Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa F. PRIOUX & C. Paris

ANNO XI—N. 3.878 | RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 1 DE MARÇO DE 1912 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

Completamente desarmado

Divulgou-se ha dias a opinião do general Müller de Campos sobre a nossa deploravel situação no que diz respeito a fortificações. Por este lado o paiz está absolutamente indefeso. Agora é um distincto official de Marinha que declara a um dos orgãos da imprensa carioca achar-se o Brasil, no que toca á defesa maritima, completamente desarmado. Basta attender aos titulos e subtitulos da *interview* a que alludimos para summariamente conhecer-se a nossa penuria como potencia maritima que queremos ser, não nos poupando nenhum sacrificio. Lá está, em typos de destaque, que *só temos navios por pouco tempo; que a flotilha de "destroyers" em breve estará perdida; e que não temos munições nem para 12 horas de combate*. No corpo do artigo, entre outras bellezas, lá se encontra a de que *não póde ser considerado um bom vaso de guerra o "Minas Geraes", cuja couraça, do custo de 4.000 contos, mais ou menos, é de tal ordem que o almirante Proença, chefe da commissão de construcção desse vaso, não se atreveu a acceital-a, rejeitou-a, para ser acceita pelo substituto desse almirante.*

O quadro é desolador, mas deve ser fiel. Não é admissivel que um official de Marinha, entrevistado pela imprensa, fosse fantasiar coisas tão tristes e dolorosas para a nação; — *um horror, um descalabro*, conforme energica e compungidamente se exprime o digno official. E, entrando em pormenores, o official affirma ainda que a *maruja morre por má alimentação e falta de hygiene!* E' incrivel, mas se lê na entrevista. *Munição nem para as salvas*, informou ainda o mesmo official,—*tanto assim que, por occasião da morte do barão do Rio Branco, só puderam salvar "S. Paulo", "Minas Geraes" e "Floriano", e ainda assim foi preciso que andasse uma lancha do deposito para os navios e vice-versa por falta de estojos em numero sufficiente.* Referindo-se ás culatrinhas dos canhões de 305, disse ainda o mesmo official que *nem o ministro sabia do seu paradeiro; suppondo-se apenas que estivessem no Exercito*. Ora, isto é assombroso; e não obstante, a desmoralização de tudo no Brasil, o desmoronamento de todas as instituições e serviços publicos, custa a crer seja verdade. Entretanto o é; converse-se com qualquer official de Marinha, conhecedor do que vae pela esquadra, official que deveras se interessa por ella, e outra não é a linguagem. As informações são as mesmas. Todos descrevem pela mesma fórma, consternadora e assustadora, as condições do nosso apregoado poder naval.

Não faltará quem veja nas franquezas desses officiaes e na attitude dos jornalistas, dando-lhes publicidade, falta de patriotismo. São patrioteiros, e não patriotas, os que assim pensam e julgam. Patriotas somos nós, são os officiaes que falam a verdade, porque deste modo uns e outros estamos abrindo os olhos da nação, mostrando-lhe o perigo a que ella está exposta, denunciando ao mesmo tempo os responsaveis por um estado de coisas que a todos sobresalta e que, a não ser remediado, conduzirá o paiz a grande desastre, preparando-lhe dias amarguradissimos.

E essa Marinha nessas mesmas condições nos custa muito dinheiro. E' o mesmo que se dá com o Exercito. Para armar o paiz convenientemente o povo tem feito extraordinarios sacrificios e, afinal, o dinheiro consumido tem sido em pura perda. Nem Exercito nem esquadra capazes de nos defenderem num primeiro embate. Um e outra são votados a uma catastrophe, caso — longe vá o agouro — sejamos aggredidos. E, como não ha signal promettedor de melhoria na administração da Marinha, continuando as coisas no mesmo andar, como é provavel, dentro de pouco tempo nem um navio mais teremos. Estará perdida toda a esquadra nova, que representa centenas e centenas de mil contos! Mas que fatalidade é essa que pesa sobre o Brasil, que nem siquer conta elle com orgãos de defesa, nem siquer tem elle resguardada e devidamente acautelada a sua conservação?

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Basta ed ca'ori... O velho tempo, que pela edade já devia ter juizo, ainda não se cansou de soprar a immensa forna'ha em que ficou transformada esta excessiva temperatura que nos está asphyxiando!

O thermometro *encalhou* agora na casa dos trinta, e, hontem, apontou-nos, mais uma vez: 33°,6, maxima, e 24°,1, minima.

HONTEM

INTERIOR — O Thesouro Nacional foi autorizado pelo Tribunal de Contas a effectuar diversos pagamentos.

* O Tribunal de Contas, em sessão, respondeu affirmativamente a diversas consultas feitas pelo Ministerio da Justiça.

* Foram registrados pelo Tribunal de Contas importantes creditos.

* O ministro da Fazenda mandou elogiar os funccionarios dr. Leopoldo Cavalcanti de Mendonça e Francisco Hilarião Teixeira da Silva.

* O Thesouro Nacional concedeu ás Delegacias Fiscaes nos Estados diversos creditos.

* O Thesouro Nacional recebeu do thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brasil 547:897$597, da renda de 20 a 26 do mez proximo passado.

* O ministro da Fazenda assignou diversas portarias concedendo licenças.

* O 3° escripturario do Thesouro Nacional, Ignacio Toscano, communicou haver assumido o cargo de inspector da Alfandega da Parahyba.

* No Thesouro Nacional foram lavrados e assignados diversos termos de fianças.

EXTERIOR — *La Prensa* de Buenos Aires, publicou que o dr. Oliveira Lima, nosso ministro em Bruxellas escreveu uma carta ao sr. Estanisláo Zeballos, agradecendo-lhe as referencias que aquelle jornal fez ao seu livro.

* O commandante de um cruzador norte-americano descobriu a ilha de Palmyra.

* Declarou-se a gréve geral em Punta Arenas.

* Em Madrid realizou-se uma conferencia entre o sr. Garcia Prieto, ministro das Relações Exteriores da Hespanha e o embaixador francez.

* Em Londres declararam-se em gréve duzentos e quarenta e cinco mil mineiros.

Estiveram no gabinete do ministro da Viação: srs. J. J. Silva Freire, Carlos Euler, Luiz de Souza Mattos, Castro Barbosa, Ernesto Otéro, José Americo dos Santos, Julio Koeller, Raymundo Miranda, Castro Rabello, Armenio Jouvin, R. Walker, Lee J. King, Firmino Ancora Lins, Candido Mariano e Gaspar Nunes Ribeiro; tenentes Franco Ferreira, Jaguaribe de Mattos e Luiz Thomaz Reis da commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso; esculptora Nicolina Vaz de Assis e outras pessoas.

Estiveram no Ministerio do Interior: senadores Arthur Lemos, Urbano Santos e Pires Ferreira; deputados Antonio Bastos e Euclydes Barroso; drs. Belisario Tavora, Carlos Seidl, Pires Farinha, Albuquerque Mello, Cesario Alvim e Pires de Albuquerque; maestro Alberto Nepomuceno e coronel Silva Pessoa.

Conferenciaram com o presidente da Republica, no palacio do Cattete, o ministro da Agricultura, o prefeito e o chefe de policia desta capital.

Procuraram o presidente da Republica, no palacio do Cattete: senadores Jonathas Pedrosa, Pires Ferreira e Bernardino Monteiro; deputados Aurelio Amorim, Raymundo de Miranda, Thomaz Cavalcanti e desembargador Enéas Galvão.

Caixa de Conversão

Foi o seguinte o movimento:

Entradas: libras 613 1|2, francos 1.800 e liras italianas 100.

Saidas: libras 734 1|2.

Lastro:	
Ouro em deposito	356.223:576$199
Responsabilidade do Thesouro: lei n. 2.357 e decreto n. 8.512	19.339:776$016
Total	375.563:352$215
Emissão:	
Notas em circulação	375.557:610$000
Moeda subsidiaria	5:742$215
Total	375.563:352$215

Cambio

TAXA OFFICIAL

Praças	90 d|v.	A' vista
Sobre Londres	16 1|8	16 31|32
" Paris	$591	$599
" Hamburgo	$730	$738
" Italia	—	$601
" Portugal	—	$1 5
" Nova York	—	3$101
Libra esterlina, em moeda	—	15$025
Ouro nacional em vales, por 1$	—	1$787
Bancario	16 3|32	16 5|32
Caixa matriz	16 1|8	16 5|32

Renda da Alfandega

Em ouro	135:259$373
Em papel	296:064$357
Arrecadada de 1 a 29 do mez findo	10.284:948$339
Differença a maior em 1912	2.286:259$647

HOJE

No Thesouro Nacional pagam-se as seguintes folhas: Secretarias do Exterior, Viação, Agricultura e Justiça, Juizes Seccionaes do Districto Federal e Estado do Rio, Avulsas da Justiça, Viação, Agricultura, Fazenda e Exterior, Repartições fiscaes junto ás Companhias City e Illuminação, Povoamento do Sólo, Fiscalização de Bancos, Loterias, Companhias de Seguros e de Estradas de Ferro, Archivo Publico, Inspectoria de Obras Publicas, Estrada de Ferro Rio d'Ouro, Estatistica e Junta Commercial, Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas.

* Na Prefeitura pagam-se as seguintes folhas, referentes ao mez de fevereiro findo: Gabinete do prefeito, Directorias de Fazenda, Patrimonio e Policia Administrativa e Secretaria do Conselho Municipal.

* Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2° delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Sparta*, para Antonina e Paranaguá; *British Prince*, para Victoria, Barbados e Nova Orléans; *Laguna*, para Angra, Paraty, Ubatuba, portos de S. Paulo, Paraná e Santa Catharina.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Victor Antonio de Araujo, ás 7 1|2 horas, na capella do Divino Espirito Santo (Maracanã);

Raphaela Teixeira, ás 9 horas, na matriz de S. Christovão;

Secção Livre

Publicamos:

Dentista.

Hydrocele.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

Directoria Geral de Instrucção Municipal.

Egualdade.

Cães do Porto.

Soneto.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes, além das annunciadas na *Vida Operaria*:

Ben.·. Loj.·. Cap.·. Amor da Ordem, ás 8 horas;

Aug.·. e Ben.·. Loj.·. Cap.·. Ganganelli do Rio, ás horas do costume;

Supr.·. Cons.·. do Brasil;

Centro Humanitario Mousinho de Albuquerque, ás 7 horas.

Sociedade B. Bethencourt da Silva.

A' tarde e á noite

Theatro S. Pedro — *A Dama das Camelias*.

Palace-Theatre — Espectaculo variado.

Pavilhão Internacional — *Já te pintei!*

Cinema-Theatro Rio Branco — *Os milhões do inglez*.

Cinema Theatro S. José — *Zé Pereira*.

Cinema Avenida — Majistral programma.

Cinema Parisiense — Fitas bellissimas.

Cinema Paris — Bellas fitas novas.

Cinema Ideal — Magnifico programma.

Circo Spinelli — Funcção variada.

Royal Cine — Imponente programma.

As ultimas e graves resoluções do marechal Hermes sobre a politica dos Estados, tão assustadoramente reveladas pela *Noticia* um dia destes, tomou-as elle durante o almoço que, em sua residencia, lhe offereceu o senador Victorino Monteiro. E almoço opiparo e bem regado. Os vinhos do sr. Victorino têm fama.

A' sobremesa, erguendo-se, o marechal fez um discurso. Ali, aos seus amigos politicos, desejava dizer que era alheio ás candidaturas militares para governadores e presidentes; condemnava mesmo essas candidaturas.

O sr. Victorino Monteiro rejubilou, orgulhoso daquellas declarações serem feitas na sua casa, na sua mesa, deante do seu champagne e do seu fino, esplendido Chateau Yquem. Immediatamente tratou de divulgar o facto, por intermedio do sr. Gaffrée. O sr. Gaffrée logo correu á sua imprensa. E os jornaes do sr. Gaffrée, ex-civilistas, no estylo agradavel e inoffensivo com que os escreve o sr. Rochinha, buzinaram o facto, commentaram-n-o, deram-lhe relevo.

Assim, durante algumas horas, as declarações do marechal Hermes figuraram na ordem do dia. Mas o effeito dellas foi tão prolongado quanto o da existencia das rosas de Malherbe, que, como se sabe, duraram apenas o espaço de uma manhã.

Ao dia seguinte, ninguem se preoccupava com a coisa. Os jornaes do sr. Gaffrée, tão cuidadosos na linguagem, tão cautelosos nas informações, ficaram com uma cara deste tamanho. Porque, afinal, aquillo não passava de uma fugaz expansão de sobremesa. O marechal, ao fim dos almoços, é assim: divertido e inedito...

Por isso, o paiz está hoje socegado. Não ha como admittir que o presidente da Republica vá mesmo pegar pela gola os militares que pretendem posições politicas e esmagal-os debaixo do seu pulso cabelludo. Esses militares, com grande somma de razões, poderiam invocar o precedente do proprio marechal, feito chefe do Estado na Convenção de maio por um accôrdo entre os quarteis e os politiqueiros fallidos a quem a candidatura Campista assustava de uma maneira extraordinaria...

Os receios do marechal, a esse respeito, parecem restringir-se a dois Estados: o do Rio Grande do Sul e o de Alagoas. No Rio Grande, agita-se o nome do seu ministro da Guerra, velho cabo de guerra e velho politico que não agrada ao sr. Victorino Monteiro, o amavel offertante do almoço opiparo; nas Alagoas, o coronel Clodoaldo é uma bandeira de guerra que o inimigo custará a romper. Num como noutro Estado, nada valem as declarações do marechal. O sr. Menna é de uma astucia perigosa e o sr. Clodoaldo não terá duvidas em sacrificar a sua propria carreira, para se collocar inteiramente ao lado dos seus amigos e correligionarios.

Desilludam-se os jornaes nossos saudosos companheiros na campanha anti-militarista: as declarações do marechal foram um producto de uma alegre expansão de sobremesa. Não têm politicamente outro valor...

O presidente da Republica visitou hontem, em companhia do ministro da Agricultura, chefe de sua casa militar, chefe de policia e director da Estrada de Ferro Central, a Fazenda de Santa Cruz, arrendada á firma Durisch & C.

S. ex. fez-se transportar áquella localidade em trem especial posto á sua disposição, que partiu da *gare* da Central ás 5 horas da manhã.

A's 6 chegavam á Santa Cruz o presidente da Republica e comitiva, que foram recebidos na estação pelos socios da firma arrendataria, politicos e demais pessoas gradas daquella localidade.

Depois de uma circumstanciada visita a todas as dependencias da fazenda, o marechal Hermes tomou novamente o especial, que o conduziu a esta capital, aqui chegando ao meio-dia, dirigindo-se immediatamente ao palacio do Cattete, onde almoçou.

A's 2 horas da tarde, s. ex. retirou-se em direcção á sua residencia de verão, no Silvestre.

O sr. Braulio Xavier está, não ha duvida, fazendo um excellente uso dos seus titulos de presidente da mais alta corporação judiciaria da Bahia, e como já se denominou o general Dantas Barreto de *Passado Literario*, bem se poderia chamar ao usurpador do governo daquella terra de *Cultura Juridica*. O sr. Braulio merece esse titulo honroso; tem o incontestavel direito de usal-o, dada a maneira por que vae resolvendo os casos que jogam com o direito constitucional do seu Estado.

O seu decreto mandando amparar o sr. Julio Brandão no cargo de intendente de S. Salvador e estendendo a medida a todas as municipalidades bahianas onde ha duplicata de conselhos, isto é, premiando os partidarios do seabrismo com um mandato que elles não conquistaram por intermedio do voto popular, é um caso tão typico de myopia juridica, que só o sr. Braulio Xavier era capaz de assignal-o.

Sinão, vejamos: pelo decreto estadual numero 981, de 26 de dezembro de 1911, o dr. Aurelio Vianna, ao tempo de governador, em vista de requerimento de eleitores do municipio, prorogou as funcções de intendente e do Conselho Municipal que haviam servido no quadriennio de 1908-1911. Foi um acto absolutamente legal o do sr. Aurelio, mesmo porque obedeceu ao preceituado na lei 812, de 30 de janeiro de 1910, arts. 34 e 42, os quaes estabelecem, no caso de duplicata de conselhos e intendentes, o recurso para o Senado estadual e autoriza o governador a decretar a prorogação do Conselho anterior até que o mesmo Senado resolva.

O seabrismo, entretanto, tem as suas exigencias, ás quaes o sr. Braulio não póde fugir, si bem que á custa da desmoralização de todo o seu passado de juiz, e, sendo assim, como não póde deixar de ser, o homem, no envez de obedecer ao estipulado nas leis bahianas, se arroga poderes discrecionarios, prerogativas de dictador, e escolhe entre os dois conselhos e os dois intendentes sobre os quaes o Senado havia de deliberar aquelles que melhor correspondam ao interesse da situação de força que se creou na Bahia.

O mesmo deliberou o sr. Braulio relativamente aos conselhos do interior, e não é preciso pôr mais na carta para demonstrar a que se reduziu esse pobre magistrado, digno, em todo o caso, de melhor sorte. O Senado é que tinha de resolver: pois bem: o sr. Braulio superpoz-se ao Senado do Estado e liquidou a questão para todos os effeitos, quando o seu dever era esperar o pronunciamento daquella assembléa e nunca opinar por uma das partes em litigio, tanto mais quanto essa parcialidade foi justamente a derrotada nas urnas livres.

E' evidente que com homens assim a seabrada vae longe...

Foram assignados os seguintes decretos da pasta da Viação: aposentando o amanuense da Administração dos Correios de S. Paulo, Antonio de Moraes; e approvando a planta e orçamento sobre a modificação das obras de arte da linha de Bahia a Alagoinhas, da réde da Viação Geral da Bahia.

Uma occasião, o sr. Severino Vieira, em aparte a certo orador que defendia o sr. Seabra, elevando á "cornucopia do Altissimo" a honestidade do ex-ministro da Viação do marechal Hermes; o sr. Severino avisou esse orador de que seria "conveniente não continuar elle a ferir essa nota de honestidade". Não sabemos si o sr. Severino tinha razão; mas os factos vêm demonstrando que o defensor do autor intellectual do bombardeio de S. Salvador não estava realmente muito senhor do terreno.

Ainda agora, aproveitando a confusão da mashorca reinante naquella capital, o sr. Seabra mandou que o sr. Braulio reconhecesse o sr. Julio Brandão como intendente, e o sr. Braulio fel-o servilmente. Pois esse sr. Julio é nada mais nada menos do que um caixeiro dos Guinles, a firma commercial que ameaça açambarcar todos os serviços publicos de São Salvador e que, ao que dizem, muito tem gasto para que os arruaceiros da seabrada não soffram necessidades de dinheiro, etc., emquanto o seu patrono não sobe o palacio das Mercês.

Não se póde dizer em boa logica que isso seja moral ou honesto, si a logica não falha. Em todo caso, como o sr. Seabra já teve occasião de dizer num dos seus discursos de murro na tribuna, que "a logica é o diabo"...

Foi exonerado, a pedido, do cargo de membro da junta administrativa da Caixa de Amortização, o dr. José de Oliveira Coelho.

O capitão de fragata Marques da Rocha foi despronunciado no conselho de investigação a que respondeu, pelos votos dos capitães de fragata Rodolpho Penna e Alberico Floresta de Miranda, contra o voto do commandante Jorge Americano Freire.

Ainda hontem, o almirante Gavião Pereira Pinto, que deve resolver o caso, esteve no Ministerio da Marinha com o respectivo processo, nada deixando transparecer sobre o despacho que vae proferir.

O 1° tenente Sebastião Luiz de Abreu Lobo foi designado para estudar na Europa, no King's College, a especialidade de turbinas applicadas á navegação.

As coisas lá pela Faculdade de Medicina não andam, ao que parece, em bom pé. Hontem a sessão da Congregação foi longa, muito longa, e terminou agitadissima. A de hoje promette ser ainda mais complicada.

Conforme sabemos, trata-se da discussão da actual Lei Organica do Ensino e das emendas ultimamente apresentadas por alguns professores. Ha, como em todas as congregações, o elemento opposicionista, a minoria, que conta, neste caso, apenas com cinco ou seis representantes e tem resistido tenazmente á maioria.

Segundo proposta do professor Couto, que foi acceita e tinha por escopo dar fim ao obstruccionismo, cada professor só poderia discutir, falar sobre o assumpto, de uma vez, levasse embora um longo prazo na tribuna.

Ora, hontem o professor Bruno Lobo pediu a palavra logo ao inicio da sessão; era pouco mais de meio-dia. E começou a falar. Caia a noite, retiravam-se pouco a pouco os lentes, e o orador continuava. Foram servidos sorvetes... E o orador continuava a falar...

Finalmente, ás 9.30 da noite, apenas se encontravam: na mesa, o professor Azevedo Sodré, presidente, e o dr. Brito e Silva, secretario; e no recinto os lentes da opposição, drs. Bruno Lobo, Fernando Magalhães, Ernani Pinto e Agenor Porto.

A essa hora deu-se um incidente entre o presidente e o dr. Fernando Magalhães, e a sessão foi violentamente suspensa.

Vejamos o que nos reserva a sessão de hoje. No que deu a nossa Faculdade de Medicina!

Foi unanimemente despronunciado no conselho de investigação a que estava respondendo o 1° tenente Agnello de Azevedo Mesquita.

Estamos autorizados a declarar que o general Menna Barreto, em palestra com o dr. Maciel Junior, pediu-lhe que providenciasse no sentido de fazer cessar a agitação que no Rio Grande se está fazendo em torno do seu nome como candidato á presidencia daquelle Estado.

S. ex., em declaração formal ao dr. Maciel, declarou ainda que, sendo um homem de honra, jámais se afastaria do compromisso feito e dado á publicidade no seu manifesto. S. ex. continuará a occupar-se exclusivamente da pasta da Guerra, certo de que, assim procedendo faz obra de patriotismo.

O capitão de corveta Pedro Vieira de Penna foi exonerado do cargo de capitão do porto do Rio Grande do Norte.

Decididamente a militarização do Brasil vae caminhando a passos de gigante para o completo exterminio de todas as liberdades de que ainda gozavamos. A politica do tacão de bota e do manguá está alçando o collo da maneira mais ostensiva, procurando transformar o paiz numa grande senzala. Os *salvadores* já se não contentam de armar arruaças com desordeiros e praças á paizana fingindo de povo, para se apossarem do poder com o auxilio da força federal. A pratica do crime endureceu-lhes a consciencia, fazendo-os quebrar os diques dos ultimos escrupulos moraes.

O primeiro attentado contra a liberdade da imprensa foi levado a cabo pela seabrada, na capital da Bahia. A dynamitização de tres jornaes não bastou á furia arruaceira dos pescadores de aguas turvas. Veiu depois o empastellamento do *Diario de Pernambuco* para demonstrar á evidencia que o exemplo encontrára imitadores. Agora é em Manáos que se reincide no crime abominavel, e com a aggravante da autoria do inspector da região militar. O empastellamento da *Folha do Amazonas* reclama os protestos mais vehementes. Nada ha que possa justificar o procedimento altamente criminoso do coronel Rego Barros, mandando fria e perversamente prevenir o chefe da opposição amazonense de que elle seria victima de um desacato e consentindo mais tarde no infame attentado contra a liberdade da imprensa.

Somos insuspeitos para assim falar. A politica do sr. Silverio Nery nunca mereceu as nossas sympathias. Mas aqui se trata de uma questão de direito. Si esse coronel Rego Barros desejou prestar serviços ao militarismo, dando o panno de amostra do quanto será capaz de fazer para usurpar a presidencia da Parahyba, que lhe sirva de proveito o seu condemnavel procedimento.

Nós, porém, é que não podemos conter a nossa indignação e a nossa tristeza deante do aviltamento a que estão sujeitando o Exercito, cujos fóros de altivez e dignidade bem mereciam ser mais respeitados pelos seus chefes.

O conselho director do Club de Engenharia reune-se em sessão ordinaria, hoje, ás 3 1|2 horas da tarde.

O director da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, conde de Affonso Celso, entregou hontem ao director do Collegio Pedro II, dr. Mello Mattos, a importancia de vinte contos, de que aquella faculdade fez doação ao patrimonio do mesmo collegio.

ADDITAMENTO A' TARIFA das alfandegas de 1912, é necessario aos conferentes, despachantes e commerciantes, preço 1$000 — Ouvidor 91.

O dr. G. Michaelles, ministro da Allemanha, esteve hontem no gabinete do ministro da Viação, em visita de cumprimentos ao dr. Barbosa Gonçalves.

O sr. Williams Haggard, ministro da Inglaterra, visitou hontem o sr. dr. Barbosa Gonçalves, ministro da Viação, em seu gabinete, na Secretaria de Estado.

A maior victima da seabrada

Chega hoje a esta capital o dr. Aurelio Vianna, segundo substituto constitucional do governador da Bahia, despojado da occupação do seu cargo pelos tenentes do general Sotero de Menezes e pelos capangas do seabrismo, combinados com os empregados das obras do porto de São Salvador e com os funccionarios dos Correios e Telegraphos. O dr. Aurelio, como é do conhecimento publico, vem ao Rio de Janeiro á requisição do Supremo Tribunal Federal, que achou de bom aviso ouvir não só de s. ex., como tambem do conego Galrão, a narrativa do que tem sido o movimento mashorqueiro da Bahia e a exposição veridica e sincera das garantias de que o governo federal os cercou, em satisfação do seu compromisso perante a mais alta corporação judiciaria da Republica, afim de que um ou outro assumisse o governo do Estado.

Não precisamos accrescentar nada mais ao que aqui temos dito acerca dessas garantias e do interesse do marechal Hermes em fazer que o velho Estado do norte entrasse na ordem constitucional, por intimação que lhe fizera o barão do Rio Branco, attingido em cheio pelo bombardeio da indefesa metropole commercial. Desde, porém, que foi conhecido, e o marechal o verificou pessoalmente, que o insubstituivel ministro das Relações Exteriores entrara no periodo fatal da sua molestia, o presidente da Republica esqueceu tudo, as suas promessas pessoaes ao egregio estadista, a sua honra politica empenhada ao Supremo, entregou a Bahia ao sr. Seabra, á caterva assassina que em poucos dias liquidou a physionomia moral de quatrocentos annos de civilização daquella terra, e encerrou-se na sua inexpressiva attitude de joguete irresponsavel dos tenentes e dos caudilhos militares e civis.

Ora, emquanto o presidente assim se abastardava, prejudicando, sinão enterrando de uma vez, a sua autoridade; a honra da Bahia; o principio constitucional da sua autonomia federativa; a energia da sua tradição, influencia quasi sempre decisiva nos destinos da nacionalidade; a grandeza moral do seu nome, andava de déo em déo, na pessoa do seu maisgraduado representante, a lutar energicamente pelo seu equilibrio, pela sua conservação, através de todos os perigos de uma cidade conflagrada pela desordem impune.

Coube ao dr. Aurelio Vianna a dura provação, a experiencia difficilima do que representa, em face das convulsões do crime e do tenentismo dominante, lutar heroicamente pela defesa de uma organização estadual previamente destinada ao cretinismo e á intolerancia das situações sem prestigio estribadas na força dos canhões e das fortalezas do Exercito. Na emergencia, a Bahia nada tem que lh exprobrar: o dr. Aurelio foi inteiramente, superiormente, dignamente e lidimamente honrado na conducta pessoal e politica que observou durante os tenebrosos dias que ella atravessou, justificando que se lhe applique a denominação propria de homem forte, sobranceiro e erecto, alto e inattingivel pela enxurrada dos Propicios, dos Luizes Viannas, dos Raphaeis Pinheiros, dos Franciscos Mattos e dos Lynchs.

Aquelles dias amargos por que passou o segundo substituto legal do governador da Bahia hão de ser levados á conta do seu activo de cidadão e de politico, como uma pagina de civismo em que os seus filhos se orientarão de futuro, quando quizerem prestar os seus serviços a este paiz que em 22 annos de Republica apenas tem conseguido desmoralizar-se estrondosamente perante a sua propria cultura e perante o estrangeiro, que já o relegou, como elle o merece, á categoria desprezivel das nações sem governo e sem pudor. Tristes tempos é verdade, os que atravessamos têm comtudo a extravagante felicidade de possuir homens dessa tempera, dessa enfibratura d'aço, que lutam até ao fim pela sustentação do seu direito legitimo, quando a craveira commum dos politicos combatentes é a accommodação aos dislates, á compressão militar e á desorientação que o marechal Hermes da Fonseca já conseguiu imprimir a todo o mecanismo nacional.

A opinião publica está sufficientemente esclarecida sobre o que foi e o que está sendo a seabrada, para que relembremos aqui todo o esforço que o dr. Aurelio Vianna concentrou na sustentação, que afinal falliu, da sua autoridade, afim de não consentir que com o arrebatamento do seu cargo pela mashorca e pela força arvoradas, em principio e em triumpho, caisse para sempre a gloriosa tradição do seu Estado, a qual lhe foi ter ás mãos num difficil momento da sua existencia politica.

Todavia, o monstruoso conluio do presidente da Republica ou do filho do marechal Hermes com a capangada avinhada e desordeira desenfreada em S. Salvador conseguiu o que pretendera, ninguem sabe até quando, mas lá está pompeando a sua importancia de lodo e de esterqueira, emquanto o segundo substituto do governador do Estado vem ferretoal-o perante o Supremo Tribunal, perante os mais altos juizes do paiz, com a condemnação positiva, necessaria, logica, e contingente do que representa o inqualificavel attentado social a cuja frente se encontra tambem um juiz, mas esse fracalhão é já desmoralizado, o pobre sr. Braulio Xavier, o lastimavel presidente do Tribunal de Appellação e Revista.

A sua viagem, esse ultimo appello ao direito e á capacidade juridica da nação, ella mesma, ainda foi producto exclusivo da indominavel energia do sr. Aurelio Vianna, e elle dirá ao paiz, elle patenteará á opinião do Brasil que ainda não chafurdou no esterquilinio da época, á custa de que sacrificios póde emprehendel-a, porque é um facto que a seabrada conseguir até anormalizar a derrota do *Habsburg*, fazendo-o entrar e sair á noite de S. Salvador, só para que o representante da ordem da Bahia não seabrizada não pudesse chegar até ao Supremo Tribunal Federal para informal-o irresponsivelmente do que é nos dias que correm a palavra do primeiro magistrado da nação, e na qual o Tribunal tão ingenuamente confiou.

Dada a moral de hoje, dados os processos escusos da politica dominante, é bem possivel que mesmo aqui o dr. Aurelio Vianna receba intimidações e ameaças para que não leve avante a reivindicação dos seus indeclinaveis direitos politicos. Mas descanse s. ex.: a cidade que hoje o abriga ainda é a capital da Republica; nella ainda se não estabeleceu, com todas as calamidades do seabrismo nenhuma situação de crime e de mashorca; acolhe-o uma população hostil ao hermismo, porque sempre o suppoz o conductor natural da desorganização nacional, e nesse caso é o sentimento superior da solidariedade social que o espera, que o incita a supportar até ao desfecho o seu honroso calvario.

Em breves dias tambem aqui estará o conego Leoncio Galrão: depois do que affirmarem os dois grandes perseguidos do soterismo ao Supremo Tribunal, não mais será possivel enxergar quaesquer desculpas no criminoso procedimento do marechal Hermes da Fonseca, essa sombra de presidente da Republica, esse arremedo de chefe da nação, titereado por quanta ambição escandalosa alça o vôo dos intricados bastidores do Cattete.

Seja bemvindo, illustre e probo segundo substituto do governador da Bahia. Espera-o anciosa a opinião livre do paiz.

Para fiel do thesoureiro da Recebedoria do Districto Federal vae ser nomeado Antonio José Ferreira Junior, no impedimento do effectivo, que se acha licenciado.

O ministro da Agricultura remetteu ao director do Serviço de Informações e Divulgação, para providenciar, uma carta na qual o consul geral dos Estados Unidos, nesta capital, pede informações sobre a borracha de maniçoba.

O sr. Ignacio Toscano, 3° escripturario do Thesouro Nacional, telegraphou ao ministro da Fazenda, communicando haver tomado posse e entrado no exercicio do cargo de inspector da Alfandega de Parnahyba, Estado do Piauhy.

O ministro da Viação mandou o sr. Potyguar Junior, seu official de gabinete, visitar o dr. Antonio Gomes da Silva, promotor publico da comarca de Pelotas, o qual, no gozo de licença, segue para a Europa, onde vae consorciar-se.

Pingos e Respingos

Quando se tratava de organizar a chapa de deputados no Estado do Rio, dois Manéis brigavam para entrar: o Reis e o Duarte. O Reis era do gabinete do sr. Seabra; o Duarte... (de onde era mesmo o Duarte?)

Por fim, entrou o Reis; e o outro Manel, para não ficar triste, foi para o gabinete do novo ministro da Viação, quer dizer, para o logar do outro Manel.

Neste mundo, tudo se arranja.

***

Descrevendo as novas estampilhas que estão sendo postas em circulação, diz o ministro da Fazenda, numa circular que os jornaes publicaram: "... tangente a este circulo de estrellas, em sentido obliquo, existe uma fita branca, onde se lê, debaixo para cima e da esquerda para a direita a palavra "Brasil".

E' pór demais na carta. Si a palavra Brasil está escripta de baixo para cima, ha de o estar, forçosamente, da esquerda para a direita.

A menos que o Brasil não esteja ás avessas ou de cabeça para baixo, o que, aliás, seria o mais certo.

***

A Noite, de hontem, publicou em autographo uns despachos indecifraveis do juiz Cicero Seabra. Interpellámol-o sobre o caso. S. ex. não se defendeu:

— Confesso que tenho uma pessima calligraphia; nisto sou muito differente do mano J. J.; não sei *fazer letras*.

***

Disse *O Paiz* que o dr. Barbosa Gonçalves fôra procurado pelos intimos, pelos politicos, pelos simples portadores de saudações innocuas e sobre todos estes pelos "empenhados em negocios e pretenções".

Não nos diz *O Paiz* si o seu director esteve presente, sobre "todos esses" ultimos.

***

Referindo-se ao anniversario do dr. Esmeraldino Bandeira, um dos jornaes de ante-hontem fala em fundamentos, alicerces, resistencia, força, obra, construcção, etc.

Tudo isto junto deve dar pelo menos "cimento armado".

Está certo.

***

O coronel Bittencourt, governador do Amazonas, poz-se á frente da estrondosa manifestação feita em Manáos ao general Rego Barros.

Perfeitamente. Um governador que symboliza a vontade do povo deve estar sempre á frente de qualquer movimento popular; a menos que o movimento seja de rotação em torno de si mesmo.

— Por que? perguntarão.

— Porque então elle róda.

***

Authentica:

— Diga-me, conselheiro, que pensa da situação? inquire um conhecido politico, do Nuno de Andrade; — como vê as coisas, e por que tudo isto?

— Francamente, meu amigo, responde o Nuno, já não vejo esta politica com os olhos com que costumava ver...

— N. da R. — A phrase não foi bem esta; mas como foi não póde ser publicada.

Gryne & C.

Jouvin contra Coelho Lisboa

ADVOGADO: DR. PEDRO TAVARES

PELO QUERELADO

A publicação incriminada por Arsenio Lupin, Arcendio Foguin, Armenio Faquin, ou que outro nome tenha o querelante, é uma carta dirigida ao *Correio da Manhã* sobre o MOMENTO POLITICO da Republica. Trata da candidatura de um tenente, filho do nosso *Mariscal*, á deputação federal pelo bombardeado Estado da Bahia — candidatura que por si só é a prova, o attestado mais escandaloso da profunda miseria moral a que chegou o povo brasileiro, ou antes o aggregado de variegadas gentes que occupa a parte oriental da America do Sul, entre o 5° 10' de latitude norte e o 33° 45' de latitude sul, comprehendendo uma área de 8.308.000 kilometros quadrados, terra merecedora, sem duvida, de outros homens e outros destinos.

As primeiras linhas da correspondencia, escripta alias em resposta a uma interpellação formal e publica, mostram claramente o objecto e o fim do escriptor:

> "Meu caro Duque Estrada — Em *post-scriptum* ao teu REGISTRO LITERARIO, alludindo á noticia da candidatura do tenente Mario Hermes a deputado federal pelo primeiro districto da Bahia, após alguns conceitos por teu coração de amigo emittidos a meu respeito, me interpellas *perguntando o que penso dessa candidatura e da attitude do marechal Hermes, que tolera semelhante exploração por parte do seu ministro Seabra.*"

E' manifesto, pois, que nem a pessoa, nem os gestos do querelante preoccupavam a mente e o animo do querelado. O galopim figura na publicação incidentemente, como figuram outros funccionarios publicos, egualmente notaveis por seus actos de vil e interesseira bajulação. Tendo affirmado que

> "a candidatura do tenente Mario Hermes a deputado pelo primeiro districto da Bahia, levantada por pseudos operarios, *é um producto da época*"

e que

> "no primeiro anno do actual periodo governamental desenvolveu-se pasmosamente o engrossamento politico"

passou o querelado a demonstrar o seu asserto, narrando ou rememorando as abjectas lisonjarias tributadas a EL SUPREMO deste novo Paraguay, pelo director da Imprensa Nacional, pelo chefe de policia, pelo commandante da Brigada Policial, pelo director da Estrada de Ferro Central do Brasil. O trecho que se refere ao querelado é o seguinte:

> "Na Imprensa Nacional, o sr. Armenio Jouvin, para amparar as suas acções rocambolescas, que provocaram até o incendio do predio e suas officinas, dando á nação um prejuizo de mais de vinte mil contos, crime a respeito do qual se fez inquerito para figurar nos archivos, desenvolveu uma actividade extraordinaria nas manifestações engrossativas."

Si o ferro em braza chiou nas carnes putrefactas do ignobil adulador, queixe-se das suas mazellas, não do cirurgião bemfazejo, empenhado em curar o corpo social do grande mal que o corróe. O querelado fez obra de moralista e de patriota. Nos crimes de abuso da liberdade de communicar o pensamento, os escriptos não podem ser interpretados por trechos ou phrases isoladas, transpostas ou deslocadas (Cod., art. 23 paragrapho 2°). E' delinquente o que diffama com intuito egoistico ou animo perverso, por um ruim sentimento de interesse ou vingança, anti-juridico e anti-social; não o que diffama por um motivo elevado, pela nobre paixão da justiça, e com a intenção de prestar um serviço á communidade:

> "Egli, infatti, non é pericoloso alla società: l'azione sua non diminuisce nè la sicurezza comune, nè l'opinione della sicurezza, giacché non hanno a temerla che i malvagi. Quindi l'azione sua é politicamente dannosa, e come tale non può costituire reato."
> (FLORIAN, *Diffamazione*, paragrapho 18).

O *animus injuriandi*, elemento especifico da diffamação (calumnia e injuria), reside exclusivamente no proposito de desconceituar ou prejudicar o offendido, e esse não foi, por certo, o movel da publicação incriminada.

Pretende o querelante que no trecho relativo "ás suas acções rocambolescas, que provocaram até o incendio do predio e officinas da Imprensa Nacional" existe a imputação de haver elle destruido por meio de incendio a Imprensa Nacional, assim como nas expressões "desenvolveu uma actividade extraordinaria nas manifestações engrossativas" existe offensa "á sua reputação, decôro e honra", pelo que deve o querelado ser punido com as penas da *calumnia* (art. 315 combinado com o art. 316, paragrapho 1°), e mais as penas da *injuria* (art. 317, letra *b*, combinado com o art. 319, paragrapho 2°). A queixa é inepta. O mesmo facto não póde dar logar a duas penas, reza o Cod. art. 66, paragrapho 3°:

> "Quando o criminoso, *pelo mesmo facto e com uma só intenção*, tiver commettido mais de um crime, impôr-se-lhe-á no grão maximo a pena mais grave em que houver incorrido."

Outro erro da queixa: a injuria, si existe, deve ser capitulada no paragrapho 1°, e não no 2°, do art. 319, pois que foi commettida contra funccionario publico (o director da Imprensa Nacional), e os factos imputados referem-se ao exercicio de suas funcções. O querelado tem o direito de provar a verdade ou notoriedade da injuria (art. 318, letra *a*). Dir-se-ia que o querelante está receando a prova dos seus *engrossamentos*.

Interessante, o maroto. De ladrão, incendiario, desordeiro e famulo do dictador fizeram-lhe a festa os jornaes desta cidade, celebrando em prosa e verso as suas aventuras de *cambrioleur* gentil-homem, e eis que contra o querelado dá elle a presente queixa, por crime de calumnia e injuria. Por que esta preferencia? Ainda por um sentimento de sabujice: o especulador quer servir os rancores do tal tenente, a quem chama, na queixa, "pessoa proeminente na direcção politica e administrativa do paiz". Ora, o querelado está prompto a provar que:

1° — Nomeado director da Imprensa Nacional, o querelante começou a sua tresloucada administração demittindo empregados dos mais competentes e antigos, sem os accusar de qualquer falta, sendo que de uma só vez demittiu 38 auxiliares de escripta, para dias depois nomear 70, numero que em agosto de 1911 subia a 95.

2° — A injusta demissão do porteiro Antonio Santos, com perto de vinte annos de bons serviços, foi feita para dar-se o emprego a fulão Barcellos, filho de um ex-socio do querelante em Porto Alegre.

3° — O querelante contratou com M. Mayer, sem concorrencia publica, o fornecimento de papel á Imprensa Nacional, e o fez no interesse de obter vantagens particulares do dito Mayer, fornecedor do *Jornal do Commercio* de Porto Alegre, propriedade do querelante.

4° — A maior parte do material fornecido por Mayer foi pago antes de dar entrada no almoxarifado, e sem que ao pagamento precedesse o exame da mercadoria, conferencia da sua qualidade, peso, etc.

5° — Existindo contas antigas a pagar, de fornecimentos feitos por Minich & C.

Arens & C., o querelante pagou de preferencia as encommendas de Mayer, o que motivou vehementes protestos dos commerciantes prejudicados.

6º — Os contratos effectuados com Mayer foram lesivos á repartição, não só por ser o papel de qualidade inferior ao que era fornecido pelos negociantes desta praça, como por ser superior o seu preço.

7º — O querelante instituiu na Imprensa Nacional uma linha de tiro, composta de operarios do estabelecimento, obrigados a exercicios diarios nas horas do expediente, com manifesto prejuizo do serviço, e destinada "a defender a excelsa pessoa do eminente brasileiro marechal Hermes da Fonseca e assegurar a manutenção do seu patriotico governo"; e incluiu nas folhas de pagamento dos operarios um alumno do Collegio Militar, parente do dr. Pinheiro Machado, os diversos instructores do Exercito e todos os vagabundos que lhe aprouve alistar no batalhão sagrado.

8º — Pretextando falta de espaço, o querelante creou novo almoxarifado numa cocheira da rua Barão de S. Felix, para onde remetteu 2.000 volumes (bobinas e fardos de papel), sem ao menos acautelar a Fazenda Nacional contra possiveis e esperados extravios.

9º — O querelante coagiu o thesoureiro, dr. Nogueira Paranaguá, a depositar no Banco da Provincia do Rio Grande do Sul a quantia de 111:501$000, *á ordem delle, director*, ignorando-se até hoje a applicação que teve esse dinheiro.

10 — Conversando o querelado com o marechal Hermes sobre tão indignas negociatas, prometteu a boa e cheirosa creatura providenciar energicamente, e passado algum tempo, voltando o querelado ao Cattete, Hermes informou-o de que "ia mandar processar o Jouvin, para mettel-o na cadeia".

11 — Tendo noticiado os jornaes que o ministro da Fazenda resolvera nomear uma commissão de funccionarios do Thesouro para examinar as coisas da Imprensa Nacional, tratou o querelante de promover uma manifestação *em honra de sua excellencia*, e desse modo conseguiu o que tinha em vista, porquanto o imbecil Chico Salles babou-se todo com a inauguração solenne do seu simiesco retrato num salão pintado ao fresco, que entre berros enthusiasticos o querelante propoz se denominasse, dahi em deante, "Exmo. salão dr. Francisco Salles", e nunca mais se falou na commissão.

12 — Em 1911, por occasião do anniversario natalicio do Washington do Piquete, o querelante organizou uma ovação de arromba, que surprehendeu o ovado no momento preciso em que elle colhia mais uma batata no batatal da sua existencia, e, sem duvida por conhecer muito bem os habitos modestos e os honrados escrupulos do bonito heróe, foi logo lhe dispondo deante dos olhos luzentes as varias peças de toda uma baixela de prata, de subido valor, adquirida á custa dos pobres operarios.

13 — O querelante, infringindo disposições expressas dos regulamentos, contratou com Jacyntho Ribeiro dos Santos, mediante a commissão de 30 °|°, a venda das obras impressas existentes na repartição, a cargo e sob a responsabilidade do thesoureiro, quando a lei apenas permitte o abatimento de 15 °|° nas vendas que excederem de 100$000.

14 — Após o incendio da Imprensa, vendeu o querelante ao mesmo Jacyntho, sem concorrencia publica, todo o papel salvado, na sua maior parte em bom estado, á razão de 12$000 a tonelada, sendo que Jacyntho foi quem escolheu o papel, acceitando o resto como entulho, removido por conta da repartição, para immediatamente revender tudo ao preço de 30$000 a tonelada.

15 — Dias antes do sinistro, veio da cocheira da rua Barão de S. Felix para o edificio da Imprensa grande quantidade de papel, logo distribuida e espalhada por diversas officinas, e ao mesmo tempo que isto se dava, saiam da Imprensa bobinas e fardos de outro papel, retirados fóra das horas do expediente, ás vezes á noite, no automovel da repartição, ignorando-se o seu destino.

16 — No mesmo dia do incendio, o almoxarifado forneceu á officina de motores, por ordem do querelante, 6 caixas contendo 216 litros de gazolina, *para gasto do automovel do director.*

17 — O inquerito aberto sobre o mysterioso acontecimento não deu resultado, por ter sido dirigido pelo querelante, que, ora indicava testemunhas e determinava diligencias, ora inquiria os depoentes, subsistindo-se em tudo á autoridade do delegado auxiliar.

18 — Dias depois da destruição da Imprensa Nacional, promoveu o querelante nova manifestação a Hermes, presenteando a esposa do presidente com um cartão de ouro cravejado de brilhantes, comprado com dinheiro dos operarios coagidos a subscreverem para a propiciatoria *lembrança*, na base de 3$000 cada um.

Si não foi o querelante quem ateou o incendio da Imprensa Nacional, segundo a opinião publica, sabedora das suas tranquibernas, elle é grandemente responsavel pelo sinistro, pela situação de geral anarchia e completa irresponsabilidade creada e mantida na repartição. E isto ficará plenamente provado na *exceptio veritatis* que o querelado offerece, requerendo a designação de dia e hora para a inquirição das testemunhas abaixo arroladas, com citação do querelante para assistir aos depoimentos, sob pena de revelia.

Rio, 28 fevereiro 1912.

(Com vinte documentos).

O advogado

PEDRO TAVARES JUNIOR.

O "TRUST" DOS FUMOS

Mais um monopolio em perspectiva

A questão a que hontem nos referimos, a creação de um novo monopolio, tem effectivamente fundamento. Um syndicato inglez, segundo se affirma, conseguiu já a compra de algumas das mais importantes fabricas de tabacos desta cidade e está preparando a acquisição de outras na Bahia, assim como de varias plantações de fumos.

Parece que se trata de uma bem lançada rêde, cujo fim será a morte immediata da pequena industria e do pequeno commercio dos fumos, que sustentam muitos milhares de pessoas.

A época vae azada para os monopolios, tanto mais que tem para lhes dar mão forte o actual governo. Veja-se o que se tem passado com o *trust* das banhas e o que succedeu com os dos phosphoros, que se rompeu depois de ter dado grossas fortunas aos seus organizadores.

Corre com insistencia que só uma das grandes fabricas já vendidas ao syndicato foi transaccionada por muitos milhares de contos.

ELEIÇÕES DO PARÁ

A bancada paraense recebeu hontem, á tarde, o seguinte cabogramma do Pará:

"*Belém, 29* — Até 11 1/2 da manhã não compareceu o juiz substituto para, na fórma da lei, presidir á apuração das eleições de 30 de janeiro. De accordo com o final do n. II do art. 91 os trabalhos foram iniciados sob a presidencia do intendente de Belém. Photographos estão tirando chapas para provar regularidade funccionamento da junta apuradora, a que compareceram 34 intendentes das municipalidades do interior, todos governistas. O procurador do candidato lemista, dr. Antonio Bastos, retirou-se logo que verificou não ter comparecido nem um intendente da dissidencia."

DE LONDRES

O negociador da paz Anglo-Allemã

LONDRES, 11 *de fevereiro*, 912. — No momento em que as negociações entaboladas entre Lord Haldane e o governo allemão estão apenas iniciadas, seria pueril especular sobre a natureza de um plano de reconciliação internacional, que permanece protegido da curiosidade profana pelo mais impenetravel sigillo de Estado. Debalde, os jornalistas obrigados a enganarem a curiosidade geral, tentam architectar hypotheses que, embora plausiveis, não passam, entretanto, de vagas conjecturas. O que Lord Haldane foi propôr a Guilherme II e aos homens que dirigem a Wilhelmstrasse é um segredo, cujas linhas geraes são conhecidas apenas por um grupo limitadissimo de estadistas e cujos detalhes não ultrapassaram o perimetro do que se chama aqui o "circulo interno" do gabinete. Mas, emquanto o mysterio paira por sobre as negociações em que se está preparando um accordo anglo-germanico, não deixa de ser interessante traçar um perfil do homem a quem parece destinada a gloriosa missão de eliminar o perigo de um conflicto anglo-germanico.

Richard Haldane, ha pouco tempo elevado á posição de visconde Haldane, é uma das figuras mais notaveis da Inglaterra contem-

poranea. Nascido ha cincoenta e seis annos na Escossia, elle descende de uma familia que desde o principio do seculo XVIII se notabilizára pelo talento. A sua educação intellectual foi completa; e depois de haver concluido os seus estudos na Universidade de Edinburgh, Haldane partiu para a Allemanha onde durante muitos annos frequentou a Universidade de Gottingen. Nesse incidente da sua carreira originou-se a cadeia de acontecimentos que agora o conduz á posição culminante de negociador da paz entre as duas potencias do norte. A estada na Allemanha produziu sobre o espirito de Haldane uma impressão profundissima que desde então se reflectiu na sua vida ulterior de intellectual e de estadista. Quando Haldane regressou de Gottingen e veiu advogar no fôro de Londres, as classes cultas da Inglaterra ainda não estavam muito familiarizadas com as manifestações do pensamento germanico. Fóra de um circulo privilegiado quasi ninguem conhecia sinão vagamente a producção intellectual com que a Allemanha ia revolucionando a cultura universal. O joven advogado começou a empregar o tempo, que a sua profissão lhe deixava livre, para propagar entre os seus compatriotas o amor que sentia pela obra realizada pelo intellecto allemão no campo da philosophia e da sciencia e na esphera pratica da organização social. Essa evangelização germanica encontrou éco nos espiritos da *élite*, mas, como era de prever, deixou insensivel a massa da população para quem Haldane até hoje continúa a ser uma especie de iniciado nos mysterios obscuros de philosophias exoticas. Para o inglez vulgar, a idéa de infundir no organismo nacional, ainda cheio de exuberante vitalidade da éra victoriana, o fermento estranho da critica allemã era um acto impatriotico e perigoso. Haldane nunca foi popular. O seu talento e a sua grande cultura intellectual facilitaram-lhe a passagem do fôro para o parlamento; mas nunca o seu nome mereceu o applauso enthusiastico das multidões.

Após vinte annos de uma carreira parlamentar, em que conquistára uma reputação de primeira ordem, Haldane foi, em 1905, convidado por Campbell-Bannermann para fazer parte do ministerio liberal que se ia organizar. Ao saberem que o primeiro ministro lhe ia confiar a pasta da Guerra, os amigos de Haldane ficaram indignados. O Ministerio da Guerra fôra sempre considerado um posto secundario reservado para os politicos de meia-força. Inutilizar nesse cargo o homem de mais talento que o partido radical possuia e que pela sua cultura estava talhado para uma posição de primeira ordem, era imperdoavel. Houve mesmo quem aconselhasse Haldane a não acceitar a pasta da Guerra. Elle, porém, conformou-se com a escolha do *leader* e entrou para a secretaria que lhe tinham destinado. Ha seis annos que dirige os negocios militares e a historia do seu periodo administrativo é um brilhante exemplo do poder irresistivel da personalidade. A' insignificancia a que fôra reduzida a posição de ministro da Guerra, decorria de duas circumstancias que se completavam, formando um circulo vicioso. Uma era a posição subalterna que o Ministerio da Guerra occupa na Inglaterra em relação ao Almirantado, que é o serviço principal da defesa nacional. A outra era que, pelo facto de ter sido a pasta da Guerra por esse motivo confiada systematicamente a politicos de segunda ordem, os militares addidos ao ministerio faziam o que bem entendiam, reduzindo o ministro civil á posição de méra figura decorativa. Com Haldane, porém, começou uma nova éra no *War Office*. O novo ministro, ao cabo de alguns mezes, tinha conseguido assenhorear-se dos principios geraes da administração militar e começou a fazer sentir aos generaes, até então acostumados a dirigir os titulares da pasta, que elle queria ser, de facto, o chefe daquelle departamento administrativo. Houve, como era natural, um movimento de revolta; mas Haldane, sem se perturbar, proseguiu nos seus estudos technicos e foi gradualmente convencendo os seus subordinados que um advogado de talento podia desempenhar conscienciosamente as funcções de ministro da Guerra, sem precisar abdicar da iniciativa que a lei lhe dava. Por outro lado, os generaes começaram a ficar maravilhados com o enthusiasmo e amor com que Haldane se consagrava á tarefa de reorganizar o exercito. Não era um politico que estivesse, como os seus antecessores, aguardando no Ministerio da Guerra a promoção a uma pasta mais importante. Era um homem resolutamente empenhado em dotar as forças de terra dos elementos necessarios para as tornar capazes de assegurar com efficiencia a defesa nacional.

Seria impossivel resumir aqui o que Haldane tem feito para dotar o exercito inglez de uma efficiencia que o compense da sua inferioridade numerica em relação aos exercitos mantidos no continente pelo serviço obrigatorio. Haldane é um partidario convencido das vantagens da conscripção; mas neste caso, como aliás em muitos outros, as suas opiniões são consideradas altamente heterodoxas pelo seu partido. Não podendo introduzir na Grã-Bretanha o regimen militar segundo o padrão continental, elle foi obrigado a recorrer á organização de um vasto exercito territorial, que, embora formado sobre o regimen do voluntariado, fosse comtudo mais efficiente do que as milicias que até então existiam. Este vasto plano, segundo o qual a Inglaterra ficará tendo permanentemente um exercito territorial de trezentos mil homens de fórma a permittir que o exercito regular possa ser despachado para o continente, sem perigo para a segurança das ilhas britannicas, não está ainda executado na sua totalidade. Como Haldane previra, o grande obstaculo tem sido a difficuldade de obter voluntarios para a milicia territorial. Ainda assim, o seu exercito territorial conferiu á Inglaterra elementos de defesa como nunca possuira, e fez com que durante a crise internacional do verão passado o governo britannico estivesse em posição de poder enviar para a Belgica, logo que fosse necessario, cento e cincoenta mil homens.

Mas o exito administrativo de Haldane não poderá nunca fazer esquecer o aspecto principal da sua personalidade como philosopho e publicista. A sua vasta cultura juridica indica-o para o posto de lord chanceller, no qual, como chefe supremo da organização judiciaria do Reino Unido, elle poderá applicar toda a sua competencia de jurisconsulto. Ha muito tempo que se fala na sua transferencia do Ministerio da Guerra para o cargo de lord chanceller e essa promoção será naturalmente o corollario da sua actual missão officiosa em Berlim. Mas a carreira de Haldane tem sido um pouco embaraçada pela antipathia que muitos dos seus correligionarios votam a certas idéas do actual ministro da Guerra. Uma dellas é a concepção que Haldane fórma das funcções da corôa no mecanismo da constituição britannica. Divergindo da doutrina corrente e segundo a qual o rei não póde ter outra vontade sinão a do seu primeiro ministro, elle sustenta que a evolução natural do direito constitucional inglez se orienta no sentido de uma restauração do poder da corôa. Esta opinião, advogada por um radical, tem causado por vezes grande escandalo no campo liberal e ainda ha pouco tempo um dos orgãos principaes do radicalismo — a *Nation*, protestou vehementemente contra a presença, em um gabinete radical, de um ministro que sustenta noções constitucionaes tão anti-democraticas.

Não seria possivel encontrar mensageiro mais apropriado para levar o ramo de oliveira a Berlim do que lord Haldane. Em primeiro logar, elle é semi-allemão. Isto é, a sua familiaridade com a lingua, com as idéas e com as instituições germanicas é tal que difficilmente os circulos allemães o poderão encarar como um estrangeiro. Além disto, elle tem amigos na Allemanha desde o proprio Guilherme II até aos mais obscuros professores universitarios. Um embaixador nestas condições, e que póde apresentar como credenciaes os seus titulos de figura de primeira grandeza no partido e no governo que dirigem os destinos do seu paiz, conseguirá certamente aplainar difficuldades que a outros seriam insuperaveis. E a apoiar os argumentos de lord Haldane estão os desejos de sessenta e tres milhões de allemães e de quarenta e cinco milhões de inglezes, que não podem mais tolerar o fardo da rivalidade naval, creada pelas ambições tresloucadas da minoria pan-germanista.

A.

A morte de um grande estadista

NO COLLEGIO PEDRO II

Reuniu-se hontem a congregação do Collegio Pedro II, sob a presidencia do director, dr. Mello Mattos.

No expediente, referiu-se o director á grande perda nacional com a morte do barão do Rio Branco. Lembrou que esse immortal patriota foi glorioso discipulo e distincto professor interino do collegio, pelo que, além das outras razões de patriotismo, tinha feito o collegio representar-se nas manifestações de pezar e homenagens rendidas áquelle benemerito servidor da patria, offerecendo uma corôa funeraria e nomeando uma commissão de professores para tomar parte em todos os actos officiaes praticados em sua memoria. Concluiu propondo que o collegio contribuisse com uma quantia para a estatua que lhe vae ser levantada, sendo approvada a proposta e autorizado o director a subscrever 250$000.

EM ROMA, CELEBRARAM-SE EXEQUIAS.

Roma, 29. — (*Havas.*) — No Collegio Palatino realizaram-se hoje solennes exequias por alma do barão do Rio Branco.

Foi officiante o bispo brasileiro d. Rego Maia, vendo-se na selecta e numerosissima assistencia os representantes diplomaticos junto á Santa Sé, os cardeaes Lorenzelli e Rinaldini, abbades dos Mosteiros do Rio de Janeiro e de S. Paulo, e muitas notabilidades ecclesiasticas.

Roma, 29. — (*Havas.*) — O dr. Alberto Fialho, ministro do Brasil e os ministros do Perú, de Cuba, do Chile, e do Uruguay, junto ao Quirinal, assistiram ás exequias hoje celebradas no Collegio Palatino em suffragio da alma do barão do Rio Branco.

O superintendente do Pessoal, acompanhado do engenheiro naval Gomes Ferraz, visitou hontem a Directoria do Armamento e, em seguida, o dique fluctuante *Affonso Penna*, onde se acha o *Floriano*.

O 1º tenente Evandro dos Santos foi nomeado ajudante da Imprensa Naval.

A missão do Supremo

A diligencia requerida pelo ministro Manoel Murtinho, para que se promovesse o comparecimento do dr. Aurelio Vianna e do conego Galrão, 1º e 2º vice-governadores da Bahia, á sessão em que deverá ser decidido pelo Supremo Tribunal Federal o novo recurso de *habeas-corpus* impetrado pelo senador Ruy Barbosa em favor daquellas duas autoridades, veiu trazer pelo menos um elemento de valor para o julgamento do feito: reforçou de modo decisivo e irrecusavel a prova da coacção soffrida, ha cerca de dois mezes, por ambos os pacientes.

A vigilancia exercida sobre os dois vice-governadores, que só o primeiro conseguiu burlar, e os actos de violencia praticados ultimamente pela patulêa dynamiteira da seabrada, com o intuito de impedir o embarque do segundo, não deixam mais a minima duvida sobre a atmosphera de terror que se implantou naquelle Estado, e o quanto valia, em verdade, o simulacro de garantias offerecidas pelo general Vespasiano de Albuquerque, com a circumstancia ultra-comica de serem as mesmas validas apenas por algumas horas.

O dr. Aurelio Vianna só conseguiu embarcar depois de ter vencido as maiores difficuldades, e do conego Galrão ninguem sabe ao certo o paradeiro, presumindo-se apenas que esteja a esta hora vencendo leguas, a cavallo, para tentar approximar-se da costa onde seja possivel realizar clandestinamente o seu embarque.

Deante de tudo isso, cruzou os braços o juiz seccional da Bahia, que se limitou a intimar os pacientes, sem haver requisitado a força necessaria para garantia da diligencia.

Si outras provas já não existissem anteriormente, bastaria essa, irrecusavel e fulminante, para não deixar no espirito do Tribunal o menor resquicio de duvida acerca da existencia da coacção. Tanto equivale a não poder o Supremo denegar o recurso que a lei garante, como remedio efficaz, a todos os cidadãos illegalmente perseguidos, ou constrangidos no seu direito de liberdade.

E' a disposição constitucional insophismavel que o prescreve no art. 72, paragrapho 22, do nosso chamado pacto fundamental:

"Dar-se-á o *habeas-corpus sempre que o individuo soffrer ou se achar em imminente perigo de soffrer violencia, ou coacção, por illegalidade, ou abuso de poder.*"

Nem é preciso tanto quanto prescreve a letra constitucional, ao estender a garantia do *habeas-corpus* aos que se acham apenas *em perigo de soffrer coacção ou violencia*; basta á especie a primeira parte do dispositivo legal, evidente e irrecusavelmente provada, como se acha, a existencia da coacção, que chegou a ser confessada mais de uma vez pelas informações do governo.

Accresce que é agora o proprio governo a autoridade coactora; e, si o Tribunal já foi uma vez ludibriado e exorbitou da sua funcção, negando o recurso porque o presidente da Republica se promptificára a fazer cessar a violencia, traindo depois o seu compromisso e a sua palavra, nem é possivel esperar de novo a mesma promessa de quem passou a ser, nesta nova phase da questão, responsavel directo pela violencia que estão soffrendo os dois substitutos legitimos do governador da Bahia.

Como admiravelmente salientou, em uma das suas orações magistraes, a palavra formidavel de Ruy Barbosa, tem havido um lamentavel desvio politico nessa pratica, até ha pouco seguida pelo Tribunal, de ventilar as intenções do governo, para concluir si nellas póde, ou não, descansar a justiça — e isso porque o regimen constitucional do *habeas-corpus* não autoriza, absolutamente, essa maneira de julgar.

Deante da attitude revolucionaria e capadoçal do governo, e das considerandas em que se baseou o recente *accórdão* redigido pelo sr. Epitacio Pessoa, a denegação do *habeas-corpus* seria uma verdadeira monstruosidade e um attentado commettido pelo Tribunal contra as leis do paiz, de cuja guarda foi elle incumbido pela Constituição da Republica.

O Ministerio da Fazenda, solicitando providencias a respeito, remetteu ao da Justiça copia do telegramma em que o juiz seccional no Acre transmitte a reclamação do administrador da Mesa de Rendas do Alto Purús, sobre a falta de garantia no exercicio de seu cargo.

O dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, por acto de hontem, mandou elogiar os escripturarios dr. Leopoldo Cavalcante de Mendonça, da Recebedoria do Districto Federal, e Francisco Hilarião Teixeira da Silva, da Casa da Moeda, pelos serviços prestados nos trabalhos da commissão dos promotores publicos em inspecção dos cartorios desta capital.

O dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, attendendo ao disposto no paragrapho 12, n. III, do regulamento annexo ao decreto n. 8.890, de 11 de agosto de 1911, e letra *b* do paragrapho 1º do artigo 71 do regulamento annexo ao decreto n. 409, de 25 de novembro de 1906, recommendou ao delegado fiscal em Londres a remessa ao Ministerio da Agricultura dos papeis de que trata a alludida lei, visto não mais competirem ás delegacias, e sim á Directoria Geral do referido ministerio, esses documentos.

O Thesouro Nacional foi autorizado pelo Tribunal de Contas a effectuar os seguintes pagamentos:

de 6:275$000, da folha do pessoal diarista empregado nos trabalhos do levantamento da planta dos terrenos onde vae ser installada a fazenda experimental, annexa á Escola Superior de Agricultura;

de 495$000, a Claude Girard, de gratificação;

de 600$000, ao mesmo, e Mario Bernes, egualmente de gratificações, e

de 8:970$641, da folha do pessoal sem nomeação do Hospital de S. Sebastião.

O sr. Regulo, director da Despesa do Thesouro Nacional, em telegrammas-circulares dirigidos a todas as delegacias fiscaes nos Estados, ordenou aos respectivos delegados que remettam ao Thesouro, com urgencia, as propostas do orçamento da despesa do Ministerio da Fazenda para o exercicio de 1913, afim de que a proposta geral possa ser apresentada ao Congresso Nacional dentro do prazo estipulado pela lei.

VAGA DE JUIZ DE DIREITO

O preenchimento da vaga de juiz de direito aberta pelo fallecimento do dr. João Rodrigues da Costa tem dado logar a que se agitem os candidatos.

Formaram-se duas correntes, uma dizendo que agora se deve começar *vida nova*, nomeando-se para os primeiros novos, dentre os pretores, e outra sustentando que a vaga deve ser preenchida por um promotor.

O presidente da Côrte de Appellação, a quem cabe abrir o concurso, tratando-se de um caso novo, somos informados de que vae consultar as Camaras Reunidas, na sessão a effectuar-se hoje, a quem cabe a preferencia.

Os membros do Ministerio Publico, ao que sabemos, têm desenvolvido grande actividade, obtendo pareceres de jurisconsultos e endereçando á Côrte a seguinte representação:

"O decreto n. 1.030, de 14 de novembro de 1890, no art. 14, estabelecia uma certa proporção para o preenchimento da vaga de juiz do Tribunal Civil e Criminal, dizendo apenas *preferem*, para a nomeação.

A lei n. 1.338, no art. 8º, quanto á investidura de juizes de direito, dizia imperativamente "são nomeados, observadas as seguintes disposições:" E nestas estabelecia nitidamente as cótas de cada classe.

O decreto n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, no art. 14, paragrapho 1º, diz que para a nomeação de juizes de direito será *observada a seguinte proporção: até 10 dentre os pretores, até 6 dentre os membros do Ministerio Publico e os advogados.*

O confronto destas disposições demonstra que a tendencia do espirito do legislador tem sido no sentido de, cada vez mais, restringir a liberdade de nomeação, firmar e tornar obrigatoria a observancia das cótas de origem dos juizes de direito.

Estabelece o art. 14, paragrapho 2º, do decreto n. 9.263, que "logo que o presidente da Côrte de Appellação tiver conhecimento de vaga de juiz de direito... mandará publicar editaes para serem apresentados os requerimentos dos candidatos — pretores ou membros do Ministerio Publico e advogados — *conforme o caso*."

Qual a interpretação a dar-se a esse dispositivo legal e, sobretudo, a essa expressão — *conforme o caso*?

E' que a lei, estabelecendo a proporção da origem dos juizes de direito, exige que essa proporção seja constantemente mantida e, dada uma vaga, *conforme o caso*, dentre os juizes de direito que forem pretores, membros do Ministerio Publico ou advogados seja essa vaga preenchida por alguem de uma ou de outra das duas classes que estabeleceu, e que esteja desfalcada na sua proporção.

Tambem parece fóra de duvida que os concursos só poderão ser abertos de cada vez, para cada classe, salva a circumstancia da existencia de mais de uma vaga.

Examinando-se sob esse aspecto o actual quadro dos juizes de direito, se observa que elle assim se compõe: 11 ex-pretores (Virgilio, Cicero, Torquato, Saraiva, Lamounier, Geminiano, Elviro, Ed. Rego, M. Guimarães, Enéas Carrilho, Carvalho e Mello); 1 ex-membro do Ministerio Publico do Districto Federal (Costa Ribeiro); 2 ex-advogados (Francelino e Angra), pois não póde ser aceito como boa doutrina o sophisma que levou á cóta do Ministerio Publico as nomeações desses dois estranhos, membros do Ministerio Publico Federal, quando é certo que a lei organica da Justiça Local, falando de Ministerio Publico, forçosamente só se referiu áquelle de que é reguladora e não ao de outra magistratura com a qual nada tem de commum.

A cóta dos pretores está, portanto, excedida de um e a do Ministerio Publico e advogados desfalcada de tres.

O argumento de que as cótas de nomeação devem começar a ser observadas a contar da vigencia do decreto n. 9.263, não póde ser aceito, por absurdo.

Em primeiro logar, o regimen das cótas imperativas não foi creação desse decreto mas existe desde 1905, com a lei n. 1.336.

Em segundo logar, a não ser observado o actual estado da composição do quadro dos juizes de direito, o presidente da Côrte de Appellação ao abrir o concurso e as Camaras Reunidas (art. 141, paragrapho 4º) ao organizar a lista triplice dos candidatos, ficariam sem criterio legal para decidir si deveriam começar pela classe dos pretores ou si pela dos membros do Ministerio Publico e advogados e, finalmente, si nas vagas futuras deveriam proceder de modo a preencher a cóta integral de uma classe, ou si adoptariam um systema de intercalação.

Acontece ainda que, si fosse dada a preferencia aos pretores, e dentre elles se déssem primeiro 10 nomeações successivas, só daqui a muitos annos poderiam os membros do Ministerio Publico entrar para o juizado de direito, quando é certo que elles já têm soffrido muitas preterições, e a sua maioria é mais antiga em funcções judiciarias do que o mais antigo dos juizes de direito.

Essa interpretação daria um absurdo.

E' certo que o poder executivo nem sempre tem observado as cótas de origem. Mas um acto desta natureza não justifica outro. E agora quem decide do caso é a Côrte de Appellação, por um julgamento, na serena funcção de distribuir justiça, ao passo que dantes era o poder executivo, agitado pelas contingencias da politica.

Vê-se, portanto, que o unico criterio a seguir é o da observação do estado actual do quadro dos juizes de direito e a abertura do concurso sómente para a classe desfalcada."

Foi nomeado chefe de secção de electricidade da commissão naval na Europa, o capitão-tenente engenheiro naval estagiario José Francisco Martins Guimarães.

Assumpção

E', sem duvida, como verdadeiro e significativo brinde a seus leitores que o Correio da Manhã iniciará breve a publicação do primeiro romance do festejado poeta brasileiro Goulart de Andrade.

As nossas columnas que, tão repetidas vezes, têm facilitado a ardorosa consagração do talentoso artista, dando á publicidade varios trabalhos seus ineditos, não podiam deixar de acolher tambem agora o seu trabalho de maior folego.

Assumpção

comquanto estréa nesse genero de literatura, é a obra do artista consummado, o ouro já acrysolado pacientemente, é a fórma definitiva de uma idéa, cujo surto fôra, de prompto, modelada para o theatro.

Offerecendo, pois, a publicação do romance de Goulart de Andrade, facultaremos ao grande publico o delicado prazer de gozar das primicias dessa gemma valiosa, reveladora de um espirito perfeitamente equilibrado e sadio.

Assumpção

não é o romance pedante dos que se assoalham com previos e falsos reclamos, não é a colcha de retalhos talhada á franceza, no afan de confeccionar livros.

E' um ligeiro mas cuidado estudo de duas almas de eleição nascidas para o amor, que a fatalidade revestiu de bizarros e oppostos temperamentos, separou irremediavelmente, e que vivem todo o romance surzidas sempre pelos prejuizos da moral, torturadas pelos preconceitos.

Escripto na linguagem elegante, já abundantemente apreciada nos preciosos trabalhos do poeta dos "Inconfidentes", as imagens se accumulam naturaes, despretenciosas mas cheias de pujança e de observação, emquanto os quadros se succedem, ás pinceladas rapidas, incisivas, seguras, ou se esbatem em nuanças mornas, em meias tintas melancolicas doloridas todos, porém, repassados de uma infinita doçura, de uma nostalgica tristeza...

Sem a tournure arabescada e duvidosa de muitos dos nossos romancistas, Goulart de Andrade nos apresenta typos entrevistos na faina de todos os dias, retratados com fidelidade, alguns dos quaes fazendo do episodio vivido pelo poeta, um doloroso trecho, passageiro e fugaz, da vida mundana de cada um, no mesmo meio, no mesmo scenario...

Aqui é o deslumbramento da Avenida á Beira Mar, que se faz succeder pelo Cáes do Porto, como bastidores encantados que corressem rapidos, modificando o painel da scena; ali é o confortavel foyer do Theatro Municipal, que precede algum pinturesco recanto da "Petropolis dos Pobres" e, assim, vae o poeta, evocando e desenrolando aos olhos de todos, o idylio entrevisto sob as ramarias da Tijuca meigamente acolhedora, os amantes ditosos surprehendidos através das frinchas dos stores enfumados pelo ar deslocado, ás correrias pela alameda do Flamengo, a saida ruidosa do espectaculo, entre os reflexos dos brilhos duros das joias luzentes, das capas de velludo ricas e das sêdas caras.

E' o romance de um poeta e de um psychologo.

Mas não vale dizer aqui pallidamente do que vae ver o leitor traçado por mão de mestre.

Assumpção

virá em breves dias confirmar a espectativa e assegurar, mais uma vez, a justa renome de que já goza o brilhante escriptor.

Para commandar a *Goyaz* foi nomeado o capitão-tenente Raul Romero Leite de Araujo.

Foi nomeado para servir na commissão naval na Europa o capitão-tenente medico dr. Luiz Augusto Pinto.

O ministro da Marinha indeferiu o requerimento de d. Clara de Freitas Shuck.

Está marcada para o dia 9 do mez proximo a reunião do conselho de guerra a que responde o capitão-tenente Orlando Marcondes Machado, conselho que terá como presidente o capitão de fragata Antonio Julio de Oliveira Sampaio.

Foram concedidas as seguintes licenças: de seis mezes, ao tenente Jorge Dodsworth Martins; de quatro mezes, ao 1º tenente Oswaldo Alvares Penna, e de dois mezes, ao 2º tenente Hugo Orosco.

Foi indeferido o requerimento em que o capitão de corveta Eduardo Orlando Ferreira pedia lhe fosse contado como de embarque o tempo em que esteve servindo como immediato do *Deodoro*.

Para exercer interinamente o cargo de auxiliar do auditor geral de Marinha, durante o impedimento do respectivo serventuario, foi nomeado o bacharel Henrique Alberto de Almeida Magalhães.

Foi deferido pelo ministro da Marinha o requerimento de José Pacheco da Rocha.

Em que se vae o dinheiro da Prefeitura

A famosa taxa de quitação continúa levantando clamores

Appareceram mais queixas contra a já celebre taxa de quitação, um imposto novo creado com o unico intuito de explorar as algibeiras dos contribuintes.

Sobre esse assumpto recebemos a carta que segue. Ella ficará fazendo parte do *dossier* da Prefeitura, e serve para elucidação do povo, para que a população desta capital comprehenda qual a razão terá na reacção que oppuzer ao projectado augmento de impostos de licença, que terá directa e immediata incidencia sobre a já bem difficil existencia da nossa população.

Ahi vae a carta:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã* — Li ha dias no vosso conceituado jornal algo sobre as celebres taxas de quitações, cobradas pela Prefeitura, á razão de 2$ por exercicio ou anno, quitações essas dadas sobre uma contribuição que é pela mesma Prefeitura arrecadada. Ora, como se vê do exposto, a Prefeitura cobra 2$ por anno de quitação, e esse serviço é feito com a morosidade costumeira, o que muito prejudica as partes nos seus interesses. Como contraste dessa molleza e *avanço* da Prefeitura, ha, sr. redactor, a Recebedoria do Rio de Janeiro, que tambem dá quitações em guias, sem comtudo cobrar um só vintem. Quem estará dentro da lei, sr. redactor? A Prefeitura ou a Recebedoria do Rio de Janeiro? Mais, e passe agora sr. redactor, com o que eu lhe vou relatar.

Vá o sr. redactor, ou, por outra, acompanhe-me a qualquer dos tabellionatos desta capital e lá tiraremos uma guia para o pagamento do imposto de transmissão de propriedade de um terreno. Muito bem; agora sigamos para a Prefeitura e lá chegados compremos um sello de expediente no valor de 300 réis e colloquemol-o na guia, e agora subamos dois lances de escada e eis-nos chegados á primeira secção do Patrimonio Municipal, e esperemos que um funccionario nos declare que o seu terreno situado em Bomsuccesso não é foreiro á Municipalidade, e que um continuo ou servente, com aspecto de quem está bastante aborrecido, nos leve a referida guia ao visto do chefe; agora, descamos e levemol-a ao chefe da primeira secção, que por sua vez manda a mesma guia a um empregado do imposto territorial para este dizer que um terreno situado em zona sem agua, luz e esgotos... não paga imposto territorial, nem tem melhoria de calçamento. Esse empregado olha para o sr. redactor por cima do *pince-nez* de aros de ouro e meia hora depois diz-lhe que volte no dia seguinte, pois que elle vae dar uma busca nos livros para dizer, finalmente, que o terreno não está sujeito ao imposto territorial.

Pegue-se na guia novamente e volte-se á presença do chefe da 1ª secção, para o mesmo nella despachar o seguinte:

"*Pague quitação negativa.*"

Ora, como o sr. redactor viu, depois de ingentes trabalhos, subidas e descidas de escadas, e de gastar um kilo de saliva para pregar um enorme sello de expediente, e ainda depois de innumeros trabalhos e multiplas informações dadas por funccionarios que parecem mais ou menos neurasthenicos voltemos ao ponto principal: o que vem a ser uma quitação, sr. redactor?

E' um certificado de que o contribuinte pagou pontualmente as suas contribuições. A explicação está bem dada, porém a cobrança dessa taxa é illegal e não se acha estribada em lei regular, mas que emfim se supporta. Mas a cobrança de taxa de quitação de um terreno que não paga imposto territorial, que não paga mesmo imposto de especie alguma, e que nem inscripto se acha que é? E' extorsão, é um *avanço* contra o bolso dos incautos que são expoliados dos seus 5$ de *taxa de quitação negativa...*"

Constando do termo de exame a que se procedeu na Casa da Moeda ter sido aproveitada de outro documento a estampilha apposta a uma conta de José Werlang, o Ministerio da Fazenda ordenou ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul que lhe impuzesse a multa que no caso couber.

Ao director do Laboratorio Nacional de Analyses solicitou o ministro da Agricultura providencias no sentido de serem feitas, no mesmo laboratorio, as experiencias scientificas necessarias para verificar a utilidade do emprego do bicarbonato de sodio como agente conservador do leite, após soffrer a acção do calor na temperatura de ebulição, e si o bicarbonato de sodio é transformado em carbonato de sodio, ou em phosphato da mesma especie. Essa solicitação foi feita para attender a um pedido do sr. Castro Brown, industrial nesta capital.

Ao ministro da Viação enviou a Associação Commercial do Rio de Janeiro um officio congratulando-se com a escolha de s. ex. para aquelle cargo.

O dr. Barbosa Gonçalves agradeceu tambem em officio, promettendo cuidar dos interesses do commercio desta praça, que é o principal factor da riqueza do paiz.

Esteve hontem, á tarde, no Ministerio da Viação, uma commissão de empregados da Inspectoria de Illuminação Publica, composta dos srs. Francisco Lessa, Dulcidio Pereira, Raymundo da Cunha Menezes e Raymundo Soares, que foram entregar ao ministro da Viação uma das listas da subscripção que corre entre os funccionarios daquelle ministerio, afim de ser offerecida uma casa á viuva do dr. Otto de Alencar, que ficou reduzida á extrema pobreza com a morte de seu chefe.

Pelo paquete "Orcoma" passaram com destino á Europa para serem entregues á justiça italiana, um rapaz e uma ex-cantora lyrica accusados de estellionato e roubo

Os documentos são as maiores provas do crime

LYDIA NUOVARI

Uma agencia bancaria desfalcada em 60.000 liras

Ha tempos, os jornaes italianos trataram de um caso muito curioso e sobretudo original. Descobrira-se que um rapaz de nome Angelo di Servola, empregado numa succursal do banco La Roche, em Ancona, dera um desfalque de 60.000 liras.

O facto revestia-se de algum mysterio, porque, na manhã seguinte ao dia da sua descoberta, as autoridades encontraram junto ao celebre arco de triumpho de Trajano uma carta, em que di Servola denunciava o seu collega Albert Krutz, administrador das propriedades do seu tio, como sendo o unico responsavel pelo crime que commettera. Krutz foi procurado. Verificaram tambem que elle desapparecera.

Si por um lado as pessoas que conheciam a vida de Angelo di Servola e os seus amores não acreditavam nas accusações que lhe faziam; outros affirmavam que o ex-funccionario do La Roche, só abusando dos cofres do banco poderia sustentar a amante e os seus caprichos. Angelo tinha uma bella residencia sobre a collina que descobria o mar e todo o horizonte, além da bahia de Ancona. Os seus vencimentos eram, de facto, insignificantes para manter o luxo da bella Nuovari; mas como fosse um rapaz

ANGELO DI SERVOLA

considerado pelos seus chefes e pela gente principal da cidade, ninguem imaginava que tudo aquillo era um mysterio, cujo segredo só os dois amantes conheciam.

Lyda Nuovari e Angelo di Servola, os heróes desta nova historia, são dois passageiros do *Orcoma*, cujos verdadeiros nomes figuram em anonymato, vindos do Perú, com destino a Liverpool.

Pouco antes do oito horas da manhã, o sub-inspector Pessoa, da policia maritima, chegava ao *Orcoma*, para a visita. A bordo, era crescido o movimento de passageiros que tratavam, uns do desembarque, outros de lancarem á mesa para saborear um café ou chocolate, regularmente agradaveis.

Foi entre esses ultimos que nos apontaram os dois personagens, cuja vida é uma pagina de romance moderno. Apontou-nos o caso informante para um canto afastado do salão. Vimos um rapaz a passar uma chicara de chocolate a uma elegante e linda dama em *toilette* creme.

— São aquelles, disse-nos o informante; desde que saimos de Callão, vejo-os sempre juntos, como agora.

Ficámos algum tempo a olhar o lindo par que, momentos depois, seria uma victima da nossa curiosidade. Parecia-nos difficil encontrar um meio de, sem causar suspeita, nos dirigirmos a um dos dois. Preoccupados como estavam em saborear o chocolate matutino, não tiveram tempo de reparar a nossa importuna presença ali. No fim de algum tempo, o rapaz levantou-se, deixando só a sua companheira. Chegámo-nos e, com a apresentação de um official de bordo, conseguimos convencel-a de que o caso em que o seu nome e o de seu "marido" se achavam envolvidos fôra bastante divulgado pelos jornaes do Rio.

Queriamos apenas algumas declarações de ambos para verificarmos até que ponto eram justificaveis a vigilancia e a perseguição que lhes fazia a policia.

Admirada e bastante apprehensiva, disse-nos que nos poderia, effectivamente, fornecer algumas importantes informações sobre o caso em questão; desejava, apenas, que esperassemos o seu marido. Esperámos alguns minutos pelo joven cavalheiro, que não menos admirado ficou quando nos encontrou ao lado de sua senhora.

Em hespanhol dem-nos o "bom dia", em quanto com os olhos parecia querer indagar de sua companheira si algo havia de importante.

Sempre agitado, essa recebeu-o dizendo que vinhamos tratar de um negocio muito serio, pelo que pedia que fossemos para outro ponto, pois que o assumpto não podia ser discutido ás claras. O cavalheiro medio nos com um olhar de susto.

— Sim, sim, pois não, foi a resposta que ouvimos.

Pretendia retirar-se logo, quando lembrámos-lhe o chocolate que ainda estava á mesa, e... pela metade da chicara.

O cavalheiro agradeceu-nos a lembrança, saboreou o resto com vontade.

Por um estreito corredor chegámos ao lugar onde iriamos ouvir as confidencias sobre um importante e famoso caso. Demos a uma *cabine* espaçosa e elegante. Entrámos.

O cavalheiro [illegible], convidando-nos a que fizessemos o mesmo, sem cerimonias. Desconfiado, indagou si eramos da policia. Negámos as nossas funcções de Sherlocks, deixando-lhe que só desejariamos ouvil-o sobre o caso de, da...

Nada de precipitações. Si não sabiamos tudo, tudo, do que se tratava, era conveniente toda a prudencia. As informações do nosso guia nessa reportagem adeantavam unicamente que o casal tinha uma historia complicada, que usava falso nome e que andava fugindo á acção da justiça italiana. O resto havia de vir por nossa conta e veio.

O cavalheiro começou explicando-nos o seu caso, tendo antes o cuidado de mandar chamar a sua companheira, que ficára a conversar com o official que nol-a mostrou no salão de bordo.

Em fevereiro de 1910 conheceu, em Vienna, mlle. Lyda Nuovari, então artista de uma companhia lyrica. Estava de passeio, pois obtivera para isso uma licença do banco La Roche, onde trabalhava, em Ancona. Enamorando-se da artista, depois de certo tempo, conseguiu que ella o recebesse diversas vezes no hotel. Ao fim de quinze dias, obteve a promessa de que Lyda partiria com elle, após a temporada, para Ancona.

— Tudo isso posso provar com os documentos.

E tirou de uma *valise* alguns papeis e uns cartões de visita. Estes traziam o nome de Angelo di Servola, e mais abaixo lia-se: "Agencia do Banco La Roche".

Partiram, afinal, os dois para Ancona, tendo antes visitado a Suissa. Em Ancona, di Servola apresentou a amante como sendo sua mulher. Dizia ter-se casado em Vienna. Sô, inteiramente afastado da familia, que residia em Ajaccio, foi-lhe facil, por muito tempo, illudir a sociedade.

Por coincidencia vieram a saber que Lyda Nuovari era amante e não mulher de di Servola. Os gastos fabulosos da amante, que vivia em contraste com a modestia da cidade, ainda mais vinham comprometter a situação do rapaz. O ordenado não lhe chegava. Empregado de confiança, podia facilmente retirar dinheiro a credito. O resultado disso foi que elle abusou, e ao fim de pouco tempo desfalcára 60.000 liras.

Iamo-nos collocando ao par de todas essas aventuras, quando fomos interrompidos com a chegada da ex-artista, que acabára de conversar com o official.

Interessada tambem no assumpto, lembrou-se de que foi muito responsavel pelo crime do amante e pediu-lhe para mostrar-nos outros documentos e a correspondencia de maior importancia, justamente aquella que justificava o seu delicto.

Lyda Nuovari e Angelo di Servola premeditaram o crime do seguinte modo:

Como a amante se sentisse mal, apezar do conforto em que vivia em Ancona, Angelo propoz-lhe partirem ambos para o Perú, onde tinha um parente estabelecido em Callão.

Não tinham recursos sufficientes para o custeio da viagem e os primeiros dias de convivencia no estrangeiro.

Esse commerciante, irmão do pae de Angelo, tinha umas grandes propriedades em Ancona, as quaes estavam sendo administradas pelo seu collega de escriptorio Albert Krutz. Angelo e Lyda combinaram, então, falsificar uma ordem do tio para mais facilmente conseguirem dinheiro.

Angelo foi a Krutz, que promptamente, segundo a ordem que o rapaz dizia ter recebido do tio, lhe entregou 16.000 liras, pedindo-lhe recibo.

Antes de partir para a America, Angelo deixou uma carta para ser entregue, em occasião opportuna, a Albert Krutz. Nessa carta confessava que tinha abusado da sua confiança para se salvar da desgraça. Noutra, que deixou para ser encontrada junto ao arco de triumpho, Angelo responsabilizava a Krutz, não só pelo desfalque, mas tambem pela quantia que roubára ao tio.

Esse facto motivou tambem o desapparecimento de Albert Krutz, que fugira, temendo a acção da justiça.

Em Callão, Angelo di Servola soube que seu tio tinha ido para Cuba, e quando teve noticia do seu proximo regresso, tomou passagem no *Orcoma*, pondo-se com sua amante em nova fuga.

Foi ahi, então, que do que pensavam, Lyda Unovari e Angelo di Servola estão vigiados por um agente da policia peruana e por um enviado da directoria do Banco La Roche, em Callão, para serem convenientemente entregues á justiça italiana, que já os condemnou

O Thesouro Nacional para pagamento das respectivas despezas, concedeu á Delegacia Fiscal em Cuyabá o credito de 33:200$, supplementar ao que abriu o decreto n. 8.553 de 15 de fevereiro do anno passado.

Esse credito terá applicação na verba 3ª — Repartição Geral dos Telegraphos, commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas — do orçamento do Ministerio da Viação para o anno de 1911.

Ao sr. Benedicto Hippolyto, director da Recebedoria do Districto Federal, o sr. Regulo Valdetaro, director da Despesa Publica, communicou haver concedido o credito de 1:860$, para pagamento, durante o anno corrente, da gratificação de 30 °|° que compete aos serventes da Recebedoria.

OS DESASTRES DA CENTRAL

Dois aspectos do accidente occorrido em Anchieta, no pontilhão n. 11

A situação na Bahia

O DR. BRAULIO XAVIER INTIMADO

Bahia, 29. — (*Correspondente*) — O sr. Braulio Xavier foi hoje intimado pelos officiaes do *habeas-corpus* concedido ao antigo Conselho Municipal.

O CONEGO GALRÃO

Bahia, 29. — (*Correspondente*) — O engenheiro Lacerda continúa, em trem especial, a percorrer a Estrada de Ferro de Nazareth, afim de impedir a passagem do conego Galrão.

O deputado Pacheco de Oliveira, chegado terça-feira da cidade de Areia, diz que até aquelle dia o sr. Paulo Fontes não dera ao conego Galrão a sciencia do despacho do Supremo Tribunal.

S. Salvador, 29. — (*American Office*) — O dr. Braulio Xavier, governador interino do Estado, recebeu intimação do *habeas-corpus* concedido ao Conselho Municipal antigo, cujo mandato fôra prorogado pelo dr. Aurelio Vianna.

S. Salvador, 29. — (*American Office*) — O serviço da Estrada de Ferro de Nazareth continúa desorganizado. O trafego está suspenso, por ordem do governo, afim de que o conego Leoncio Galrão não possa embarcar para essa capital.

Consta, entretanto, que o conego Galrão saiu de Areias [illegible] do a Nazareth.

A Inspectoria Geral de Navegação transferiu a sua séde para o predio da Cantareira, ala direita, lado de terra, situado á praça Quinze de Novembro.

O Thesouro Nacional concedeu á Delegacia Fiscal em Alagoas o credito de 33:630$, para pagamento de juros de apolices, relativos ao 2º semestre do anno proximo passado.

O ministro da Fazenda, por portarias de hontem, designou para servirem, respectivamente, de presidente e secretario no concurso de 2ª entrancia a realizar-se brevemente na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, no Estado do Maranhão, o respectivo delegado fiscal e o 3º escripturario Samuel Luiz de Araujo Cesar.

ELEIÇÃO FEDERAL

Realizou-se hontem, no Conselho Municipal, a apuração do pleito de 30 de novembro

Realizou-se hontem, no edificio do Conselho Municipal, a reunião dos pretores, sob a presidencia do juiz federal da 1ª vara, dr. Raul Martins, para apuração da eleição de 30 de janeiro ultimo, no Districto Federal.

Foi sómente apurado o 1º districto, dando o seguinte resultado:

Para senador — Alcindo Guanabara, 4.475 votos e 92 em separado; Xavier da Silveira, 2.382 e 82 em separado.

Para deputados — Irineu Machado, 4.671; Bethencourt da Silva, 2.963; Dionysio Cerqueira, 2.467; Metello Junior, 2.[illegible]7; Pedro Braga, 1.984; Alfredo Barcellos, 1.138; Figueiredo Rocha, 1.100; N. do Nascimento, 1.050; Moura Salles, 1021.

Foram diplomados os cinco primeiros.

Durante os trabalhos da apuração, deu-se um incidente entre o coronel Figueiredo Rocha e o dr. Costa Ribeiro, por haver aquelle candidato declarado que este juiz estava cumprindo ordens do dr. Irineu Machado.

O dr. Costa Ribeiro, secundado pelo juiz dr. Rego Barros, protestou energicamente contra a insinuação do candidato derrotado.

O dr. Alfredo Barcellos apresentou o seguinte protesto:

"Tendo requerido ao exmo. sr. juiz presidente da junta de pretores apuradora da eleição para deputados federaes e um senador realizada a 30 de janeiro do corrente anno, que, em vista da certidão firmada pelo escrivão do juiz federal da primeira vara do Districto Federal, na qual declara que não existe duplicata alguma nos livros de actas guardados nesse juizo, provando isto que absolutamente não houve duplicata nas eleições realizadas e que, por conseguinte, das varias authenticas apresentadas para uma só secção em varias dellas, representam todas estas authenticas, menos uma para cada secção verdadeira e indigna mystificação, facil de desfazer-se cotejando cada livro de actas com as differentes authenticas a elle referentes, afim de ver qual a verdadeira e, como tal, ser ella apurada, e que assim procedesse a digna junta apuradora, requisitando para tal fim os competentes livros de actas, obtive do emerito juiz o seguinte despacho: SO' O PODER VERIFICADOR PODE TOMAR CONHECIMENTO DO CASO".

Em vista deste despacho, protesto contra a apuração verificada pela digna junta de pretores, que não representa em absoluto o resultado real da eleição, protestando mais ir pugnar pelo meu direito perante o poder verificador.

Rio, 29 de fevereiro de 1912. — Dr. *Alfredo Vieira de Barcellos*."

A sessão foi levantada ás 6 horas da tarde.

Hoje, realizar-se-á a apuração da eleição do 2º districto.

O ministro da Fazenda mandou que fosse incluido em folha o pagamento da pensão de montepio de d. Felicidade de Leivas Pinto, viuva do ex-fiel de armazem da Alfandega do Rio de Janeiro, Laurentino Pinto de Araujo Corrêa.

O Tribunal de Contas respondeu affirmativamente á consulta do Ministerio da Justiça sobre a abertura do credito de 24:000$, para pagamento da subvenção á Liga Brasileira contra a Tuberculose, desta capital.

No Thesouro Nacional foi lavrado e assignado o termo de fiança prestada por Francisco Barreto Pereira Pinto e sua esposa d. Alzira Isabel Barreto, em garantia da responsabilidade de Mario Pereira da Silva Continentino, no cargo de thesoureiro da succursal dos Correios, na praça Municipal, desta cidade.

O Tribunal de Contas registra diversos creditos solicitados por varios Ministerios e bem assim a emissão de titulos no valor de 60.000.000 de francos

Foram registrados hontem pelo Tribunal de Contas os creditos:

de 10:000$, para pagamento de subvenção á Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro;

de 115:771$546, para o augmento de despesas com a reorganização da Faculdade de Medicina da Bahia;

de 34:216$268, para pagamento de differença de vencimentos do chefe de secção da Alfandega do Rio de Janeiro, Francisco Pires de Carvalho Aragão;

de 271:803$625 e 3:145$500, para o de dividas do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores; e

do acto constante do decreto n. 8.794, de 21 de junho de 1911 que autorizava a emissão de titulo no valor de francos 60.000.000, do juro de 4 °|°, ouro, para pagamento de serviços contratados com a Companhia Viação Geral da Bahia.

Os successos de Pernambuco

A respeito dos desoladores acontecimentos do Estado de Pernambuco, o *Correio da Manhã* publicou na sua edição de 4 de janeiro do corrente anno a entrevista que um dos seus redactores obtivera do exmo. sr. dr. Estacio Coimbra, ex-governador do mesmo Estado, e na sua edição de 5 dos mesmos mez e anno, a entrevista que o exmo. sr. general José Carlos Pinto Junior, ex-inspector da 5ª região militar, concedera ao redactor do muito conceituado jornal, acima referido.

Em todas as duas entrevistas o meu nome foi lembrado e para os trechos das entrevistas em que elle se acha incluido eu peço a attenção dos meus concidadãos, dos meus correligionarios e dos meus amigos, assim como para as linhas que se lhes seguem, como pallida e fiel apreciação que faço dos tristes e lutuosos factos de Pernambuco, antecipando-lhes os meus cumprimentos de sincera gratidão.

Não reportar-me-ei com minudencia á insolente aggressão de que foi victima, no dia 19 de setembro de 1911, o estimado e illustre dr. Ulysses Costa, o activo chefe de policia, que tanto era festejado nas rodas da alta sociedade, quanto sempre o fôra nas agremiações literarias e de festejos do povo pernambucano.

Não referir-me-ei com particularidades e todos os seus detalhes ao barbaro e covarde assassinato do bravo e leal capitão José de Lemos, que tão nobremente soube morrer, na noite de 17 de outubro, no seu posto de honra que lhe tinha sido confiado em tão boa hora pelo patriotico governo do Estado.

No dia 7 de novembro queimavam os opposicionistas, nas praças e ruas, a edição commemorativa do *Diario de Pernambuco* no seu 86º anniversario de publicidade.

Estava no palacio do governo, no campo da Republica, e dahi assisti ao forte tiroteio havido na noite de 10 de novembro e aos disparos insistentes feitos á frente do edificio onde estava postada numerosa guarda.

Pela manhã do dia 11 eu verifiquei pessoalmente as marcas das balas no frontispicio do palacio do governo; assim como fui, a pedido do meu amigo dr. Rosa e Silva Junior, ao *Diario de Pernambuco*, ver si tinham causado algum damno no predio, nos moveis, machinismos e demais utensilios.

Ao sair de minha residencia, na Tamarineira, pela manhã de 12, ouvi o tiroteio cerrado que effectuavam no Recife, dirigi-me para a casa do illustre deputado federal dr. Julio de Mello, na Estancia, e na sua companhia e do distincto academico Emilio Souza Leão fomos para o palacio do governo.

Em caminho soubemos que o exmo. dr. Estacio Coimbra, por insistencia do dr. Rosa e Silva Junior, mudára a sua residencia para a chefatura de policia, situada na rua da Aurora; e, de facto, fomos encontral-o lá cercado de amigos e das outras principaes autoridades do Estado.

A respeito desse tiroteio, transcreverei alguns periodos da brilhante mensagem que o exmo. sr. dr. Estacio Coimbra fez ler na sessão extraordinaria da 6ª legislatura do Congresso Legislativo do Estado:

"Na manhã de 12, por inacreditavel que pareça a insolita aggressão feita á guarda de policia a meu serviço no palacio do governo partiu de patrulhas de soldados da bateria do Brum, collocados no cáes do Apollo, que secundaram o disparo feito de um [illegible] que passava pelos fundos do palacio, grande tiroteio.

O tiroteio prolongou-se durante quinze minutos, ficando as fachadas, leste do palacio, e norte do Thesouro, da Bibliotheca Publica e da casa do mordomo, crivadas de balas que vararam as janellas do segundo andar daquelle primeiro edificio onde tenho minha residencia, e as do primeiro, onde estão situados os salões de despacho e de recepção.

"Pelo attentado praticado á luz meridiana contra o governo autonomo de um grande Estado, com um testemunho surpreso de uma cidade culta e tranquilla, na segurança de seus direitos e interesses, levei o meu protesto vivaz e altivo ao presidente da Republica, em cuja autoridade repousa a estabilidade da federação."

Para chegar ao ponto desejado, transcrevo ainda uns outros periodos dessa empolgante mensagem:

"Realizada a eleição, não havendo cessado os motins que me conduziram a entregar, por accôrdo, o policiamento ás forças do Exercito, apparelhei-me para retomal-o, no [illegible] da funcção constitucional, que antes de qualquer outro incumbe ao governo do Estado.

"No dia 24 começou a força estadual, apenas armada a sabre, a patrulhar os bairros do Recife, Santo Antonio, primeiro districto da Boa Vista e S. José, zona ainda sujeita á vigilancia das forças do Exercito, pois que dias antes já a policia tinha reassumido o seu papel nos demais districtos urbanos e em todos os arrabaldes.

"Recebida com hostilidade nos bairros do Recife e Santo Antonio fez-se entretanto a distribuição dos postos e patrulhas sem nenhum incidente grave.

"Na praça da Independencia formaram-se logo grupos de populares com disposição aggressiva.

"Interveiu o capitão Walfrido Wanderley, sub-delegado do districto e commandante da patrulha policial, nada conseguindo dos populares exaltados, que se mantiveram surdos nos seus pedidos e admoestações.

"Comparecendo pouco depois o dr. chefe de policia, foi recebido com [illegible], não obtendo pelos meios suasorios a dispersão do ajuntamento, cuja permanencia não podia ser tolerada.

"Deu-se então ordem de seguir para a praça da Independencia a um contingente policial armado e municiado.

"Interpretando como symptomas de fraqueza as disposições moderadas da autoridade, não se demoraram os populares em aggredir a tiros a policia, que teve de defender-se, resultando do conflicto tres mortes de [illegible] e o ferimento de um policial.

"Nos dias subsequentes, embora os populares tenham insistido em [illegible] com intentos aggressivos, especialmente na praça da Independencia, nada aconteceu de grave a não ser o apedrejamento do *Diario de Pernambuco*, que não póde ser de todo impedido."

Os jornaes *A Provincia*, *Jornal do Recife* e *Jornal Pequeno* historiaram [illegible] com pormenores os factos da excepcional gravidade e de accordo com o que lhes era fornecido pelos seus activos e corajosos reporters.

Era preciso ter fibra resistente para arriscarem a vida e enfrentarem as balas que partiam de pontos differentes, e elles o fizeram com sobranceria, no ardue cumprimento da nobre missão de homens da imprensa.

Eu os felicito com sinceridade.

Renovavam-se as vaias, os apedrejamentos e as correrias; reincidiam os populares nos disparos das suas armas fumegantes contra os policiaes; era já a approximação da anarchia, e ella não tardou.

Na sua edição de 27 de novembro, a *A Provincia* dizia na sua noticia:

Os acontecimentos:

"E não será de todo para surprehender que venham a dar-se terriveis movimentos das opiniões, fluxos e refluxos pavorosos. [illegible]

Com um olhar amoravel da providencia divina em favor da pobre terra de Pernambuco, o que nós imploramos é apenas um instante de calma, um momento de ponderação.

A nossa altitude é cada dia, é sempre, e invariavelmente ditada pela nossa consciencia."

"Mais triste que em ante-vespera e que [illegible]

vespera, si possivel, mais acabrunhador o aspecto da cidade, hontem.

Maior panico da sociedade em geral; maior difficuldade, para cada qual, de prover á propria e á alimentação dos seus, de conseguir auxilios medicos e de obter medicamentos para os enfermos; vaias mais ruidosas e mais persistentes; mais numerosas pedradas; mais tiros, mais descargas; certamente um numero mais elevado de victimas, que os obstaculos maiores encontrados na reportagem nos não permittem bem enumerar."

Na sua edição do dia 28, a *A Provincia*, á qual não me prendem os mesmos credos politicos, dizia:

"Não será exaggero dizer que, após algumas horas de uma calma soturna e ameaçadora (horas da madrugada), a cidade amanheceu hontem em fogo, ouvindo-se crepitarem os tiros em todas as direcções, de casas de residencia, especialmente sobrados, de becos, ruas, praças, pontes, postos de guarda e quarteis — tiros dispersos quasi incessantes, fuzilaria ligeira de espaço a espaço, descargas cerradas com intervallos relativamente mais longos.

Assuadas ensurdecedoras, correrias terriveis, apedrejamentos, tudo cortado pelo zunido das balas, desafio á morte, em que os garotinhos que vendem jornaes no Recife nada ficam a dever em ousadia e bravura aos celebrados *gavroches* de Paris; ardendo a cidade numa guerra que chegaria a enthusiasmar os mais frios e os mais pacificos, si não fosse de irmãos contra irmãos.

E a acção bellicosa a crescer, a intensificar-se, constrangendo, aterrorizando quasi todos — receosos muitos da propria vida, receosos innumeros da vida de entes queridos e frageis, das familias [illegible] consternadas.

Santo Deus! Talvez diversos dos responsaveis por scenas tão desoladoras, fossem os primeiros a horrorizar-se, a arrepender-se, a penitenciar-se si todos estivessem no theatro da luta desencadeada. E havia ainda o espectro da fome; negro flagello que antes de matar, muitas vezes, traz o desespero e provoca a loucura!

Mas, hontem era bem a revolução franca, com trincheiras nas ruas, com populares numerosos perfeitamente armados de rifles e carabinas fartamente municiados, destemidos, excellentemente dirigidos e commandados.

E a situação a aggravar-se, a peorar de hora em hora, de minuto a minuto, augmentando o panico das familias, muitas arriscando-se a um exodo perigosissimo, pela impossibilidade moral de assistir, até o fim, áquelle espectaculo [illegible].

Na typographia, mal alimentados, mal dormidos, [illegible] as [illegible], para espreitar, para nos orientar, podendo afinal, nas ultimas horas da madrugada, reunir todas as notas, dando razoavel desempenho á tarefa.

Como é natural, porém, nem todos querem esperar a folha, e o telephone tilinta sem cessar. Ha os que bem aquilatam das nossas difficuldades, confortando-se com algumas palavras. Ha os exigentes, os raciocinadores e disturbadores, os [illegible] no telephone [illegible] tim tim por tim tim, no instante mesmo. E ás vezes nós [illegible] ás perguntas, ensurdecidos pelo estampido dos tiros.

Não estivessem elles na segurança dos arraiaes e não tivessemos nós feito acto de absoluta resignação..."

"A angustiosa situação, entretanto, não devia, não podia prolongar-se e os poderes constituidos negociaram.

Expressando o desejo de evitar maior derramamento de sangue e baseando no paragrapho 3º art. 6º, da Constituição de 24 de fevereiro, o dr. Estacio Coimbra pediu ao sr. general Carlos Pinto que interviesse para restabelecer a ordem.

Durante cerca de duas horas, as negociações, em que foi intermediario o sr. tenente-coronel Franco Rabello, disputando o governador uma intervenção [illegible] ou quanto restricta, emquanto o general inspector a queria lata, de accordo com as instrucções do governo federal.

E assim foi assentado finalmente.

O sr. general Carlos Pinto tomou a seu cargo todo o policiamento, ficando a policia ás ordens de s. ex.

Em consequencia disto, logo começaram as providencias do sr. general inspector: expedição de numerosas patrulhas do Exercito, remoção de mortos e feridos, recolhimento e desarmamento das forças policiaes, etc., etc.

Do tenente Aquino Correia, ajudante de ordens do general, ouvimos que s. ex. estava disposto a desenvolver no policiamento todo o rigor exigido pela situação."

"Conhecida na cidade a nova ordem de coisas, houve ruidosa manifestação de regosijo, augmentando um pouco o transito nas ruas, ouvindo-se vivas e foguetes, [illegible]. Os [illegible] trafegaram algum tempo.

A pedido do general inspector, transmittido por seu assistente, affixamos boletim manuscripto, com a nova da mudança do policiamento e uma exhortação de calma, na fachada dos predios da *Provincia*, da *Livraria franceza* e do *Cinema Pathé*."

"Infelizmente, pouco depois, começaram a correr boatos aterradores. E como houve *meeting* escaldado e ainda tiros e mais tiros dispersos e algumas descargas, os boatos foram cridos, vendo a tranquillidade, que começava a restabelecer-se.

Foi, então, de novo, suspenso o trafego dos bondes, cessou quasi [illegible] o transito das ruas e a cidade, ainda uma vez, tomou lugubre aspecto.

Os tiros, as fuzilarias [illegible] e mais [illegible] meia-noite.

Depois de 1 hora da madrugada, [illegible].

A' hora em que escrevemos estas linhas [illegible] tudo é silencio, calma e [illegible] no Recife.

O exmo. general Carlos Pinto entendeu-se com directores da Associação Commercial, da Liga Commercial Dantas Barreto e do Partido Republicano Conservador, etc., etc.

A cidade deve amanhecer em completa normalidade.

São neste sentido os nossos melhores votos."

Da edição da *A Provincia* de 29 de novembro transcrevemos:

"A cidade amanheceu hontem como que despertando de um sonho [illegible], de um negro pesadelo, para a actividade do trabalho e para a alegria do restabelecimento da tranquillidade.

Logo muito cedo começou o trafego dos bondes, abriram-se as estações de estradas de ferro, começaram a abrir-se os estabelecimentos commerciaes, [illegible] quasi todas as janellas.

[illegible] proporções das épocas pacificas.

Cerca das 7 horas diversos officiaes do Exercito, entre elles o tenente Hypolito de Carvalho, tinham andado tranquillizando os commerciantes, de ordem do general Carlos Pinto, e animando-os a que abrissem suas casas.

Todos chegaram a ter a impressão de quasi completa normalidade, emquanto em diversos pontos as manifestações populares tivessem principiado igualmente muito cedo, indo sempre a augmentar, a augmentar.

Seriam 2 horas e 30 minutos da tarde quando, inopinada e [illegible], começaram a ouvir-se tiros dispersos, que, por sua vez, foram num crescendo, logo transformando-se em [illegible] fuzilaria e, sem demora, em descargas cerradas, incessantes, excepcionalmente [illegible] no seu conjunto. — [illegible]."

"Suppõe-se que tambem foram empregadas metralhadoras do [illegible].

De [illegible] general Carlos Pinto, somente hoje poderá ser colhida uma idéa perfeita.

Na acção do exercicio tomaram parte activa e [illegible] muitos populares, armados uns e fazendo fogo, outros [illegible] trincheiras de parallelipipedos e [illegible] cações.

Em toda essa deploravel luta fratricida tem ficado evidenciada uma grande bravura por parte de quasi todos nella empenhados."

"O grande, o formidavel tiroteio de hontem durou, pelo menos, hora e meia.

Seguiram-se-lhe tiros mais tiros dispersos com ligeiras descargas de vez em quando, até ás 9 horas da noite.

Depois, absoluto silencio, pelo menos na zona da *Provincia*, até 2 e tanto da manhã quando ouvimos alguns disparos, um tanto longe, [illegible].

Mais tarde, até 6 horas, ainda o silencio absoluto.

Que de agora em deante possa elle ser quebrado somente pelo ruido pacifico e fecundo do trabalho."

Transcrevo a fiel mensagem que o ardoroso pernambucano, o exmo. sr. dr. Estacio de Albuquerque Coimbra, presidente da Camara dos Deputados, no exercicio de governador do Estado, dirigiu ao Congresso Legislativo do Estado:

"Exmo. sr. presidente e mais membros do Congresso Legislativo do Estado. — Palacio do governo do Estado de Pernambuco — Em 28 de novembro de 1911. — Exmos. srs. presidente e membros do Congresso Legislativo do Estado. — Deante das luctuosas occorrencias que se desenrolaram ultimamente nesta capital, hontem aggravadas pelo barbaro assassinato de soldados de policia em serviço, cujos cadaveres soffreram do populacho desenfreado os mais crueis ultrajes, e repugnando aos meus sentimentos o derramamento de sangue e sacrificio de vidas de officiaes e praças de policia que se portaram com absoluta correcção, requisitei do presidente da Republica a intervenção federal, nos termos do paragrapho 3 do art. 6º da Constituição de 24 de fevereiro.

Avaliando bem as dolorosas consequencias e os grandes prejuizos resultantes do estado de desordem e de sedição a que foi arrastada esta capital pelos violentos processos partidarios restabelecidos em Pernambuco após um periodo de quasi vinte annos de paz e de segurança para todos os direitos e interesses, não hesitei em recorrer ao auxilio do poder federal, instituido como garantia suprema da ordem legal.

Concedido pelo presidente da Republica o remedio constitucional que solicitei, continúa assegurada a livre acção das autoridades locaes, que se exercerá sempre dentro das normas de moderação e de tolerancia, de que nunca se apartaram.

Levando taes factos ao vosso conhecimento, espero, srs. membros do Congresso Legislativo do Estado, que a minha resolução seja por vós approvada. Saude e fraternidade. — (Assignado) *Estacio de Albuquerque Coimbra.*"

Esta emocionante mensagem do exmo. sr. dr. Estacio Coimbra, foi escripta com o éco dos disparos e do zunir das balas e interrompida muitas vezes para ler telegrammas e mandar expedir providencias.

Eu admirava, no decorrer de todos estes gravissimos e luctuosos successos, o seu bom humor e a sua irreprehensivel calma, empenhando todos os seus esforços para evitar a todo transe a maior effusão do precioso sangue dos seus concidadãos e dos estrangeiros residentes em Pernambuco, que seria incalculavel si o carinhoso pernambucano, a quem estavam confiadas as rédeas da administração do grande Estado, não tivesse pautado sempre os seus actos com o maior patriotismo e reflexão.

Cercado de todo prestigio e respeito no arduo desempenho do honroso cargo, que lhe confiára o seu partido, chefiado pelo benemerito exmo. sr. conselheiro dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, o mui leal e sincero exmo. sr. dr. Estacio Coimbra patenteou ao paiz e ás nações cultas os altos sentimentos de humanidade de que é dotado o seu amoroso coração de heroico brasileiro.

Os posteros e os desapaixonados da actualidade lhe saberão fazer a devida justiça.

Chego afinal ao trecho da entrevista realizada pelo redactor do *Correio da Manhã*, com o exmo. sr. dr. Estacio Coimbra, onde figura o meu nome:

"— E o caso da alvarenga com soldados de policia, no rio Capibaribe? perguntámos á s. ex.

— Mera fantasia; essa alvarenga nunca foi encontrada; demais, a policia estava aquartelada e nos disturbios que se seguiram, não appareceu siquer um policial; o que houve foi uma verdadeira confusão, que teve como consequencia as forças do Exercito tirotearem-se mutuamente.

O palacio do governo ficou crivado de balas de carabina, disparadas do cáes do Apollo, pelas forças federaes. Foi então que resolvi mudar a séde do governo para a chefatura de policia, na rua da Aurora.

Pedi providencias ao general Carlos Pinto e este prometteu dal-as, as mais energicas; entretanto, continuavam os disturbios parciaes e a falta absoluta de garantias para os amigos da situação; os jornaes governistas eram queimados na praça publica, as casas dos nossos amigos pintadas a pixe, a placa da rua Rosa e Silva foi arrancada, collocando-se em seu logar uma com o nome do general Dantas, etc.

Deante desta situação, resolvi pedir a intervenção federal, nos termos do paragrapho 3º, do art. 6º, da Constituição.

— E essa intervenção?...

— Teve logar a 27 de novembro. Todo o policiamento passou a ser feito pelo Exercito; a policia ficou á disposição do commandante da região. Pois bem, no dia 28, á tarde estava eu na chefatura, em companhia de alguns amigos, quando rompeu cerrado tiroteio sobre o edificio; recolhemo-nos a um salão, ao centro do predio, e que era o logar onde nos podiamos julgar mais defendidos das balas; emquanto isto, eu telephonava insistentemente para o general Carlos Pinto, pedindo-lhe providencias. Mas as providencias não vinham e o tiroteio continuava, cada vez mais forte.

Tomei, pois, a deliberação de enviar ao general o meu amigo José Carlos Moscoso Bandeira, afim de communicar-lhe a minha resolução de recolher-me a um consulado estrangeiro, caso o tiroteio não cessasse immediatamente. O general mandou pôr á minha disposição o tenente Costa Villar e pouco depois cessava a fuzilaria.

Facto digno de nota é o de se haver mudado dias antes da rua da União o general Carlos Pinto; s. ex. residia em um chalet nas proximidades da chefatura de policia, séde do governo nessa occasião. A mudança do general, simples coincidencia [illegible]... provocou o exodo de muitas familias residentes nas circumvizinhanças..."

Enviado pelo meu illustre amigo, o exmo. sr. dr. Estacio de Albuquerque Coimbra ao quartel-general, afim de fallar com o exmo. sr. general José Carlos Pinto Junior, saí da chefatura de policia, ás 5 1/2 horas da tarde, acompanhado pelo [illegible] do 10º batalhão de [illegible], Severino Barbosa; [illegible] pelo nobre e [illegible] exemplo dado pelo meu amigo, o exmo. sr. dr. Estacio Coimbra que com verdadeiro heroismo se manteve firme no governo do Estado, defendendo a sua autonomia e a sua honra.

Consegui chegar são e salvo ao quartel-general, horrorizado pelo que tinha observado em plenas ruas de uma capital civilizada.

Uma verdadeira anarchia!

Mas, ao mesmo tempo, tinha comigo, [illegible] praças do Exercito, quer nos populares.

Tive o ensejo de vêr rapazes do commercio e academicos em acção de fogo.

E os que se encontraram commigo [illegible] por completo a honrosa missão que me tinha sido confiada.

Fui encontrar o exmo. sr. general José Carlos Pinto Junior, em companhia da exma. familia; foi mesmo a sua exma. esposa que me apontando a porta do gabinete o exmo. sr. general, me disse: o senhor póde entrar.

Era a primeira vez que eu tinha a opportunidade de fallar ao exmo. sr. general, que [illegible].

O traço diplomatico, e insinuante me fez reconhecer, que me encontrava em frente de um militar [illegible] e intelligente.

Falei ao exmo. sr. general da coincidencia de ser homonymo o enviado do exmo. sr. dr. Estacio Coimbra junto ao exmo. sr. general, ao enviado do exmo. sr. marechal [illegible] da Fonseca, junto aos revoltosos da Armada, poucos dias após o inicio do seu governo.

Lá fóra o exmo. sr. commandante, e depois, José Carlos de Carvalho; [illegible] Escolas Militar, da Praia Vermelha, e Preparatoria, e de Tactica, do Realengo, com serviços em diversos corpos do Exercito, e advogado, José Carlos de Moscoso Bandeira.

Não tenho, é verdade o valor do illustrado e bravo almirante José Carlos de Carvalho; as nossas posições são differentes; os desejos [illegible] diversos; o sentido outro, e os [illegible] tambem.

Outra mera coincidencia, o exmo. sr. general José Carlos Pinto Junior, naquelle tempo no exercicio do cargo de inspector da 2ª região militar, era homonymo dos dois enviados [illegible] referidos.

Disse ao exmo. sr. general que o telephone da chefatura de policia estava com os fios cortados; que, de accordo com o pedido de intervenção federal, nos termos do paragrapho 3º, do art. 6º, da Constituição de 24 de fevereiro, o exmo. sr. dr. Estacio Coimbra, reiterava por meu intermedio, o mesmo pedido.

O exmo. sr. general me renovou as suas affirmativas de que já tinha mandado a força federal commandada por um official, para ficar guardando a chefatura de policia e ás ordens do exmo. sr. dr. Estacio Coimbra.

Na minha presença, essas ordens foram repetidas pelo telephone, me dizendo ainda o exmo. sr. general, que mandaria um official renovar as suas ordens, pessoalmente.

Para ficar confirmada a minha ida ao quartel-general, transcrevo a propria declaração do exmo. sr. general José Carlos Pinto Junior, ao redactor do *Correio da Manhã*, na entrevista de 5 de janeiro do corrente anno:

"— E' facto, que v. ex. foi procurado pelo sr. Moscoso Bandeira, de parte do dr. Estacio Coimbra?

— Foi. A esse cavalheiro fiz sentir que estranhava que o dr. Estacio Coimbra, que sempre se communicára commigo, ou o seu chefe de policia, fosse procural-o para vir me dizer que não acceitava o offerecimento que eu fizera para que s. ex. si julgasse não serem bastantes as garantias que lhe déra, se recolhesse ao quartel-general, onde estava minha familia. Lá, avisei-o, nada lhe faltaria, estando s. ex. garantido, o que de resto já lhe acontecia, porque, além do official que puz á sua disposição, o palacio estava guardado por força federal. Pois o sr. Moscoso, embora lhe repetisse isso, disse-me que caso o dr. Estacio julgasse necessario sair de palacio, se recolheria a um consulado. Estranhei o facto."

E' uma inverdade que o exmo. sr. general José Carlos Pinto Junior, me tivesse feito sentir: *que estranhava que o dr. Estacio Coimbra, que sempre se communicára commigo, ou o seu chefe de policia, fosse procural-o, para vir me dizer que não acceitava o offerecimento que eu fizera, para que sua ex., si julgasse não serem bastantes as garantias que lhe déra, se recolhesse ao quartel-general, onde estava minha familia.*

A minha missão junto ao exmo. sr. general José Carlos Pinto Junior, foi para saber si o sr. general não enviava a força federal para guardar a chefatura de policia, onde residia o exmo. sr. dr. Estacio Coimbra e que estava sendo tiroteiada de um modo barbaro; e para lhe dizer, em nome do exmo. sr. dr. Estacio Coimbra, governador do Estado, que se a força pedida não fosse guardar a sua vida e a dos seus amigos, que o governador do Estado se consideraria, sem as garantias federaes, de accordo, com a intervenção pedida, e que nesse caso seria obrigado a se recolher á um consulado estrangeiro.

Até então, as garantias promettidas desde o dia antecedente, não tinham sido enviadas para a chefatura de policia.

Quanto á segunda parte da declaração do exmo. sr. general José Carlos Pinto Junior: *para que s. ex., si julgasse não serem bastantes as garantias que lhe déra, se recolhesse ao quartel-general, onde estava minha familia*; é uma verdade.

O que desejo evidenciar é que o exmo. sr. general José Carlos Pinto Junior, não me disse: *que estranhava que o dr. Estacio Coimbra, que sempre se communicára commigo, ou o seu chefe de policia, fosse procural-o para vir me dizer...*

De outra entrevista concedida pelo illustre dr. Estacio Coimbra á um dos redactores do *O Seculo*, transcrevemos alguns periodos:

"O tiroteio deu-se a 28, depois de 2 horas da tarde, estando a policia recolhida a quarteis e ás ordens do general; nenhum soldado do Exercito foi ferido, o que surprehendeu ao proprio general que m'o confessou no dia seguinte, dizendo-me que ficára verificado que uma praça ligeiramente ferida e fôra em consequencia de uma quéda. Quando os primeiros disparos foram feitos contra a chefatura de policia, pedi logo pelo telephone providencias ao general e disse-lhe que estava indefeso, cercado de amigos, havendo apenas no edificio as praças incumbidas da sua guarda habitual.

As providencias foram promettidas, mas o tiroteio era cada vez mais intenso, varando as balas as janellas do 1º e 2º andar, tanto do lado anterior como posterior. A' chefatura mandou o general o tenente Thomé Ulysses commigo entender-se. A esse tempo o tiroteio amainou e este official póde verificar os vestigios deixados pelas balas nas janellas e paredes, e inteirar-se das condições em que nos achavamos. Logo que saiu o tenente Thomé Ulysses, o tiroteio recrudesceu, partindo os disparos principalmente da patrulha que guardava a residencia do general Carlos Pinto, que s. ex. abandonára a dias antes, onde foi collocada uma metralhadora que operou contra o edificio da chefatura, tendo, por felicidade nossa, engasgado. Lá estão na fachada posterior os signaes dos seus disparos, constatados até por photographias.

Eram quasi 6 horas da tarde, quando, proseguindo o tiroteio, considerei impossivel a minha permanencia e a dos meus amigos no logar em que nos encontravamos. Perguntei, então, quem, dentre elles, quereria ir, em meu nome, ao quartel-general, pois a communicação telephonica já tinha sido cortada.

Offereceu-se corajosamente para o desempenho dessa missão o dr. Moscoso Bandeira, a quem incumbi de declarar ao general que, si providencias immediatas não fossem tomadas que assegurassem a minha vida e a de meus amigos, recolher-me-ia com elles a um consulado estrangeiro.

O general não podia, pois, estranhar a circumstancia de ser o dr. Moscoso Bandeira por mim encarregado de levar-lhe tal communicação. Ao dr. Moscoso Bandeira o general respondeu que ia renovar as ordens no sentido de me ser apresentado um official com um destacamento para ficar á minha disposição e accrescentou que, si me não julgasse garantido, poderia recolher-me ao quartel-general. Esqueceu-se, então, o inspector da região que, em hypothese alguma, poderia eu acceitar tal offerecimento de um homem que, sem motivo, deixára de procurar-me, apezar das ordens reiteradas do presidente da Republica para que o fizesse."

Julgo-me ainda hoje feliz por ter me offerecido para o desempenho da honrosa missão, de ir, em nome do exmo. sr. dr. Estacio Coimbra, ao quartel-general, saber si o exmo. sr. general José Carlos Pinto Junior recusava dar as garantias pedidas, de accordo com a intervenção.

Só depois da minha ida ao quartel-general, chegou á Chefatura de Policia a força, commandada pelo distincto tenente Costa Villar; deixemos aqui outros periodos da entrevista do exmo. sr. dr. Estacio Coimbra com o redactor do *O Seculo*:

"Chegando á Chefatura, o digno tenente Costa Villar, que procedeu com absoluta correcção, cessaram os disparos que ainda alvejavam o edificio de minha residencia. Nessa mesma noite deixei a Chefatura, que ficou inhabitavel pelas deteriorações produzidas pelo tiroteio, volvendo ao palacio da praça da Republica, donde me retirára após o tiroteio de 12 de novembro, da qual foram autores as patrulhas militares postadas no cáes do Apollo.

"Um distincto official de Marinha, que então se achava em Pernambuco, photographou as citadas patrulhas no momento em que atiravam contra o palacio."

Felizmente, a minha ida ao quartel-general foi proveitosa.

Logo depois do exmo. sr. general José Carlos Pinto Junior ter ficado inteirado da minha missão, renovou, pelo telephone, as suas ordens, e, depois de alguns minutos, do 10º batalhão de cavallaria, communicaram á s. ex. ter ido a força federal guardar a Chefatura de Policia.

Só me retirei do gabinete do exmo. sr. general Carlos Pinto Junior depois de ter ouvido essa declaração de s. ex. á quem fiquei grato pelas maneiras delicadas com que tratou ao enviado do exmo. sr. dr. Estacio Coimbra, governador do Estado de Pernambuco.

Rio, 1º de março de 1912.

O Thesouro Nacional recebeu hontem do thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brasil a quantia de 517:809$597, da renda arrecadada de 20 a 26 do mez proximo passado.

O ministro da Fazenda negou provimento ao recurso interposto por Luaña & Ferreira, estabelecidos á rua Barão de S. Felix, contra a decisão do director da Recebedoria do Districto Federal, obrigando-os a nova patente de registro e multando-os por haverem requerido fóra do prazo legal a transferencia de negocio.

DR. SILVA ARAUJO (Paulo), partindo para a Europa a 20 do mez corrente, a bordo do vapor "Aragon", despede-se e solicita as ordens dos seus amigos e clientes, participando-lhes que á sua disposição encontrarão no seu serviço clinico, o illustrado dr. Barros Telles, das 3 ás 5 da tarde, na pharmacia Silva Araujo.

A REFORMA DO ENSINO

A Reforma da Reforma

Realisou-se hontem, na Faculdade de Medicina uma sessão tumultuosa

O director desafia o dr. Fernando de Magalhães para brigar na rua

O dr. Bruno Lobo fala de 1 hora da tarde ás 9 1/2 da noite, quando a sessão é suspensa por um incidente escandaloso

Está regulando! A famosa lei organica que em má hora desorganisou o nosso ensino superior, está dando os seus fructos. A sessão da congregação da Faculdade de Medicina de hontem é um exemplo magnifico; — gozando da alardeada autonomia que a "Lei Organica" lhe deu, a congregação assistiu hontem ao espectaculo vergonhoso de um director prepotente e voluntario, suspender violentamente uma sessão, para tentar aggredir um professor!

Já não temos mais a calma respeitosa dos cenaculos scientificos, calma que caracterizava as reuniões da congregação da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Temos agora o vocabulario da Praia do Peixe, alli introduzido pelo actual director:

— Já não se trata de director. Agora é homem para homem! Vamos lá para fóra!

E' triste, é vergonhoso.

Mas, narremos os factos.

Foi convocada para hontem uma sessão da congregação da Faculdade de Medicina. A ordem do dia consistia no seguinte: organizar as bancas para exame de admissão e Escutar o projecto de regulamento (reforma da reforma). A primeira parte correu rapidamente e sem facto algum notavel.

A segunda parte da ordem do dia, passou-se á 1 hora da tarde. Em uma das ultimas sessões da congregação, o director obtivera que um de seus amigos propuzesse, como medida capaz de garantir os professores que se oppõem á Theocracia do dr. Sodré, a sessão permanente, isto é, uma sessão [illegible] sem tempo limitado, mas uma cousa que assegurasse, sobre a reforma.

Hontem, quando á 1 hora da tarde se encaminhou a discussão da reforma, pediu a palavra o professor Bruno Lobo.

O director Sodré assevera aos seus amigos que encerraria hontem mesmo a discussão, custasse o que custasse.

O dr. Bruno Lobo resolveu-se, por isso, a falar o mais longamente possivel. Começou a sua oração á 1 hora da tarde. A's 6 1/2, ainda falava s. ex., quando se suscitou uma questão de ordem: não havia na sala sinão seis professores. A "Lei Organica" é clara: a congregação só póde exercer as suas funcções com maioria absoluta de membros. O dr. Bruno Lobo interpellou o director sobre si era legal a prorogação da sessão sem numero. O director respondeu autoritariamente que, não havendo numero para votar sobre o caso, elle considerava como legal a prorogação.

A's 7 1/2, o dr. Bruno Lobo requereu que a sessão fosse suspensa afim de que elle puzesse jantar. O director, que mandára um continuo da Escola ir buscar *sandwichs* e fizera servir um *lunch*, resolveu, sempre com a mesma allegação de que não havia numero para votar, indeferir o requerimento. O dr. Bruno Lobo continuou a falar. A's 9 1/2 horas da noite, falava ainda o distincto professor, sem denotar o minimo cansaço; quando o director o advertiu de que elle se estava afastando do objecto da discussão. O dr. Fernando de Magalhães aparteou:

— Mas a congregação presente se interessa immensamente pelo que o orador aborda!

(Cumpre notar que a congregação presente se compunha apenas dos drs. Fernando de Magalhães, Agenor Porto, Renato Pinto, [illegible] e do dr. Bruno Lobo e o director que presidia).

O dr. Sodré affirmou então, num tom ameaçador:

— Si o senhor, *seu* dr. Bruno, pensa que falando até meia noite continua com a palavra para amanhã, está muito enganado. Eu não lhe dou a palavra amanhã.

— Por que não lhe dá? — pergunta o dr. Fernando.

— Porque não! — affirma o director.

— Ora, ha de dar.

— Não dou!

— Dá.

— Não dou!

— O senhor não é dono disto; ha de dar: a sua vontade não póde predominar!

— Não dou. E chamo o senhor á ordem!

— Que mania! Eu não attendo ao seu chamado — diz o dr. Fernando.

— Pois, eu o convido a retirar-se da congregação!

— Eu não acceito o seu convite.

— Eu mando expulsal-o!

— Isso veremos!

— Então, eu suspendo a sessão!

E suspendeu, suspendeu, mas desceu o estrado e avançou para o dr. Fernando.

— Agora não ha mais director. E' homem para homem, em qualquer terreno!

— Mas até onde quer ir o senhor? — exclama o dr. Fernando.

O dr. Sodré que pensou certamente que o dr. Fernando perguntára: onde elle queria ir brigar, respondeu:

— Vamos lá para fóra!

— Ah! si assim é, mandar-lhe-ei minhas testemunhas.

Intervieram então, os tres professores presentes, pedindo calma ao dr. Sodré, que estava evidentemente fóra de si.

E assim se encerrou a sessão de hontem. Continúa com a palavra para hoje o professor Bruno Lobo.

O CASO DO DESFALQUE

Appareceu hontem um dos negociantes que se achavam foragidos e prestou declarações na policia

Os engenheiros ainda não foram encontrados

Relativamente ao facto do desapparecimento dos engenheiros Heitz e Eugenio Proença Gomes, accusados de haver lesado a Light e varios commerciantes da nossa praça em avultadas quantias, nada ou quasi nada mais ha além do que se tem publicado.

A Light agora [illegible] de apurar o quanto montam os prejuizos por ella soffridos para o que encarregou um dos seus directores, que, no mister de os desvendar, trabalha activamente.

Hontem compareceu á 2ª delegacia auxiliar o negociante João Paulo Pimentel, que desde sexta-feira havia, conforme noticiámos, desapparecido da sua casa commercial á avenida Rio Branco n. 146, segundo informações dadas á policia.

Convidado pelo dr. Hugo Bezza a prestar declarações, o sr. João Paulo disse que se associára a Carlos Augusto Duque Estrada, Affonso Pimenta Velloso e Eugenio Proença Gomes, em um contracto com a Light, para a venda de pixe e breu de pixe.

Apenas haviam estabelecido a sociedade, Heitz que era então chefe do departamento do gaz, fez proposta para a venda de 500 quarfolas de pixe, á ordem de J. Brito.

Depois, uma outra proposta foi ainda feita por Heitz, tambem de 200 quartolas, não se realizando o depoente á ordem de quem, tendo o depoente, das duas vezes, entregue o producto da venda do pixe ao proprio Heitz, em presença de Eugenio Gomes.

Pouco depois, foi o depoente procurado por Eltze, para uma transacção semelhante, ao que elle se recusou.

Heitz, comtudo, propoz-lhe fazer uma ordem em seu nome como chefe do departamento do gaz, de 600 quartolas para serem [illegible], as quaes foram postas por Heitz á disposição do prestamista, ao que consentiu Gomes: [illegible] Affonso Velloso e Duque Estrada, inimigos de Heitz, da combinação.

Findando o prazo para o pagamento das cauções, e como Eltze não o satisfizesse, foram apenas pagos os juros e as cauções reformadas.

Vencido o novo prazo, e como não fosse effectuado ainda o pagamento da divida, pediu João Paulo a Eltze para fazer a entrega do pixe, como fôra promettido, ao que elle respondeu não o poder fazer por não ter a referida mercadoria para tal fim.

Percebendo que estava sendo ludibriado, tomou o alvitre de ir ao Estado de S. Paulo onde ficaria na espectativa dos factos.

No dia 23 do corrente, em companhia de Gomes e de Eltze, tomou um trem na estação Central, indo os tres á estação de Cascadura.

Ao chegar áquella estação, Gomes e Eltze desceram do referido trem, declarando o segundo que seguiria com outro rumo, mas [illegible] percebeu que elle falava até em suicidar-se.

Achou então o declarante que era melhor voltar para a sua residencia, o que fez, voltando para a rua Salvador Zenha n. 31, onde ficou até hontem, recommendando antes á sua senhora que a ninguem dissesse achar-se elle ali.

O negociante João Paulo Pimentel disse ainda ignorar si Eugenio Gomes e Eltze faziam transacções na Light ou em nome da referida companhia.

Foram estas as declarações do negociante.

Relativamente ao engenheiro Eugenio Gomes e Eltze, a policia ainda não conseguiu encontral-os.

Consta que os mesmos se refugiaram no Estado de S. Paulo, mas suppõe-se que elles se acham nesta capital.

Uma turma de agentes do Corpo de Segurança procura-os por toda parte.

O ministro da Agricultura mandou que fossem entregues ao Serviço de Veterinaria, para distribuição entre as inspectorias nos Estados, 20 caixas de sal simples e medicamentoso, adquiridos a Almeida Baptista & C. desta capital.

A POLITICA DE PERNAMBUCO

A "Republica" de Pernambuco, defende o sr. Dantas Barreto

Recife, 29. — (*Correspondente.*) — *A Republica*, orgão do sr. Ribeiro de Britto, respondendo a artigo do conselheiro Rosa e Silva, publicado no *Jornal do Commercio* dahi, defende ao general Dantas Barreto, dizendo que este general, como republicano, é o reivindicador das liberdades de Pernambuco e incapaz de mandar empastellar jornaes; que a seu lado estão, o povo, as prefeituras, as camaras municipaes e o Congresso e todos os elementos representativos; que está convicto da acção fecunda da actual administração; que o proprio *Diario de Pernambuco*, o sr. Elpidio de Figueiredo e o conselheiro Rosa e Silva, são os unicos a obterem vantagens reaes como o empastellamento, porque perderam os contratos, as propinas e o direito ao saqueno fortuna publica. Continuando, *A Republica* relembra as façanhas de Toinico Ferreira, no incendio do Derby, o quebramento do *Correio do Recife* e do *O Pernambuco*, ordenado pelo sr. Ulysses Costa, e conclue chamando aos partidarios do sr. Rosa e Silva, bandidos, pustulas e ladrões.

Recife, 29. — (*Correspondente.*) — O dr. Mello Cahu, de quem foi requerida vistoria judicial para o *Diario de Pernambuco*, nomeou peritos Pery Fonseca, Eduardo Layme e Agostinho Bezerra, afim de procederem á vistoria que se effectuará hoje.

Recife, 29. — (*Correspondente.*) — *O Pernambuco*, em sua edição de hoje, ataca violentamente João Lage e Salamonde, a proposito da politica pernambucana.

PELA DIPLOMACIA

Proximas chegadas e partidas de novos membros do corpo diplomatico

A bordo do *Cap Finisterre*, deve chegar a esta capital, no dia 10 do corrente, o dr. Costa Motta, ministro do Brasil na Republica Argentina.

— Parte hoje para Caxambú, em companhia de sua senhora, o dr. Francisco Herboso, ministro do Chile.

— Partirá na proxima semana para a Europa o dr. Dario Ovalle Castillo, 1º secretario da legação chilena em Londres, recentemente designado para esse cargo.

— No *Aragon*, partem para a Europa no dia 20 do corrente os srs. Adalberto Guerra Duval, 1º secretario da legação do Brasil em Londres, e Carlos Martins Pereira de Souza, 2º secretario em S. Petersburgo.

Um caixão funebre contendo contrabando em seu bojo

O sr. Azevedo Coutinho, agente das ilhas, em viagem hontem para a ilha do Paquetá, viu na barca um caixão funebre que lhe chamou a attenção pelo seu formato estranho.

Ao desembarcar, tratou de examinal-o minuciosamente, achando-o repleto de objectos e artigos de commercio.

Julgando tratar-se de um contrabando, fez a apprehensão daquelle extraordinario caixão, communicando immediatamente á guarda-mória da Alfandega.

POLITICA ALAGOANA

Como os partidarios do coronel Clodoaldo explicam a sua entrada para a politica

Do dr. Clementino do Monte e outros alagoanos recebemos a seguinte carta:

"Sr. director do *Correio da Manhã* — Em vossa edição de 17 do corrente, alludindo a uma gravura d'*A Noite* e commentando os acontecimentos politicos do dia, fizestes — talvez não intencionalmente — uma grave injustiça ao elevado caracter do sr. coronel Clodoaldo da Fonseca, a cuja candidatura ao cargo de governador de Alagoas temos, entretanto, prestado o concurso do nosso valioso apoio.

O commentario em questão passaria sem o nosso reparo si delle não se inferisse que o honrado candidato ao governo de Alagoas é um homem incoherente, capaz de dizer hoje uma coisa para amanhã proceder de modo diverso. [illegible] estranhar a actual ingerencia do coronel Clodoaldo na politica o um documento que [illegible] em 1892, condemnando a participação dos officiaes do Exercito na vida partidaria da nação.

Mas, tambem, precisamente na mesma época, [illegible] no mesmo documento, sustentou o digno coronel Clodoaldo da Fonseca a necessidade do Exercito concorrer para a fiel execução das leis que asseguram o exercicio da liberdade e dos direitos do cidadão. Isso, de resto, não é apenas uma opinião pessoal do candidato do Partido Democrata de Alagoas, [illegible]: é uma das obrigações impostas pela carta de 24 de fevereiro ás nossas forças armadas.

[illegible]

Sabem-n'o todos quantos o conhecem, affirmam-n'o todos os seus camaradas. E, sobretudo, é um homem sem ambições.

E' claro que si elle tivesse qualquer vaidade, qualquer desejo de occupar posições politicas, [illegible] desde o governo de Deodoro. Official do Exercito, tendo tomado parte saliente na revolução de 15 de novembro, como commandante que foi de uma bateria, e além disso sobrinho do chefe do governo provisorio, mais tarde eleito presidente da Republica, o coronel Clodoaldo teria conseguido uma carreira politica triumphalmente, sem grande esforço. [illegible]

[illegible]

nhum outro, a entrada do integro coronel Clodoaldo na politica o prejudica na sua carreira, pois que vae retardar a sua promoção a general, que se daria em pouco tempo.

O nosso conspicuo amigo, porém, collocou o seu patriotismo acima de tudo, de suas conveniencias pessoaes: emprestou o seu nome honrado e prestigioso á nossa ingente campanha da libertação de Alagoas da oligarchia que nella se estava eternizando, sabendo, de antemão, que só dissabores e prejuizos terá no posto em que daqui a poucos dias o collocará a vontade quasi unanime dos alagoanos.

Com a publicação destas linhas, muito obrigareis aos vossos constantes e agradecidos leitores.

Rio, 26 de fevereiro de 1912. — *M. Clementino do Monte, Gabino Besouro, Ambrosio Cavalcanti de Mello, João de Sinimbú, João de Aquino Ribeiro, Alvaro Paes, Rodrigo de Araujo Jorge, Carlos de Gusmão, Carlos Jorge Calheiros de Lima, Pedro Xavier de Almeida, Thomaz Cavalcanti de Gusmão, J. Brito, Luiz Franco, Costa Rego, M. A. Costa Santos, A. Marinho Prado, Antonio Corrêa Paes.*"

(Seguem-se outras assignaturas).

Na vespera da chegada a Alagoas do sr. Euclydes Malta, escreveu o *Correio de Maceió*, orgão do Partido Democrata:

"O Partido Democrata, leal ao estatuto sob o qual se tem batido pelas liberdades publicas e pela grandeza da patria, tem aconselhado sempre ao heroico povo alagoano a maxima prudencia nas suas justas manifestações de protesto contra as tranquibernias da oligarchia absorvente e atrabiliaria, bem assim não expandir de seu natural regosijo quando novos golpes são desferidos nos machiavelicos planos e audaciosos tentamens do inqualificavel tartufo que se não conformou ainda com o exterminio da tyrania e das roubalheiras.

E o povo, rigorosamente disciplinado, ordeiro, pacato e, sobretudo, patriotico, reconhecendo a somma de esforços por nós despendidos para, em breve tempo, realizar a magna e almejada conquista que se resume na investidura governamental de um cidadão benemerito, capaz de salvar a patria commum, desenvolvendo-lhe a marcha progressiva ha longos annos estacionaria, descravilhando-a dos tentaculos do polvo maldito que lhe atrophiava os movimentos, até agora não se afastou da linha recta, triumphando dentro dos principios e commemorando essas victorias sem excessos e vindictas.

A consequencia de semelhante orientação, fielmente observada, vemol-a jubilosamente na aura de sympathias creada pela opinião unanime da imprensa regeneradora do paiz, onde a opposição alagoana encontrou o mais forte e decidido amparo quando mais necessario elle se fazia.

Debalde os paranymphos da oligarchia batem ás portas dos jornaes cariocas, supplicando agazalhos para as grosseiras patranhas; em vão o deslavado correspondente da Agencia Americana, secundado pelos thuriferarios irrequietos do oligarcha, em repellidos despachos, pretende a benevolencia de uma noticia favoravel á dynastia dos barrigas.

O passado inteiro dos lutadores que se congregam ao abrigo do immaculado e luminoso pallio da Redempção, a constancia, a firmeza e as energias desse punhado de spartanos, inabalaveis nos ideaes que os irmanizam e desprevenidos de odios, fel-os intangiveis aos perniciosos explosivos da calumnia e do despeito.

Já reconhecidos e proclamados como repositorios de virtudes civicas, ainda mais se alcandoram no conceito da corrente sensata e imparcial, com attestado do seu procedimento no pleito recentemente travado.

Dispondo de elementos para eleger a chapa completa de deputados; recebendo diariamente inequivocas demonstrações em quaesquer emergencias, o Partido Democrata, longe de se desviar do bom caminho, de abrir um manifesto pedindo acatamento ás autoridades constitucionaes, recommenda apenas cinco nomes, permittindo, assim, que obtenha maioria de suffragios no sexto logar o adversario intransigente que hontem, num conluio indecoroso, tentára ludibriar o proprio chefe da nação, objectivando pre-

indicar a candidatura presidencial do egregio coronel Clodoaldo da Fonseca.

[illegible]

Fique, entretanto, bem accentuado: si ao nosso appello [illegible] o Partido Democrata, que, neste instante, varre a sua testada...

Os membros influentes e dirigentes do Partido Democrata, reunidos na séde, sob a presidencia do sr. dr. Moreira e Silva, levaram o seu solemne protesto contra os desacatos á autoridade do sr. Euclydes Malta, a quem continuam a respeitar como o chefe do governo.

O Partido Democrata não tem, pois, a responsabilidade do que succedeu em Maceió, por occasião da chegada do sr. Malta.

DE S. PAULO

O emprestimo municipal de tres milhões esterlinos

S. Paulo, 27 — 2 — 912 (*Do nosso correspondente*) — Já ahi chegou, por via telegraphica, embora retardada, a noticia de que o prefeito de S. Paulo enviou mensagem á Camara Municipal, pedindo autorização para contrair um emprestimo de tres milhões esterlinos. [illegible]

[illegible]

— Como não ha de votar, si é de accordo com o governo?

— De duas uma: ou não vota ou deixa de comparecer á Camara, emquanto estiver a mensagem em debate.

Ignoramos si esse amigo do sr. Pedro Vicente terá razão. Elle deve lá saber o que diz. E' possivel que o sr. Pedro Vicente evite intervir no assumpto, para não parecer que ha da sua parte um despeito. Assim poderiam julgar os malevolentes. O sr. Pedro Vicente foi eleito vereador para ser em São Paulo o successor do sr. Antonio Prado. Era a vontade do sr. Rubião e de outros chefes. Aconteceu, porém, que a Camara quiz dar ao sr. Pedro Vicente apenas o logar de presidente, que s. s. dignamente recusou... não comparecendo á Camara. A instancias de amigos tomou posse do cargo de vereador, já depois de haver perdido o mandato.

E' possivel, por isso, que o sr. Pedro Vicente fuja da Camara emquanto por lá andar a mensagem em que o prefeito pede autorização para o enorme emprestimo. Dahi, tambem póde ser que o illustre vereador, representando ou interpretando a opinião de prestigiosos chefes do Partido Republicano, combata o emprestimo. Porque, entre outras muitas coisas, corre esta noticia sobre o caso: o sr. Rodrigues Alves, que será governo daqui a pouco, discorda da projectada operação de credito... — C.

INTERVENÇÃO NO PARA'!

O consul uruguayo no Pará assegura que haverá intervenção federal nesse Estado

Pará, 29. — (*Correspondente.*) — O sr. Noronha Motta, consul do Uruguay neste Estado, diz publicamente que o governo federal mandará depôr o governador até ao dia 19 de março, vindo a Belém dois navios de guerra bombardear a cidade no caso do sr. João Coelho não entregar o governo. Esta declaração do consul da Republica amiga, muito tem impressionado a população.

Os conservadores dizem que farão substituir na inspectoria de Belém o general Ilha Moreira, naquelle posto, por não contarem com este militar por ser elle amicissimo do coronel Lauro Sodré.

A população, apezar de se mostrar apprehensiva ante os boatos de bombardeio e intervenção, está prompta ao lado do governo para evitar que sua liberdade vá cair novamente sob o velho sr. Antonio Lemos.

Ao director da Academia Pratica de Commercio do Estado de S. Paulo mandou o ministro da Agricultura agradecer a communicação de terem sido abertas desde 10 de janeiro ultimo as matriculas da mesma escola, que continúa mantendo á disposição do Ministerio da Agricultura seis logares gratuitos.

Reuniu-se hontem a congregação do Collegio Pedro II

Em reunião da congregação desse instituto de ensino, hontem effectuada, o respectivo director apresentou o projecto do regimento interno do collegio, que fôra encarregado de redigir, ficando resolvido por unanimidade de votos que o projecto entrasse em discussão de hoje a oito dias, independente de parecer.

Passou depois o director a informar a congregação que lhe foi entregue pelo director da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro a importancia de 20:000$000, como doação ao patrimonio do collegio, tendo o mesmo dr. Mello Mattos agradecido, por officio, em nome da congregação.

Entrando-se na ordem do dia, foram apresentados programmas de ensino pelos professores e mestres, e nomeada a commissão para a organização do horario no corrente anno lectivo.

A ameaça á "Reforma", de Porto Alegre, e aos seus redactores, provoca troca de cartas entre os srs. Moacyr e Maciel Junior e o marechal Hermes

Ao dr. Francisco Antunes Maciel Junior, director da *Reforma*, de Porto Alegre, que se acha nesta capital, foi hontem dirigido o seguinte telegramma:

"Situação afflictiva. Vida Paulo Labarche perigo imminentissimo. Outros companheiros tambem alvejados. Precisamos urgencia providencias immediatas."

A' vista da gravidade desse despacho, o dr. Maciel Junior e o deputado federalista Pedro Moacyr, escreveram uma carta ao presidente da Republica, tendo ido ambos a palacio, á 1 hora da tarde, para fazerem entrega della a s. ex.

Nessa carta, cujo conteudo não occupa mais que duas paginas de papel almaço, os srs. Moacyr e Maciel dizem dirigir-se ao sr. Hermes como responsavel pela ordem no paiz; referem-se a factos graves que se tem desenrolado no Rio Grande do Sul e á ameaça de empastellamento da *Reforma*; accrescentam que o chefe de policia do Estado limitou-se a offerecer garantias, em as quaes elles não acreditam deante dos ultimos acontecimentos em outros Estados, e pedem emfim providencias por meio do governo do Estado ou das autoridades federaes, manifestando sentirem não caber nas dimensões de uma simples carta a exposição da situação grave em que se acha aquella circumscripção da Republica.

Junto á carta, seus signatarios enviaram ao presidente o telegramma supra.

A's 4 horas, os drs. Maciel Junior e Pedro Moacyr receberam do secretario da presidencia da Republica, a seguinte resposta:

"Aos exmos. srs. drs. Pedro Moacyr e Francisco Maciel Junior. — Alvaro Teffé, secretario do sr. presidente da Republica, cumprimenta attenciosamente e communica que s. ex. o sr. presidente, tomando conhecimento da carta que lhe dirigiram, apressou-se em telegraphar ao sr. governador do E. do Rio Grande do Sul, pedindo informações sobre o assumpto da queixa nella apresentada.

Incluso devolvo o telegramma pertencente ao exmo. sr. dr. Francisco Maciel Junior."

O Ministro da Fazenda, por solicitação do seu collega da Viação, manda effectuar diversos pagamentos

O dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, attendendo ao que solicitou o seu collega da Viação, mandou pagar:

221:736$132 a Ibirocahy & C., empreiteiros da construcção da Estrada de Ferro de S. Luiz a Caxias, e ramal de Itaqui, no trecho Caxias--Côcos, da medição de trabalhos executados em novembro ultimo, 76:513$054, de Côcos-Codó, e 50:388$208 do segundo trecho da 2ª secção Rosario-Itapecurú; 160:857$970, da Companhia Estradas de Ferro Federaes Brasileiras, Rêde Sul-Mineira, contratante da Estrada de Ferro entre S. Vicente Ferrer e Bom Jardim, de 1 de setembro a 31 de outubro ultimos e réis 184:465$523 a Emilio Schnoor, da construcção da secção entre Alberto Isaacson e Bello Horizonte, de trabalhos de 10 de setembro a 10 de novembro ultimos.

A "Folha do Amazonas" foi ante-hontem atacada por praças do exercito

Os representantes do Amazonas, senador Jonathas Pedrosa e deputado Aurelio Amorim, procuraram, hontem, o presidente da Republica, a quem mostraram os telegrammas, abaixo, que lhes foram dirigidos pelo senador Sylverio Nery.

Manáos, 28. — Hoje, as tres horas da tarde, o coronel Rego Barros, inspector desta região, mandou o capitão Menescal prevenir-me de que me desacataria em minha propria residencia, caso a *Folha do Amazonas* continuasse a fazer publicações que elle suppõe allusivas á sua pessoa.

Agora, ás sete horas da noite, cerca de quarenta praças fardadas, sob o commando do tenente Castello Branco, estão arrebentando moveis da redacção e da gerencia da referida *Folha*.

O coronel Rego Barros é o unico responsavel. Respeitosas saudações. — *Silverio Nery*, senador federal."

Manáos, 29. — Em aditamento ao meu telegramma de hontem, tenho a dizer que, ás dez horas da noite de hontem mesmo, a policia civil, de accôrdo com o coronel Rego Barros espancou barbaramente o coronel Raul de Azevedo, administrador dos Correios e consul do Chile, atacou tambem o coronel Hildebrando Antony, deputado estadual o academico tenente Atabyrio de Azevedo, escrivão civel, Nemesio Rodrigues, chefe das officinas da *Folha* e outros typographos.

O estado do coronel Raul de Azevedo é grave. Attenciosas saudações. — *Silverio Nery*, senador federal.

Identicos telegrammas foram tambem endereçados ao marechal Hermes da Fonseca pelo senador Silverio Nery.

O Ministro da Fazenda assigna diversas portarias concedendo licenças para tratamento de saude

O dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, assignou hontem as seguintes portarias, concedendo licenças:

de tres mezes, a José Saraiva Ribeiro, 1º escripturario da Alfandega da Parnahyba, para tratamento de sua saude; de tres mezes, a Osmain Pedrosa, almoxarife da Imprensa Nacional; de tres mezes, a Manoel Esperidião de Souza Baptista, operario da mesma Imprensa; de 90 dias, a Oscar Stembach, identica funcção; de 90 dias, a João Miguel dos Anjos, carpinteiro da guarda-moria da Alfandega de Pernambuco; de um mez, a Octavio de Saldanha da Gama, auxiliar de escripta da Imprensa Nacional; todos estes; tambem, para tratamento de saude; e de seis mezes, Americo Alexandrino Coutinho e Silva, agente fiscal dos impostos de consumo na 5ª circumscripção do Estado do Espirito Santo, para identico fim.

O sr. Thomaz Accioli presta declarações e é submettido a corpo de delicto

Tendo o chefe de policia do Estado do Rio Grande do Norte pedido á policia desta capital ouvisse o dr. Thomaz Accioly, a respeito do crime do qual foi victima um dos seus irmãos, de passagem pelo porto do Natal e, ao mesmo tempo, fosse o senador submettido a corpo de delicto, o dr. Hugo Braga foi hontem á residencia do dr. Thomaz Accioly, acompanhado do seu escrivão e do dr. Rodrigues de Salles.

Um moedeiro falso

A photographia acima é a do moedeiro falso Antonio Carlos, que a policia do 8º districto está processando.

Antonio Carlos foi hontem removido para a Casa de Detenção e a policia anda no encalço dos seus cumplices.

As ultimas noticias de Portugal

A Capital, jornal republicano de Lisboa, em noticia que publicou relativamente aos conspiradores que estão na fronteira portugueza, declarou saber que os realistas dispõem de facto de artilheria grossa, de metralhadoras e de grande quantidade de espingardas Kropotscheck.

Foi este jornal, como hontem dissemos, que teve de um commerciante de Verin a informação de que os realistas preparam para breve uma nova incursão.

Hontem, recebeu-se a noticia telegraphica de que se declararam em grève os trabalhadores ruraes de Riba Longa. Esta povoação pertence á provincia de Traz-os-Montes e fica a 13 kilometros de Alijó.

O que dizem os nossos telegrammas

APPREHENSÃO DE ARMAMENTOS

Lisboa, 29 — (*Directo*) — As autoridades de Braga tiveram denuncia de que naquelle districto existe, occulto, grande numero de armas de guerra. Por isso, o governador civil fez publicar um edital determinando que todas as pessoas que possuam armas as entreguem no prazo de dez dias, e além disso as autoridades policiaes estão dando rigorosas buscas para effectuarem a apprehensão dos armamentos.

O SR. MAGALHÃES LIMA

Lisboa, 29 — (*Directo*) — O sr. Magalhães Lima, que estava em Hespanha e que devia effectuar algumas conferencias em Madrid, regressou a Lisboa, inesperadamente.

O NAUFRAGIO DA "FARO"

Lisboa, 29 — (*Directo*) — O governo resolveu fazer por conta do Estado os funeraes das victimas do naufragio da canhoneira *Faro*.

O ministro da Marinha e as deputações do Congresso Nacional partiram para o Algarve, onde vão assistir aos funeraes.

GENERAL JOSÉ CHRISTINO

O estado do general José Christino Pinheiro Bittencourt, comquanto não seja melindroso, inspira, entretanto, cuidados. Ainda hontem, a febre subiu a uma alta temperatura, aggravando-se o estado de s. ex.

A' tarde, o general Menna Barreto fez-lhe uma visita, por intermedio de seu ajudante de ordens, capitão Newton Desouzart.

Durante a sua molestia, tem sido s. ex. visitado por grande numero de pessoas.

O deputado Irineu Machado, esperado em Juiz de Fóra á hora do rapido, passa no nocturno

Juiz de Fóra, 29 — (*Correspondente*) — Esperando que passasse hoje por aqui o deputado Irineu Machado, com destino a Barbacena, afim de proceder á apuração da eleição de 30 de janeiro, á hora do rapido a estação esteve cheia de amigos do illustre parlamentar, os quaes pretendiam saudal-o. O dr. Irineu Machado passou pelo nocturno, sem aviso.

A manifestação de apreço que os funccionarios do Thesouro Nacional, da Recebedoria do Districto Federal e do gabinete do ministro da Fazenda pretendiam hontem fazer ao sr. Jovita Eloy, que, com competencia, exerce o cargo de director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda, foi transferida para occasião mais opportuna.

Os manifestantes assim resolveram por ter aquelle digno e estimado funccionario passado hontem mesmo pelo golpe de perder um ente que lhe era caro.

Sempre os autos a atropelarem sem que a policia saiba

Joaquim Morgado, de côr branca, de 60 annos, casado, portuguez, calafate, residente á rua Nabuco de Freitas n. 120, foi hontem soccorrido pela Assistencia Municipal, por ter sido atropelado por um automovel na avenida do Mangue.

O infeliz homem, que fracturou o peroneo direito em seu terço inferior e varias costellas do lado esquerdo, além de escoriações e contusões na região occipital e por todo o corpo, foi accommettido de commoção cerebral.

Depois de receber os primeiros curativos no Posto Central, foi elle internado em uma das enfermarias da Santa Casa de Misericordia.

A policia do 14º districto ignora o facto.

A SITUAÇÃO NO PARAGUAY

Os revolucionarios gondristas apertam o cerco de Assumpção

Os navios argentinos collocaram-se em linha de combate a espera dos acontecimentos	O sr. Liberato Rojas considera o coronel Jara como um amigo sincero do governo legal

O presidente da republica preso pelos "colorados"

Buenos Aires, 29 — (*Americana*) — O jornal *La Argentina* affirma que existe um pacto secreto entre os chefes do Partido Civico e o coronel Albino Jara, estabelecendo que uma vez deposto o actual presidente do Paraguay, sr. Liberato Rojas, será eleito o sr. Cecilio Baez, retirando-se o coronel Jara para a Europa.

O mesmo jornal publica tambem uma *interview* com o sr. Liberato Rojas, segundo a qual o presidente do Paraguay declarou que considera o coronel Jara como um amigo sincero que veiu ajudar o governo legal, e que as desintelligencias que têm havido no seio do mesmo governo, como entre os membros dos partidos que o sustentam, são passageiras.

Buenos Aires, 29 — (*American Office*) — Telegrammas vindos de Formosa informam que noticias ali recebidas de Assumpção dizem estar a situação daquella capital inalterada. Os revolucionarios gondristas apertam o cerco que fazem a Assumpção, tendo-se travado hontem, durante todo o dia, pequenos combates entre as guardas avançadas dos revolucionarios e os destacamentos do exercito que estão nos arrabaldes.

Os revolucionarios sairam sempre triumphantes, tendo-se apoderado de muitas armas e munições que encontraram numa casa particular, que a policia havia transformado em quartel.

Buenos Aires, 29 — (*American Office*) — Informam de Corrientes:

"As noticias aqui chegadas do Paraguay dizem que um numeroso grupo de revolucionarios, commandado pelo major Medina, tenta apoderar-se de Barranca Mercedes, onde ainda se encontra um destacamento de forças legaes. Realizado essa tentativa, os revolucionarios conseguirão fechar a capital do Paraguay, que passará a ter communicações sómente por mar. Em Barranca Mercedes encontram-se tambem varios canhões pertencentes ao governo."

Buenos Aires, 29 — (*American Office*) — Telegrapham de Assumpção para os jornaes desta capital dizendo que o presidente da Republica, sr. Liberato Rojas, convocou para hontem de noite, no palacio do governo, uma reunião dos senadores, deputados e demais chefes politicos, afim de ser apreciada a actual situação politica interna."

Diz-se que nessa conferencia foi largamente discutida a proposta do accordo enviada ao sr. Rojas pelo coronel Albino Jara, e cujos topicos principaes já transmittimos. São completamente ignoradas as resoluções tomadas nessa conferencia, que durou algumas horas.

— Noticias da mesma procedencia informam que os navios argentinos, que se encontram no porto de Assumpção, collocaram-se em linha de combate, porque se espera a toda a hora o desenrolar de factos de summa gravidade em terra.

Buenos Aires, 29 — (*American Office*) — Tem-se como certa a nomeação do sr. Frederico Codas para o cargo de ministro plenipotenciario do Paraguay nesta capital.

Buenos Aires, 29 — (*American Office*) — Noticias vindas de Formosa dizem que os governistas paraguayos, num combate que sustentaram contra os revolucionarios gondristas, nas proximidades de Assumpção, foram derrotados, tendo cerca de 200 baixas, entre mortos e feridos.

Os governistas foram obrigados a recuar na maior confusão, deixando no campo armas e munições. Tambem foram feitos prisioneiros alguns governistas.

Buenos Aires, 29 — (*American Office*) — Numa entrevista hoje aqui publicada por *La Argentina*, que o seu correspondente de Assumpção teve com o dr. Liberato Rojas presidente do Paraguay, affirma este não acreditar nas noticias provenientes da fronteira argentina de que o coronel Albino Jara estaria disposto a depol-o do governo. O sr. Rojas diz que sempre teve o coronel Jara como um bom amigo e, pela sua intervenção perante as autoridades policiaes, foi que o coronel Jara não foi preso na ultima vez que esteve na capital paraguaya, pois estava prohibido de ir ali. Demais, o coronel Jara pertence ao mesmo grande partido que hoje está no poder, e qualquer tentativa para mudar a actual situação interna do paiz concorreria para dar força aos revolucionarios gondristas.

Disse ainda o presidente Rojas não recear a victoria dos revolucionarios cujas forças estão desmoralizadas, indisciplinadas e são na sua quasi totalidade compostas de individuos sem a menor noção de conhecimentos militares. O governo espera tranquillamente que os revolucionarios ataquem Assumpção.

Buenos Aires, 29 — (*American Office*) — *El Diario* recebeu um telegramma de Posadas em que se diz que as forças do coronel Jara devem chegar a Assumpção amanhã de tarde ou no sabbado de manhã.

Parte das forças governistas que estavam em Villa Encarnacion tambem seguiram o caminho de Assumpção.

Assumpção, 29 — (*Americana*) — Foi preso hoje, por membros do partido colorado, residentes nesta capital, o presidente da Republica, sr. Liberato Rojas. Acha-se tambem detido o ministro da Fazenda.

A noticia desta dupla prisão veiu augmentar o estado de desanimo da população desta capital.

Buenos Aires, 29 — (*American Office*) — Telegrammas de Assumpção affixados pela *Prensa*, dizem que ás duas horas da tarde um grupo de jaristas prendeu o dr. Liberato Rojas, presidente da Republica, e outros amigos deste, levando-os para o quartel do 2º regimento de artilheria. Ignoram-se por emquanto outros pormenores.

Esta noticia causou aqui enorme sensação.

Buenos Aires, 29 — (*American Office*) — Novos telegrammas chegados de Assumpção referem que a prisão do dr. Liberato Rojas, presidente da Republica, importa num golpe de Estado, pois os jaristas exigem que este renuncie ao cargo.

A situação de Assumpção é de verdadeira anarchia.

As tropas indisciplinadas tomaram posições nas ruas. Esperam-se acontecimentos gravissimos, talvez ainda para hoje.

Buenos Aires, 29 — (*American Office*) — Telegramma recebido de Formosa diz constar ali que o presidente Rojas já renunciou o seu cargo, dizendo-se que vae ser eleito para esse cargo o dr. Cecilio Baez.

Consta mais que entre as pessoas presas pelos jaristas está o ministro da Fazenda.

MAIS UMA DO "PINGA FOGO"

Estabeleceu-se hontem um grande conflicto na rua Senador Pompeu

Um desastre occasionado hontem por um automovel, em rua sob a jurisdicção do 14 districto policial, foi dar logar a um conflicto em rua pertencente ao 2º districto, sem que ninguem pudesse esperar por isso.

Com effeito, o auto que tem o numero 592 causou qualquer accidente que chegou ao conhecimento da policia do 14º districto.

O commissario de dia áquella delegacia destacou, para effectuar a prisão do *chauffeur* culpado, os guardas civis ns. 500 e 607 e reserva n. 134, que tomaram o caminho da garage Pic-Pic, situada á rua Senador Pompeu n. 19.

Uma vez chegados ali, nas immediações da garage postou-se o reserva n. 134, emquanto os seus companheiros occultaram-se pelas immediações.

Pouco se demoraram os civis, porquanto, dahi a momentos, surgiu o auto n. 592, e, quando ia dar entrada na garage, recebeu o *chauffeur* Eladio Martinez, que o dirigia, voz de prisão, dada pelo reserva n. 134.

Como não se entregasse logo, e pretendesse continuar o seu caminho, o reserva apitou, chamando pelos companheiros. Estes logo correram em seu auxilio; mas, com os apitos dados pelo guarda, começaram a affluir á porta da garage varios desordeiros e vagabundos conhecidos na localidade, entre elles o celebre desordeiro e ladrão alcunhado *Pinga Fogo*.

Ao chegar ao local, o primeiro cuidado do ladrão foi collocar-se ao lado do *chauffeur*, porque, dizia em altas vozes, sendo ajudante de *chauffeur*, não podia consentir na prisão de um collega.

O protesto do ladrão encontrou éco entre os seus companheiros, que por sua vez se puzeram tambem ao seu lado, difficultando a sua prisão.

Com isso, dentro em pouco estava degenerado o conflicto, vendo-se os guardas sériamente embaraçados para levar por deante a prisão do *chauffeur*.

No momento em que o rôlo attingia maiores proporções, acudiram os soldados ns. 97, 110, 123 e 178, todos da 2ª companhia do 1º batalhão, que vieram em auxilio dos guardas atacados.

Com a chegada das praças, os desordeiros, longe de se amedrontarem, ao contrario, investiram com maior furor, desfechando tiros de revólver contra os policiaes.

Pinga Fogo, que se havia atirado contra o reserva 134, vendo-se em máos lençóes, aproveitou aquella confusão para fugir.

A correr, vertiginosamente, o desordeiro ao deparar com a travessa General Gurjão, por ella investiu, atirando-se de encontro as portas de varias casas daquella travessa, no intuito de por ellas penetrar e occultar-se de sob as vistas dos policiaes que o perseguiam.

Isso atemorizou os moradores, que tambem entraram a disparar os seus revólveres contra o aggressor.

A certa altura, *Pinga Fogo*, cansado de tanto correr, caiu, com um ferimento na cabeça.

Todos o suppunham morto, ou, pelo menos, mortalmente ferido.

A Assistencia foi requisitada e enviou ao local um auto-ambulancia, que transportou para o Posto Central o ferido.

Ali soffreu *Pinga Fogo* os curativos no seu ferimento que era no couro cabelludo, onde fôra attingido por uma bala de revólver.

Afinal, depois de soffrer curativos, foi enviado para o 2º districto policial, onde foi autoado.

O *chauffeur* tambem foi para o 14º districto.

No conflicto, a praça n. 97 ficou com a calça rôta e os demais tiveram rôtas tambem as blusas.

O guarda reserva n. 134 tambem ficou com os botões da tunica arrancados.

Ao presidente da Junta Commercial mandou o ministro da Agricultura remetter, afim de providenciar como fôr de direito, uma carta em que "The Antiglissol Company Limited", sob a firma Wassermann & C., em Lausanne, Suissa, chama a attenção do governo brasileiro para a marca verbal "Ferrool-Hocksit", registrada no "Bureau Internacional" em 29 de agosto de 1911, e que é destinada a producto identico de sua propriedade, distinguido pela marca "Ferro-"", cujo registro internacional foi effectua em 28 de novembro de 1907.

De ordem do ministro da Agricultura foi remettida á Secretaria da Agricultura do Estado de S. Paulo uma collecção completa do *Boletim de Propriedade Industrial*, cuja publicação se acha suspensa desde janeiro de 1910.

Solicitando as providencias que couberem, remetteu o ministro da Agricultura ao seu collega da Fazenda um officio do director da Escola de Aprendizes Artifices de Alagoas, no qual é lembrado como medida complementar a isenção de direitos, de que gozam as escolas de aprendizes artifices, que as mesmas caiba a isenção de impostos de consumo para os artefactos produzidos nas suas officinas pelos respectivos alumnos.

Parece, ao que nos informam, que o ministro da Agricultura resolveu não abrir mais, este anno, os cursos da Escola Superior de Agricultura.

Essa determinação vem, infelizmente, prejudicar muitos moços que esperavam, ancïosos, poder matricular-se na referida escola, que já tem director ha dois annos.

Seria, pois, uma boa medida a abertura dos cursos de agronomia, visto que ha tantos candidatos que desejam dedicar-se á agricultura.

Chamamos para o caso a attenção do dr. Pedro de Toledo.

A policia abre inquerito sobre o desapparecimento do negociante da rua Maurity

Preoccupa sériamente a attenção da policia o desapparecimento mysterioso do negociante Joaquim Antonio de Oliveira, que, com Julio de Oliveira, era estabelecido, á rua Maurity n. 18.

Depuzeram hontem:

Julio de Oliveira. Disse que é estabelecido com armazem de seccos e molhados, á rua do Hospicio n. 217; que, no dia 1º de novembro do anno ultimo, elle declarante, comprou por 6:000$, o armazem de seccos e molhados da rua Maurity n. 18, tendo como socio Joaquim Antonio de Oliveira, morador á rua Vidal de Negreiros n. 77; que o depoente entrou com a parte maior de 4:000$ e o seu socio com o restante; que o negocio ficou sob a gerencia de Joaquim, conforme consta do contrato, archivado na Junta Commercial; que logo aos primeiros dias do movimento da casa, o declarante notou que a mesma não dava lucro, e, a 4 de fevereiro do fluente anno, o declarante deu balanço nas mercadorias da casa, vendo dahi que havia prejuizo e, independente disto, havia tambem em fiados 900$; que, deante desse mal succedido, o depoente declarou a Joaquim que arranjasse outro socio, ou então reembolçasse o depoente, o que elle prometteu; que no dia 26, á noite, o depoente mandou um seu empregado ao estabelecimento commercial da rua Maurity pedir a Joaquim o dinheiro para pagamento das contas e, de volta, o empregado lhe informou que Joaquim não estava no negocio e que soubera que elle saira pela manhã e não mais voltára; que, por isso, o depoente foi pessoalmente á casa commercial da rua Maurity e ahi chegando soube que, de facto, Joaquim até áquella hora não havia ainda apparecido; que, ante disso, foi o depoente á casa de residencia de Joaquim e ahi só encontrou a esposa deste; que o depoente pediu á esposa de Joaquim as chaves do cofre, que lhe foram entregues; que foi ao estabelecimento commercial e, em presença das testemunhas Camillo de Souza, Arthur Siqueira, Manoel José Dias e de seus caixeiros, procedeu á abertura do cofre, verificando logo que no mesmo não havia dinheiro e nem existiam contas de despesas, que sabe que no cofre devia haver 4:000$, approximadamente; que como até o dia 26 não apparecesse seu socio nem delle tivesse noticias sua mulher, o depoente apresentou a sua queixa ao delegado pedindo as providencias que o caso exige.

E mais nada disse.

Em seguida depôz Arthur Siqueira, residente á rua Maurity n. 18, sobrado.

Diz: que conhece tanto Julio de Oliveira como Joaquim Antonio de Oliveira, socios do armazem de seccos e molhados á mesma rua e numero; que o negocio estava sob a gerencia de Joaquim e era rara a vez que Julio ali apparecia, por ter mais occupações em um outro armazem, de sua propriedade, á rua do Hospicio 217; que Joaquim, sempre que lhe falavam no negocio, dizia que o mesmo era lucrativo e que já tinha em cofre, livre de despesas, a quantia de 4:000$; que foi com geral surpresa que soube que Joaquim havia desapparecido, deixando, como viu, o cofre sem uma nota de movimento e sem dinheiro; que conhecia, particularmente, Joaquim e sabe que elle tem na praça as melhores relações e goza de bom credito, tendo tambem absoluta confiança em seu socio e amigo Julio de Oliveira; que Julio, todas as vezes que com o depoente falava a respeito de Joaquim, fazia delle as melhores referencias, dizendo ser um homem serio e de comprovada honestidade; que não sabe, positivamente, a que attribuir o desapparecimento de Joaquim, sabendo de certo que elle em sua casa não tem apparecido, nem delle sua esposa sabe noticias.

Hoje deverão ser levadas a effeito diversas diligencias.

O inquerito prosegue.

O general Siqueira de Menezes, governador de Sergipe, telegraphou ao ministro da Agricultura, communicando ter sido assignada hontem, na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, a escriptura de doação ao Ministerio da Agricultura do terreno destinado á creação de um campo de demonstração naquelle Estado. Foi doador o agricultor coronel Adolpho Rollemberg.

A nova directoria da Associação Commercial da Bahia, por seus presidente e secretario, dr. Cesar Cabussú e J. Coelho Messeder, communicou sua posse ao ministro da Agricultura, pedindo a s. ex. continuasse dispensando-lhe o mesmo apoio dado á directoria anterior.

A CIDADE

Queixas que nos fazem e providencias que nos pedem

Pedem-nos os moradores das ruas de São José, Assembléa, Misericordia e, principalmente, da ladeira do Castello, chamar a attenção da Prefeitura para que cesse o horrivel flagello da fumaça de uma serraria, situada á rua da Misericordia, cujos grossos borbotões negros de fumo invadem as casas, estragando tudo — papeis, pinturas, quadros — e asphyxiando as pessoas.

Para os doentes, então, torna-se isso verdadeiro martyrio.

E' muito justa esta reclamação. Não comprehendemos mesmo como possa a Prefeitura (agora que se trata de tudo sanear, consentir que essas serrarias funccionem no centro da cidade, occasionando tantos males.

Para envenenar a atmosphera já bastam os automoveis sujissimos, que percorrem a cidade, desprendendo nuvens de fumaça fedorenta, sem que os fiscaes de vehiculos se incommodem com esse relaxamento nocivo.

——Os moradores da rua do Bom Pastor pedem ao delegado do 17º districto providencias contra um bando de menores vagabundos e desordeiros, que infestam a referida rua, proferindo palavrões obscenos e praticando toda sorte de tropelias, sem o menor respeito para com as familias ali residentes.

——Na rua General Camara n. 208 existe um botequim, que merece ser visitado pela policia.

Diariamente reunem-se ali individuos desoccupados, que, não respeitando as familias da vizinhança, levam a dizer obcenidades, em alta voz, quasi sempre acompanhadas de gestos immoralissimos.

Compete á policia tomar uma providencia.

——Os moradores da rua Luiz Barbosa (Villa Isabel), têm sido victimas, como muitos outros, do pouco caso que a Repartição de Aguas e Esgotos liga á população do Rio de Janeiro.

Delles, recebemos queixa de que naquella rua a agua quasi nunca apparece, e, quando apparece, apenas serve para mais lhes estimular as necessidades domesticas.

O ministro da Agricultura recebeu hontem o seguinte telegramma firmado pelo dr. Marcos Sepce da Silva, secretario das Obras Publicas do governo do Paraná:

"Assumindo o exercicio do cargo de secretario das Obras Publicas e Colonização deste Estado, saudo cordialmente v. ex., em quem me habituei a ver um grande servidor da patria, como tambem um excellente amigo do Paraná. Espero receber as preciosas ordens de v. ex."

A thesouraria da Casa da Moeda entregou á Recebedoria desta capital 840.000 sellos adhesivos, na importancia de ...... 113:000$000; a um particular, 500 medalhas de cobre bronzeadas, pesando 37.500 grammas, recebendo pela cunhagem e metal 1:850$000; á Caixa de Amortização, 8:304$ em cedulas inutilizadas, producto do troco de nickel e bronze; á officina de fundição, 4 embalados de ouro, pesando 3.332 grammas, para fundir.

Conferiu em balanço 18:000$000 em moedas de nickel do antigo cunho.

Trocou para esta praça 27$000 em moedas de prata e 2:240$000 em moedas de nickel por papel moeda.

Recebeu da officina de impressão, conferiu e empacotou 16.966.200 fórmulas para o imposto de consumo nacional, estrangeiro e do Thesouro, na importancia de 539:906$; de um particular, um caixote, dizendo conter cobre velho, na importancia de 95$000, destinada a troco.

Inutilizou 15:000$000 em cedulas recolhidas.

Esmolas

Recebemos de um Servo de Deus, para os seguintes necessitados:

Elvira de Carvalho, 5$; viuva Feliciana, 3$; Francisca da Conceição Barros, 3$; viuva Bernardina, 3$; viuva Antonia, 3$; Maria da Silveira, 5$; viuva Julia, 8$; Felicidade Guilen, 3$; senhora da rua Senhor de Mattozinhos n. 36, 6$; Angela Pecoraro, 4$; viuva Maria José, 8$; Ermelinda Adelaide de Souza, 3$; viuva Adalgisa Neves Pereira, 3$; Rita Ferreira, 3$; viuva A. L., 3$; Julieta e Emilia, 3$; viuva Luiza, 10$; menino João da Cruz, 3$; viuva Bemvinda, 10$; viuva America, 5$; Innocencia de Lima, 3$; cega Anna do Amaral, 4$; viuva Honorina, 3$; viuva Marianna, 3$; viuva Alexandrina, 3$; Victorina M..., 3$; viuva Santos, 3$; Adelaide Campos, 3$; viuva Maria Magdalena, 3$; cego André Gare, 3$; cega Maria de Nazareth, 4$000. Somma 136$000.

Morte de um criminoso

Na enfermaria da Casa de Detenção, falleceu o criminoso Antonio Alves de Almeida, que ali deu entrada gravemente ferido no ventre por uma facada, vibrada por Annibal Augusto Freitas, facto que hontem noticiámos.

O seu cadaver, cuja photographia publicamos acima, foi inhumado a expensas da policia no cemiterio do Cajú.

Ao director da Repartição do Serviço de Estatistica apresentou o sr. Gustavo Ribeiro um relatorio dando conta da incumbencia que lhe fôra conferida para que, junto ao Primeiro Congresso das Cooperativas Mineiras, reunido em Bello Horizonte, a 24 de novembro do anno transacto, representasse aquella repartição.

Desse relatorio consta que, em 1909, existiam 42 cooperativas, das quaes 14 municipaes; 4, do mesmo typo, em via de definitiva organização, e 24 districtaes, umas já federadas e outras não. A actual administração daquelle Estado alterou o primitivo plano, modificando-o, num sentido mais ampliativo, estendendo os favores da lei ás demais actividades agricolas e industriaes.

No periodo de 1909 a 1910 organizaram-se mais treze cooperativas, accentuando-se cada vez mais a marcha ascendente dellas em 1911.

Desse relatorio tambem consta a seguinte moção apresentada por aquelle delegado ao Congresso das Cooperativas, a qual foi approvada por acclamação:

"O Primeiro Congresso das Cooperativas, reunido em Bello Horizonte, considerando que sem a diffusão methodica do ensino cooperativo, maximé por entre todos os directamente interessados na sua effectividade, não se poderá obter que sua natural evolução se accentúe entre nós, tanto mais quanto é notoria a falta de sufficientes conhecimentos da materia, quer em si mesmo, quer em relação aos processos de tornal-a uma realidade, devido a não se manter uma constante e effectiva propaganda:

O Congresso exprime o voto de que o governo do Estado, *ad instar* do que se pratica na Servia, no ensino official que custeia pelo modo que em sua alta sabedoria julgar mais conveniente, — crie cursos cooperativos nos quaes se ministre o ensino das seguintes materias: historia da cooperação; theoria da cooperação; direito de associação cooperativa; contabilidade cooperativa; organização e modo pratico de pôr em execução e dirigir: caixas ruraes, de credito, caixas de credito, cooperativas de consumo, de compra e venda, de venda, de producção, cooperativas de leiterias, etc. etc."

Um soldado do Exercito foi apanhado por um bonde

A policia não soube

Na rua Haddock Lobo, esquina da do Mattoso, foi hontem apanhado por um bonde da Light o soldado do Exercito Jardelino de Andrade, branco, de 22 annos, solteiro, brasileiro.

Apresentando um ferimento contuso na região malleolar externa esquerda com abertura da capsula e outro contuso no joelho, com perda de substancia, além de escoriações na face posterior da perna, foi o infeliz soldado soccorrido no Posto Central da Assistencia Municipal, sendo depois removido para o Hospital Central do Exercito.

A *zelosa* policia do 15º districto, entregue ao *tino* e *criterio* do delegado Pires Ferreira, não soube do facto, como sempre se dá com outros que ali se passam.

Pela secção de expedição do Serviço de Informações e Divulgação do Ministerio da Agricultura, estão sendo actualmente distribuidas as seguintes publicações:

Manual para Agricultores, 1º e 2º volumes; Trabalhos dos Artistas Bahianos, A Creação do Gado no Brasil, Curso de Zootechnia Geral e Especial, Studio Geografico, Four Brasilian States, Vier Staaten Brasilien, Il Brasile, Brasile Agricola en 1911, A Defesa Contra o Ophidismo, Annuario Brasileiro de Agricultura, Industria e Commercio de 1911-12, Boletim do Ministerio da Viação e Obras Publicas, ns. 5 e 6; Relatorio do sr. Rodolpho Miranda, 1º e 2º volumes; O Rio Grande do Sul, Estudos Descriptivos da Viação Ferrea no Brasil, Relatorio do dr. J. J. Seabra, Uma Questão do Dia, Brasil at the Luisiana Purchase Exposition, 1904; Do Rio a Buenos Aires, O Primeiro Congresso Agricola, em 1911, S. Paulo; Le Brésil en 1911, Planta da Cidade do Rio de Janeiro, Manual do Plantador de Eucalyptus, Educação Cvica, Atlas dos Estudos Unidos do Brasil, Folhetos sobre agricultura decretos de 1907, 1908, 1909 e 1910 referentes á lavoura, revistas, etc.

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Deparando na edição de hoje com uma noticia em que d. Cecilia da Cunha Rosa se queixa de que eu ainda não remetti ao juizo da 2ª pretoria criminal um processo por ferimentos leves, a que diz responder seu filho, devo dizer-lhe que tal processo ainda não chegou ás minhas mãos, e que, caso tivesse chegado, não se acharia nas condições em que diz a referida senhora. Não devia, pois, sem se achar convenientemente informada, queixar-se nominalmente de mim.

Creio ser inutil, nesta pequena carta, que lhe peço a fineza de publicar, dizer-lhe qual o modo por que encaro o meu cargo, pois isso é sobejamente conhecido no fôro do Districto Federal, onde trabalho ha alguns annos, sem que fosse feita contra mim a minima reclamação. De v. ex. agradecido — *Alfredo Maurell Filho*, escrivão da 2ª pretoria civel."

O manifesto do presidente Saenz Peña e os commentarios da imprensa argentina

Buenos Aires, 29 — (*Americana*) — *La Nacion* commenta favoravelmente o manifesto do sr. Saenz Peña, dizendo que nenhum partido poderá abster-se legitimamente de intervir nas lutas eleitoraes, pois que tem a certeza de poder contar com a salvaguarda dos seus direitos, si por ventura as juntas locaes pretendessem desconhecel-os.

Buenos Aires, 29 — (*American Office*) — Os jornaes commentam largamente o manifesto, que hontem publicaram, do presidente da Republica, sr. Saenz Peña, a respeito da reforma da lei eleitoral.

La Nacion applaude algumas passagens do manifesto, que diz merecer a maior publicidade como um documento importante sobre a situação politica actual do paiz. Entretanto, acha que o sr. Saenz Peña falou com sinceridade ao paiz; mas as suas boas intenções, que ninguem nega, por vezes ficam inutilizadas pela attitude dos seus auxiliares. O que é necessario e urgente é tratar-se do desenvolvimento agricola e industrial da Republica, cuidando de novas fontes de receita e prestando attenção a regiões até hoje abandonadas pelos poderes publicos. Ha ainda muito a fazer na esphera governativa, e si o governo quizer dedicar-se á solução de todos os importantes problemas que implicam com o bem estar da collectividade, não póde nem deve descansar.

La Prensa ataca algumas passagens do manifesto, que diz incompleto e pouco claro quanto ao programma administrativo do governo. Nega tambem que á roda do presidente não se tenha formado uma *cotterie* de politicos, interessados em muitos negocios em que o Estado está envolvido. Não duvida em acreditar que sejam sinceras as declarações do sr. Saenz Peña; porém o paiz precisa mais de administração do que de politica.

A GUERRA ITALO-TURCA

As ultimas noticias da Tripolitania

Roma, 29 — (*Havas*) — A Agencia Stefani dá hoje á publicidade um telegramma de Londres em que se annuncia que o *modus vivendi* proposto pela Russia para uma mediação amigavel das potencias entre a Italia e a Turquia, consiste em pedir, antes de tudo, que a Italia declare quaes as condições que estabeleceria para fazer a paz, restando firme a sua soberania na Tripolitania e Cyrenaica. Depois disso, as cinco potencias iniciariam as negociações opportunas junto ao governo de Constantinopla.

Roma, 29 — (*Havas*) — Communicam de Tripoli em data de 28:

Situação inalterada.

A's trincheiras italianas continuam chegando mais grupos de fugitivos. Entre os grupos chegados ultimamente, vieram cento e sessenta chefes arabes, que trouxeram todo o seu gado.

Em Benghasi nada de novo occorreu.

Roma, 29 — (*Havas*) — O *Corriere della Sera* publica um telegramma do Cairo, dizendo que o chefe turco, que combate a Turquia, Sidi-Idriss, creou uma bandeira da que fez larga distribuição, assegurando que os edificios que a içarem não serão inquietados pelos italianos.

Roma, 29 — (*Havas*) — Informam de Homs que os turcos-arabes tentaram hontem pela manhã um novo ataque á collina de Mer-Gheb, sendo repellidos pela artilheria.

No combate de 27 do corrente, em Mer-Gheb, os italianos tiveram quatorze mortos, dos quaes dois officiaes e cerca de cem feridos, inclusive onze officiaes. No local do combate, abandonados pelos turcos-arabes, foram apprehendidos numerosos fusis Mauser e grande quantidade de munições e de sabres.

E. F. Central do Brasil

O *stock* de café na estação Maritima era hontem, de 2.369 saccas, contendo 518.425 kilogrammas.

——— Estão designados para trabalhar: na estação do Santissimo o conferente Oscar Cunha; na de Engenho Novo, o praticante Galdino Silva; na de Cachá, o praticante Carlos Prates; na de General Carneiro, o praticante Guilherme Barcellos; na de Fernandes Pinheiro, o praticante Aurelio Teixeira; na de S. Christovão o conferente Luz Galvão; na de Thomaz Coelho, o praticante Joaquim Lemos; na da Penha, o conferente Ernesto França Freire e na de Varzea da Palma, o praticante Antonio Barbosa.

——— O movimento pela estação de S. Diogo, foi hontem o seguinte: importação de mercadorias e encommendas, 376.617 kilogrammas e o de exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, 310.958 kilogrammas.

A renda arrecadada importou em 3:385$500.

——— O director determinou fosse aberto inquerito sobre o desastre occorrido ante-hontem, á tarde, na ponte n. 11, em Anchieta.

Os trabalhos para remoção da locomotiva e carros tombados está sendo feito por pessoal da respectiva residencia.

——— Da estação Central partiu hontem, ás 6 horas da manhã, um comboio especial com destino a Santa Cruz, conduzindo o marechal Hermes, presidente da Republica e o ministro da Agricultura, que foram em visita ao proprio nacional ali estabelecido.

——— Foram estes os requerimentos despachados hontem, pelo director:

Arthur Manoel Sampaio — Concedo 30 dias, com ordenado, a contar de 6 do corrente;

Augusto Ozorio da Fonseca — Concedo 60 dias com ordenado, a contar de 13 do corrente;

Alberto Cancellar — Concedo 30 dias com 2/3 da diaria, a contar de 23 de janeiro;

Alvaro Pereira de Figueiredo — Concedo 30 dias, com ordenado, a contar de 1 do corrente;

Agenor de Souza Mendes — Não tem direito ao que pede;

Octavio da Costa Telles — Concedo 60 dias com 2/3 da diaria, a contar de 1 do corrente;

Oscar Rodrigues — Concedo 30 dias, com vencimentos;

Oscar Cardozo Nunes Pires — Concedo 30 dias, com ordenado, a contar de 16 de janeiro ultimo;

Manoel José de Oliveira — Concedo 60 dias com 2/3 da diaria, em prorogação;

Manoel José Corrêa — Concedo 60 dias com 2/3 da diaria, em prorogação;

Manoel Fabricio — Concedo 30 dias com 2/3 da diaria, a contar da prorogação;

Manoel José Ribeiro — Concedo para a esposa do requerente;

Manoel Ferreira — Indeferido;

Nilo Cardozo da Cunha — Proceda-se de accordo com o artigo 81 do regulamento;

Patricio Gonçalves — Sello o requerimento;

Pedro Cardozo Parreiras — Requeira ao ministro da Viação;

Raphael Romão Alves — Concedo 30 dias com 2/3 da diaria, a contar de 1 do corrente;

Julio dos Santos Jordão — Certifique-se o que constar;

Antonio de Almeida — Concedo 30 dias com 2/3 da diaria a contar de 25 de janeiro.

Antonio Theodoro da Silva — Indeferido;

Antonio I. da Silva Costa — Concedo;

Zeferino José Penedo — Providencie-se de accordo com a informação da 1ª divisão.

As gréves na Inglaterra assumem um caracter assustador

245.000 mineiros abandonam o trabalho

Londres, 29 — (*Havas*) — Os carregadores e carvoeiros declaram a sua adhesão á causa dos mineiros e que considerarão o carvão como contrabando.

— Hoje de manhã tanto patrões como mineiros realizaram suas respectivas reuniões, nada constando do que hajam deliberado.

A esta hora (12,30 p.m.) tem-se a gréve como inevitavel, apezar dos esforços empregados pelo governo e que continuam.

Londres, 29 (1h.35 p.m.) — (*Havas*) — Em conferencia realizada pelos mineiros, e que durou quasi toda a manhã, foi rejeitada toda e qualquer modificação ás condições por elles propostas.

Logo que foi conhecida a resolução, declarou-se a gréve, que se desenvolve com rapidez assustadora. Ao meio-dia estavam já em gréve duzentos e quarenta e cinco mil mineiros.

Londres, 29 — (*Havas*) — A's seis horas e cincoenta minutos, o numero de grevistas attingia a novecentos e dois mil.

Calculava-se que dentro de poucas horas esse numero subiria a mais de um milhão.

Os proprietarios tiveram uma nova conferencia com o primeiro ministro Asquith, ás 5 horas e vinte minutos.

Londres, 29 — (*Havas*) — A's seis horas da tarde era já de oitocentos mil o numero de grevistas.

Londres, 29 — (*Havas*) — O *comité* dos mineiros teve ás seis horas e quinze minutos uma conferencia com o sr. Herbert Asquith, primeiro ministro.

Parece que a situação tende a melhorar. Correm boatos de terem as negociações entrado em nova phase. Espera-se que o salario minimo será concedido e os mineiros, por seu lado, concedem resalvar o minimo da extracção.

Londres, 29 — (*Havas*) — Está officialmente annunciado que os patrões de Northumberland resolveram conceder aos seus mineiros o reclamado salario minimo.

Londres, 29 — (*Havas*) — Os carregadores de carvão acabam de reclamar augmento de salario, ao que se recusaram os patrões. Teme-se que elles declarem a gréve immediata.

Communica-nos a Repartição de Aguas e Obras Publicas que, havendo occorrido hontem uma ruptura na linha adductora do Mantiquira, immediatamente esta repartição fez a necessaria manobra, afim de ser abastecido o reservatorio do Engenho de Dentro pela primeira linha de encanamento.

Queixa-se o sr. Eduardo Nery da Fonseca, que serviu no 3º regimento de cavallaria, de que, apezar de ter sido reformado em 31 de maio de 1906, até a presente data não recebeu os seus vencimentos, por não ter ainda o Supremo Tribunal Militar expedido a respectiva patente.

A Empresa Auto-Avenida recebeu communicação de que está sendo embarcada em Anvers, pela casa Schneider & C., do Havre, a primeira remessa dos Omnibus-automoveis, pretendendo inaugural-os até ao fim do mez.

O MOVIMENTO OPERARIO NA ARGENTINA

Grévistas e patrões chegam a um accôrdo

Buenos Aires, 29. — (*Americana.*) — Hontem foram enviados para diversas tarefas 1.400 empregados readmittidos nas estradas de ferro. Reina absoluta tranquillidade.

Buenos Aires, 29. — (*Americana.*) — O presidente da Republica, sr. Saenz Peña, escreveu uma carta ao dr. Quirno Costa, agradecendo-lhe em nome do paiz e do governo a sua efficacissima collaboração para conseguir-se a terminação do gréve dos empregados das estradas de ferro.

Buenos Aires, 29.—(*American Office*) — Considera-se virtualmente extincta a gréve do pessoal das estradas de ferro. Hontem e hoje foram readmittidos cerca de 1.800 paredistas, pertencentes a diversas categorias.

A 13ª escola feminina do 5º districto, a cargo da professora d. Guilhermina Barradas, mudou-se para o vasto predio da rua Barão de Petropolis n. 53, proximo á rua da Estrella.

A commissão encarregada de estudar o systema de ensino do professor João José Rodrigues Vieira esteve hontem com o general prefeito, a quem expoz no que consistia aquelle original systema de ensino, ensaiado com proveito ha mais de 30 annos.

S. ex. ouviu com toda a attenção e muito interessado a exposição da commissão, promettendo tudo fazer por elle dentro das verbas orçamentarias.

O para-choques Ennes de Souza provoca uma moção de applausos na Escola Polytechnica

Vinte e um professores da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro reunidos hontem em congregação, sob a presidencia do dr. Ortiz Monteiro, director da Escola, votaram unanimemente um acto de applauso ao governo da Republica, sob proposta do dr. Raja Gabaglia. O teôr desse documento tão honroso para o dr. Ennes de Souza, como para a douta corporação é o seguinte:

"A congregação da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro congratula-se com o governo da Republica pela deliberação de fazer collocar nos ascensores e nas locomotivas e vagões das Estradas de Ferro os para-choques "Ennes de Souza", conforme consta do *Diario Official* de 28 de fevereiro de 1912.

Escola Polytechnica, 29 de fevereiro de 1912. — *Raja Gabaglia.*"

VIDA ACADEMICA

FACULDADE LIVRE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES DO RIO DE JANEIRO

Estará aberta na secretaria da Faculdade, até o dia 7 do corrente mez, a inscripção para os exames de admissão.

DIVERSAS

São convidados a comparecer nesta secretaria os srs. Luiz Vianna, Cesar Salamonde, Oswaldo Neves Espindola, Antonio Gavião Gonzaga, João Baptista Lisbôa Junior, Cincinato Lemos Ferreira, Nilson Junqueira de Barros, Clemente Watel, Dionysio Bentes de Carvalho, Felix Travassos Monteiro, José de Mattos Silva Junior, Alvaro Berardinelli, Raul Travassos de Faria, Alberto Pereira de Moraes, Alberto Gonçalves Ramos, A. Barbosa Rodrigues, Sylvio dos Santos Barbosa, Raul de Almeida Corrêa Bandeira, Mario de Lima Lages, Jayme Marinho, Antonio Magalhães Cordeiro, Julio Baptista Lopes, Armando de Mello Moraes Rocha, Armando da Cunha Ramos e João Lisbôa Junior.

PELO TELEGRAPHO

ELEIÇÃO NOS ESTADOS

CEARA'

Fortaleza, 29 (*American Office*) — Terminaram pacificamente os trabalhos de apuração das eleições no 1º districto.

O resultado é o seguinte: Manoel Moreira, 7.582 votos; Thomaz Rodrigues, 7.529; José Mendes, 7.433; Agapito dos Santos, 7.400; Saboia, 2.665; Bezerril, 2.321; Waldemiro, 2.227; Thomaz Cavalcanti, 1.764; Farias Brito, 668; Osorio de Paiva, 7.605; Frederico Borges, 2.340.

Não houve nenhuma contestação.

Prosegue regularmente a apuração das eleições de senador pelo 2º districto.

ELEIÇÕES EM SANTOS

Santos, 29 (*American Office*) — A maior parte das mesas eleitoraes não se organizaram.

AINDA A CARTA DO SR. OLIVEIRA LIMA, PUBLICADA NO JORNAL "LA PRENSA"

Buenos Aires, 29 — (*American Office*) — Numa carta que escreveu ao sr. Estanislau Zeballos, e que appareceu publicada hoje na *Prensa*, que a commenta com grandes elogios, diz o sr. Oliveira Lima, ministro do Brasil em Bruxellas, que espera visitar esta capital em meados do anno proximo, e que talvez faça aqui algumas conferencias a favor do estreitamento das relações brasileiro-argentinas.

Nessa carta o sr. Oliveira Lima faz grandes elogios ao sr. Estanislau Zeballos, que diz ser um amigo do Brasil, e conclue pedindo-lhe o retrato com uma dedicatoria.

Nos commentarios que a *Prensa* faz a essa carta, diz, entre outras coisas, que ella é de tanta importancia que causará, por certo, profundas modificações na politica internacional sul-americana.

SUICIDIO NO RECIFE

Recife, 29 (*American Office*) — Suicidou-se hontem, á tarde, o negociante sr. João de Mello, estabelecido á rua Primeiro de Março, com uma fabrica de chapéos de sol.

O suicida serviu-se do acido phenico, que ingeriu em grande quantidade, sendo inuteis todos os esforços para o salvar.

O sr. João de Mello deixou uma carta, declarando que recorria ao suicidio, como remedio unico a uma antiga e incuravel molestia de que soffria.

O EMPASTELLAMENTO DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Recife, 29 (*American Office*) — Continuam as deligencias policiaes sobre o empastellamento do *Diario de Pernambuco*, tendo sido ouvidas hontem de tarde, novas testemunhas.

Hoje, o edificio será judicialmente vistoriado, a pedido do dr. Epidio de Figueiredo, director do jornal, feito por intermedio do seu advogado dr. Virgino Marques.

INCENDIO EM BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 29 (*American Office*) — Pavoroso incendio destruiu, pela madrugada de hoje, na rua da Bahia, dois predios contiguos, onde estavam installadas a "Alfaiataria Raffaeli" e a "Casa Fidelidade", que negociava em armarinho e fazendas.

Apezar dos soccorros immediatos prestados pela guarda civil e por populares, o fogo destruiu ambos os predios dentro de poucas horas, salvando-se apenas uma pequena parte dos *stocks* dos dois estabelecimentos.

A' hora em que telegraphámos, 10 da manhã, a policia remove o entulho e está guardando os predios incendiados.

Os predios estavam seguros, respectivamente, nas companhias "Minerva", "Alliança", "Sul do Brasil" e "Equitativa", sendo nesta ultima em dez contos de réis.

Os prejuizos são, porém, superiores a cem contos de réis.

QUARENTA OFFICIAES CHILENOS IRÃO FAZER O CURSO DE AVIAÇÃO

Santiago, 29 (*American Office*) — Deve apparecer amanhã, publicado o decreto nomeando quarenta officiaes do Exercito, na sua maioria primeiros e segundos tenentes, para cursar as escolas francezas e allemães de aviação, durante um anno.

INCENDIO NAS OFFICINAS DE UM JORNAL, EM SANTIAGO

Santiago, 29 (*American Office*) — Declarou-se um começo de incendio nas officinas de impressão do jornal *El Dia*, causando estragos avaliados em 500 pesos papel. O incendio foi extincto pelo proprio pessoal desse jornal.

O CHILE AUGMENTA OS VENCIMENTOS DE SEUS OFFICIAES DE TERRA E MAR

Santiago, 29 (*American Office*) — Consta que apparecerá amanhã publicado o decreto que põe em vigor a resolução do Congresso, augmentando os vencimentos dos officiaes do Exercito e da Armada.

UM CHEFE POLITICO CEARENSE FAZ ANNOS

Fortaleza, 29 (*American Office*) — Os amigos do prestimoso chefe politico sr. Corrêa Sombra, residente em Moranguape, foram hontem ali cumprimental-o por motivo do seu anniversario natalicio, regressando no expresso.

O CRIME DA RUA ORDENER, EM PARIS

Paris, 29 (*Havas*) — Foram presos dois individuos, que dizem chamarem-se Dieudonné e Deboe, por suspeitos de serem os auctores do crime da rua Ordener, no qual perdeu a vida um agente de policia.

Em Montereau foi encontrado abandonado um automovel, que se suppõe ser aquelle de que os criminosos se serviram para effectuar a evasão.

SÃO ENCONTRADOS SEIS CADAVERES ENTRE OS DESTROÇOS DO COURAÇADO "LIBERTÉ"

Toulon, 29 (*Havas*) — Entre os destroços do couraçado *Liberté* foram encontrados mais seis cadaveres em completo estado de decomposição.

OS AMERICANOS DESCOBREM UMA ILHA NUNCA HABITADA

Washington, 29 (*Havas*) — O commandante do cruzador *West-Virginia*, que ha dias foi á ilha Palmyra, communicou ao Departamento do Estado (Ministerio dos Negocios Estrangeiros) que a ilha não é habitada nem ali se encontra indicio algum que denote qualquer tentativa de occupação.

AS NEGOCIAÇÕES FRANCO-HESPANHOLAS SOBRE MARROCOS

Madrid, 29 (*Havas*) — O sr. Geoffray, embaixador da França, foi recebido pelo sr. Garcia Prieto, ministro dos Negocios Estrangeiros, com quem novamente conferenciou sobre as negociações marroquinas.

O GENERAL PANDO VISITA O SR. BOSCH

Buenos Aires, 29 — (*American Office*) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Ernesto Bosch, retribuiu hoje a visita que hontem lhe fizera o general Manoel Pando, ex-presidente da Republica da Bolivia, e que se encontra aqui de passagem para o seu paiz.

Diz-se nos centros diplomaticos que nessa conferencia foram trocadas impressões sobre a questão de limites entre os dois paizes.

O TRATADO DE ARBITRAGEM FRANCO-INGLEZ DISCUTIDO NO SENADO AMERICANO

Washington, 29 (*Havas*) — O sr. Lodge, discursando no Senado, manifestou-se em aberta opposição aos tratados de arbitragem firmados com a Inglaterra e a França, declarando que os acha prejudiciaes á theoria de Monroe.

OS MILITARES HESPANHOES MORTOS EM MARROCOS

Madrid, 29 (*Havas*) — O rei Affonso XIII e o general Duque, ministro da Guerra, irão a Toledo, no dia 4 de março proximo futuro, assistir á ceremonia da collocação da lapide que os officiaes da guarnição daquella cidade dedicam á memoria dos militares mortos em Marrocos, ultimamente.

O PRESIDENTE SAENZ PENA PARTIRA' PARA MAR DEL PLATA

Buenos Aires, 29 (*Americana*) — No proximo sabbado, o dr. Saenz Peña, presidente da Republica, partirá para Mar del Plata, acompanhado de seu secretario.

FALLECERAM QUATRO FERIDOS NOS CONFLICTOS DO CARNAVAL NA ARGENTINA

Buenos Aires, 29 (*Americana*) — Falleceram nos hospitaes em que foram recolhidos, quatro feridos nos conflictos occorridos durante as festas do Carnaval.

GRANDE TEMPORAL NAS COSTAS ARGENTINAS

Buenos Aires, 29 (*Americana*) — A' hora em que telegrapho, 2 e 25 da tarde, está imminente um grande temporal.

A BORRACHA NO PERU' ..

Lima, 29 (*Americana*) — Está provocando serias apprehensões o pessimo estado dos negocios do mercado da borracha.

AINDA A QUESTÃO DE YACUIBA

La Paz, 29 (*Americana*) — A imprensa boliviana considera que é um dever do governo empenhar todos os esforços afim de conservar dentro da sua soberania, a posse do territorio de Yacuiba. O assumpto está sendo discutido com muito calor, confiando todos no patriotismo do governo para conseguir satisfazer essa aspiração do paiz.

INCENDIO NUMA FABRICA DE CERVEJA

Santiago, 29 (*Americana*) — Declarou-se violento incendio na grande fabrica de cerveja da firma Anwandter, estabelecida em Valdivia. Os prejuizos foram totaes.

O CHILE E A AVIAÇÃO

Santiago, 29 (*Americana*) — O governo tenciona enviar quarenta officiaes do Exercito á França, para estudarem aviação.

AS PROXIMAS ELEIÇÕES CHILENAS

Santiago, 29 (*Americana*) — Na Intendencia Municipal desta cidade, reuniram-se os candidatos a senadores e deputados, afim de resolverem sobre as medidas que convem adoptar para impedir desordens no dia das eleições.

A GREVE GERAL EM PUNTA ARENAS

Punta Arenas, 29 (*Americana*) — Foi declarada a grêve geral, em signal de protesto, contra a creação de uma alfandega nesta cidade, decretada ultimamente pelo governo.

O THEATRO AO AR LIVRE EM MONTEVIDÉO

Montevidéo, 29. — (*Agencia Americana.*) — As representações do theatro nocturno, ao ar livre, que funcciona no parque Urbano, têm tido grande concorrencia.

O CONCURSO INTERNACIONAL DE TIRO AO ALVO EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 29. — (*Agencia Americana.*) — Por occasião de se realizar aqui o concurso internacional de tiro ao alvo, virão dos Estados Unidos da America do Norte diversos atiradores, pertencentes ao exercito e ás escolas militares.

O MINISTRO DO BRASIL NA ARGENTINA

Buenos Aires, 29. — (*Agencia Americana.*) — O sr. Costa Motta, ministro do Brasil nesta capital, que se ausenta por algum tempo em gozo de licença, embarca para o Rio de Janeiro no dia 5 de março proximo, a bordo do vapor allemão *Cap Finisterre*.

A VIAGEM DE INSTRUCÇÃO DO NAVIO-ESCOLA ARGENTINO "PRESIDENTE SARMIENTO"

Buenos Aires, 29. — (*Agencia Americana.*) — Communicam de Mar del Plata que, por occasião da partida do navio-escola *Presidente Sarmiento*, que emprehende uma nova viagem de instrucção, o ministro da Marinha, almirante Saenz Valiente, almoçará a bordo, estando convidados muitos diplomatas e altas patentes do exercito e da armada.

O DR. OLIVEIRA LIMA E "LA PRENSA", DE BUENOS AIRES

Buenos Aires, 29. — (*Agencia Americana.*) — *La Prensa* reproduz a carta do dr. Oliveira Lima, ministro do Brasil em Bruxellas, agradecendo ao dr. Estanisláo Zaballos o artigo que o mesmo publicou na *Revista de Direito e Historia*, sobre o livro daquelle diplomata, em que se acham reunidas as conferencias feitas na Sorbonne. *La Prensa* tece grandes elogios á carta do diplomata brasileiro.

O ANNIVERSARIO DA POSSE DO PRESIDENTE DO URUGUAY

Montevidéo, 29. — (*Agencia Americana.*) — Amanhã, anniversario da posse do presidente da Republica, sr. Batlle y Ordoñez, haverá grande recepção no palacio do governo.

O SR. TOVAR NÃO E' CANDIDATO A' PRESIDENCIA DO PERU'

Lima, 29. — (*Agencia Americana.*) — O sr. Tovar declarou que não é candidato dos conservadores. Os partidos coalisados offereceram a candidatura ao sr. José Pardo, sendo crença geral que este não a acceitará.

A separação do sr. Pierola enfraqueceu muito a coalisão, dando maior força á candidatura do sr. Aspillaga.

OS EMPREGADOS DE MONTEVIDÉO TERÃO CARROS ESPECIAES NAS EMPRESAS DE TRAMWAYS

Montevidéo, 29. — (*Agencia Americana.*) — O Tribunal Superior confirmou terem as empresas de tramways a obrigação de fazerem circular nas suas linhas, todas as horas, carros para operarios.

O CHILE VAE TER UM CORPO ESPECIAL DE VOLUNTARIOS

Santiago, 29. — (*American Office.*) — O ministro da Marinha pretende formar um corpo especial de voluntarios do exercito, composto por indios araucanos.

O SR. RODRIGUES ALVES AINDA NÃO ESCOLHEU SEUS SECRETARIOS

S. Paulo, 29. — (*Correspondente.*) — Interpellado hoje um membro da commissão directora do Partido Republicano, ligado estreitamente ao dr. Rodrigues Alves, declarou serem absolutamente prematuras as noticias relativas aos futuros secretarios, pois ainda não cogitou de quaesquer escolhas.

POLITICOS QUE VÃO A POÇOS DE CALDAS

S. Paulo, 29. — (*Correspondente.*) — Parece que o senador Azeredo que devia partir hoje para Poços de Caldas, espera partir no proximo sabbado em companhia do dr. Olavo Egydio. Este e o sr. Altino Arantes visitaram pessoalmente o sr. Azeredo.

UM CONSTA EM S. PAULO

S. Paulo, 29. — (*Correspondente.*) — Consta que os vereadores Armando Prado e Alcantara Machado, defenderão no proximo sabbado a idéa da cessão gratuita da escola de pomologia do Estado, contrariando a opinião do prefeito e salientando o facto de que o Estado auxiliou o municipio dando 10.000 contos para melhoramentos.

UMA LOCOMOTIVA MATA UM SOLDADO, EM RECIFE

Recife, 29 (*American Office*) — Uma das locomotivas que faz o serviço de transporte de aterro nas obras do porto, apanhou hoje um soldado da 3ª bateria, matando-o quasi instantaneamente.

Os seus companheiros, indignados com o facto, invadiram as officinas da empresa constructora dessas obras, praticando toda a sorte de depredações.

O governo, á vista do occorrido, mandou guardar as officinas por uma força do Exercito, de armas embaladas.

Os animos estão muito exaltados, receando-se que se dêem conflictos.

DINHEIRO PARA O BRASIL

Londres, 29 — (*Havas*) — Foram hoje embarcadas para o Brasil quinhentas mil libras esterlinas.

A RAINHA VIUVA DA INGLATERRA MELHORA DE SAUDE

Londres 29 — (*Havas*) — Accentuam-se de modo assás satisfactorio as melhoras da rainha Alexandra, viuva de Eduardo VII.

OS SOBERANOS BELGAS CHEGARAM A ANTIBES

Paris, 29 — (*Havas*) — Os soberanos belgas chegaram hoje a Antibes, nos Alpes Maritimos.

QUEM FOR ANALPHABETO EXCUSA DE IR A' AMERICA DO NORTE

Washington, 29 — (*Havas*) — A commissão de immigração da Camara dos Representantes approvou o *bill* que prohibe a entrada de analphabetos nos Estados Unidos.

OS DEPUTADOS RADICAES HESPANHOES FARÃO OBSTRUCÇÃO AO PROJECTO DO ALISTAMENTO MILITAR

Madrid, 29 — (*Havas*) — O deputado republicano Lerroux teve uma conferencia com o presidente do conselho de ministros, sr. Canalejas, e com o presidente da Camara, conde Romanones, fazendo-lhes ver as inconvenientes de não serem attendidos, na totalidade, os pedidos sobre o alistamento militar, feitos pelos mancebos residentes no estrangeiro e anteriores á reforma do regimento da Camara.

O sr. Canalejas e o conde Romanones responderam ser impossivel o que aquelle deputado lembrava, ainda mesmo que a commissão encarregada do assumpto obrasse com a maior benevolencia possivel.

Ao ouvir essa resposta, o sr. Lerroux retirou-se declarando que os radicaes farão no Parlamento obstrucção á questão.

UM MYSTERIO QUE O SR. CANALEJAS BREVEMENTE DISCUTIRA'

Madrid, 29 — (*Havas*) — O sr. Canalejas declarou que brevemente se occupará do caso do individuo Messeguer, de Muia, que foi preso em dezembro ultimo e até agora se encontra incommunicavel, por haver sido encontrado entre os papeis do marinheiro Moya, fusilado como chefe da rebellião havida naquella época a bordo do cruzador *Numancia*, a copia de uma carta, na qual se communicava ao mesmo Messeguer os planos de uma revolução fantastica.

Affirmou o sr. Canalejas lhe ser indifferente o mesmo individuo Messeguer, pois a carta em questão não podia deixar de ser firmada por um doido.

LAS PALMAS SEM SAPATOS

Las Palmas, 29 — (*Havas*) — Os sapateiros resolveram abandonar em massa esta ilha.

A POLITICA NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 29. — (*American Office.*) — Fundaram-se mais quatro juntas Pró-Berges de Medeiros, uma em S. Sebastião do Cahy, uma em Passo Fundo, uma em Vaccaria e outra em Quarahy.

UM ATTENTADO ANARCHISTA NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 29. — (*American Office.*) — Dizem do Rio Grande que o laudo dos peritos encarregados de examinar a casa do dr. Trajano Lopes, intendente da mesma cidade, e onde ha dias foi arremessada uma bomba de dynamite, conclue que a materia explosiva contida na referida bomba era effectivamente dynamite, segundo se verificou no Laboratorio de Analyses.

Os peritos foram o tenente-coronel Paes Barreto e o tenente Rubens, officiaes de artilheria; os drs. Francisco Avila e Gabriel Azambuja, o capitão Hiite e o constructor Saul Picaróe.

APOSTASIA POLITICA NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 29. — (*American Office.*) — O sr. Carlos de Azevedo Lima, despachante geral da Alfandega, abandonou o partido federalista, filiando-se ao partido republicano.

O BOATO DE EMPASTELAMENTO DA "REFORMA"

Porto Alegre, 29. — (*American Office.*) — O boato de empastelamento da *Reforma* teve a sua origem na publicação de um artigo, em que esse jornal atacou violentamente os proceres do partido republicano.

Não diz a verdade o telegramma expedido para o Rio, no qual se affirma que mudaram de residencia as familias que moravam nas immediações daquelle jornal.

A redacção da *Reforma* fica situada na praça da Alfandega, num primeiro andar. No pavimento terreo é estabelecida a "Casa Bahiana", que, como as demais casas commerciaes, costuma fechar as suas portas ás 8,30 da noite. A casa vizinha, á direita, é uma sapataria; logo adeante, fica o Grande Hotel. Na casa immediata, á esquerda, existe um cinematographo, o Cinema Ideal, que nessa noite funccionou, como sempre; logo depois, ha um predio em construcção.

A *Reforma* declara que os seus artigos não foram escriptos com o intuito de offender a ninguem, tendo sido apenas maldosamente interpretados pela *Federação*.

TENTATIVA DE ASSASSINATO EM SALTO DE ITU'

S. Paulo, 29 (*American Office*) — Informam de Salto do Itu' que o operario Guilherme Weisch tentou matar o director da fabrica Nathan, sr. Henrique Hoesli, por motivo de ser despedido.

O sr. Hoesli ficou levemente ferido.

A AVIAÇÃO EM S. PAULO

S. Paulo, 29 (*American Office*) — Chegaram a Santos dois aeroplanos importados da Europa pelo aviador brasileiro Eduardo Chaves.

FUNDAR-SE-A' UM BANCO EM S. PAULO

S. Paulo, 29 (*American Office*) — Fundar-se-á brevemente nesta capital um estabelecimento bancario denominado Banco Commercial do Estado de S. Paulo. O seu capital se á de dez mil contos, estando já subscripto por varios commerciantes, industriaes e capitalistas desta cidade.

O Banco terá uma succursal em Santos e agencias em varios municipios.

UMA NOTICIA SOBRE O SR. ACCIOLY

S. Paulo 29 (*American Office*) — O correspondente do *Commercio de S. Paulo* diz hoje que o sr. Nogueira Accioly perdeu todas as esperanças de voltar a dominar o Ceará.

FALLECIMENTO EM CAMPINAS

S. Paulo, 29 (*American Office*) — Falleceu em Campinas o sr. Antonio de França Camargo, natural da mesma cidade, onde era muito estimado.

POLITICA PAULISTA

S. Paulo, 29 (*American Office*) — Sabemos que o sr. Francisco Glycerio veiu especialmente a este Estado para votar amanhã nas eleições presidenciaes.

O "DANUBE" EM SANTOS

Santos, 29. — (*American Office.*) — O paquete *Danube* chegou hoje a este porto.

UM JAPONEZ ENTRA EM JULGAMENTO EM S. PAULO

S. Paulo, 29. — (*American Office.*) — Entrou hoje em julgamento no tribunal do jury o japonez Soerthima, accusado de haver descontado um cheque falso, do valor de trinta contos.

O promotor publico produziu vehemente accusação.

UM CONDUCTOR COMPRIMIDO ENTRE BONDES, EM S. PAULO

S. Paulo, 29. — (*American Office.*) — Hoje, ás 7 horas da manhã, na occasião em que procedia ao engate de um bonde que devia ser rebocado por outro, o conductor da Light, Manoel Fernandes ficou comprimido entre os dois carros.

O estado do pobre conductor, que recebeu muitos ferimentos, é bastante grave.

O PREFEITO DE S. PAULO E' CONTRARIO A UMA CESSÃO

S. Paulo, 29. — (*American Office.*) — O prefeito desta capital não approva de modo algum a resolução de ceder gratuitamente ao Estado o edificio onde funcciona a Escola de Pomologia.

No proximo sabbado será o assumpto discutido na Camara Municipal, sendo certo que haverá, entre os vereadores, divergencia de opiniões.

Alguns provarão que a cessão deve ser gratuita, ao passo que outros sustentarão exactamente o contrario.

A IMMIGRAÇÃO EM S. PAULO

S. Paulo, 29. — (*American Office.*) — Em fins do mez de abril proximo vindouro deverá chegar a Santos o vapor *Kanagawa Maru*, trazendo 1.200 immigrantes japonezes, que se destinam á lavoura.

VARIAS NOTICIAS DE S. PAULO

S. Paulo, 28 (*Retardados, pelo Telegrapho*) — (*American Office*) — A bordo do paquete *Danube*, chegou hoje a Santos o senador federal sr. Francisco Glycerio.

— Na proxima sexta-feira realizar-se-á nesta capital a Procissão dos Passos.

Amanhã sairá a procissão do Deposito, prégando ao encontro o conego Exequias da Fonseca; ao Calvario, o arcediago Paula Rodrigues.

Consta que vae ser creada uma Escola Normal em Lorena, estando nesse melhoramento fortemente empenhado o deputado federal sr. Arnolpho Azevedo.

— A policia do porto de Santos impediu o embarque de Domenico Bianchi, embarcado clandestinamente a bordo do paquete *Ré Vittorio*, em Buenos Aires.

— O Club dos Girondinos, de Santos, pretende festejar o Carnaval em abril proximo, fazendo sair um prestito com carros allegoricos e de critica.

— D. Julia Lopes de Almeida realizará no sabbado, em Santos, uma conferencia litteraria, sob o thema — *Os jardins na historia*.

— Estão matriculados nas diversas escolas de Campinas 1.589 alumnos.

— Começará a funccionar brevemente nesta capital, na Barra Funda, o primeiro grupo escolar para o qua foi construido um predio proprio, com parte do emprestimo de dez mil contos de réis, especialmente votado pelo Congresso para esse fim.

A POLITICA NO PIAUHY

Fortaleza, 29 (*American Office*) — Fundou-se aqui o Centro Libertador Piauhyense, para propaganda da candidatura do coronel Coriolano de Carvalho.

Os jornaes publicam muitos telegrammas de adhesão, procedentes do Piauhy.

Essa candidatura foi aqui recebida com geraes sympathias.

O "BENJAMIN CONSTANT" ENTRA EM SANTOS

Santos, 29 (*American Office*) — Hoje, ás 9 horas, entrou neste porto o navio-escola *Benjamin Constant*, que fundeou em frente a Paquetá.

O DR. ALBUQUERQUE LINS MANDA VISITAR O SENADOR AZEREDO

S. Paulo, 29 (*American Office*) — O dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, mandou visitar, por seu filho, o sr. Manoel Olympio, o senador Antonio Azeredo, que se acha nesta capital, de passagem para Poços de Caldas.

Os drs. Olavo Egydio, secretario da Fazenda, e Altino Arantes, secretario do Interior, tambem foram pessoalmente visitar o senador Azeredo, que lhes retribuiu a visita.

O senador Antonio Azeredo almoçou hoje na residencia do dr. Miguel Godoy, ministro aposentado do Tribunal de Justiça.

Parece que s. ex. só amanhã ou depois partirá para Poços de Caldas.

O GENERAL PANDO EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 29 (*American Office*) — O general Manoel Pando, ex-presidente da Bolivia e aqui chegado ha dias, procedente do Rio de Janeiro, partirá ainda esta semana para La Paz.

50.000 FRANCOS CONCEDIDOS PARA SE ORGANIZAR O PROTECTORADO FRANCEZ EM MARROCOS

Paris, 29 — (*Havas*) — A Camara dos Deputados aprovou o credito de 50.000 francos, pedido pelo presidente do conselho de ministros, sr. Poincaré, para a missão que deve ir a Fez, afim de organizar o protectorado da França sobre Marrocos.

A REPUBLICA DE S. DOMINGOS EM REVOLUÇÃO

Nova York, 29 — (*Havas*) — Terça-feira ultima travou-se renhido combate entre revolucionarios e as forças legaes em Talanquera, provincia de Monte Christo, na Republica de São Domingos.

As noticias agora recebidas dizem que os revolucionarios teriam tido doze homens mortos e numerosos feridos. As forças do governo tiveram vinte e dois mortos.

Uma canhoneira americana desembarcou quinhentos homens em Monte Christo.

O SR. SOUZA DANTAS FICARA' ENCARREGADO DOS NEGOCIOS BRASILEIROS NA ARGENTINA

Buenos Aires, 29 — (*American Office*) — Durante a ausencia do ministro do Brasil nesta capital, que parte para o Rio, conforme já communicámos, nos primeiros dias de março, no gozo de uma licença, ficará como encarregado de negocios o dr. Souza Dantas, conselheiro de legação.

AS AUDIENCIAS ESPECIAES DO PRESIDENTE SAENZ PEÑA

Buenos Aires, 29 (*American Office*) — O presidente da Republica, sr. Saenz Peña, receberá hoje, ás 2 horas da tarde, em audiencia especial, e separadamente, para entrega de credenciaes, os novos ministros dos Estados Unidos, sr. John Barrett, e de Portugal, sr. Abel Botelho.

Um esquadrão de cavallaria prestará as honras do protocollo em frente á Casa Rosada.

INTERVENÇÃO MILITAR NORTE AMERICANA PARA O CHILE

Washington, 29. — (*Havas.*) — O presidente Taft enviou ao Congresso uma mensagem pedindo autorização para que um official de artilheria dos fortes vá servir como instructor no exercito chileno, allegando que isso contribuirá para melhorar as relações entre os Estados Unidos e o Chile.

..A ACADEMIA FRANCEZA RECEBE UM NOVO MEMBRO

Paris, 29. — (*Havas.*) — Foi hoje recebido na Academia Franceza o novo membro, deputado barão Denys Cochin.

SOLDADOS REVOLTOSOS COMMETTEM DEPREDAÇÕES NA CHINA

Pekim, 29. — (*Havas.*) — Durante a tarde e agora á noite continuam as depredações praticadas pelos soldados de Yuan-shi-kai, que se revoltaram hoje.

Umas cem casas de negocio foram já saqueadas pelos amotinados.

Os estrangeiros, até agora, nada soffreram.

Pekim, 29. — (*Havas.*) — Algumas centenas de soldados pertencentes ás antigas forças de Yuan-shi-kai, promoveram motins e incendiaram e demoliram varias casas.

A queda de uma armação de ferro produz a morte de um operario e ferimentos a dois outros

Na nova fabrica do Gaz, á praia dos Lazaros, trabalhavam hontem, á tarde, varios operarios na collocação de uma armação de ferro.

Tendo esta perdido o equilibrio, caiu, apanhando na sua queda os operarios Francisco Pinto, José Rodrigues, Antonio Ayres e Luiz Pereira.

Francisco Pinto, apanhado em cheio pela massa de ferro de grande peso, morreu instantaneamente.

Os outros operarios receberam graves ferimentos pelo corpo.

Os feridos depois de soccorridos no Posto Central da Assistencia foram removidos para a Santa Casa de Misericordia.

A policia do 10º districto tomou conhecimento do facto dando as necessarias providencias para que o cadaver do infeliz operario Francisco Pinto fosse removido para o Necroterio da Policia.

O operario morto no desastre era de côr parda, mecanico, de 36 annos de edade, viuvo e residente á rua do Livramento n. 14.

NA SANTA CASA

Foram hontem recolhidos a este hospital as seguintes pessoas:

Na 14ª enfermaria, Antonio Gonçalves, de 36 annos de edade, solteiro, de côr branca, servente de pedreiro, residente á rua do Cattete, n. 129, ferido em ambos os pés.

—— Na 16ª, José Soares, de 32 annos, solteiro, de côr branca, trabalhador, portuguez, morador á praça Municipal n. 5, com o pé esquerdo ferido e com contusões pelo corpo.

—— Na 17ª, Alvaro da Silveira Cabbeira, de 19 annos, solteiro, de côr branca, ajudante de *chauffeur*, brasileiro, residente á rua Marquez de Abrantes n. 68, com escoriações pelo corpo e Damião Antonio da Silva, de côr branca, de 28 annos, solteiro, portuguez, trabalhador, morador á rua da Saude n. 153, ferido na cabeça do lado direito.

—— Na 18ª, José Rodrigues, de 23 annos, solteiro, de côr branca, trabalhador, portuguez, morador á Praia Formosa, ferido na perna esquerda.

O que é correcto

I

Ao sr. C. S. respondo, que se empregam correctamente as seguintes construcções:

a) — "*Nós é que nos não podemos conformar...*", ou — "que não nos podemos conformar..." ou — "que não podemos conformarnos..."

b) — "*Somos nós* que nos não podemos conformar, etc., etc."

c) — "Quem se não póde conformar... *somos nós* (sou eu, se tu é ele, etc.) concordando o verbo *ser* com o pronome predicativo.

Na phrase da letra "*a*", podemos considerar a expressão "*é que*" sem analyse; "*nós*" é o sujeito de "*podemos*".

As phrases das letras *b* e *c* são verdadeiros idiotismos da lingua, porque o pronome "*nós*" figura como predicativo, com o qual o verbo concorda; o que se vê claramente na phrase da letra "*c*", na qual — "*quem se não póde conformar*" figura como sujeito.

Em summa: a grammatica, nestes casos, tem de curvar a cerviz aos factos consummados da lingua, porque "*nós somos*" não é o mesmo que "*somos nós*" (o que se vê claramente, passando para francez ou para inglez as referidas phrases; "*nós somos*" é em francez "*nous sommes*" e em inglez "*we are*"; e "*somos nós*" é "*c'est nous*" em francez, e em inglez "*it is we*").

II

O sr. T. W. consulta, se são correctas as seguintes phrases de M. Bernardes:

a) — "São os mandamos a *cuja mesa*..."

b) — "... exhortava *a que* recebesse..."

c) — "Os Escribas, *que* *era um ramo* dos Phariseus..."

A isso respondo:

— "Quanto ás phrases *a* e *b*, estão correctissimas *sem crase* na letra *a*; porque, antes de "*cujo, quem, que* (relativo ou conjuncção) nunca se emprega artigo.

Se, ás vezes antes do relativo "*que*", apparece a crase "*á*", esta é fusão da preposição *a* com o demonstrativo *a* (*aquella*); por ex.:

— "A esta mulher nada dei; mas *á* (a aquella) *que* me pediu esmola dei um tostão".

Quanto á phrase da letra *c*, está correcta com o verbo no singular, porque, como já vimos, o verbo *ser* concorda ás vezes com o predicativo; por ex.: — "*Mulheres... é uma coisa* indispensavel no mundo; sem ellas, seria este um deserto". Não podemos, pois, dizer que Bernardes claudicasse.

d) — Na phrase — "... *cuja pureza e innocencia* de costumes *foi*...", o auctor considerou "*pureza* e *innocencia* como synonymos.

e) — "*Póde-se affirmar*" ou — "*póde affirmar-se*" são construcções correctas; o pronome, embora esteja apassivando o infinito, *póde*-se collocar junto do verbo do modo finito (e é, até, a construcção mais empregada no discurso familiar.

f) — "*Esta ave, a que chamam...*" é phrase correctissima.

Dizer "... ave *á que* chamam..." fôra êrro crasso, pois, como já fica dito, antes do relativo "*que*" etc." nunca se emprega preposição com artigo.

g) — "A segunda é proferida *á terceira*", é construcção correcta.

h) — "*Telegrammas que nada exprimirá...*" é phrase *errônea*, porque o verbo deve estar no plural para concordar com o sujeito (telegrammas).

i) — Quanto aos adverbios "*onde*" e "*aonde*", emprega-se o primeiro correctamente com verbos de quietação, e o segundo com verbos de movimento. Entretanto, fôrça é confessar que a fórma "*aonde*" tende a desapparecer, e apparece em bons auctores "*onde*" com verbos de quietação ou de movimento.

Os francezes só têem uma fórma (*ou*) para ambos os casos.

Os inglezes tambem tinham duas fórmas — "*where*" para verbos de quietação, e "*whither*" para verbos de movimento; contudo, hodiernamente, a fórma "*where*" emprega-se correctamente em ambos os casos.

k) — "*A' pressa*" é expressão correcta; mas tambem se diz "*ás pressas*", quando censuramos um acto praticado sem a necessaria calma.

III

Ao sr. S. Velho respondo:

a) — "Aos amigos A e B, desejo que *prosigaes*..." é phrase erronea. O correcto é dizer — "desejo *que os amigos A e B prosigam*..."

b) — "*Quando dever-se-á* accentuar o "*a*", é tambem phrase *erronea*. O correcto é — "*quando se deverá* accentuar..."; porque a conjuncção subordinativa "*quando*" exige que se colloque o pronome "*se*" antes do primeiro verbo; mas tambem se póde dizer — "*quando deverá accentuar-se*...".

Em summa — ou antes do 1º verbo ou depois do infinito.

c) — "*Já que é um dos mestres da lingua, peço-vos*...", é phrase erronea. O correcto é — "*já que é um dos mestres, peço-lhe*..." ou — "*já que sois... peço-vos*..." Empregar ao mesmo tempo os tratamentos de 2ª pessoa do plural e da 1ª do singular, é êrro de palmatoria.

IV

A um anonymo respondo:

a) — Escrevo "*porque*", conjuncção causal, numa só palavra; e escrevo "*por que*" em duas palavras, quando "*que*" é *relativo* ou *interrogativo*; por exemplo:

— "*Por que motivo* te ausentas? O *motivo por que* me ausento, bem o sabes"; isto é, "o *motivo pelo qual*...".

b) — "Peço-lhe *responda-me as* seguintes perguntas..." é phrase *incorrecta* — Releva dizer — "*peço-lhe que me responda, ou* — "*peço-lhe me responda ás*..." (accentuando a vogal da ultima palavra).

c) — "A Allemanha é forte, *mas nunca* que possa vencer a França". Esta phrase é correcta; houve apenas uma ellipse na 2ª oração — "*mas nunca* (é tão forte)"...

d) — As phrases — "*Tenho que ir*..." e "*tenho de ir*...", são ambas correctas.

e) — Diz-se — "*cheguei á uma hora, ás duas horas, á meia noite, ao meio-dia*, etc.", sempre com *preposição e artigo*; ao contrario dos francezes que só empregam, neste caso, simples preposição sem artigo; mas... *chaque pays chaque guise*.

f) — São phrases correctas as seguintes:

I — "Ouvi as mulheres falar", "*ouvi-as falar*".

II) — "*Elle saudou-me a mim e a ella*". Ha pleonasmo nessa phrase, e preposição expletiva no objecto directo; mas diz-se "*a mim*", por coherencia com o objecto directo "*a ella*"; e este tem preposição, embora expletiva, porque, na nossa lingua, a fórma "*ella*", sem preposição, póde somente ser sujeito ou predicativo, *nunca póde representar um objecto directo, nem indirecto*.

E' correcto, pois, dizer — "*eu vi-a, a ella*, muitas vezes"; "*eu dei-lhe, a ella*, os parabens".

A razão por que o uso admittiu o emprego do pronome pleonastico, é porque, sem elle, em varios casos, não se saberia, se os pronomes "*a*" e "*lhe*" representam effectivamente uma 3ª pessoa, ou uma 2ª pessoa com fórma de 3ª por civilidade.

Portanto, "*disse-lhe a você*...", "*disse-lhe a elle*...", "*disse-lhe a ella*...", etc.; e bem assim—"*vi-o a você*", *vi-o a elle*", etc., são phrases correctas, porque a repetição do pronome serve para esclarecer o sentido; mas "*vi elle, vi ella*", etc., são *êrros do nosso meio*.

g) — O correcto é dizer:

I — "As flores e o cartão foram *recebidos* (referindo-se o participio *no genero masculino*, quando o sujeito vem antes do verbo).

II — "*Foram recebidas as flores e o cartão*", tambem é phrase correcta, quando vem o sujeito depois do verbo, pois neste caso deve o verbo concordar com o sujeito mais proximo, e fica subentendido na seguinte oração, isto é, "*e o cartão* tambem foi recebido".

V

Ao sr. H. T. declaro:

— Depois de explanado um assumpto, póde iniciar-se novo periodo; por ex.:

— "*Em se tratando de um caso dessa natureza*", etc.

VI

Ao sr. J. G. declaro:

— Nas palavras *re-sponder con-struir*, ha os prefixos *re* e *con*; e por isso quem sabe a composição das palavras, escreve no primeiro caso o *s* na 2ª syllaba, por ser o inicial do verbo latino "*spondère*"; e, no 2º caso, por ser a inicial do verbo "*struere*". Isto, porém, torna-se algo difficil a quem não conhece o latim.

Nas palavras — "*fiscal*" e "*despacho*", o *s* fica na 1ª syllaba, porque não milita a razão supra.

VII

Ao sr. H. D. respondo:

a) — Na phrase "*não se devem regalear louvores*...", o verbo "*devem*" está correctamente no plural; pois, em ordem grammatical, diz-se: "*louvores não devem regalear-se*..." (isto é, ser regateados). Vê-se que o "*se*" está apassivando o infinito; que "*devem*" tem "*louvores*" por sujeito, e por isso deve estar no plural.

b) — Quanto á phrase — "*é prohibido aos officiaes ingerir-se na politico*...", o infinito impessoal "*ingerir-se*", na minha humilde opinião, é *admissivel*, porque o respectivo agente é determinado pelo contexto; entretanto, alguns auctores empregam, neste caso, o infinito pessoal: — *tot capita, quot sententiae*.

A razão em que me fundo para julgar correcto o impessoal, é a seguinte:

— Si eu dissesse — "*é prohibido aos officiaes a ingerencia na politica*", o sentido seria claro, e todos vêem que a *ingerencia* é dos officiaes; logo, tambem posso considerar o infinito substantivado.

Pela mesma razão, julgo correcta a seguinte phrase com *infinito impessoal* — "*pede-se aos srs. socios o favor de não fumar* no salão do baile".

Vem a pêlo declarar que *sujeito não é perfeitamente synonymo de agente*, como diziam os antigos. Quando se diz — "*João matou um gato*", *João é agente e sujeito*; mas quando se diz — "*Um gato foi morto por João*", o *sujeito* é um *gato*; e, entretanto, *gato não é agente*, mas sim *paciente*.

(R. Itapagipe, 76).

Candido Lago.

Mulher e sogra cortadas á navalha

O criminoso entrega-se á prisão

João Belisario da Costa, pedreiro, reside com sua mulher Innocencia Moreira do Couto e sua sogra, a sexagenaria Angelica Rosa da Conceição, na casa da rua Haddock Lobo n. 459, fundos da Garage Internacional.

Hontem, tendo chegado elle em casa de máu humor, talvez devido ao excessivo calor, por uma futilidade qualquer passou a discutir e insultar a sua mulher.

Repellido por esta, mais se enfureceu o homem e sacando de uma navalha deu-lhe um golpe em um dedo.

Vendo a sua filha ferida a velha Angelica vae em seu soccorro, advertindo o genro pelo seu acto.

Belisario, brandindo novamente a terrivel arma, golpeou-a no pulso esquerdo.

Commettidas estas tropelias o pedreiro tratou de evadir-se.

Sabedora do facto a policia do 15º districto, providenciou para que as mulheres feridas fossem soccorridas pela Assistencia Municipal e iniciou diligencias para a captura do criminoso.

Como sempre acontece, nada conseguiram os argutos auxiliares do activo delegado Pires Ferreira.

João Belisario, conhecendo da situação de perplexidade das autoridades do 15º districto, sabendo que o desespero já lá surgindo nos seus actos devido á improficuidade das diligencias encetadas da fórma do louvavel costume inepto, resolveu-se a ir de modo proprio apresentar-se á delegacia.

Ahi confessou elle o que tinha feito e ainda pediu ao delegado que o prendesse para evitar mal maior.

Só assim conseguiu o delegado Pires Ferreira consolidar os seus foros de autoridade activa e zelosa.

Já é ter sorte...

O estado sanitario da Campanha

Recebemos o seguinte telegramma:

Campanha, 28 — O estado sanitario da cidade é bom. As noticias alarmantes de epidemias são falsas; houve apenas dois casos de typho, cujos doentes já estão em boas condições. — Dr. Julio Veiga, medico; dr. José Braz Cesarino, medico; d. João, bispo diocesano; Zoroastro de Oliveira, agente executivo.

VINGANÇA DE AMANTE

Esfaqueada por fugir aos maos tratos do amante

Teve hontem seu epilogo, com a morte, na 24ª enfermaria do Hospital da Santa Casa, de Maria Paula Antonia da Cruz, a scena de sangue de que foi theatro a hospedaria da rua General Pedra n. 49, sendo protagonista o preto Romeu Paulo Albino Matheus, ex-amante da victima, que fôra por elle esfaqueada.

Já hontem tratámos deste crime, sob a epigraphe acima.

O cadaver de Maria Paula, de 24 annos de edade, solteira, de côr preta, foi removido para o Necroterio da Policia, onde será hoje autopsiado.

Ataque de insolação

Victima de um ataque de insolação foi hontem soccorrido no Posto Central de Assistencia Municipal, Antonio dos Santos, de côr branca, viuvo, portuguez, trabalhador, residente á praia de São Christovão n. 223.

Depois de medicado naquella instituição foi Antonio dos Santos removido para a Santa Casa de Misericordia, onde ficou em tratamento.

Deu-se hontem uma explosão em um automovel na garage Monasterio

O Corpo de Bombeiros compareceu, mas não funccionou

Hontem, na garage Monasterio, á rua Joaquim Silva n. 64, deu-se a explosão do motor de um dos automoveis ali existentes, alarmando as pessoas presentes.

A senhorita Virginia Monasterio, filha do proprietario da garage, correu ao telephone e communicou o facto ao Corpo de Bombeiros.

Esta corporação, comparecendo ao local da explosão, não precisou funccionar, porque o fogo já tinha sido apagado pelos empregados da garage a baldes de areia.

Estiveram na garage Monasterio o dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar, dr. Heitor Mercio, delegado do 13º districto, e o commissario Osorio, do mesmo districto.

As autoridades tomaram as providencias que o caso exigia.

Politica do Ceará

O sr. general Bezerril Fontenelle, candidato á presidencia do Estado do Ceará, recebeu mais os seguintes telegrammas:

Sobral, 23 — Scientes vossa candidatura, hypothecamos o mais decidido apoio a essa aspiração do povo cearense. Saudações. — *Emilio Gomes*, presidente da Camara.

Cachoeira, 23 — A Camara Municipal congratula-se com o Estado pela candidatura de v. ex., cuja escolha é a salvação do Ceará. — *Alvaro*, presidente da Camara. — *Manoel Pinheiro*, intendente.

Lavras, 22 — A vossa sympathica candidatura á presidencia do nosso Estado produziu verdadeiro enthusiasmo no nosso partido, que se mantem inabalavelmente firme e coheso. Aqui e em Varzea Alegre, amigos multiplicam esforços pelo vosso triumpho, que reputamos infallivel. Saudações. — *Gustavo Lima*.

Camundé, 23 — Ausente, só agora posso significar minha muita satisfação pela candidatura de v. ex., por cujo triumpho conto os nossos leaes amigos daqui e dos pontos vizinhos. — *Leoncio Macambira*.

Acarahú, 23 — Satisfeitissimos com a candidatura de v. ex., estamos agindo pelo seu triumpho. Saudações cordiaes. — *Raymundo Salles*.

Fortaleza, 25 — Vossa candidatura triumphante. Chegam de toda parte eloquentes moções de apoio. O Ceará unanime agradece mais esse serviço do seu filho dilecto. — *Raymundo Gomes de Mattos*.

Sant'Anna do Cariry, 26 — Sinceras felicitações pela escolha que do vosso honrado nome fez o Partido Republicano Conservador para presidente do Estado. — *José Augusto*. — *Dirceu Barroso*. — *Antonio Cidade*. — *Antonio Teixeira*.

Camocim, 26 — Confirmo o meu telegramma de 6 e novamente me congratulo com v. ex. pela crescente acceitação de sua candidatura, sympathica a todo o Estado. Tendo sido nomeado novo intendente da facção dominante, deixo hoje esse cargo, continuando a trabalhar com mais ardor e esforço pelo vosso triumpho. — *Severiano de Carvalho*, intendente municipal.

Terra e Mar

EXERCITO

O general Menna Barreto teve hontem longa conferencia com o dr. Manoel Filho, sobre assumptos de natureza politica.

A' tarde, conferenciou com o ex. o general Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt, commandante da brigada mixta provisoria.

—— Foi nomeado auxiliar da coudelaria de Saycan o 1º tenente Carlos Sabino Rocha.

—— Foram transferidos: do 20º grupo de artilheria para o 1º regimento, o 2º tenente Raymundo Fernandes Monteiro, e deste para aquelle, o 2º tenente Mario Ramos; do 2º regimento de infanteria para o 3º de caçadores, o 2º tenente Alfredo Magno da Silva, e deste para aquelle o 2º tenente Augusto Pereira.

—— Esteve hontem no gabinete do ministro da Guerra o general José Carlos Pinto Junior, chefe da commissão de compras na Europa.

—— No proximo despacho será assignada a reforma compulsoria do general graduado José Freire Bezerril Fontenelle, sendo graduado o coronel Joaquim Salles Torres Homem.

—— Foram nomeados: encarregado do deposito de polvora de S. Luiz do Maranhão, o major reformado Antonio Raymundo Bello; chefe do 3º grupo da fabrica de polvora sem fumaça, o adjunto do 3º grupo da mesma fabrica, 1º tenente João Moreira Cesar Barroso; auxiliar do serviço de engenharia da região, o major Marciano de Oliveira Avila; instructor do 12º grupo da Escola de Applicação de Artilheria e Engenharia, o capitão Abelino Pinto Bandeira; instructor do 11º grupo da mesma escola, o 1º tenente Aristides Paes de Souza Brazil; auxiliar interino da Repartição do Estado-Maior, o 2º tenente de cavallaria Antonio de Queiroz.

—— Declarou-se ao director da fabrica de polvora da Estrella que deve ser considerada como typo de polvora regulamentar a polvora C. X. 7/12.

—— Na arma de infanteria foram transferidos os primeiros-tenentes João Augusto Cesar da Silva, do 2º para o 3º regimento, e Celestino Teixeira da Fonseca, deste para aquelle, e por conveniencia do serviço, o 2º tenente José de Oliveira e Silva Sobrinho, do 3º regimento para a companhia regional do Alto Purús.

—— Arregimentou para a guarnição de D. Pedrito [illegible].

—— Está addido ao Departamento da Guerra o general [illegible] Mendes de Moraes e o coronel [illegible] de Faria.

—— Será nomeado ajudante do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar o tenente-coronel pharmaceutico Arthur Carlos Pinho; ajudante de ordens do commando do Collegio Militar de Porto Alegre, o 1º tenente Oscar de Araujo Fonseca, sendo dispensado do chefe do 3º grupo da fabrica de polvora de Piquete o capitão Frederico Ribeiro, que foi nomeado assistente da 1ª brigada estrategica.

—— Teve permissão para ir á Europa aperfeiçoar os seus estudos militares o coronel Erico Augusto de Oliveira.

—— No Instituto Moreira Guimarães, estabelecimento de ensino secundario, destinado á officiaes inferiores do Exercito, terá logar hoje a inauguração da aula de Inglez, que ficará a cargo do illustre professor José Faustino Porto, lente graduado do Gymnasio Pernambucano.

—— O capitão Faustino Lourenço Bastos, do 5º regimento de infanteria, retirou o seu pedido de reforma.

—— Segue amanhã para o Rio Grande, em visita á sua veneranda progenitora, o illustre general Luiz Antonio de Medeiros, ministro do Supremo Tribunal Militar.

—— Foram transferidos: do 2º regimento de infanteria para o 5º da mesma arma, o 1º tenente João Augusto Cesar da Silva, e deste regimento para aquelle, o official de egual patente Celestino Teixeira de Faria. (Aviso n. 288, de hoje).

—— Foram engajados por dois annos: para o 1º regimento de cavallaria, o soldado do 11º regimento e addido ao 13º, todo da mesma arma Joaquim de Souza Carneiro; para a 2ª companhia isolada, o soldado Manoel Mariano Alves do Nascimento; para a 1ª companhia isolada, o soldado Tullo Ignacio da Silva; para o 10º regimento de infanteria, o musico de 3ª classe Joaquim Pereira Rabello, e para a 10ª companhia de caçadores, o corneteiro Amaro José de Oliveira e Souza, todos do 1º regimento de infanteria, conforme requereram.

—— Em face do resultado da inspecção de saude, foram concedidos os dias de licença, pedindo gozal-os em Campos do Jordão, Estado de S. Paulo, ao 1º sargento amanuense do Departamento Central José Basilio da Gama, conforme requereu.

—— Tendo sido requisitado pelo seu commandante, afim de ser devidamente castigado, por faltas que lhe eram commettidas, o soldado do 1º regimento de artilheria Annibal de Moraes, ordenança do [illegible] Guerra, e não tendo voltado [illegible] o capitão [illegible] G. solicitou do general inspector da 9ª região providencias no sentido de que a referida praça volte á mesma repartição ou seja substituida por outra que saiba ler e escrever.

—— Teve permissão para vir á esta capital o major Jonathas de Rego Monteiro, chefe do serviço de engenharia da 11ª região militar, correndo por conta propria as despesas de transporte.

—— Baixou extraordinariamente ao Hospital Central do Exercito o 1º sargento amanuense do G. 3 Pedro Nolasco de Andrade.

—— Foram transferidos: do 3º batalhão de artilheria para o 16º grupo da mesma arma, os sargentos Waldemar Siqueira de Barros e [illegible] e Raymundo Nazareno da Silva e o soldado Firmino de Oliveira.

—— Por despacho de hontem foram classificados na arma de engenharia os seguintes officiaes: [illegible] de Anjo Fonseca e Gervasio Caldas; no 1º batalhão, Antonio Bernardino Francisco Ferreira da Silva, José Bentes Monteiro, Custodio dos Reis Ribeiro, José Pinto Caldeira; no 2º batalhão, os segundos-tenentes [illegible] Alves Monteiro Coutinho, Manoel Antunes de Castro Guimarães, [illegible]; no 4º batalhão, Eugenio Rodrigues Galhardo, José Siqueira de Mello, Francisco Procopio de Souza [illegible]; no 5º batalhão, os segundos-tenentes Armando Massa, [illegible] Jacques, Pedro [illegible] Serra, Armando Eugenio [illegible] Coelho e Manoel Tiburcio Cavalcante.

—— Por conveniencia do serviço, foi transferido para instructor do Tiro n. 169, de Vassouras, o aspirante a official Manoel Guimarães Alves Nogueira, actual instructor do Tiro n. 23, da Barra do Pirahy, e daquelle para este cargo o aspirante a official Plinio Freire Moraes.

—— Foi nomeado o aspirante a official do 1º regimento de artilheria Ataliba Teixeira, instructor do Tiro n. 9, de Maxambomba.

—— Por despacho de ante-hontem, foram nomeados: para servir na guarnição da Bahia, o capitão Pedro Emilio Gomes da Silva, e, para servir na fabrica de cartuchos e artefactos de guerra, o capitão medico dr. João Dantas de Magalhães.

—— Apresentaram-se hontem ao Departamento da Guerra os seguintes officiaes: tenente-coronel Manoel Pantoja da Silva, do 16º grupo de artilharia, [illegible]; capitães José Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque, do 17º grupo de artilheria, por ter sido desligado do Collegio Militar, [illegible] na Escola de Artilheria e Engenharia; primeiros-tenentes Thomaz Coelho Buarque de Gusmão, do 13º regimento de infanteria, por ter sido julgado prompto para o serviço do Exercito; Hermes Severiano de Alencourt Fonseca, do 2º regimento de artilheria, por ter regressado da Europa; Justiniano Ribeiro Franco, da arma de engenharia, por ter sido graduado; segundos-tenentes: Francisco Ferreira Alves dos Reis, do 1º batalhão de engenharia, por ter sido transferido para a engenharia; Antonio Secundino de Oliveira, do 7º regimento, por vindo da companhia regional do Alto Purús, a reunir-se a seu regimento; Alipio de Almeida Nunes, do 10º regimento, por ter sido transferido; Alberto de Medeiros, do 4º batalhão de engenharia, por ter sido transferido; Pedro Mariano Serra, do mesmo corpo, por ter sido transferido; Francisco Procopio de Souza, da arma de engenharia, por ter sido transferido e classificado no 3º batalhão; Luiz Sylvestre Gomes Corrêa, por ter sido classificado no 5º batalhão de engenharia; veterinario Emilio Torrentes Gomes da Cruz, por ter de seguir para o Estado de Matto Grosso, onde vae servir; aspirantes a official: Eurico Ribeiro Musso e Alberto Silva Pereira, por terem de effectuar matricula na Escola de Artilheria e Engenharia, tambem apresentou-se o 1º tenente dentista Sylvestre Moreira, por ter terminado a licença que obteve para tratamento de saude.

—— Por terem sido julgados aptos para o serviço do Exercito, em inspecção de saude a que foram submettidos, foram mandados verificar praça em um dos corpos da 1ª brigada estrategica os cidadãos Manoel Moreira, Lourenço José Bezerra, José Jennino da Silva e Felismino Thomaz de Aquino.

—— Foi expulso das fileiras do Exercito por ser moralmente incapaz de exercer a funcção militar o soldado Manoel Alves de Oliveira Brasil, do 1º regimento de cavallaria.

—— Obteve oito dias de dispensa do serviço o 2º tenente do 56º batalhão de caçadores Miguel Ney de Carvalho.

—— Foi mandado inspeccionar de saude, o aspirante a official Waldemar Nunes Galvão, do 13º regimento de cavallaria.

—— Foram mandados incluir em um dos corpos da 1ª brigada estrategica, as praças João Gomes da Silva, Manoel Francisco da Silva e Sermio Alves Pereira.

—— Reune-se no dia 2 do corrente, ás 12 horas do dia, na sala do serviço de justiça da 9ª região militar, o conselho de guerra a que responde o soldado do 1º regimento de artilheria montada, Vicente José de Oliveira e de que fazem parte o major Adolpho Lins, 1ºs tenentes Severiano Carlos de Abreu, Plutarcho Soares Cauby, 2ºs tenentes José da Silva Barbosa, José Ferraz de Andrade e Pedro Alves Monteiro, todos do 1º regimento de artilheria; devendo comparecer as testemunhas cabo auxiliar Aristides Celso da Silveira Tavora, soldados Honorato de Souza e Antonio Luiz da Costa, do citado regimento.

—— Em inspecção de saude a que foram submettidos, ante-hontem, o capitão Conrado Sobrão de Carvalho Lima, do 12º regimento de cavallaria e 2º tenente Mario Maciel, do 1º regimento da mesma arma, foram julgados: este prompto para o serviço activo e aquelle precisar de noventa dias para seu tratamento.

—— O ministro concedeu licença aos aspirantes a official Alcino Arthidoro da Costa e Propicio Alves Junior, para se matricularem na Escola de Artilheria e Engenharia.

—— O 2º tenente Marcos Evangelista da Costa, obteve oito dias de dispensa do serviço.

—— Por ter sido requisitado para matricular-se na Escola de Artilheria e Engenharia, passou a prompto de empregado no serviço de ordenanças da 9ª região militar, o soldado do 1º regimento de artilheria montada, Julião da Silveira Fortes.

O general inspector determinou que fosse essa praça elogiada pelo bom comportamento e dedicação no serviço durante o tempo em que exerceu o citado emprego.

—— Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão José Joaquim Nunes.

A 1ª brigada estrategica dá o official para dia á 9ª região.

A brigada mixta dá os officiaes para ronda de visita e auxiliar do superior de dia, as guardas para o Arsenal de Marinha e palacios do Cattete e Guanabara.

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição.

Auxiliar do official de dia á 9ª região militar, o amanuense Pessoa.

—— Uniforme, 5º.

* * *

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Alexandrino.

Official de dia á Brigada, capitão Fioravanti.

Medicos: de dia, tenente dr. Gerson, e de promptidão, capitão dr. Pinto Vieira.

Interno de dia, alferes honorario Monte.

Ajudante de parada, o do 1º batalhão.

Musica de parada e promptidão, a do 4º batalhão.

Parada, a banda de corneteiros e tambores do 4º batalhão.

Rondam com o superior de dia, tenentes Souza e Pereira de Mello e alferes Bellerophonte.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge alferes Reis e um inferior, ambos do regimento de cavallaria.

Rondantes á disposição do superior de dia, tres inferiores de cavallaria, sendo um para as patrulhas dos 1º, 3º e 5º districtos; um do 1º e dois de cada um dos 2º e 3º batalhões e um do 5º batalhão.

Guardas: da Caixa de Amortização, alferes Quirino; do Thesouro, alferes Abelardo; da Caixa de Conversão, alferes Telles, e da Casa da Moeda, alferes Sylvio.

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, tenente Horacio; no 2º, capitão Mattos; no 3º, tenente Bastos; no 4º, alferes Faustino; no 5º, tenente Lupiciano; no regimento de cavallaria, capitão Arlindo, e no corpo auxiliar, tenente Saturnino.

Auxiliares do official de dia, um inferior do 1º e um corneteiro do 3º batalhão.

Ordens á assistencia do pessoal, um cabo do 1º e um corneteiro do 4º batalhão.

Promptidão: no regimento de cavallaria, alferes Limoeiro, e no 4º batalhão, alferes Lucena.

O regimento de cavallaria dá o serviço já determinado, um official de promptidão com 30 praças, as guardas das 12ª e 14ª estações, a conducção de presos até 10 praças e o mais que se pedir.

O 1º batalhão dá parte da guarnição, o policiamento e extraordinarios determinados, as promptidões de incendio e de soccorro, a conducção de presos até 10 praças e o mais que se pedir.

O 2º batalhão dá o policiamento dos 6º, 7º e 21º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir.

O 3º batalhão dá o policiamento dos 18º, 19º e 20º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir.

O 4º batalhão dá parte da guarnição, o policiamento e extraordinarios determinados, a promptidão permanente com um subalterno, a conducção de presos até 10 praças e o mais que se pedir.

O 5º batalhão dá o policiamento dos 9º, 15º, 16º e 17º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir.

O corpo auxiliar dá um bombeiro, um electricista, uma ambulancia, um auto para incendio, durante 24 horas, os serviços já determinados e o mais que se pedir.

Uniforme, 7º.

—— Horario dos diversos exercicios a realizarem-se hoje, 1 de março, nos differentes corpos da Brigada:

Educação physica e instrucção militar pratica, das 5 1|2 ás 7 horas da manhã e das 4 1|2 ás 6 da tarde, para as turmas de inferiores e praças das duas armas.

Jogo de espadão, das 6 ás 8 da manhã, para turmas de inferiores e praças de cavallaria.

Gymnastica com massas, das 6 ás 7 da manhã e das 5 ás 6 da tarde, para turmas de praças de infanteria.

Educação moral e instrucção policial, para turmas de praças das duas armas, das 10 ás 11 da manhã.

Esgrima de baioneta, para turmas de inferiores e praças de infanteria, das 12 á 1 da tarde.

Esgrima de sabre, florete e epé, para officiaes de folga e turmas de inferiores, da 1 ás 3 da tarde.

Equitação, das 4 ás 5 1|2 da tarde, para turmas de praças de cavallaria.

Manejo de arma e evoluções em ordem unida e dispersa, para inferiores e praças de infanteria, das 4 1|2 ás 6 da tarde.

—— Foram concedidos oito dias de dispensa do serviço ao sargento amanuense Annibal Gonçalves da Cruz e 15 dias ao soldado Mario Bernardo da Silva.

—— Alistaram-se os individuos de nomes: Lucio Ferreira da Silva, Alonso Antonio de Magalhães, Daniel Ferreira, Joaquim Pires Francisco, Josino Alves Ribeiro, João Baptista Nepomuceno, Antonio Coutinho de Carvalho, Mario Verissimo de Alvarenga, João Ferreira Gomes, Benedicto Felippe das Neves, Manoel José de Brito, Annibal de Oliveira Lyra e João Francisco de Souza.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Romano.

Promptidão, tenentes Ferreira e Gonzaga.

Manobras de registros, capitão Carneiro.

Ronda nos theatros, alferes Frederico.

Medico de dia, dr. Rocha.

Emergencia, alferes Barbosa, tenente Bezerra e capitão dr. Trigo.

Uniforme, 7º.

Commandante da guarda, furriel Sobrinho.

Inferior de dia ao Corpo, sargento Ferri.

Reforço, furriel Penna.

Ronda externa, furriel Mendonça e 1º sargento Mello.

JARDIM ZOOLOGICO

A Catharina, a grande macaca babuino, que em companhia do Menelick vive, em uma installação, proxima á entrada do Jardim Zoologico, deu á luz a um macaquinho, no dia 26 do corrente.

E' muito interessante apreciar-se o cuidado com que a carinhosa mamãe trata o seu filhinho.

Sempre com elle ao collo, sem abandonal-o um momento, vê-se que ella vive inteiramente para elle.

O pae, tambem muito carinhoso, é entretanto desageitado; ás vezes quer pegar no filho, mas a Catharina não consente.

Escrevem-nos:

"Lendo o *Diario Official*, deparei em uma de suas columnas do numero de 23 do corrente com um edital da 3ª secção da Alfandega, convidando negociantes e outras pessoas a pagarem as differenças para menos, encontradas, de direitos e fretes, ou impostos aduaneiros, nos despachos ali confeccionados. Em caso de recusa, avisa o mesmo edital, *serão cobradas taes differenças executivamente*. Muito bem. Os conferentes da Estrada de Ferro Central do Brasil, tambem são arrecadadores de fretes e impostos, como os funccionarios da Alfandega, mas não gozam dessa garantia e, quando a parte recusa amigavelmente pagar qualquer differença, elles pagam á Central, e a parte continúa, sem atropelo algum, a fazer outros despachos, o que devia ser-lhe prohibido, emquanto não entrassem com essas differenças! Muitos conferentes têm quasi passado fome, perdido o credito, passado emfim pelos maiores vexames, para satisfazerem essas differenças, ás vezes enormes, porque ha uma embrulhada medonha nas classificações de todas as mercadorias que são conduzidas pelos trens da Central!!! Todos são funccionarios arrecadadores! Todos, por consequencia, da Alfandega e da Central, dos Correios e dos Telegraphos, devem gozar dessa garantia: poderem cobrar essas differenças executivamente, quando lhes não quizerem pagar amigavelmente... A lei é para todos. Essa intelligente *trindade* póde resolver isso... — *J. M. M.*, empregado da Central. Juiz de Fóra, 20 — 2 — 912."

Visitou-nos hontem o n. 106 d'*A Vida Moderna*, revista que se publica ás quintas-feiras em S. Paulo.

O dr. Rivadavia Corrêa, ministro do Interior, em companhia do dr. Carlos Seidl, director da Saude Publica, visitou hontem a Repartição da Prophylaxia da Febre Amarella, na praça da Republica, e o edificio em construcção do Desinfectorio Central. O ministro teve boa impressão dessas visitas.

E' pensamento do dr. Rivadavia Corrêa transferir para o edificio do Desinfectorio Central, logo que esteja concluido, não só a Repartição da Prophylaxia como tambem a sexta delegacia sanitaria.

O bacharel José de Almeida Pinto, supplente do juiz da 7ª pretoria civel, obteve tres mezes de licença.

• THEATROS • SPORTS • SOCIAES •

Varias noticias, nacionaes e estrangeiras

COMPANHIA PATO MONIZ — Deve estréar no theatro Recreio a 6 do corrente, a companhia dramatica Pato Moniz, chegada dos Estados do Sul, onde acaba de fazer uma das bem succedidas digressões artisticas.

Si não podemos dar ainda aqui o elenco e o repertorio da *troupe*, diremos no emtanto, que a peça de estréa será o famoso *Menelick*, do repertorio de Brazão, e a que Pato Moniz metteu hombros com a maior felicidade como o attesta a imprensa portugueza e a dos Estados do sul.

A companhia só repetirá as peças de maior successo, visto que tenciona exhibir, no pouco tempo que se demorará no Rio, a maior parte do repertorio.

OS MILHÕES DA INGLEZA — Para estréa do actor Olympio Nogueira, dá hoje a empreza do cinema Rio Branco uma nova peça, á qual, pelo que nos dizem, está reservado um successo traduzido por dezenas de representações consecutivas que ha de dar.

Os milhões da ingleza, assim se chama a nova peça, foi marcada e ensaiada a rigor e a musica de que é ornada agradará em cheio.

COMPANHIA DA RUA DOS CONDES — A companhia do theatro da rua dos Condes, de Lisboa, do Pavilhão Internacional, está passando por modificações que, certo, a tornarão mais digna ainda do favor publico que não a tem abandonado, desde que aqui chegou. Assim é que novas figuras foram tratadas para abrilhantar-lhe o elenco. Dentre essas podemos citar as applaudidas ex-emblimes Lola Tierra, Julia Pinto, Julieta Silva, Emilia de Souza, Aurora de Jesus e Felicidade de Jesus.

THEATRO S. PEDRO — Mais uma vez será representada hoje no S. Pedro a conhecida peça *A dama das camelias*, que é além de tudo um bello pretexto para a companhia Christiano mostrar os recursos artisticos dos elementos de que dispõe.

O que é indispensavel é que o publico continue a encher o S. Pedro como até agora, afim de que a bella iniciativa de Christiano vá por deante em favor do nosso theatro.

PALACE-THEATRE — Continúa a manter-se a sympathia do publico pelo programma de attracções que o Palace-Theatre está exhibindo. A cada nova estréa, succede-se maior enthusiasmo nos espectaculos e constantes e successivas enchentes ao elegante theatro da rua do Passeio.

THEATRO S. JOSÉ — Em toda a parte onde se fala de theatro, fala-se do *Zé Pereira*, e convém dizer que é peça de muito espirito, com boa musica, com fantasias deslumbrantes, com scenarios esplendidos e apotheose bellissima.

Tudo isto reunido á extraordinaria interpretação que lhe dão Alfredo Silva, Cinira Polonio, Laura Godinho e Asdrubal de Miranda, faz resultar peça para chegar á gloria.

PAVILHÃO INTERNACIONAL — O maestro Luz Junior, restabelecido da grave enfermidade que o reteve no leito, assumiu a direcção da orchestra e faz com a sua batuta magica redobrar os applausos do publico que frequenta o Pavilhão.

Zé Bandurra, desmancha-se, ou por outra, faz desmanchar de riso toda a platéa e o *Club dos clubs* com a cerida *Já te pisei*, continúa a ser um espectaculo de primeirissima...

O que vae pelos cinemas e outras casas de diversões

CINEMA PARISIENSE — O segundo programma desta semana, que o Parisiense vae estréar hoje, promette ser como os anteriores ali exhibidos, um conjunto de arte e belleza, irresistivel mesmo para os mais indifferentes a esse genero de diversões.

Chamamos, portanto, a attenção do leitor para o annuncio da empreza publicado na respectiva secção de nossa folha.

CINEMA ODEON — Nem será preciso, supponos nós, vir dizer aqui que o luxuoso cinema Odeon se esforça constantemente por bem servir ao publico em fazer escolha acertada dos films a exhibir, tão sabido isso é por todos.

Ora hoje, em que o seu segundo programma novo da semana vae ser estreado, nós nos limitaremos, portanto, a lembrar o caso ao leitor. O resto, está descripto no annuncio que a empreza faz em nossa folha, no logar de costume.

CINEMA AVENIDA — Aquelle sumptuoso cinema que ali se ostenta, na Avenida esquina da rua da Assembléa está de tal fórma considerado pelo publico que seria fastidioso citar todos os seus triumphos ou mesmo os mais recentes.

Hoje, por exemplo, ha nessa bella casa de diversões, o cinema Avenida, um programma a admirar que se póde chamar de primeira ordem.

Para elle chamamos a attenção do publico.

CINEMA PARIS — Esse bello cinema do largo do Rocio, o popular Paris está hoje, pela segunda vez, esta semana, com um programma novo. Delle fazem parte films de tão suggestivos titulos, que não hesitamos em recommendar o Paris aos nossos leitores.

CINEMA IDEAL — Para as sessões que vae dar hoje, o Ideal escolheu uma collecção de bellos films que certamente agradarão em toda a linha. De resto, nem outra coisa se póde esperar da empreza do Ideal sempre tão prompta em ir até onde é licito ir, a favor do publico que o frequenta.

Vae ser um dia de extraordinaria concorrencia o de hoje no bello cinema da rua da Carioca.

ROYAL CINE — Está sendo concorridissimo o Royal Cine á Estrada Real de Santa Cruz. Os espectaculos são de programma escolhido e o publico applaude as peças com enthusiasmo.

CIRCO SPINELLI — E' coisa sabida que, a cada annuncio de funcção no Spinelli, corresponde uma enchente á cunha.

Hoje, portanto, ficará o Spinelli como um ovo.

SOCIAES

Datas intimas

Faz annos hoje d. Cecilia Braga de Andrada, esposa do sr. Oldemar de Andrade, sub-administrador do Hospicio Nacional de Alienados.

—— Faz annos hoje a senhorita Odette Tavares, extremecida filha do sr. Francisco Tavares, auxiliar da Federação Espirita Brasileira.

—— Faz annos hoje a graciosa Nayr, filha dilecta do 1º sargento do Corpo de Bombeiros, Zacharias de Mello Figueiredo.

—— Faz annos hoje d. Anna Gonçalves de Carvalho, esposa do capitão de corveta Apollinario Gomes de Carvalho, thesoureiro do Derby-Club.

—— Faz annos hoje d. Marietta Alves Coelho, esposa do sr. Francisco Antonio Coelho, funccionario da E. F. Central do Brasil.

—— Faz annos hoje a professora jubilada d. Eudoxia dos Santos Marques Dias.

—— Na residencia do coronel Clito Pereira, realiza-se hoje um jantar intimo, offerecido ao academico de direito, Francisco da Silva Pereira, funccionario dos Correios, e que festeja o seu anniversario natalicio.

—— Faz annos hoje o sr. João Salvador de Miranda, que receberá, por este motivo, dos seus collegas da directoria de Fazenda Municipal, uma grande prova de estima e consideração.

—— Completou terça-feira mais um anniversario natalicio a senhorita Adelia Almeida de Andrade, estremecida filha do sr. Joaquim de Andrade, gerente do Moinho Inglez.

Em sua residencia, á rua Treze de Maio n. 77, no Engenho de Dentro, foi offerecido pelo pae da anniversariante um lauto banquete, seguido de animada *soirée*.

—— Faz annos hoje a senhorita Acidalia Gomes Anjo, filha do solicitador Luiz Gomes Anjo.

* * *

Viajantes

Chegados hontem, hospedaram-se no Hotel Avenida:

Ernesto Escalas, dr. Motta Cardoso, Sylvio Sampaio, Joaquim da Silva e familia, dr. Pedro Dias da Silva, Arthur Diederichsen, Americo Rodrigues dos Santos, P. L. de Lacerda, Eduardo Pereira, José Godoy Pereira, J. Lallemane, H. Milne, Agostinho Porto e senhora, João Pereira Barreto e G. Shelwel e senhora.

—— Regressou hontem de Friburgo o dr. Frederico Eyer, presidente da Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas.

—— A bordo do *Orcoma*, chegou hontem a esta capital, em companhia de sua familia, o dr. Annibal Benicio de Toledo, deputado federal pelo Estado de Matto Grosso.

* * *

Religiosas

IRMANDADE DO S. S. SACRAMENTO DA CANDELARIA — Conforme o estatuto da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria tomaram hontem posse dos cargos de mordomos do Hospital dos Lazaros e Asylo Gonçalves de Araujo os srs. Henrique José de Oliveira Sampaio e Manoel Joaquim da Silva, e dos cargos de zeladoras dd. Maria José de Almeida Rabello e Luiza Leoni Pollo, e como mordomo adjunto do Asylo Gonçalves de Araujo, o commendador José Pereira de Souza.

* * *

Missas

No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, celebrou-se hontem, ás 9 horas, a missa de 7º dia por alma de d. Maria Arabella Falcão Bastos.

Foi officiante monsenhor Moura Guimarães, acolytado por Nicasio Baez.

A este acto de religião assistiu, além da familia e parentes da extincta, grande numero de pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

General Brilhante, Alberto de Souza Cardoso, Americo Cardoso Pires, J. J. da Cruz Braga Junior e esposa, Manoel Antonio de Miranda Carvalho, Benjamin Nole Coutinho, por si e por sua mãe d. Maria da Gloria Coutinho; Luiz Manoel Bastos, Athanagildo Sampaio, Antonio Pereira da Cunha, J. Baptista Campos da Cunha e familia, coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, capitão Espirito Santo Cardoso, José Alves de Almeida, Fernando de Vilhena, Etelvina Siqueira e filha, barão da Taquara, Francisco Pinto da Fonseca Telles, Luiz Danfás, 1º tenente Adherbal de Oliveira Maciel, Leonardo de Carvalho, Francisco Chaves Mendes Diniz, engenheiro Mario Nazareth, Antonio de Souza Pinto, Octacilio Dantas dos Santos, Januario Dantas, dr. Joaquim de Mendonça Sodré, Alvaro Coutinho, dr. Armenio Cardoso Pires, por si e pelo dr. R. Ramalho; capitão José Henrique Pereira de Mello e familia, 1º tenente Armando Emilio Zaluar, José de Castro Botelho, por si e por sua familia; Francisco Antunes de Nazareth, capitão Luiz Torquato de Souza, Nelson Medeiros Dias, viuva Raymundo Corrêa e filha, Thiago Guedes da Silva, J. S. Vieira, Adolpho de Vasconcellos, dr. Heitor Telles, Lobato Monteiro de Magalhães, José Justiniano Cardoso de Carvalho, tenente-coronel Francisco Rebello, Luiz Henrique Bastos, Armando Carrone, viuva almirante Chaves, Jeronymo Pinto da Fonseca e senhora, Luiz Julio de Oliveira, Carolino Carvalho, Elsa de Moraes Cardoso, Erico Ringe Guimarães, Carlos Amigo da Gama, 1º tenente Mulem Monte, familia Vargas e 1º tenente Caldas Junior.

* * *

Fallecimentos

Falleceu hontem, ás 5 horas da manhã, á avenida Gomes Freire n. 112, o sr. Paulo Balthazar da Silveira, de 54 annos, viuvo, pagador do Banco Commercial do Rio de Janeiro.

—— Falleceu hontem, ás 4 horas da tarde, d. Luiza Sayão de Bustamante, viuva do fallecido dr. Antonio de Bustamante e mãe dos drs. Heitor Sayão de Bustamante e Hermano Sayão de Bustamante e do 1º tenente Helio Sayão de Bustamante.

O seu enterramento se effectuará hoje, ás 4 horas, saindo o feretro da rua do Riachuelo n. 318 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

—— Realiza-se hoje o enterramento de d. Isaura Espinola, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

O feretro sairá da rua Maria José n. 61, ás 9 horas da manhã.

—— Do Necroterio Policial saiu hontem, ás 4 horas da tarde, o enterro do sr. Paulino de Mattos, solteiro, de 24 annos de edade, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

SPORTS

FOOT-BALL

SMART - SKATING FOOT-BALL CLUB, campeão carioca — 1º versus 2º team — Com uma concorrencia extraordinaria, realizou-se domingo 25 p. p., a estréa do 2º team dessa novel sociedade sportiva, que tem o seu rink official na praça Barão de Drummond, em Villa Isabel.

A's 5 horas e 20 minutos da tarde, o sr. Jeronymo Silva, cap. do Villa Isabel, chamou ao campo os teams do Smart, que estavam assim constituidos:

1º team:

Mario Feio (cap.)
Gilberto Pragana — Luiz Feio
Samuel Galvão — Alexandre Fonseca

2º team:

Alvaro Amorim
Sylvio Guimarães — Waldemar Siqueira
Adalberto — Gaulter Reis — Carivaldo Chavantes

Faltaram: o half-back do 1º team, Dionysio, e o back Waldemar Souza, que foi substituido por Luiz Feio, e no 2º team, José Garganta, back que foi substituido por Sylvio Guimarães, half-back.

O 1º team, a quem coube o kick-off inicial, avança em passes até á area de goal, onde os backs, em combinação com o goal-keeper, mandam a bola aos seus forwards, que investem até ao local, sob a protecção de Mario, que mais uma vez mostrou a sua pericia de goal-keeper. Assim continuou o jogo, passando a bola ora de um lado, ora do outro, até que em uma escapada Samuel shota a goal onde o estreante Mario, com toda a calma possivel, apanha a bola e envia-a a Sylvio e este a Carivaldo, que, com firme shot, marca o primeiro e ultimo goal para o seu team, aos 20 minutos de jogo.

Volta a bola ao centro, e o 1º team procura em vão tirar a differença dos seus inferiores, que jogaram admiravelmente, fazendo um jogo brilhante para um 2º team, e, passados alguns minutos, o referee annuncia descanso curto.

Eram 6 horas e 3 minutos quando entraram novamente no rink os dois contendores, para decidir si havia vencido ou vencedor.

Logo na saida o 1º team avança em passes bem combinados até á area de penalty, de onde shota a goal, porém, Alvaro, sempre alerta, com um magnifico, devolve a bola ao centro, que já não aproveitavam, devido aos muitos sandwich empregados pelos baks do 1º team. Eram passados 20 minutos do segundo half-time quando, num bello passe de Samuel, Alexandre consegue marcar para o 1º team o goal com que havia de empatar o score da 1º contra o 2º. Assim continuou o jogo até o final, indo a bola a cada momento ás mãos de Mario e Alvaro, que jogaram admiravelmente, sendo que este jogou pela primeira vez.

Ambos os teams jogaram bem, salientando-se no 1º Samuel Galvão, Mario Feio e Alexandre Fonseca, e no 2º Alvaro Amorim, Sylvio Guimarães, Waldemar Siqueira e Carivaldo Chavantes, a quem deve o 2º team o resultado que teve com um team muito superior.

Deve realizar-se domingo o novo encontro dos teams, para desempate do jogo, ás 5 1|2 horas, no mesmo rink.

Serão chamados hoje á prova escripta de direito administrativo e constitucional os candidatos ao concurso para preenchimento da vaga de 3º official da secretaria do Ministerio do Interior.

A's provas realizadas hontem compareceram os sete candidatos restantes.

Pelo Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal foram multados, em audiencia do dia 28, os seguintes infractores: José Lourenço, Galho e Rodrigues e Antonio da Costa Santos, em 100$000 cada um, por falta de licença para negociar, e J. S. Corrêa da Silva, em 50$000 (amostras nas portas).

ASSOCIAÇÕES

CONGRESSO B. ALTO MEARIM (MARTINS DE PINHO) — Esta benemerita corporação de beneficencia realizou uma reunião extraordinaria de assembléa geral, para o fim de eleger o seu novo thesoureiro, em substituição do saudoso consocio sr. José Joaquim de Oliveira Mendes, ha pouco fallecido.

Indicado e unanimemente acceito para presidir a sessão o sr. Francisco José Martins, convidou este para servirem de secretarios os srs. Bertholino Barbosa, de Almeida, e Antonio Alves Teixeira.

Assim constituida a mesa, foi lida e sem discussão approvada a acta da sessão de assembléa geral anterior.

Passando á ordem do dia, procedeu-se á referida eleição, recaindo a escolha, por unanimidade, na pessoa do sr. Casemiro Fernandes Guimarães, que já vinha interinamente desempenhando esse cargo com os maiores louvores da administração.

Em seguida o sr. Simão Fernandes de Castro põe em relevo a perda irreparavel que o Brasil acaba de soffrer com a morte do barão do Rio Branco que reputa um dos maiores bemfeitores da humanidade, pelos seus inegualaveis serviços prestados em favor da paz, e, salienta egualmente o pezar deste Congresso pelo fallecimento dos notaveis vultos da politica nacional, marquez de Paranaguá e visconde de Ouro Preto, cuja memoria perdurará na historia patria com immenso brilho para o Brasil.

Terminando, propõe lançar-se em acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento desses quatro brasileiros que a patria chora, enviando-se ás suas exmas. familias, em officio, as condolencias deste Congresso.

O sr. Manoel Joaquim Cerqueira propõe e é egualmente approvado, em additamento a essa proposta, serem estas manifestações de sentimento extensivas á exma. familia do conselheiro Leoncio de Carvalho que, tambem, occupando logar proeminente no paiz, deixou um nome aureolado na litteratura juridica do Brasil.

Termina propondo o encerramento da sessão em signal de luto pela morte de tão illustres e benemeritos brasileiros, o que é unanimemente approvado, encerrando-se em seguida a sessão, sendo 9 horas da noite.

Folhetim do "Correio da Manhã" — 220)

Henrique Perez Escrich

O Manuscripto Materno

tão uma carta ao general, pedindo-lhe a mão de sua filha para o seu protegido barão de Labra, e ameaçando-o ao mesmo tempo de dar publicação ao segredo, no caso de não acceder ao pedido.

— E o general accedeu?

— O general quiz matar o seu irreconciliavel inimigo; mas o conde, allegando estar velho, não acceitou o desafio, ameaçando de novo publicar nos jornaes certos pormenores da vida privada do general, o que lhe acarretaria o desprezo de todos que hoje o respeitam e admiram.

— Mas um homem desse jaez mata-se como um cão!

— O conde encerrou-se em sua casa, como um senhor feudal no seu castello, e das torres arremeça dardos envenenados ao general; este, atemorizado com a idéa do escandalo, accedeu afinal aos desejos do conde e pediu com lagrimas a sua filha que acceitasse a côrte do barão de Labra.

— Mas Clotilde não ama esse homem!

— Detesta-o, ou antes despresa-o, inspira-lhe a maior repugnancia; commovendo-se, porém, com as supplicas de seu pae, confrange a vontade e supporta que esse homem lhe dirija todas as noites galanteios enfadonhos. Convem agora que saiba, sr. duque, que o prazo fixado pelo conde para revelar o segredo ou ver casados Ernesto e Clotilde, termina antes de oito dias. Clotilde, para salvar seu pae, fará o sacrificio da sua felicidade, e eu estou resolvido a livral-a dessa humilhação, dessa vergonha, dessa enorme dôr.

Os olhos do duque de S. Placido brilharam de alegria. Começava a comprehender a nobreza do pensamento de Julio.

— Sim, hei de salval-a, continuou Julio, ou perderei a vida! Estou disposto a tudo. Si morrer, terei pago os favores que recebi de Clotilde; si viver, acceitarei o offerecimento que me faz o duque de S. Placido, e partirei para o Mexico.

— Mas diga-me o que intenta fazer.

— Dirigir esta noite um insulto tão grave ao barão de Labra, que o obrigue a bater-se commigo amanhã ao romper da aurora.

— E' muito nobre a sua idéa, Julio; mas já pensou na desegualdade desse duello?

— Já pensei em tudo, e tenho-me exercitado no manejo das armas. Além disso como espero que v. ex. será meu padrinho, conto que restabelecerá condições que obriguem a matar ou morrer.

— Mas uma vez que do meu amigo parte o insulto, pertence ao adversario a escolha das armas.

— Bem sei; ainda que escolha o florete ou o sabre, não me inspira receio. Si, o que não espero, optar pelo sabre, nesse caso v. ex. porá como condição a estocada, isto é, que seja sabre com ponta.

— Porém...

— Supplico-lhe, sr. duque, atalhou Julio sorrindo, que não ponha obstaculos ao meu pensamento, porque estou formalmente resolvido a realisal-o. E' o unico meio de salvar a minha generosa bemfeitora da desgraça que a espera, unindo-se áquelle valdevinos. Ora agora, si a minha desfortuna quizer que seja baldado o sacrificio da minha vida, então que ella a Deus m'o tomem em conta.

— Si tal succeder, acudiu o duque com accentuação solenne, si perecer no duello, juro perante Deus que me baterei com o barão para salvar Clotilde.

— Ah! sr. duque! exclamou Julio com alegria. V. ex. adivinhou os meus desejos, e esse juramento que me acaba de fazer é para mim uma risonha esperança de victoria.

E como naquelle momento o relogio désse dez horas, Julio accrescentou:

— Cumpre não perder tempo: é necessario ir procurar o barão, para que amanhã, o mais tardar, se realise o duello de morte.

— Vamos ao theatro Real, e se lá não estiver, de certo o encontramos mais tarde no Casino; é muito affeiçoado ao jogo e não falta nenhuma noite.

E o duque, puxando o cordão da campainha, disse ao creado que se apresentou:

— Que esteja prompta a carruagem para daqui a um quarto de hora, e dize ao meu criado de quarto que venha vestir-me.

VIII

NO THEATRO

No salão da caixa do theatro Real estavam varios elegantes, entretidos agradavelmente: uns em amena conversação com as formosas bailarinas, cujo vestuario aerio e provocativo deixava a descoberto a sua admiravel plastica; outros, cavaqueando em assumptos diversos, com o seu bocado de má lingua.

Quasi todos eram rapazes e pertenciam a essa familia feliz, que procura nas diversões e no amor o meio agradavel de matar o tempo.

Deixemos esses estudios, que dispendem alegremente os seus cabedaes com o amor que lhe inspiram as piruetas das bailarinas, e fixemos a attenção num gracioso par, homem e mulher que sentados num extremo do salão, fallam attentamente em voz baixa. A mulher é uma bailarina alta, esbelta, de formas admiraveis, com um collo encantador. Tem os olhos azues, mas cheios de fogo e animação; os cabellos são loiros, abundantes e finos; numa palavra, é uma d'essas mulheres muito desejadas pelos pintores para modelo de uma Venus.

Esta encantadora mulher era franceza, mas estava como que naturalizada em Hespanha e falava com perfeição a lingua de Cervantes, apezar de não ter perdido ainda de todo o abuso do r parisiense. Chamava-se Marieta, e era uma das bailarinas que mais corações havia captivado.

O homem que estava sentado ao lado della era o barão de Labra, que, no momento em que vamos surprehendel-o, tomara uma posição indolente de amante desdenhoso.

— E' o que te digo, barão: gosto de reinar absolutamente no coração dos meus amantes, e que sei estás em vesperas de mudar de estado.

— Mas, ainda que seja verdade, que te importa? Suppões que não tenho coração sufficiente para amar duas mulheres?

— E' que sou muito zelosa.

— Ora adeus! estás brincando. Quando é que a formosa Marieta, a deuza da dança, teve zelos da mulher do seu amante?

— Estás a perder palavras, meu querido. Se estivesse pobre, poderia permittir que te casasses; mas sendo immensamente rico, ou teu tio, o que é o mesmo exijo que deixes essa mulher.

— E' impossivel.

— Nesse caso, terminaram as nossas relações.

— Tambem não é possivel, porque bem sabes que te amo dum modo, e á marquezinha del Radio de outro muito differente.

— Pois bem: desde já te previno duma coisa: se teimares em casar-te, faço-te uma *partida*.

— O que, minha joia? perguntou Ernesto com um sorriso.

— Procuro outro amante.

— Que tolice!

— Zomba, zomba; mas só te digo que, si levares avante o teu casamento, terei por amante, o homem que mais pode prejudicar-te.

— Viva! E quem é esse homem?

— Teu tio.

— O' demonio! Essa tua ameaça é capaz de me obrigar a reflectir.

— Sim teu tio, ao qual diligenciarei enlouquecer ao ponto de se deliberar a expulsar-te de sua casa e retirar-te a sua protecção.

— Com que então, ameaças-me com a miseria. Estando á porta do paraiso, mostras-me a garganta do inferno?...

— Já te disse que sou ciumenta, e que tenho coragem para me vingar.

— Escuta, Marieta, accrescentou Ernesto, acariciando a nivea mão da bailarina; visto que tiveste a amabilidade de me convidares para cear hoje em tua casa, peço-te que não me fales mais do meu casamento, e que nos occupemos sómente do nosso amor. Em premio, acceita esse aderêço, que trouxe de proposito para adornares o teu formoso collo durante a alegre *tarantela* que dansas no terceiro acto.

E Ernesto tirou do bolso do peito um elegante estojo de *chagrin* verde, que depoz nas mãos da bailarina.

Marieta abriu sofregamente o estojo, e os seus olhos brilharam extraordinariamente.

— Oh! que lindo collar de brilhantes, exclamou. Já vejo que é impossivel zangar-me comtigo!

E tornando a contemplar embevecida os diamantes, accrescentou:

— Cumpre confessar que tens muito bom gosto!

Nesse momento uma voz gritou á porta do salão:

— Corpo de baile, senhoras corristas, para a scena.

Marieta apertou a mão de Ernesto, dizendo-lhe em voz baixa:

— Amo-te muito! Até logo.

E dirigiu-se para o palco com a ligeireza duma fada.

Um janotinha espigado, magro, com o rosto macilento, [illegible] que durante [illegible] Marieta não cessara de [illegible] encaminhou-se ousadamente para Ernesto e sentou-se ao lado delle.

— Adeus, barão, disse-lhe.

— Boas noites, marquez.

— Vou fazer-te uma pergunta, continuou o janotinha enfesado, si promettes não te zangares commigo, pois bem sabes como penso em questão de mulheres.

— Podes fazer quantas perguntas quizeres, sem temeres que me enfade.

— Dize-me então: que tempo tencionas estar ainda com Marieta?

O barão soltou uma gargalhada.

— Ri, ri, mas responde á minha pergunta.

— Homem, vou ser franco: como daqui a cinco ou seis dias entrarei no gremio dos homens casados, tencionava esta noite depois de cear com Marieta fazer-lhe as minhas despedidas. Comprei, portanto, um aderêço de diamantes, afim de lhe deixar uma valiosa recordação dos nossos amores; porém...

— Mau; esse porém annuncia-me que, ao vel-a esta noite em traje sylphide, mudaste de opinião.

— Não, não foi o traje que actuou no meu espirito.

— Então o que?

— Uma ameaça que me fez ha um instante, a qual me gelou o sangue nas veias.

— Ora essa! Então o que foi a tal ameaça?

— Escuta, e admira o engenho de certas mulheres. Marieta declarou-me peremptoriamente que, si eu a abandonasse, começaria immediatamente a fazer a côrte ao meu respeitavel tio, com o fim de que elle me retire a sua protecção e me feche a sua bolsa. Ora bem deves comprehender, meu caro marquez, que se tal ameaça chegasse a surtir effeito, eu ficaria quasi pobre, e sabes perfeitamente quanto é horrorosa a pobreza para homens da nossa esphera.

— Verdade, verdade, a ameaça é terrivel; porque sejamos francos, que não conseguirá Marieta propondo-se a enlouquecer um homem?

— Principalmente um homem como meu tio: um pobre velho que nunca soube o que era amor [illegible] se occupa [illegible] em queimar [illegible], quando o amor entra nela [illegible] vez [illegible] tosos. Mas é verdade: porque me perguntaste quando eu deixava Marieta?

— Porque desejava que me nomeasses teu herdeiro no teu testamento de amor.

— E's moço e rico, faze a diligencia por me supplantares.

— Isto é bastante difficil, principalmente depois de teres offerecido á formosa Marieta um aderêço de diamantes.

— O mais que posso fazer em teu favor é tornar-me exigente, sovina e rabugento.

— Oh! se tal fizesses, quasi que podia ter a certeza de que, dentro em oito dias, Marieta me convidaria para casar.

— Vejo que tens em pouco a fidelidade da minha amante.

— Ah! querido barão, para essas tentadoras a consciencia é apenas uma palavra ridicula, que lhes causa riso.

— Dizes bem: é loucura ter confiança em mulheres de theatro.

— Mas espera! interrompeu o marquez, pondo o luneta e olhando para a porta. Aquelle não é o duque de S. Placido?

— Conheces o rapaz que vem com elle?

— E'.

— Conheço; é um modesto empregado, irmão duma mulher realmente formosa. Mas como o duque tem idéas democraticas e artisticas...

— Fez-me amigo do irmão, depois de se namorar da plastica da irmã, interrompeu o marquez, rindo.

— Talvez não te enganes!

IX

JULIO ENCONTRA O QUE PROCURA

O duque de S. Placido e Julio viram Ernesto apenas entraram na sala.

— Lá está quem procuramos, disse o duque em voz baixa.

— Bem vejo; porém ella não está.

— Ella quem?

— Ora essa! Marieta, uma bailarina encantadora, que é actualmente amante de Ernesto.

Nesse momento ouviram-se grandes risadas á porta do salão, e logo em seguida entraram doze ou quatorze mulheres, que se espalharam por um e outro lado em procura dos seus amantes.

(Continúa).

O estado sanitario da cidade de Cambuquira é bom

Achando-se actualmente grande numero de familias cariocas na cidade de aguas de Cambuquira, somos de lá informados que é absolutamente falsa a noticia de que está grassando o typho naquella cidade. Ao contrario, o estado sanitario é optimo, sendo a affluencia de aquaticos bastante grande, achando-se entre os presentes a familia do general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, dr. Verissimo de Mello e familia, coronel Lourenço Veiga e familia, dr. Luiz Barbosa e familia, coronel Sergio da Silva Ascoly e senhora, dr. F. José Teixeira, dr. Octavio Brito, sr. A. Robillard e muitas outras familias e cavalheiros da nossa melhor sociedade.

Mais uma visita do director da E. F. Central do Brasil á estação Maritima

O dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, acompanhado dos engenheiros Humberto Antunes, sub-director da 3ª divisão, e Carlos de Andrade, inspector do trafego, visitou hontem o edificio da estação Maritima.

S. s. visitou todas as dependencias daquelle departamento, tendo determinado que, para normalizar o movimento de mercadorias que ali cada vez se torna mais crescente, fossem adoptadas as medidas nestes ultimos dias postas em pratica, isto é, o augmento de trens de carga e de pessoal.

Sociedade Brasileira de Dermatologia

Programma da primeira sessão ordinaria a realizar-se hoje, ás 10 horas da manhã, no pavilhão "Miguel Couto", na Santa Casa de Misericordia:

Apresentação de doentes: um de bouba, um de esporotrichose e um de dermatite polymorpha (caso para diagnostico); communicações e memorias: um de piedra, um de ainhum, um de blastomycose, um de leishmaniose da mucosa bucal, um de leucoderma e um de applicações do Salvarsan.

MOVIMENTO IMMIGRATORIO

Ao ministro da Agricultura prestou o director do Povoamento do Sólo as seguintes informações:

Durante o mez de fevereiro findo entraram pelo porto do Rio de Janeiro 4.077 immigrantes, de differentes nacionalidades, e transportados para o paiz em 54 transatlanticos.

Em carros especiaes, ligados ao trem S P 1, seguiram hontem para S. Paulo 51 familias de agricultores portuguezes, com um total de 192 immigrantes, destinados ás lavouras de café daquelle Estado.

Durante o mez findo de fevereiro, foram encaminhados para diversos Estados da Republica 2.048 immigrantes, que se localizaram como agricultores em nucleos coloniaes e fazendas particulares.

A existencia na hospedaria da ilha das Flores era hontem de 117 immigrantes.

OUTRA VICTIMA DO AUTOMOVEL

O sr. Sylvestre Brito, residente á praça Visconde do Rio Branco, n. 7, foi hontem, atropelado pelo automovel n. 320, recebendo ferimentos diversos pelo corpo.

A Assistencia medicou-o e deixou-o em tratamento em casa.

O *chauffeur* evadiu-se.

Um insubordinado

O consul de Inglaterra officiou ao chefe de policia, pedindo a prisão do marinheiro Carginopulus, de bordo do *Dongola*.

Este marinheiro é accusado de insubordinação.

O chefe de policia determinou ao inspector da Policia Maritima a sua captura.

Tabella de pagamentos do pessoal da Prefeitura a vigorar de 1º de março em deante:

1º dia util — Gabinete do prefeito, directorias de Fazenda, Patrimonio, Policia Administrativa e secretaria do Conselho Municipal.

2º dia — Directoria de Hygiene, aposentados, jubilados e contencioso.

3º dia — Directoria de Obras, Instrucção e Bibliotheca.

4º dia — Laboratorio de Analyses, Policia Sanitaria, Necroterio, Instituto Vaccinico e exame de vaccas leiteiras.

5º dia — Agentes da Prefeitura, entreposto de S. Diogo, Asylo de S. Francisco e Theatro Municipal.

6º dia — Inspectoria de Mattas, Matadouro (no local) e escrivães de agencias.

7º dia — Superintendencia da Limpeza Publica, Casa de S. José e guardas municipaes (letra A a I).

8º dia — Guardas municipaes (letras J a Z), Escola Normal.

9º dia — Institutos profissionaes Masculino e Feminino, Pedagogium e subvenções.

10º dia — Professores cathedraticos e de escolas modelo e expediente dos mesmos.

11º dia — Professores adjuntos de 1ª classe.

12º dia — Professores adjuntos de 2ª classe.

13º dia — Professores adjuntos de 3ª classe.

14º dia — Professores elementares, addidos e expediente.

23º dia — Aluguel de predios occupados para agencias e escolas publicas.

28º dia — Contas de fornecimentos.

Morte repentina

Falleceu hontem, repentinamente, na casa n. 393, da rua do Riachuelo, o menor Paulo Martins Cruz.

O seu cadaver foi recolhido ao Necroterio da Policia.

Colhido por um electrico

O electrico, linha Engenho de Dentro, regulamento n. 151, atropelou hontem, na rua Goyaz, o menor João Damasceno Raposo, que teve o pé esquerdo esmagado.

O facto foi casual, como affirmaram alguns passageiros do vehiculo.

Morreu victimado por desastre

Patricio José da Costa, guarda-nocturno de Inhauma, foi victima de um desastre de trem, na Piedade.

Recolhido á Santa Casa, ali veiu elle a fallecer.

Seu enterramento foi hontem feito no cemiterio do Cajú, a expensas da Guarda de Inhauma, estando presentes o commandante, capitão Ramiro Ribeiro, fiscal Germano dos Santos e os guardas João Paz, Laudicenio José Alves, Amaro Paulino de Azevedo e José da Silva.

Queixa de furto

Ermelinda Maria da Conceição, residente no becco João Pereira n. 88, em Madureira, queixou-se á policia do 23º districto, de que lhe haviam furtado a importancia de 200$000, dois relogios e outros objectos.

Adquiriram immoveis:

Leoncio Costa Novaes, predios á rua Joaquim Soares ns. 31, 33, 35 e sem numero, por 3:600$;

Maria Gonthier, predio á rua Colina n. 15, por 15:100$;

Manoel Pereira Dias e outros, barracão á estrada Real de Santa Cruz, por 3:000$;

José Pinto de Oliveira, predio á rua Conde Bomfim 117, por 13:000$;

Maria Francisca Sanletto, predio á rua N. S. de Copacabana n. 879, por 14:000$;

Luiza T. Lage Christina, predio á rua Miguel Angelo n. 35 A, por 5:000$;

Dr. Manoel Bezerra de Gouvêa, predio á rua da Passagem, por 3:200$;

Dr. José Carlos de Macedo Soares, predios ns. 28 á rua Sachet e 59 á rua da Quitanda, por 210:000$000.

ATROPELADO

O automovel n. 1.161 atropelou hontem, na avenida Gomes Freire o guarda civil n. 607 Raul Ferreira, ferindo-o em diversas partes do corpo.

A Assistencia medicou-o e fel-o recolher á Santa Casa.

MACROBIA

Com a edade de 103 annos, falleceu hontem, no logar denominado Tabatinga, na Villa Theodoro, a preta Maria Joaquina da Conceição.

ALFANDEGA

Tendo a firma Braga Carneiro & C., proposto a despacho uns tecidos de algodão bordados, como da taxa de 5$000 e o conferente da porta de saida discordado, por consideral-os de 7$000, a firma alludida fez questão para a commissão de tarifa que os classificou como sujeitos á taxa de 20$000!

Não se conformando com o absurdo praticado, os srs. Braga Carneiro & C., recorreram para a commissão arbitral, que ficou composta dos ss. Fernandes da Silva e Luiz Soares, por parte da Fazenda Nacional; Francisco Corrêa de Barros e Frederico Schmidt, por parte do commercio.

Reunida ante-hontem a commissão, os arbitros da Fazenda mantiveram a decisão recorrida (20$) e os do commercio acharam justa a taxa de 7$000. O inspector homologou a decisão dos arbitros do commercio, acto esse que mereceu francos e sinceros elogios ao dr. Didimo da Veiga — dado a justiça de que se revestiu.

—— Ao sr. Mesquita, para verificar e informar, foi distribuido um requerimento de Ida Ibs Grilo, pedindo isenção de direitos para uns *colis*, contendo roupas usadas.

—— Ao sr. Elias Ribeiro, para informar, foi distribuido um requerimento de Felippe Charso, passageiro de 3ª classe do vapor inglez *Ortega*, pedindo relevação da multa de direitos em dobro que lhe foi imposta.

—— O commandante do vapor inglez "Woodfield", entrado em 14 de novembro de 1910, foi condemnado a pagar os direitos em dobro, das mercadorias, contidas em varios volumes que deixaram de ser descarregados de bordo daquelle vapor, sendo designados para proceder á avaliação os srs. Medina Coeli e Fernandes Veiga.

—— Foram deferidos 27 requerimentos da Companhia Nacional de Navegação Costeira, pedindo baixa em termos de responsabilidade.

—— Vae ser encaminhado ao ministro da Fazenda um requerimento de Theodor Wille & C., pedindo reconsideração do acto do ministro negando provimento ao recurso que interpuzeram com isenção á multa imposta ao commandante do vapor allemão *Hohenstaufen*.

—— Em um requerimento de Sampaio Corrêa & C., pedindo se rectifiquem as marcas dos volumes despachados pelas notas ns. 12.293 e 12.296 de fevereiro ultimo, foi exarado o seguinte despacho:

"Tendo havido simples equivoco e troca de volumes cobrem-se os direitos sem multa á vista do paragrapho unico do art. 491, da Nova Consolidação."

—— Foram distribuidos na 1ª secção, hontem, os seguintes manifestos:

N. 270, do vapor inglez "Cabenda", procedente de Bordeaux e consignado á Messageries Maritimes, ao sr. Americo Silva;

n. 271 — do vapor inglez "Oropesa" procedente de Liverpool e consignado á Mala Real Ingleza, do sr. C. Costa;

n. 272, do vapor inglez "Orcoma", procedente de Callão e consignado á Mala Real Ingleza, ao sr. Medalha;

n. 273, do vapor francez "Pampa", procedente de Marselha e consignado a Antunes dos Santos & C., ao sr. Cochrane.

HYGIENE MUNICIPAL

Districto do Sacramento:

Durante a primeira quinzena de fevereiro, foram visitados pelos drs. Guilherme do Valle e Paulino Barcellos os seguintes estabelecimentos, que foram encontrados em boas condições hygienicas: rua do Rosario ns. 95, 132, 133, 135, 136, 138, 140, 143, 149, 151, 152, 157, 158, 160, 168, 170, 172, 137, 167 e 177. Rua dos Andradas ns. 7, 11, 13, 12, 17, 19, 23, 20, 22, 26, 42, 62, 73, 81, 89 e 82.

Foi intimado o proprietario do negocio da rua dos Andradas n. 84 a fazer diversos melhoramentos.

— Foram visitados durante a primeira quinzena de fevereiro, pelos drs. Augusto Costallat e Torres Vianna, commissarios de hygiene, os seguintes estabelecimentos, que foram encontrados em boas condições de hygiene: rua do Hospicio ns. 63, 67, 70, 72, 79, 80, 82, 90, 92, 104, 106, 110, 112, 107, 109, 69, 75, 77, 99 e 105.

Foi feita intimação para melhoramentos, ao proprietario do restaurant da rua 1º de Março n. 43.

Accidentes varios

O carpinteiro Augusto Gabriel, branco, de 38 annos, viuvo, de nacionalidade portugueza, e morador á rua Camerino n. 28, trabalhava hontem na serraria da rua Bento Lisboa numero 36, quando foi victima de um accidente, recebendo ferimentos varios pelo corpo.

Recebeu curativos na Assistencia e foi em seguida removido para a sua residencia.

— O carroceiro Luiz Antonio Gonzaga Fernandes, residente á rua Figueiredo Magalhães n. 104, foi victima hontem de um accidente, ferindo-se.

A Assistencia medicou-o e fel-o recolher á Santa Casa.

UMA PRISÃO

Agentes do Corpo de Segurança Publica, prenderam hontem Luiz da Costa, vulgo "Kagado Feio", incurso no art. 207, do Codigo.

INDICADOR

ADVOGADOS

ALVARO GOULART DE OLIVEIRA.—Advogado.—Rua da Quitanda 68, das 2 ás 4.

DR. LEÃO VELLOSO, advogado, rua da Quitanda 72.

DR. EVARISTO DE MORAES. — Praça Tiradentes n. 37.

DR. JOÃO BABTISTA QUEIMA DO MONTE — Rua da Assembléa 32, sobrado.

DRS. VISCONDE DE TEIXEIRA DE CARVALHO e SERGIO TEIXEIRA DE MACEDO, advogados — Rua do Carmo 58.

DR. ULYSSES BRANDÃO. — Escriptorio Primeiro de Março n. 4. Residencia, Conde de Irajá n. 157.

AMALIO DA SILVA. — Rua Uruguayana n. 7, sobrado.

DR. S. DE SOUZA DANTAS, advogado. — Rua Uruguayana n. 7.

MEDICOS

DR. EURICO LEMOS. — Esp., molestias de garganta, narz, ouvidos e bocca. Rua da Carioca 36 (moderno), de 1 ás 5 da tarde.

DR. ANTONIO PACHECO. — Molestias broncho-pulmonares. Cons., Ourives, 38, de 2 ás 4. Resid., Bispo 221. Tel. 194, Villa.

CLINICA DE PARTOS E MOLESTIAS DE SENHORAS, do dr. Simões Barbosa (com 28 annos de pratica no Recife). Consultorio, rua Nova do Ouvidor n. 4, esquina da rua Sete de Setembro; consultas, das 2 ás 4; residencia, Marquez de Abrantes 19.

DR. PAULA FONSECA.—Molestias dos olhos. Cons., largo do Rosario 20 (moderno), 2 ás 4 horas da tarde.

DR. DANIEL DE ALMEIDA. — Partos, doenças das mulheres e operações. Cura radical das hernias. Cons., rua da Alfandega n. 85; res., Farani 57.

LABORATORIO DE MICROSCOPIA E ANALYSES CLINICAS.—DRS. H. ARAGÃO, G. DE FARIA, A. NEIVA e A. MOSES, do Instituto de Manguinhos, largo da Carioca 24, 2º andar. Aberto das 9 da manhã ás 6 da tarde.

DR. CARLOS NOVAES FILHO. — Especialista de molestias da urethra, bexiga, prostata, rins, com longa pratica do Hospital Necker, de Paris. — Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 9. De 1 ás 3.

DR. ALFREDO EGYDIO. — Medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 68, das 9 ás 11 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 11 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n. 97.

DR. ANTONIO JOSE' DA SILVA — Advogado — Escriptorio: rua do Ouvidor n. 68, sala n. 8. Tel. 4.337.

DR. A COSTALLAT. — Do Hospital da Misericordia. — Clinica medico-cirurgica. — Especialidade, molestias das vias urinarias. Consultorio, Carioca 33, sob., das 3 ás 5 horas; residencia, avenida Gomes Freire 110.

DR. GUEDES DE MELLO. — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons., rua do Carmo n. 45, das 2 ás 5.

DR. LAS CASAS DOS SANTOS. — Medico pela Universidade de Berlim. — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares. Rua Nova do Ouvidor 7, de 1 ás 3 horas.

DR. NATHALIO M. DUARTE. — Cirurgião-dentista, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio, rua dos Andradas 25, ás segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde; residencia, rua do Campo Alegre 54.

DR. F. TERRA, professor da Faculdade de Medicina, molestias da pelle e syphilis, Assembléa 20, das 2 ás 4.

DR. BRUNO LOBO. — Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.—Exames histo-pathologicos, bacteriologicos e analyses chimicas. — Laboratorio, rua Gonçalves Dias n. 73 — Das 7 horas da manhã ás 10 da noite.

ESPECIALISTA de molestias do estomago, figado e intestinos. — Dr. Theodoreto Nascimento. Rua Sete de Setembro 112, de 2 ás 4 horas. Trata o depauperamento e as anemias.

DR. HENRIQUE ROXO. — Professor da Faculdade de Medicina. — Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia, rua Voluntarios da Patria n. 355; consultorio, á rua da Assembléa n. 98, das 2 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras. No consultorio e nas livrarias Alves e Briguiet ha á venda o seu livro *Molestias Mentaes e Nervosas*.

PATEK PHILIPPE & C., chronometro pendulo. O melhor dos relogios, vendido em prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

DRA. EVARISTA DE SA' PEIXOTO. — Clinica-medica, para senhoras e creanças, partos e gynecologia. Rua da Assembléa n. 123, sobrado, canto do largo da Carioca, de 1 ás 3 horas. Telephone, 3.622.

DR. JULIO XAVIER. — Clinica medica e molestias das senhoras — Residencia, rua Barão de Itapagipe 23. Consultorio, rua Uruguayana 5, das 3 ás 5 horas.

DR. GETULIO DOS SANTOS. — Operações, vias urinarias e molestias das senhoras. Applicação moderna do "606", para a syphilis e suas complicações. Com pratica dos principaes hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons., rua do Ouvidor 83, de 1 ás 3. Res., rua Riachuelo 124. Telephone 209.

DR. WERNECK MACHADO. — *Molestias da pelle e syphilis.* — Rua Primeiro de Março n. 10. — Só attende aos doentes dessas especialidades.

DR. CRISSIUMA, tendo regressado da Europa, dá consultas na rua da Assembléa n. 98. Esp., molestias genito-urinarias.

TRATAMENTO PELA ELECTRICIDADE, DAS MOLESTIAS EM GERAL. — Diagnostico e photographia das doenças internas e dos ossos, pelos raios X. Tratamento do cancro e das hemorrhoides, sem dôr e sem operação. *Dr. Toledo Dodsworth*, 67, avenida Central.

DR. MONCORVO — *Esp. em molestias de creanças, da pelle e syphilis.* — Residencia, rua Moura Brito 58; consultorio, avenida Gomes Freire 104, sobrado, ás 3 horas.

O DR. CANDIDO DE ANDRADE, operador e parteiro, actualmente na Europa, deixou como substituto o dr. B. Ribeiro de Castro, residente á rua D. Carlota 56, Botafogo, onde dá consultas ás segundas, quartas e sextas, de 2 ás 5 horas, e á rua da Assembléa 34, ás terças, quintas e sabbados, ás mesmas horas.

DR. HENRIQUE DE SA'. — Clinica-medico-cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado). Consultas das 2 ás 4. Gratis aos pobres.

DR. JOAQUIM MATTOS. — Operador. — Com 13 annos de Pratica. Cirurgião effectivo do hospital da Saude. — Tratamento medico e cirurgico de molestias de senhoras (utero, ovarios e annexos), das vias-urinarias (urethra, prostata, bexiga e rins), hernias, hydroceles, tumores dos seios e do ventre, operações em geral. — Rua Rodrigo Silva, 5, entre as ruas S. José e Assembléa, das 1 ás 4 da tarde.

DR. ALFREDO PORTO. — Especialista em molestias da pelle e syphilis. — Applica o "606". — Rua Rodrigo Silva 5 (antiga Ourives. — Residencia, avenida Atlantica 272 (Leme).

DR. BANDEIRA RODRIGUES. — Medicina e cirurgia em geral, partos, molestias das senhoras. Chamados, a qualquer hora. Consultas: na residencia, á rua Cardoso Marinho 29 (Santo Christo), das 8 1|2 ás 9 1|2 da manhã, e das 4 1|2 ás 5 1|2 da tarde; no consultorio, largo do Rosario 20, 1º andar, 11 1|2 á 1 hora da tarde.

DR. EDUARDO CAMARA. — Com mais de 30 annos de pratica.—Especialidade, molestias de senhoras e creanças, febres, applicação do hypnotismo, como meio therapeutico. Residencia, boulevard Vinte e Oito de Setembro, 336, Villa Isabel; consultas, das 7 ás 8 da manhã, e das 6 ás 8 da noite.

HYDROCELE. — O dr. Leonidio Ribeiro, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 26 annos, cura a hydrocele por mais antiga ou volumosa que seja (inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs), sem operação *cortante* e sem injecção dolorosa (iodo, saes de prata, cobre, etc., perigosissimos), simplesmente com uma unica aplicação do seu processo, sem dôr, nem febre e isento de reproducção da molestia. Residencia, rua S. Francisco Xavier 367, Rio; consultorio, rua da Constituição n. 13 (pharmacia Mello), do meio dia ás 2 horas.

CIRURGIÕES-DENTISTAS

DR. V. F. KIND E SUA FILHA, DRA. LAURA.—Clinica dentaria norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 241, moderno. Preços modicos. 41

DR. SILVINO MATTOS. — Consultas e operações, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias, na rua Uruguayana n. 1, canto da rua da Carioca.

O CIRURGIÃO-DENTISTA MARIO DE BRITO E SILVA, ex-interno de clinica odontologica do Hospital da Misericordia do Rio de Janeiro, ex-interno da Policlinica Militar, dá consultas, á praça Tiradentes 33, ás quartas e sabbados, das 4 ás 7 horas da noite.

DR. THEOPHILO LIMA. — Cirurgião dentista — Consultorio, rua da Carioca 40.

ALVARO DE MORAES. — Cirurgião-dentista. — Trabalhos garantidos. Pagamentos em prestações. Consultas das 7 da manhã ás 5 da tarde, e das 7 ás 9 da noite. Domingos das 8 ás 2 da tarde. 44, rua Sete de Setembro 44, esquina da rua da Quitanda.

PHARMACIAS HOMEOPATICAS

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA.—Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 255.

PHARMACIA N. S. DAS DORES. — Instituto medico de Todos os Santos. — Medico, dentista e medicamentos aos assignantes. Mensalidades, 3$, e pessoas de familia 1$000. Dão consultas medicas, todos os dias uteis, os drs.: Virgilio Ovidio, das 9 1|2 ás 10 1|2 horas da manhã; Barreto Durão, de 11 1|2 ás 2 1|2, e Mendonça Sodré, terças, quintas e sabbados, das 2 1|2 ás 4 da tarde. Consultas dentarias: drs.: C. Godinho, das 11 ás 2 da tarde; Lycurgo de Azevedo, das 2 ás 5. Consultas nocturnas, dr. Aloysio de Mattos, segundas, quartas e sextas, das 5 ás 8. Consultas gratis. Preço da cidade, etc., etc. Attende-se a chamados á domicilio. Para informações, regulamentos e propostas, dirigir-se á secretaria. Rua José Bonifacio 169, estação de Todos os Santos.

JOIAS
relogios e objectos de arte

ARTHUR & ED. LEVI.—Successores de Levi Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 108, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

URZEDO ROCHA & C. — Joalheria e relojoaria. — Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda e qualquer joia.—Rua Rodrigo Silva 40, antiga dos Ourives, perto da rua Sete de Setembro.

LUIZ REZENDE & C., joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90, e rua dos Ourives n. 69.

FUMOS

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 124. Filiaes: rua dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

DIVERSOS

VICTORIA STORE, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis. Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 72, antigo 46.

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de S. Bento n. 42.

MASSAGENS ELECTRICAS. — Tratamento para a belleza e saude, por mme. Barreto, diplomada pela Academia de Belleza de França; discipula de Luiz Mezigot, lente da Academia de Belleza de Paris. — Rua do Hospicio 183, das 11 ás 3 da tarde.

DR. HENRIQUE DUQUE. — Assistencia de chimica propedeutica-medica, na Faculdade do Rio. Consult., Hospicio 47, de 2 ás 4 horas; resid., rua Francisco Belisario, antiga dos Arcos n. 11.

Rio, 1 de março de 1912.

CAMBIO

Os bancos não alteraram as taxas officiaes de 16 3|32 e 16 1|8 d., sobre Londres.

O mercado continuou firme, sacando os bancos a 16 9|64 e 16 5|32 d., com negocios realizados a 16 13|64 d. e tambem a 16 3|16 d.

O movimento foi regular e o mercado fechou estavel.

Londres	16 3|32 a	16 1|8
Hamburgo	$730 a	$733
Paris	$592 a	$593
Italia	$596 a	$598
Lisboa e Porto	$310 a	$315
Portugal	$312 a	$315
Nova York	3$090 a	3$108
Turquia	15 29|32 a	15 15|16
Montevidéo	3$260 a	—
Buenos Aires	3$035 a	3$040
Madrid	$556 a	$558

Vales de ouro, 1$688 por mil réis, á vista.
Sobre taxa de café, por franco, $590 e $598.

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 29	24:480$069
De 1º a 29	270:415$085
Em egual periodo do anno passado	203:135$177

ALFANDEGA

Em ouro	135:259$373
Em papel	206:064$357
Total	341:323$730
De 1 a 29	10.284:948$339
Em egual periodo de 1911	7.998:688$692
Differença a maior em 1912	2.286:259$647

A BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes (5 °|°), 83 a.	1:025$000
Dito (500), 1 a.	1:010$000
Emprestimo de 1909, 31 a.	1:012$000
Estado de Minas, 20 a.	996$000
Emp. Municipal (1906, nom.), 4 a.	206$000
Dito (1909), 5 a.	195$000
Dito (£ 20), 60 a.	300$000
Dito, 15 a.	301$000
Dito de Nictheroy, 140 a.	208$000
Est. do Rio (4 °|°), 14 a.	96$500
Bancos:	
Brasil, 636 a.	244$000
Dito, 100 a.	243$000
Mercantil, 10 a.	260$000
E. F. do Norte, 100 a.	50$000
R. S. Mineira, 13 a.	94$000
Dito, 450 a.	95$500
Dito, 550 a.	95$000
V. e Minas, 700 a.	128$000
Dito, 100 a.	130$000
Dito, 100	129$000
Brasil (seg.), 100 a.	25$000
Brasil Industrial, 7 a.	320$000
Docas da Bahia, 300 a.	97$000
Dito, 200 a.	97$500
Dito, 100 a.	98$500
Centros Pastoris, 300 a.	26$500
Dito (v|c 30 dias), 500 a.	27$000
Loterias Nacionaes, 500 a.	49$500
Dito, 100 a.	49$000
Terras e Colonização, 1.200 a.	12$000
Debentures:	
Docas de Santos, 460 a.	210$000
Mercado Municipal, 460 a.	210$000

OFFERTAS

Apolices:		
Geraes (5 °|°)	1:027$000	1:026$000
Emp. 1903	—	1:027$000
Emp. 1909	1:013$000	1:012$000
Emp. 1911	1:011$000	—
Emp. 1897	—	1:007$000
Dito (1910, 3 °|°)	705$000	695$000
Estado de Minas	997$000	995$000
R. G. do Sul (6 °|°)	1:020$000	—
Dito (7 °|°)	—	1:030$000
Emp. 1910 (5 °|°)	—	650$000
E. do E. Santo (6 °|°)	990$000	—
Est. do Rio (4 °|°)	97$000	96$500
Dito (6 °|°)	—	505$000
Emp. Municipal	207$000	205$000
Dito (nom.)	208$000	204$500
Dito (1906)	206$500	206$000
Dito (nom.)	207$000	—
Dito (1909)	—	192$000
Dito (£ 20)	301$000	300$000
Dito (nom.)	300$000	229$000
Emp. de Nictheroy	209$000	207$000
Tecidos:		
Alliança	302$000	300$000
Botafogo	—	258$000
Santa Helena	—	205$000
Corcovado	—	250$000
Carioca	—	300$000
Barbacenense	—	100$000
Bom Pastor	—	205$000
Esperança	205$000	—
Progresso Industrial	—	335$000
Petropolitana	—	305$000
Santo Aleixo	—	140$000
S. Joaquim	138$000	—
Cometa	—	310$000
S. Felix	—	78$000
Magéense	—	136$000
Brasil Industrial	—	325$000
União Lavrense	—	231$000
S. Felix	85$000	80$000
Confiança	250$000	247$000
Diversas:		
Docas de Santos	—	535$000
Dito (nom.)	—	532$000
Docas da Bahia	97$500	97$000
Centros civis	—	125$000
Centros Pastoris	27$000	26$500
Cantareira	225$000	—
Com. e Navegação	—	100$000
Cantareira	250$000	—
Auto Viação	—	210$000
Mercado Municipal	50$500	—
Loterias Nacionaes	46$500	49$000
Melhs. no Maranhão	—	42$000
Saneamento do Rio	—	115$000
Terras e Colonização	12$250	12$000
Debentures:		
Docas de Santos	210$500	209$500
Industrial Mineira	—	212$000
Carioca (fab.)	—	212$000
S. Pedro de Alcantara	—	210$000
Confiança	—	215$000
Manufact. Progresso	208$000	200$000
C. Brahma	—	205$000
Brasil Industrial	—	204$000
Luz Stearica	—	207$000
Botafogo	—	207$000
Transp. e Carruagens	—	210$000
Juta	—	207$000
America Fabril	208$000	207$000
Fabril Paulistana	211$000	200$000
Manufact. Fluminense	—	208$000
Santa Helena	—	210$000
Mercado Municipal	209$000	208$000
Acções de bancos:		
Commercio	209$000	205$000
Nacional	—	180$000
Brasil	245$000	243$500
Commercial	—	230$000
Mercantil	280$000	260$000
Nacional	—	180$000
L. e do Commercio	186$000	183$000
Estradas de ferro:		
M. de S. Joaquim	22$500	22$000
Norte	54$000	51$000
V. e Minas	130$000	128$000
S. Paulo-Goyaz	100$000	—
S. Luiz e Caxias	—	220$000
Goyaz	52$000	42$000
Manhuassú	120$000	—
Rêde Sul-Mineira	96$000	95$000
C. de Seguros:		
Integridade	56$000	—
Brasil	30$000	25$000
Confiança	—	60$000
Varegistas	—	110$000
Indemnizadora	36$000	—
Carris de ferro:		
J. Botanico	233$000	231$500

Preços correntes do mercado do Rio de Janeiro

Cotações de hontem:

ARROZ

Nacional, superior	46$700 a	50$000
Dito, bom	41$200 a	45$000
Dito, do norte, branco	38$000 a	40$000
Dito, rajado	33$300 a	35$000
Dito, inglez	42$500 a	45$300
Dito de 1, agulha	54$000 a	58$000
Dito, 2ª qualidade	53$000 a	57$000

ASSUCAR

		Kilo
Pernambuco		
Branco, crystal	$470 a	$480
Dito, 2ª sorte	$440 a	$460
Crystal, amarello	$380 a	$400
Mascavinho	$340 a	$360
Somenos	— a	—
Mascavo, bom	$250 a	$250
Dito, regular	$270 a	$245
Dito, baixo	Não ha	
Sergipe		
Branco, crystal	— a	—
Crystal, amarello	$460 a	$470
Mascavinho	$350 a	$400
Mascavo, bom	$240 a	$260
Dito, regular	$230 a	$235
Dito, baixo	— a	$225
Campos		
Branco, crystal	$460 a	$480
Branco, 2º jacto	$420 a	$430
Dito, 3ª sorte	— a	—
Mascavinho	— a	—
Crystal, amarello	Não ha	
Bahia		
Branco, crystal	$480 a	$500
Mascavinho	— a	—
Branco, 2º jacto	Não ha	
Santa Catharina		
Mascavinho	— a	—
Mascavinho bom	— a	—
Dito, regular	— a	—
Dito, baixo	— a	—

AZEITE

Portuguez, lata de 16 litros [illegible]; Idem, idem, [illegible]; Hespanhol, [illegible]; Dito, [illegible]; Francez, [illegible]; Dito, [illegible]; Prista [illegible]; Idem [illegible]; Idem [illegible].

ALFAFA

Nacional [illegible]; Estrangeira [illegible].

ALGODÃO

Pernambuco [illegible]; Rio Grande do Norte [illegible]; Parahyba [illegible]; Ceará [illegible].

ALCOOL

De 40 gráos [illegible]; De 36 gráos [illegible]; De 38 gráos [illegible].

AGUARDENTE

Paraty [illegible]; Angra [illegible]; Campos [illegible]; Pernambuco [illegible]; Bahia [illegible]; Maceió [illegible]; Aracajú [illegible]; Sul [illegible].

AVES

Gallinhas [illegible]; Frangos [illegible]; Ovos [illegible].

AGUAS MINERAES

Cambuquira [illegible]; Salutaris [illegible]; S. Lourenço [illegible]; Vichy [illegible]; ALPISTE [illegible]; AMENDOIM [illegible]; ALHOS [illegible]; ALCATRÃO [illegible]; AGUA-RAZ [illegible].

AZEITONAS

Depret [illegible]; D'Elvas [illegible].

BACALHÃO

Noruega [illegible]; Dito [illegible]; Petuliar [illegible]; Halifax [illegible]; Gaspé [illegible]; Dito, da Escocia [illegible].

BANHA

Porto Alegre, Extra [illegible]; Idem [illegible]; Laguna [illegible]; Itajahy [illegible]; Americana [illegible]; Dita [illegible]; Dita [illegible].

BORRACHA

Mangabeira [illegible].

BREU

Claro [illegible]; Escuro [illegible].

BATATAS

Nacionaes [illegible]; Portuguezas [illegible]; Francezas [illegible].

CEBOLAS

Estrangeiras [illegible]; Ditas [illegible].

CARNE SECCA

Rio da Prata [illegible]; Dita [illegible]; Dita [illegible]; Dita [illegible]; Rio Grande [illegible]; Dita [illegible].

CARNE DE PORCO

Em barrica [illegible]; Mineira [illegible].

CHÁ DA INDIA

Verde [illegible]; Preto [illegible]; Lipton [illegible].

CERVEJAS

Antarctica [illegible]; Dita [illegible]; Dito [illegible]; Brahma [illegible]; Teutonia [illegible]; Bock [illegible]; Dito [illegible]; Brahma [illegible]; Dito [illegible]; Guarany [illegible]; Dito [illegible].

CHOCOLATE

Lata [illegible]; Dito [illegible].

CIMENTO

Aguia Preta [illegible]; Corôa [illegible]; Cruz Vermelha [illegible]; Cathedral [illegible]; Saturno [illegible]; Virus [illegible]; Outras marcas [illegible]; CAFÉ [illegible]; CACAU [illegible]; Dito [illegible]; CHAMPAGNE [illegible].

ERVILHAS

Nacionaes [illegible]; Estrangeiras [illegible]; Ditas [illegible].

FEIJÃO

Preto: De Porto Alegre [illegible]; Dito [illegible]; Dito [illegible].

Dito, [illegible]; Dito, manteiga [illegible]; Dito, [illegible]; Dito, [illegible]; Dito, côres diversas [illegible]; Dito, branco [illegible]; Dito, estrangeiro [illegible]; Dito, vermelho [illegible]; Dito, misturado [illegible]; Dito, estrangeiro [illegible]; Dito, trezinho [illegible]; Dito, estrangeiro [illegible].

FARINHA DE MANDIOCA

Laguna, especial [illegible]; Dita, grossa [illegible]; De Porto Alegre [illegible]; Idem, idem, fina [illegible]; Dita, peneirada [illegible]; Dita, grossa [illegible].

FARINHA DE TRIGO

Moinho Inglez: Nacional [illegible]; Brazileiras [illegible]; Buda, nacional [illegible]; Saveja [illegible]; Semolina [illegible]; Farello [illegible]; Farellinho, idem [illegible]; Resíduo, idem [illegible]; Triguilho, idem [illegible]. *Moinho Fluminense:* Especial [illegible]; S. Leopoldo [illegible]; O. O. [illegible]. *Moinho Santa Cruz:* Perola, especial [illegible]; Santa Cruz [illegible]; Mimosa [illegible].

FRUCTAS

Maçãs, barril [illegible]; Peras, idem [illegible]; Uvas, idem [illegible]; Maçãs (caixa) [illegible].

FUMO

De Minas, especial [illegible]; Dito, superior [illegible]; Dito, 2º [illegible]; Dito, ordinario [illegible]; Goyano, especial [illegible]; Dito, superior [illegible]; Baixo [illegible]; Rio Novo, especial [illegible]; Dito, 2º [illegible]; Carangola [illegible]; Dito, 2º [illegible]; Dito, 2º [illegible]; Dito, 1º [illegible]; Picó, especial [illegible]; FUBÁ de milho, 100 kilos [illegible]; FAVAS, 100 kilos [illegible].

SAL

Marca "Touro", alqueire [illegible]; Outras qualidades, idem [illegible].

TOUCINHO

De Minas, superior [illegible]; Dito, inferior [illegible]; TREMOÇOS, 100 kilos [illegible]; TAPIOCA nacional [illegible].

GOIABADA

Pesqueira [illegible]; Campos, oval [illegible]; Dito, redonda [illegible]; Viannas, redonda [illegible]; " redonda [illegible]; " "Dragão" [illegible]; GELÉA, Vianna, "Dragão" (especialidade) [illegible]; GENEBRA, caixa, Fockins [illegible]; GAZOLINA (caixa) [illegible]; GESSO Mouriço, para estuque (superior, barrica) [illegible]; KEROZENE, caixa [illegible].

LOMBO (mineiro, especial) [illegible]; Dito, regular [illegible]; LINGUAS do Rio Grande [illegible]; LADRILHOS, milheiro [illegible].

GORDURA

Rio Grande [illegible]; Rio da Prata [illegible]; Matadouro, kilo [illegible].

MANTEIGA

Nacionaes: Rio Grande do Sul [illegible]; Mineira [illegible]; Demagny, latas sortidas [illegible]; Bretel Frères, sortidas [illegible]; L. Bruh [illegible]; Modesto Galoun [illegible]; Colombier [illegible]; Outras marcas [illegible].

MATTE, em folha, conforme a qualidade [illegible].

MASSAS

Brancas, kilo [illegible]; Amarellas, kilo [illegible].

MARMELADA

Colombo [illegible]; Leal Santos [illegible]; Paulicéa [illegible]; Santelmo [illegible]; Manufact. Fluminense [illegible].

MILHO

Amarello, do norte [illegible]; Dito, misturado [illegible]; Idem, da terra [illegible].

MADEIRAS

[illegible]

OLEOS

De linhaça, lata, kilo bruto [illegible]; Dito, barril [illegible]; Dito, de ricino [illegible]; MASSA DE TOMATE [illegible].

PHOSPHOROS

[illegible]; POLVILHO [illegible]; PIMENTA DA INDIA [illegible].

QUEIJOS

Minas [illegible]; Dito (marca Aguia) [illegible]; Prato [illegible]; Flamengo [illegible]; Suisso [illegible]; Italiano [illegible].

SABÃO

[illegible]

TIJOLOS

Refractarios, inglezes [illegible]; Ditos, nacionaes [illegible].

VINAGRE

De Lisboa [illegible]; Dito [illegible].

VINHOS

Finos: [illegible]. *Verdes:* [illegible]. *Virgem:* [illegible].

VERMOUTH

Branco [illegible]; Dito, Cinzano [illegible]; Dito, do Rio Grande [illegible].

VELAS

De Stearina: Commum [illegible]; Brasileiras [illegible]; [illegible].

Pinho: [illegible]. VIGAS [illegible].

MERCADO DO CAFE'

As vendas de quarta-feira, para a exportação, foram orçadas em 6.000 saccas.

Hontem o mercado abriu calmo, regulando nos pequenos negocios a base de 12$300 e 12$400 para o typo 7.

Para a exportação a procura foi pequena e as vendas conhecidas á tarde não excederam de 4.000 saccas, conservando-se o mercado indeciso.

Por via maritima não houve entradas.

Pelas estradas de ferro entraram, até ás 2 horas, 4.568 saccas.

O mercado de Nova York fechou com baixa de 2 a 7 pontos e o disponivel inalterado; o do Havre, em baixa de 1¼ a 1¾; o de Hamburgo, com alta de [illegible] pfennig; e o de Londres, inalterado.

Hontem a Bolsa de Nova York abriu com alta de 2 a 6 pontos; a do Havre, inalterada; a de Hamburgo, com baixa de ¼ pfennig, e a de Londres, com baixa de 1½ a 6 d.

Pauta, $840.

Typo 6 ... 12$500
" 7 ... 12$300
" 8 ... [illegible]
" 9 ... 11$600

ALMANACK DO "Correio da Manhã"

Para 1912 - 1º anno

contendo uma escolhida parte literaria e copiosa secção de informações commerciaes e geraes, e tabellas de cambio, quadro dos corretores, Camara Syndical, commissarios de café, preços do mercado de Cereaes, etc. etc.

A' venda neste escriptorio — Preço 2$000 — Gratis aos assignantes.

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS EM 29

Para Nova-York e escs. — Paq. ing. "African Prince", com 3.183 tons., consignatarios Davidson, Pullen & C., c. varios generos.

Para Nova Orleans — Paq. ing. "Swedish Prince", com 2.378 tons., consignatarios Davidson Pullen & C., c. varios generos.

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

471 rezes, 24 vitellas, 40 carneiros e 39 porcos.

Foram rejeitados: 7 9|4 17|8 rezes e 1 vitella.

A matança foi feita para os seguintes senhores:

Durisch & 26 rezes e 1 porco; José Pacheco de Aguiar, 48 rezes, 11 vitellas e 18 porcos; C. Espindola de Mello, 45 rezes e 3 porcos; Edgard de Azevedo & C., 43 rezes; Silveira Thomaz & C., 40 rezes; Alexandre V. Sobrinho, 24 rezes, 4 vitellas e 3 porcos; Mendonça Lima & C., 44 rezes e 6 vitellas; Francisco V. Goulart, 67 rezes e 1 vitella; Portinho & C., 23 rezes; José G. Dias, 26 rezes; Fontes & C., 14 rezes; Oliveira Irmãos & C., 43 rezes; Menezes Pereira & C., 6 rezes; José Felix & C., 3 vitellas; Augusto Motta, 4 porcos; Santos Fontes & C., 20 carneiros e 9 porcos; Luiz Camuyrano, 22 rezes e 20 carneiros.

Vigoraram no entreposto de S. Diogo os seguintes preços:

Bovinos, $530 e $540; porcos, 1$ e 1$200; carneiros, 1$500; vitella, $400 e $800.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Março:

1 Hamburgo e escs., *Habsburg.*
1 Portos do sul, *Saturno.*
1 Portos do norte, *Iris.*
1 Santos, *Aachen.*
2 Portos do sul, *Itapoan.*
3 Rio da Prata, *Indiana.*
3 Rio da Prata, *Tennyson.*
3 Santos, *Tijuca.*
4 Genova e escs., *Regina Elena.*
5 Trieste e escs., *Sofia Hohenberg.*
5 Southampton e escs., *Aragon.*
6 Portos do sul, *Itapema.*
6 Portos do sul, *Itacolomy.*
6 Rio da Prata, *Avon.*
7 Rio da Prata, *Frisia.*
8 Rio da Prata e escs., *Finisterre.*
8 Nova York e escs., *Vasari.*
8 Hamburgo e escs., *Silvia.*
9 Antuerpia e escs., *Bellevue.*
9 Portos do norte, *Brasil.*
10 Portos do norte, *Pará.*
10 Amsterdam e escs., *Zeelandia.*
11 Portos do norte, *S. Paulo.*
12 Rio da Prata, *Principessa Mafalda.*
13 Liverpool e escs., *Orita.*
13 Callão e escs., *Oriana.*

VAPORES A SAIR

Março:

1 Laguna e escs., *Laguna.*
2 Bremen e escs., *Aachen.*
2 Pará e escs., *Jaguaribe.*
2 Portos do sul, *Itauba.*
2 Londres e escs., *Ruapehu.*
2 Rio da Prata e escs., *Jupiter.*
2 Havre e escs., *Amiral Duperré.*
3 Genova e escs., *Indiana.*
4 Portos do norte, *Mossoró.*
4 Nova York e escs., *Tennyson.*
4 Pernambuco e escs., *Itapoan.*
5 Rio da Prata, *Regina Elena.*
5 Rio da Prata, *Amazonas.*
5 Rio da Prata, *Amazon.*
Rio da Prata, *Sofia Hohemberg.*
5 Santos, *Araguary.*
6 Portos do sul, *Itapocy.*
6 Mossoró e escs., *Paraná.*
6 Rio Grande do Sul, *Oyapock.*
6 Southampton e escs., *Avon.*
6 Hamburgo e escs., *Tijuca.*
6 Portos do norte, *Manáos.*
7 Maceió e escs., *Rio da Pardo.*
7 Rio da Prata, *Rio de Janeiro.*
7 Portos do sul, *Borborema.*
7 Amsterdam e escs., *Frisia.*
8 Hamburgo e escs., *Cap. Finisterre.*
8 Cabedello e escs., *Pyrineus.*
9 Portos do norte, *Mossoró.*
9 Portos do sul, *Sirio.*
9 Rio da Prata por Santos, *Vasari.*
10 Portos do norte, *Minas Geraes.*
10 Rio da Prata, *Zeelandia.*
10 Rio da Prata, *K. F. August.*
10 Caravelas e escs., *Arassuahy.*
12 Portos do norte, *Bahia.*
12 Genova e escs., *Principessa Mafalda.*
13 S. Matheus e escs., *Industrial.*
13 Callão e escs., *Orita.*
13 Liverpool e escs., *Oriana.*

JURÉA Quereis trazer vossa cabeça sem caspa e não perder cabellos? Usae a Loção Juréa. Procurae em todas as perfumarias do Rio e S. Paulo; deposito: **Rua S. José n. 56, sobrado.**

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

16:000$000

Resumo dos premios da 62ª loteria do plano n. 215, 45ª extracção do anno de 1912 realizada em 29 de fevereiro de 1912.

PREMIOS DE 16:000$000 A 200$000

36741	16:000$000	18075	200$000
33853	2:000$000	20339	200$000
43690	1:200$000	24007	200$000
40069	1:000$000	25491	200$000
48670	1:000$000	31643	200$000
1838	200$000	44639	200$000
8106	200$000	48233	200$000
11757	200$000		

PREMIOS DE 100$000

61	2174	3418	5810	6918	8260
8825	9234	11329	12157	14848	15730
16363	19163	23911	24591	25539	29735
31581	31912	32523	35390	36671	38821
40540	42591	42840	43072	44412	45262
45827	46053	47610	48327	49378	

APPROXIMAÇÕES

36740 e 36742		200$000
33852 e 33854		100$000
43689 e 43691		100$000
40068 e 40070		100$000
48669 e 48671		100$000

DEZENAS

36741 a 36750	30$000
33851 a 33860	20$000
43681 a 43690	20$000
40061 a 40070	20$000
48661 a 48670	20$000

CENTENAS

36701 a 36800	[illegible]
33801 a 33900	[illegible]
43601 a 43700	[illegible]
40001 a 40100	[illegible]
48601 a 48700	[illegible]

Todos os numeros terminados em 41 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 1 têm [illegible], exceptuando-se os terminados em 41.

O fiscal do governo, major Francisco de Assis.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca.*

O director — assistente — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice presidente.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria.*

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida — Consultorio: rua da Alfandega n. 87; [illegible] residencia: rua Faran n. 17, moderno.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde; rua do Rosario 140, antigo 100.

Hotel Beau-Séjour Lausanne - Suissa

Accommodações de primeira ordem. Preferido pelas familias brasileiras, aprecos modicissimos. Informações na Gerencia desta folha.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Swedish Prince, para Victoria, Barbados e Nova Orleans, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Laguna, para Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, portos de S. Paulo, Paraná e Santa Catharina, recebendo impressos até ás 2 1/2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo até ás 3 e objectos para registrar até ás 2 da tarde de hoje.

Sparta, para Paranaguá e Antonina, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até ás 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Amanhã:

Itauba, para Santos, Paranaguá e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Carangola, para Cabo Frio e S. João da Barra, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Jaguaribe, para portos do norte, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Jupiter, para Santos e mais portos do sul, Matto Grosso, Paraguay e Montevidéo, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

SECÇÃO LIVRE

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal (*)

CONCURSO DE AMANUENSE E ESCRIPTURARIO

III

Julgo conveniente tornar publico a minha prova escripta, no intuito de fornecer todos os elementos para ajuizar-se das affirmações do illustre professor dr. Pedro Galvão e si puder ver até que ponto são lisonjeiras as seguintes observações com que termina a sua delicada missiva. Tambem o publico decidirá si ella concorreu para a minha inhabilitação.

"Saibam os juizes officiaes deste concurso escrever como fizestes na vespera, na vossa prova escripta, ao correr da pena, sem retocar, e entregando em primeiro logar, vinte minutos após ser dado o ponto, a vossa dissertação.

Possão elles sentir algum dia os nobres conceitos que ahi manifestastes e enaltecem tanto a vossa alma juvenil.

Quanto ao mais, meu caro amigo, lembremo-nos: "L'homme vit heureux qui se fait à lui même une bonne fortune; or une bonne fortune ce sont de bonnes habitudes de l'ame, de bons désirs, de bonnes actions." Marco Aurelio.

Pedro Barreto Galvão.

Eis a minha prova escripta:

Procura entrar para o funccionalismo municipal como carreira definitiva ou transitoria? Porque?

O trabalho util é o regulador da vida moral do homem, tendo por ascendente as suas crenças espirituaes. Todo trabalho, em qualquer ponto do planeta, desde que aproveite os interesses reaes da Humanidade, é nobre e deve ser glorificado, como já tem sido, não só por um revolucionario bondoso—Emilio Zola, mas tambem pelo maior genio que a nossa especie tem produzido—o fundador emerito da religião da Humanidade — Augusto Comte. Por isso, procuro entrar para o funccionalismo municipal como carreira definitiva, não julgando-me um burocrata, mas um operario humilde, que na medida de suas forças insignificantes, corre a amparar uma familia, constituir talvez outra, porque a Patria é o conjuncto das Familias, como as Patrias são os membros componentes da Humanidade. Porque procuro o funccionalismo municipal como carreira definitiva? Eis uma pergunta facil de *immedita* resposta. Primeiro, procuro como carreira definitiva, porque a perseverança num officio qualquer é o melhor modo de se tornar bom obreiro. Segundo, porque, tendo a Humanidade chegado ao regimen pacifico-industrial, as profissões procuradas são as que dizem respeito com esse regimen. Depois, o emprego, procurado pelo modo que se adopta, — o concurso —, é um premio pelo esforço do cidadão, é o premio ao merito real do concorrente. Apresento-me neste certamen, bemdizendo o regimen republicano dos Danton, que, sem olhar fóros de nobreza e preconceitos acanhados do empirismo monarchico, offerece os trabalhos directamente ligados á Patria aos cidadãos de valor comprovado. (Assignado.)"

Offereço amanhã á benevolencia do leitor mais algumas linhas, com que terminarei esta exposição.

FRANCISCO LEVASSEUR FRANÇA.

(O grypho é meu. Assim escrevi na prova.)

(*) Esta parte devia sair no dia 28, mas por se ter perdido uma lauda na paginação, deixou a mesma de ser publicada.

Egualdade

SOCIEDADE MUTUA DE PECULIOS

Rua Primeiro de Março n. 23

MAIS UM SINISTRO PAGO

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1912.
Srs. directores da Sociedade Mutua "Egualdade".

Nesta.

Amigos e srs.

Na qualidade de procurador de d. Candida Ribeiro Marques, vimos agradecer-lhes a promptidão com que effectuaram o pagamento do peculio a que a mesma sra. tinha direito, como beneficiaria do fallecido associado, sr. Manoel André Marques, na cidade da Bahia, pagamento este que essa sociedade effectuou no mesmo dia em que apresentamos as provas de morte da mesma associado, e os documentos que nos habilitavam a receber a importancia do referido peculio.

Fazendo votos pela prosperidade de tão util associação, nos subscrevemos, com toda a consideração.

De vv. ss.
Atts. e vnrs.
(Assignado) SOTTO MAIOR & C.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

REABERTURA DE AULAS

Communico aos srs. associados que continúa aberta a matricula para as aulas do Curso Commercial desta Associação, cujo programma se encontra á disposição, na secretaria.

A inscripção será definitivamente encerrada em 15 do corrente.

Secretaria, 1 de março de 1912.

JOVINO DO VALLE,
4º secretario.

Caes do Porto

Graças á Divina Providencia, as empresas nacionaes de navegação tiveram hontem a grata noticia de ter sido demittido do serviço do cáes, o capataz Mursa; assim ficaram os prejudicados livres das iras e caprichos de tal empregado.

Acreditamos que o digno dr. Honorio não concordará com a readmissão do Zito, e muito menos o exmo. dr. Carlos Sampaio, a quem apresentam felicitações, os

Prejudicados.

DENTISTA

DR. SILVINO MATTOS

Laureado com Grandes Premios, com medalhas de ouro, de prata e de bronze, em Exposições Universaes, internacionaes e Nacionaes.

Extracções de dentes, sem dôr, a ... 5$000
Dentaduras de Vulcanite, cada dente a ... 5$000
Obturações de ... a ... 10$000
Limpeza de dentes a ... 5$000
Concertos de dentaduras quebradas, feitos em cinco horas; cada concerto a ... 10$000

Nesta proporção de preços razoaveis, são feitos os demais trabalhos cirurgico-dentarios, previamente ajustados, no consultorio da

RUA URUGUAYANA N. 3,

esquina da rua da Carioca e em frente ao largo da Carioca; das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias.

TELEPHONE N. 1.555

DENTISTA

Dr. Alvaro Moraes

Gabinete com todos os apparelhos electricos, os mais modernos e aperfeiçoados — Rigorosa desinfecção em todos os ferros; dois gabinetes de operações; não ha demora nos trabalhos.

Colloca dentes com ou sem chapa, em 24 horas.

Concertos de dentaduras em cinco horas. Trabalhos garantidos; a preços razoaveis. **Pagamento em prestações. Secção especial de serviço a domicilio, unico no Rio de Janeiro** com todo o material portatil: cadeira de operações, motor dentario e uma completa caixa de instrumentos; em cinco minutos tem o cliente um gabinete dentario em casa; com toda a commodidade. **Peçam informações. Serviço em automovel da casa.**

Consultas todos os dias, das 7 da manhã ás 9 da noite. Domingos, até ás 2 horas da tarde.

44, Rua Sete de Setembro, 44

Esquina da rua da Quitanda

TELEPHONE 1.946

Parahyba do Sul

UMA GRANDE INJUSTIÇA

Meu sobrinho Braz Francisco de Oliveira, vulgo Braz Taraco, preso ha tempos dentro da estação de Entre Rios, por suppor a policia ter sido elle o assassino de Guilherme Pereira Coelho, tem soffrido todas as perseguições possiveis. Sem provas, a policia autoou-o de accordo com o artigo 294, paragrapho 1º.

Rapaz de habitos morigerados, empregado da Estrada de Ferro Central, onde sempre gosou da confiança de seus chefes. Ignoro a causa dessa perseguição feroz que lhe tem sido movida pelo sr. João de Salles Pinheiro, promotor da Parahyba do Sul, de combinação com Francisco Augusto de Vasconcellos, de Entre Rios, e Antonio Pereira Lopes, tomador de conta do hotel dessa mesma localidade.

Ao entrar em julgamento, meu sobrinho tinha a seu favor 26 votos. Sabendo desse movimento de sympathia dos jurados pelo meu sobrinho, o promotor a torto e a direito, começou a recusar os que eram por elle, de inteiro accordo com o advogado da accusação.

Ora, isto é uma indignidade deante da qual não posso ficar impassivel. Fazer soffrer um innocente, mover a mais implacavel campanha contra quem não tem culpa — é um procedimento que deve merecer a condemnação de quantos procedem dignamente.

Aqui fica o meu protesto. Meu infeliz sobrinho está innocente do que lhe imputam, e mais cedo ou mais tarde tudo isso ha de ficar sufficientemente esclarecido.

Francisco Caetano Taraco.

Hydrocele

Recente, chronica ou reproduzida, cura radical sem operação cortante, pelo especialista DR. LEONIDIO RIBEIRO, com uma simples applicação de seu processo sem dôr nem febre e isento de reproducção da molestia.

Consultorio: rua da Constituição n. 13 (Pharmacia), do meio dia ás 2 horas da tarde.

Loterias da Capital Federal

Cinco premios de **100:000$** em 9 do corrente — **100:000$** em 23.

Soneto

A' memoria de minha filhinha Nahyr, fallecida a 6 de janeiro de 1912

Repousa, minha filhinha querida,
Na triste e funebre morada.
Pela Parca tão cedo roubada
Ainda no embryão da vida!

Deixaste minh'alma entristecida,
Que sorte tão... amargurada!
Como eu serei... consolada
Estando de acerba dôr transida?!

Tão galante então que eras,
Ias contar duas primaveras
Sempre terna a me sorrir;

Só me resta hoje, portanto,
Verter meu saudoso pranto
Sobre a tua campa, Nahyr!

AGRIPPINA LEAO PEDROSO.

Rio, 1º — 3 — 1912.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

REUNIÃO ORDINARIA DA CAIXA DE PECULIOS

De ordem do sr. presidente, convido os srs. mutuarios desta secção, a reunirem-se na séde social, sexta-feira, 8 de março, ás 7 1/2 horas da noite.

ORDEM DO DIA

Apresentação e leitura do relatorio e balanço geral, encerrado em 31 de dezembro.

Eleição de tres membros, que funccionarão junto á directoria da Associação, na fórma do art. 17, do Regulamento, durante o anno social de 1912.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1912.

JOAQUIM TELLES,
1º secretario.

DECLARAÇÕES

Sociedade de Classe União dos Marceneiros

A directoria da Sociedade de Classe União dos Marceneiros, acclamada na Assembléa Geral, realizada no dia 24 de fevereiro de 1912, convida os companheiros que fazem parte da antiga directoria, que foi eleita em 1908, e da commissão que tem em seu poder os haveres da mesma sociedade, a comparecerem no dia 2 de março de 1912, ás 7 horas da noite, na séde da sociedade, á rua General Camara numero 335, para fazerem entrega dos mesmos haveres á nova directoria.

Pela directoria. — O 1º secretario, *José Maria Pereira.*

Centro Humanitario Mousinho de Albuquerque

LARGO DO MACHADO 7

Edificio proprio.

De ordem do presidente, convido os srs. socios quites a constituirem a assembléa geral no dia 1º de março, para dar posse á nova administração eleita; a qual se realizará ás 7 horas da noite. — O 1º secretario, *Affonso da Silva Moreira.* 1912

Centro dos Carteiros

(2ª CONVOCAÇÃO)

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados a se reunirem em assembléa geral, sabbado, 2 de março proximo, ás 6 1/2 horas da tarde, afim de ouvirem a leitura do relatorio e elegerem a commissão de contas. — Rio de Janeiro, 29 de fevereiro de 1912. — *Heitor Manoel da Cotta*, 1º secretario.

Ben.: Loj.: Cap.: "Amor da Ordem"

Hoje sess.: econ.: ás 8 horas da noite. Rio, 1º de março de 1912. — [illegible], secretario.

Aug.: e Ben.: Loj.: Cap.: Ganganelli do Rio

Hoje sess.: econ.: ás horas do costume. Secret.: [illegible] — *J. Rosa Junior*, secr.: 45

Club de S. Christovão

Domingo, 3 de março, haverá Domingueira. Ingresso dos srs. socios com apresentação do recibo do mez de fevereiro. — *Manoel Souto*, secretario.

Supr.: Cons.: do Brasil

Assembl.: [illegible] — Gr.: [illegible] *Th. Cavalcanti.*

Club Waldemar

Convido os srs. socios quites a se reunirem em 2ª assembléa geral, ás 8 horas da noite, de 2 de março vindouro, para eleição de nova directoria. — *Octavio Freire*, 2º secretario interino.

Ben.: Amizade Fraternal

Terça-feira, 5 do corrente, sess.: [illegible] março de 1912 (E.: V.:.). — O secr.: [illegible] *J. Camara.*

Sociedade Beneficente Bethencourt da Silva

RUA LUIZ DE CAMÕES, 36

Sessão de directoria e conselho, hoje, ás 7 horas da noite. — *M. M. Santos Villela*, secretario.

Caixa de Auxilios Mutuos dos Empregados da Leopoldina Railway

(Fundada em 20 de julho de 1907)

Séde: RUA DA LAPA N. 62 (Sobrado)

RIO DE JANEIRO

Communico aos srs. associados que no proximo domingo, 3 de março, ao meio-dia, na séde social, terá logar a assembléa geral ordinaria para empossar o conselho administrativo eleito em assembléa de 18 do corrente.

De accordo com os Estatutos, a assembléa geral reunir-se-á uma hora depois, em terceira convocação, com qualquer numero.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1912. — *Frederico Silva*, presidente da assembléa geral. 134

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido ás demolições do antigo convento da Ajuda, os carros desta Companhia, quando para a cidade, ás 6 horas da manhã ás 6 da tarde, a partir de amanhã, 1º de março, trafegarão pelas ruas Mem de Sá, Maranguape e Evaristo da Veiga. Rio de Janeiro, 29 de fevereiro de 1912.

Louças baratissimas

Apparelhos de meia porcellana de côr, para jantar, 40$ e 50$; apparelhos de meia porcellana de côr, para chá e café, 25$; guarnições de meia porcellana de côr, para toilette, 14$, 18$ e 25$; pratos de meia porcellana de côr, fundos ou rasos, duzia 6$; pratos de meia porcellana, de côr, para doce, duzia, 4$500 e 5$; pratos inquebraveis, ultima novidade, duzia, 10$000; copos inquebraveis, duzia, 8$; chicaras e pires japonezes para chá, duzia, 16$; canequinhas e pires japonezes, para café, duzia 11$; talheres, lampeões, etc.; preços para vender tudo. Rua da Assembléa n. 16 — *Jorge de Souza.*

Sociedade U. B. das Familias Honestas

Secretaria: PRAÇA DA REPUBLICA, 61.

Pagam-se as pensões vencidas, no dia 4 do corrente. — O thesoureiro, *Luiz Alves Vieira.* 150

A Mutualidade Dotal

Fundada em 15 de novembro de 1907. Séde social: rua do Hospicio 179, 1º andar. Expediente, em dias uteis, das 10 horas da manhã ás 8 da noite. Dótes avulsos de 300$ a 10:000$000. Dótes officiaes de 1:000$ a 5:000$, em todas as caixas. Caixa A: — casamentos. Caixa B: — nascimentos. Caixa C: — accidentes graves e fallecimentos; pagos no prazo de 45 dias, a contar-se do dia que for publicado nesta folha. Vae-se proceder á cotização de 1$, para formação do dóte do mez de março, pertencente a d. Clementina Maria Soares, residente á rua das Tres Boccas 39 (S. Christovão). Termina no dia 15 do corrente o prazo da inscripção para mutuarios fundadores (isentos de mensalidades). Previne-se aos socios da antiga "A Protectora das Moças Solteiras" a dirigir á secretaria e registrar seu titulo dotal, até o dia 30 do corrente, findo o qual, não registrados, passarão á ser incorporadores, sujeitos á mensalidade de 1$000.

Peçam informações e prospectos á rua do Hospicio, 179, 1º andar.

Rio, 29 de fevereiro de 1912. — *A directoria.* 111

Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro

Na secretaria desta Faculdade, no edificio do Externato Pedro II, á rua Marechal Floriano, acha-se aberta, de 1 a 7 do proximo mez, a inscripção relativa ao exame de admissão indispensaveis para a matricula no curso juridico. O candidato deve requerer, declarando a sua idade, naturalidade e filiação, assim como qual o exame de linguas que prefere prestar, dentre as que são consideradas facultativas.

Rio de Janeiro, 29 de fevereiro de 1912.— *Narciso Augusto Acevedo Minick*, secretario. 110

Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro

De 1 a 31 do corrente mez, estará aberta na secretaria desta Faculdade, das 2 ás 4 horas da tarde, a inscripção de matricula para o curso no anno lectivo. — *Narciso Minick*, secretario. 108

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

Extracções bi-semanaes

Segunda-feira, 4 do corrente

20:000$000

Quinta-feira, 7 do corrente

30:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

EDITAES

Edital

ALMIRANTADO BRASILEIRO

Superintendencia do pessoal

De ordem do sr. vice-almirante superintendente do Pessoal, é pelo presente edital chamado o capitão-tenente commissario Annibal de Paula Barros, a comparecer nesta Superintendencia, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, sob pena de ser considerado desertor.

4ª secção da Superintendencia do Pessoal, em 15 de fevereiro de 1912.—*Francisco Augusto de Lima Franco*, capitão de mar e guerra commissario, chefe da 4ª secção.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

Manáos Linha do Norte. Sairá no dia 6 do corrente, ás 10 horas da manhã para os portos do norte, até Manáos.

Bahia Sairá no dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.

Jupiter Linha do Rio da Prata, sairá no dia 2 do corrente, á 1 hora da tarde para Montevidéo, com escalas.

Saturno Linha do Rio da Prata. Sairá no dia 9 do corrente, á 1 hora da tarde, para Montevidéo, com escalas.

LLOYD BRASILEIRO — AVENIDA CENTRAL 2, 4 e 6

LLOYD REAL HOLLANDEZ

Linha para o Brasil e Rio da Prata

Saídas para a Europa

FRISIA ... 7 de março
ZEELANDIA ... 25 de "
HOLLANDIA ... 18 de abril
FRISIA ... 9 " maio
ZEELANDIA ... 30 " "

Saídas para o Rio da Prata

ZEELANDIA ... 10 de março
HOLLANDIA ... 1 de abril

O RAPIDO PAQUETE HOLLANDEZ

FRISIA

Esperado do Rio da Prata, no dia 7 do corrente, sairá para

Lisboa, Leixões (via Lisboa), Vigo, Boulogne s/m, Dover e Amsterdam

Camarotes de luxo, 1ª classe, classe intermediaria e esplendidas accommodações para a 3ª classe

Preço das passagens de 3ª classe para todos os portos, inclusive o imposto

96$000 réis

Os vapores hollandezes são os melhores e os mais confortaveis que tocam no Brazil.

Para passagens e mais informações, dirigir-se á Sociedade Anonyma MARTINELLI.

29 - Rua Primeiro de Março - 29

SAQUES E CAMBIO

COMPANHIA

CHARGEURS REUNIS

O GRANDE PAQUETE

AMIRAL-DUPERRE'

sairá amanhã 2 do corrente, para

Bahia, Dakar, Lisboa (Via Leixões), Leixões e Le Havre

A 3ª classe é installada com as modernas exigencias de hygiene e de conforto.

O preço das passagens comprehende o vinho de mesa.

Conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe.

Para mais informações, trata-se com o agente sr. **G. Coatalem, á Avenida Central n. 35 A**, sobrado.

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

HEIDELBERG ... 15 de março
BONN ... 29 de "
ERLANGEN ... 12 de abril
CREFELD ... 26 de "

O PAQUETE ALLEMÃO

AACHEN

Entrado de Santos, sairá amanhã 2 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Madeira, LISBOA, LEIXÕES (Porto), Antuerpia e Bremen

tocando na Bahia.

3ª classe para Portugal 85$000

e mais o imposto federal

1ª classe

Portugal ... 17 libras
Antuerpia e Bremen ... 400 marcos

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, creada e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, amanhã, 2 do corrente, ao meio-dia.

Para cargas trata-se com o correctór da Companhia, sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74, Avenida Central, de 66 a 74

ANNUNCIOS

Roda da fortuna

DERAM HONTEM

Antigo	741	Cavallo
Moderno	657	Jacaré
Rio	793	Veado
Saltcado		Leão
Garantia	244	

DA' HOJE, PELA CERTA

Por 15$000!

Um paletót e calça de superior brim de linho, fantasia

A ALFAIATARIA GUANABARA

O celebre 34 da rua da Carioca!

DENTISTA

DR. ALBERTO TORNAGHI

Gabinete com todos os apparelhos electricos, os mais modernos e aperfeiçoados. Dentaduras sem chapa; extracções sem dôr. Concerto de dentaduras em 5 horas.

Consultas **das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 da noite.**

Trabalhos garantidos. Preços razoaveis. **Pagamentos em prestações.**

38-Praça Tiradentes-Telephone 193

O povo deve saber e não esquecer que a **Bananose**, farinha de banana madura, privilegiada, é o **melhor alimento** para creanças, doentes, pessoas fracas ou edosas, dyspepticos, neurasthenicos, tuberculosos para as amas de leite, etc. Experimentar a **bananose** é adoptal-a para sempre. Interrogae, a respeito, o vosso medico. **A Bananose** foi premiada com **medalhas de ouro** em Bruxellas, em Buenos-Aires e em Turim. **A Bananose** vende-se em todos os armazens, drogarias, etc., e no deposito á rua Sete de Setembro n. 96.

TALQUINA o melhor pó de toilette, unico inoffensivo, o mais efficaz contra espinhas, cravos, pannos, manchas brotoejas assaduras, etc. **A Talquina** assetina em poucos dias a peior pelle. A venda nas boas perfumarias e drogarias.

Premiada com medalha de ouro na Exposição de 1908.

S. U. Popular do Brasil

231

Rio 29-2-912.

S. Federal

574

Rio—29—2—912

Agave Paranaense

6385

A ESPERANÇA

N. 105

Rio, 29-2-912.

A MINEIRA

N. 748

Hoje, ás 7 horas.

A Auxiliadora

5941

Companhia I. Brasileira

9423

Estrella do Destino

987

Hoje ás 7 horas.

CALLOS

O extractor Ferreira extrahe, sem dor, em 48 horas.

A' venda em todas as boas casas e na Drogaria Americana.

Juiz de Fóra--Minas

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se uma linda Avenida, tendo duas casas de frente e uma entrada com seis casas, tudo acabado de construir de novo, e com todas exigencias da Prefeitura e hygiene, illuminadas a electricidade, tendo terreno para construir nove casas no alinhamento das seis casas, logar bom e saudavel. Para informações: Avenida Rio Branco (antiga Central), n. 9, 2º andar, lado direito.

Fazenda

Vende-se uma, com 200 alqueires de terras superiores, sendo sua maior parte em mattas virgens, proximo á uma estação da E. Ferro e a tres horas da Capital. Tem cafesaes em bom estado, capoeiras e capoeirão; animaes de sella e carga, e outras creações.

Clima superior e tem duas grandes cachoeiras para mover qualquer obra, e está a 700 metros acima do nivel do mar. Para melhores informações, na rua do Lavradio 115 (fabrico), com o sr. Mello. 611

ANGELICA

OU

BELLEZA DA CUTIS

Torna a cutis clara, avelludada, tira as sardas, manchas e rugas. Conserva o pó de arroz e impede que o rosto se torne gorduroso. A' venda nas casas Hermanny, Bazin e principaes perfumarias.

Subscripção

Uma infeliz viuva, pobre e doente, implora aos bons corações uma esmola, por caridade, para se poder tratar. Pódem enviar para esta redacção, a Maria Magdalena.

DRS. MONIZ FREIRE

Res.: [illegible] (Botafogo)

MARTINS PEREIRA

Res.: CLUB ATHLETICO n. 14.

Escriptorio, rua do Hospicio n. 96 — Consultas de 1 ás 3 e das 3 ás 5.

Clinica Medico Cirurgica, Orthopedia, Syphilis.

Moveis em prestações

Mobilias completas ou qualquer movel avulso, obtem-se sem fiador, na fabrica, á rua General Caldwell 63, junto á Estrada. 1913

Gabinete Dentario

Vende-se um completamente novo e chic, em um dos melhores pontos da cidade, por 3:000$000. Cartas nesta redacção, a W. K. 1089

ANEMIA

Quando se vê uma pessoa pallida e descorada; que tem o interior das palpebras branco; os labios descorados; sem appetite; cansando-se ao menor esforço que faz; sem animo, sem paladar, sem força; é uma pessoa anemica. A anemia é uma molestia hoje em dia muito commum. E' preciso, no emtanto, cuidar della; mesmo quando não haja conjuntamente uma outra molestia bem caracterizada; porque isso prova um sangue pobre e, com a menor influencia, a pessoa póde ficar de repente muito doente. Os máos microbios que geram a febre typhoide, a tisica, a dysenteria, etc., atacam muito mais facilmente uma pessoa anemica do que uma pessoa com saude.

Portanto devemos aconselhar com afinco ás pessoas anemicas que cortem a doença com a maior promptidão possivel.

Para isso, o meio mais simples e mais certo é tomar vinho de Quinium Labarraque, que é um extracto completo da quina, contendo todos os principios uteis desta preciosa casca, dissolvidos nos mais exquisitos vinhos de Hespanha.

O uso do Quinium Labarraque, na dóse de um calice dos de licôr, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, dentro de pouco tempo as forças dos doentes, por mais esgotadas que estejam, e para curar seguramente e sem abalo, as molestias de languidez e de anemia as mais antigas e mais rebeldes a qualquer outro remedio. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente, tomando-se este heroico medicamento. O Quinium Labarraque é tambem soberano para impedir para sempre que a molestia volte.

Em presença das numerosas curas em casos desesperados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a formula desta preparação, rarissima distincção e que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Nenhum outro vinho tonico foi honrado com tal approvação.

Por isto, as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou pelos excessos; os adultos fatigados pelo mui rapido crescimento, as meninas que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas, os velhos enfraquecidos pela edade; os anemicos devem tomar vinho de Quinium Labarraque. E' particularmente recommendado para os convalescentes.

Acha-se o Quinium Labarraque em todas as pharmacias.

Deposito: Casa Frère, rua Jacob, n. 19, em Paris.

P. S. — *O vinho de Quinium Labarraque é francamente amargo ao paladar; mas é bom lembrar que a propria quina é muito amarga; eis porque o amargo do vinho de Quinium é a melhor garantia da grande quantidade de quina que contém, é por consequencia, da sua efficacia.*

14.000

Um lindo costume de brim de côr só no Palacio de Crystal Rua 7 de Setembro 155 canto da Travessa S. Francisco.

Beat

Calma — Socegue. Falarei comtigo conforme pede. Serei sempre o mesmo. Nada tenho. Em frente — Asca. 166

Callista e Massagista

Opera pelo systema europeu. Especialista em unhas encravadas. Trabalho garantido e sem dôr. Attende a chamadas, das 10 ás 5. Preços modicos. Gabinete com todo o conforto para senhoras. Rua da Assembléa n. 117, 1º, perto do largo da Carioca. Telephone numero 33 — Central, com o Sr. Praia. 125

VINHOS RIO GRANDENSES

Ariac
Barbera
Soberba
Exposição
Rio Grandense
Porto Alegre
Osorio

Unico depositario A. RIST — Sete de Setembro 77,

Mobilias

Vendem-se um dormitorio de peroba com marmores rosa por 700$; uma sala de jantar, com 16 peças, por 600$, e uma sala de visitas de canella, com tres mezes apenas de uso; na casa Faria, avenida Mem de Sá n. 10. Lapa. 135

30.000

Um terno de brim legitimo tussor para rapaz no Palacio de Crystal R. 7 de Setembro 155.

"Atelier Rose"

Ninguem faz ou reforma chapéos para senhoras, melhor e mais barato do que o "Atelier Rose". Praça Tiradentes, 38 — Preparam-se alumnas em 30 lições, a 2$, cada uma. 146

Bom futuro para moças

E' aprender a fazer chapéos de senhoras. O "Atelier Rose" recebe e prepara alumnas em 30 lições a 2$ cada uma. Praça Tiradentes n. 38. 146

Leilão de Penhores

Em 12 de Março

Rocha & Farrulla

179, Rua Sete de Setembro, 179

Rogam aos srs. mutuarios resgatarem os penhores ou reformarem as cautelas até a vespera do leilão.

Grande lucro

e vantajoso para gente; quem tem uma carta de fiança de 300 mil réis de ser vendedores em prestações, paga-se 13 por cento de venda; para informar, Casa Confiança, rua Dr. Joaquim Silva 134, sobrado; de manhã, até 10 horas; de tarde, das 6 horas em deante. 854

Sala

Aluga-se uma de frente, independente, em casa de uma senhora só, de edade, para cavalheiro de compromisso. Cartas nesta redacção, á Viuva.

Predio no Cattete

Transferem-se os direitos usufructuarios de um bom predio; informações, com o sr. Cruz, á rua do Ouvidor n. 76 (loja). 1274

Elegancia e belleza em rostos femininos

Extirpação radical de penugens no rosto, manchas sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos com perfeição, trabalhos scientificos modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Possue um preparado que faz desapparecer completamente as espinhas, restituindo a importancia de seu custo si o resultado não fôr satisfactorio.

Rua Frei Caneca n. 3, sobrado

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de ALUGA-SE, VENDE-SE e PRECISA-SE não excedendo de tres linhas, custam no "Correio da Manhã" 200 réis, por tres vezes

Empregados

ALUGAM-SE boas amas de leite, pretas da roça, sadias e com muito leite, a 40$ e 50$; na rua Commendador Telles n. 18, Cascadura, em frente á estação.

ALUGAM-SE pequenos, pretos, da roça, para copeirinhos e recados, a 10$; na rua Commendador Telles n. 18, Cascadura, em frente á estação.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; na rua Barro Vermelho n. 27. 1013

ALUGAM-SE pequenos para casa de familia, para copeiros e outros serviços; carregar marmitas, etc.; trata-se na rua Desembargador Isidro n. 262. 497

ALUGAM-SE cozinheiras, lavadeiras, engommadeiras, amas seccas, vindas do interior (roça); trata-se na rua Desembargador Isidro n. 262.

ALUGA-SE um menino com a edade de 10 annos, para casa de familia, será esta aqui na rua D. Anna Guimarães n. 77, casa n. 1, avenida.

ALUGAM-SE a 35$, 40$, 50$ e 60$, boas amas seccas, cozinheiras do trivial e do forno e fogão; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGAM-SE creadas e dão-se cartas de fiança, para casas, boas firmas registradas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGAM-SE arrumadeiras, copeiras, engommadeiras, lavadeiras e amas de leite; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE uma menina de 14 annos, para arrumadeira de pequena familia ou ama secca; na rua Coronel Figueira de Mello n. 142, casa numero 2. 583

ALUGA-SE uma moça vinda do Interior para arrumadeira em casa de familia de tratamento, ordenado 40$; cartas para a rua General Camara n. 243, ao sr. Agenor Portugal.

ALUGA-SE aqui uma senhora séria de bom comportamento, para lavar e passar roupa, mas prefere-se casa de familia, que seja séria; na rua D. Anna Guimarães n. 77, casa n. 1, estação de S. Francisco Xavier. 1361

PRECISA-SE de uma raparigasinha, branca ou de côr, de 14 a 20 annos de edade, que seja pouco mais ou menos habilitada e desembaraçada no serviço domestico, para casa de pequena familia (só 3 pessoas) e que durma no aluguel; no Boulevard 28 de Setembro n. 179, moderno (Villa Isabel.)

PRECISA-SE de creadas e fazem-se papeis de casamentos, por 20$ em 24 horas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 621

PRECISA-SE de uma creada para serviços domesticos; na rua dos Marrecas n. 22 (casa de familia). 119

PRECISA-SE de uma copeira; na rua Farany n. 36. 122

PRECISA-SE de uma empregada; na rua Senhor dos Passos n. 7, 1º andar. 121

PRECISA-SE de bons officiaes de carpinteiro para officina; no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 186. Villa Isabel. 132

PRECISA-SE de um homem de edade para serviços externos e que entenda alguma coisa de horta; na rua da Concordia n. 48. Paula Mattos.

PRECISA-SE de uma cozinheira nortista que durma no aluguel, para uma familia de quatro pessoas. Travessa Muratori n. 35, começo da rua do Riachuelo. Telephone, 4.057. Central. 4

PRECISA-SE de bons officiaes de barbeiro, que sejam de compleição robusta, bastante forte, preferindo-se de nacionalidade turca; no salão Bra... av. Rio Branco. 9

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar, para pequena familia; na rua da Passagem n. 38, sobrado. 16

PRECISA-SE de uma pequena até 14 annos, preferindo-se..., para serviços domesticos, pagando-se 10$ por mez; na rua Magalhães n. 59 (Catumby). 18

PRECISA-SE de um pequeno esperto com alguma pratica de padaria, para servir uma pequena... que saiba ler e escrever alguma coisa; de 12 a 14 annos; na rua Senador Euzebio n. 210, deposito de pão. 19

PRECISA-SE de uma boa lavadeira; na rua Dr. Dias da Cruz n. 301. Meyer. 23

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de casa de tratamento, que se apresente com referencias; na rua D. Maria numero 103, estação de Piedade. 20

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e cozinhar, rua 20 de Novembro n. 446, Ipanema.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Dr. Dias da Cruz n. 301. Meyer. 24

PRECISA-SE de uma pequena de 14 a 15 annos, para serviços leves; na ladeira do Ascurra n. 1, Aguas Ferreas. 44

PRECISA-SE de dois officiaes barbeiros; na rua Senador Euzebio n. 542. 41

PRECISA-SE de creada para lavar e serviços leves, paga-se 25$; na rua do Hospicio n. 151, sobrado. 53

PRECISA-SE de uma boa lavadeira; na rua Barão de Pirassinunga n. 60. Fabrica das Chitas.

PRECISA-SE de uma creada que saiba cozinhar e faça mais serviços para casa de um casal; na rua Dois de Dezembro n. 18. Exige-se pessoa séria. 81

PRECISA-SE de uma rapariga de 15 a 16 annos, para ama secca e serviços leves, que seja de confiança; na rua Pinheiro Guimarães n. 27. Botafogo. 71

PRECISA-SE de um official confeiteiro com pratica para dirigir uma pequena fabrica; trata-se na rua Marechal Floriano Peixoto n. 158.

PRECISA-SE de uma pessoa para serviço de limpeza da escola, situada á rua Marechal Floriano..., e que seja de boa conducta. Ordenado de 45$000. 93

PRECISA-SE de uma ama de leite que seja... rua Visconde de Sapucahy numero 269. 156

PRECISA-SE de um copeiro, de conducta afiançada, para pequena pensão; trata-se na rua Se... 145

PRECISA-SE de uma cozinheira, portugueza; no becco da Carioca n. 16. 151

PRECISA-SE de uma cozinheira para pequena familia. Quer-se que durma no aluguel e seja moça; na rua Mem de Sá n. 190, sobrado.

PRECISA-SE de uma creada para cozinheira e que lave alguma roupa, em casa de pequena familia; na rua Itapiru' n. 217-A. 159

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de pequena familia; na rua de S. João n. 11, Rocha. 137

PRECISA-SE de uma menina para ama secca e mais serviços leves; na rua Te... 165

PRECISA-SE de um menino até 12 annos para..., devendo dormir no aluguel; ... 167

PRECISA-SE de uma senhora portugueza para ir para a Bahia tomar conta da casa de um senhor solteiro...; faz-se questão...; tratar com o sr. ... rua Senador Dantas n. 47, 2º andar. 144

PRECISA-SE de bons ferreiros e serralheiros; rua da Conceição 125, Fundição Brasileira.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de pequena familia, dormindo no aluguel; na rua ...

PRECISA-SE de um copeiro de 15 a 19 annos; na rua D. Marianna n. 186. 1364

PRECISA-SE de um bom official de pedreiro; na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.325, proximo á rua Treze de Maio, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua do Riachuelo n. 216. 1357

PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 16 annos, para copeiro; na rua de Santo Christo n. 107, sobrado. 1348

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Pereira Nunes n. 190. Prefere-se que durma em casa. 1352

PRECISA-SE de uma cozinheira e que faça mais algum serviço, lavar, etc.; e que durma no aluguel; na rua Im... 1350

PRECISA-SE de bons officiaes serralheiros que trabalhem em gradil e portas de aço, pagando-se bem; na rua Dr. Manoel Victorino n. 563, Piedade. 1300

PRECISA-SE de uma creada; trata-se na rua Marechal Floriano n. 61. 1319

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar, para pequena familia, e que durma no emprego; na rua José Bonifacio n. 89. Todos os Santos. 1291

PRECISA-SE de uma cozinheira, prefere-se portugueza, e que dê boas referencias de sua conducta; na rua da Carioca n. 37. 1368

PRECISA-SE de cozinheiras, lavadeiras, copeiras, arrumadeiras, meninas, amas seccas e de leite, e de outras creadas nacionaes e estrangeiras; na rua do Hospicio n. 2.4. 304

PRECISA-SE de uma empregada para lavar, engommar e mais serviços da casa; na rua da Alfandega n. 380. 1275

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na travessa Muniz Barreto n. 20, Botafogo. 1281

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua do Riachuelo n. 215, moderno, 2º pavimento.

PRECISA-SE de bons agenciadores de annuncios, com pratica, paga-se boa commissão adeantada, com A. D. LUZORIAGA; rua do Rezende n. 58-A, das 11 ás 12 e das 5 ás 6. 1365

PRECISA-SE de uma rapariga que saiba cozinhar e lavar para um casal; na rua Pereira de Almeida n. 18. Mattoso. 1284

PRECISA-SE de um menino de 11 a 13 annos, para serviços leves; na travessa Alice n. 23, largo da Cancella. S. Christovão. 1276

PRECISA-SE de uma creada que saiba cozinhar e lavar, para um casal; na rua Pereira de Almeida n. 18. Mattoso. 1283

PRECISA-SE de bons pintores de lisos; na rua Conde de Bomfim n. 11, esquina da rua Aguiar.

PRECISA-SE de pintores de liso; na rua Senhor dos Passos n. 60. 1916

PRECISA-SE de uma engommadeira; na rua Corrêa Dutra n. 80. 1915

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 18 annos, para serviços domesticos, em casa de pequena familia; na rua Barão de Petropolis n. 100. Rio Comprido. 1884

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de casa de pequena familia, que durma no aluguel, paga-se bem; na avenida Passos n. 90, sobrado. 1903

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial para casa de familia, paga-se bem; na avenida Passos n. 90, sobrado. 1902

PRECISA-SE de um compositor de bico. São Pedro, 213. 1885

PRECISA-SE de uma moça que córte e cosa bem, para casa de familia; na rua do Lavradio numero 131, quarto n. 2. 1899

PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 14 annos, para quitanda; na rua dos Invalidos n. 116.

PRECISA-SE de um cozinheiro para pensão que saiba fazer alguns pratos á bahiana; na rua Sete de Setembro n. 101, 1º andar. 1930

PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 14 annos em casa de familia; na rua Sete de Setembro n. 188, 2º andar.

PRECISA-SE de uma creada para ama secca e mais serviços leves; trata-se na rua dos Andradas n. 31, loja. 651

PRECISA-SE de um aprendiz de alfaiate; quer-se que saiba ler e escrever; na rua Frei Caneca n. 527. 602

PRECISA-SE de uma creada para serviços leves, em casa de familia, que durma no aluguel, ordenado 30$; na rua Frei Caneca n. 1. 665

PRECISA-SE de uma cozinheira em casa de pequena familia; na rua dos Andradas n. 27, moderno. 643

PRECISA-SE de aprendizes; na rua de São Pedro n. 180. 650

PRECISA-SE de uma ama secca limpa e cuidadosa para casa de tratamento, paga-se bem; trata-se na rua Cerqueira Lima n. 131. Estação do Riachuelo. 700

PRECISA-SE de uma cozinheira para pensão familia; na rua da Quitanda n. 19. 590

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial; na rua do Ouvidor n. 147. 584

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de um casal; na rua de S. Christovão n. 80. 588

PRECISA-SE de um caixeiro para alfaiataria, com pratica, de 15 a 18 annos, que dê referencias; quem estiver nas condições deixe carta nesta redacção, com as iniciaes L. M., com a morada para ser procurado. 502

PRECISA-SE de um bom margeador de machina de cylindro; na rua Conselheiro Saraiva numero 21. 580

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar, em casa de familia; na rua Dr. Aristides Lobo n. 186, sobrado. 612

PRECISA-SE de empregada que durma no aluguel, na rua Santo Antonio dos Pobres 18. Encantado.

PRECISA-SE de uma creada em casa de pequena familia; na rua Senador Euzebio n. 129. 548

PRECISA-SE de boas costureiras; na rua Gonçalves Dias n. 19, 1º andar. 570

PRECISA-SE de uma rapaz para aprender a casear calçado á machina; na rua dos Andradas n. 59, loja de calçado. 636

PRECISA-SE de um compositor para trabalhos commerciaes; na rua General Camara n. 122.

PRECISA-SE de uma cozinheira que lave; na rua de S. Pedro n. 179, sobrado. 522

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e mais serviços de pequena familia; na rua Joaquim Meyer n. 90, estação do Meyer. 563

PRECISA-SE de compositores para trabalhos commerciaes; na rua Camerino n. 61. 496

PRECISA-SE de um homem portuguez para feitor de uma chacara, que cuide do jardim, horticultura, trate de animaes, etc.; trata-se na rua Paula Ramos n. 142, Santa Alexandrina, das 8 ás 10 horas da manhã.

PRECISA-SE de boas cigarreiras para papel e palha, paga-se bem; na praça Tiradentes numero 72. 646

PRECISA-SE de um *chauffeur*, para tomar conta de um taxi, que está na Alfandega, dá-se preferencia a quem der boas informações suas, e si fôr casado; para tratar na rua de S. Francisco Xavier n. 364. 509

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira e que lave alguma roupa, para pequena familia em Copacabana; trata-se na praia de Botafogo numero 110. 530

PRECISA-SE de vendedores para artigo de facil venda; dá-se boa commissão. Mercado Novo ns. 107 e 109, lado externo. 579

PRECISA-SE de uma creada com pratica de hotel, afiançada; Hotel Guanabara; rua da Lapa n. 103. 994

PRECISA-SE de uma creada para casa de pequena familia; na rua Bento Lisboa n. 174. Cattete. 953

Casas, commodos e terrenos

ALUGA-SE por 55$ uma pequena sala de frente com banheiro, gaz e entrada independente. Só se aluga a rapaz solteiro; na rua do Cattete numero 204, sobrado. 113

ALUGA-SE um bom commodo independente para rapaz com ou sem pensão; na rua de São Pedro n. 249, andar terreo. 128

ALUGA-SE por 55$, um bom quarto com entrada independente, em predio novo e elegante a pessoa de tratamento, serve para dois rapazes; na rua do Riachuelo n. 317. 130

ALUGA-SE bom commodo em casa de familia, só a moços do commercio, com bom banheiro; na rua dos Arcos n. 41, 2º.

ALUGA-SE por 30$, um quarto para solteiro tem janella e entrada independente; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE, com pensão, um magnifico quarto mobilado, com todo o conforto, illuminado a luz electrica; na rua do Rezende n. 103.

ALUGA-SE na rua de S. Christovão, um barracão, coberto de telha, para uma garagem; trata-se na rua Figueira de Mello n. 313. 1401

ALUGA-SE um sobrado; na travessa Coronel Julião n. 17; para informações na loja. 123

ALUGA-SE uma sala e um quarto decentemente limpo; na rua D. Julia n. 64. 164

ALUGA-SE um esplendido quarto com ou sem mobilia, e boa pensão; perto dos banhos de mar em casa de familia, a cavalheiros distinctos; na rua de Santa Luzia n. 196. 132

ALUGAM-SE dois quartos; na rua General Camara n. 318. 130

ALUGA-SE o 2º andar da casa n. 8 da rua Municipal, muito proximo á Avenida, é proprio para uma pensão; trata-se no 1º andar do mesmo predio. 131

ALUGAM-SE a sala de frente e um quarto ou só a sala; no predio da rua Senador Dantas n. 86, sobrado. 169

ALUGAM-SE bons commodos a rapazes; na rua do Riachuelo n. 268. 148

ALUGAM-SE sala e quarto, independentes, por 50$, com todas as servidões e bom quintal; na rua Capitão Salomão n. 249. S. Christovão.

ALUGA-SE um bom commodo em casa de familia séria, a uma ou duas senhoras tambem sérias; trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 2, botequim, com o sr. Valentim. 129

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de frente, á rua Barão do Rio Branco n. 33, antiga travessa do Senado. 137

ALUGA-SE um bom commodo em casa de familia, a senhora honesta, luz electrica; na rua D. Anna Nery n. 363. (Rocha). 80

ALUGA-SE um quarto e parte da sala de frente e cozinha, a um casal sem filhos, a pessoas do trabalho, mas muito sérias, em Cascadura, pagando tres mezes adeantados, a 25$ por mez; informa-se na rua Marechal Rangel n. 20, proximo á estação. 19

ALUGAM-SE sala e quarto, a senhora que trabalhe fóra ou a casal sem filhos; na rua Souto Carvalho n. 33. E. Novo. 72

ALUGA-SE, em casa particular, magnificos e arejados aposentos, com ou sem mobilia, a senhores de tratamento, em casa bem situada e com bondes á porta; á rua das Laranjeiras 211.

ALUGA-SE uma casa por 62$, com dois quartos, duas salas, despensa, cozinha, agua e esgoto; na rua Philomena Nunes n. 216, cinco minutos da estação de Olaria, suburbios da E. F. Leopoldina, informações com o agente da estação e as chaves estão no armazem da esquina da rua Philomena Nunes, onde se trata. 74

ALUGA-SE uma sala com tres janellas de frente e uma grande alcova, tudo independente; na rua do Senado n. 233, 2º. 74

ALUGAM-SE commodos, á rua das Laranjeiras n. 51, mod., de 40$ a 55$, com todas as condições de hygiene, luz electrica, grande quintal e agua em abundancia; trata-se com o encarregado.

ALUGA-SE o grande predio da rua Benjamin Constant n. 141, Gloria. Está aberto das 8 horas em deante, e trata-se no mesmo. 49

ALUGA-SE a boa casa n. III da rua Mariz e Barros n. 173, com todo o necessario; a chave está na casa VIII, onde se informa. 38

ALUGA-SE o confortavel predio n. 8 da praça das Neves (P. Mattos), com quatro quartos, 2 salas, dependencias, quintal e gaz em todo elle, logar aprazivel, ponto dos bondes e a cinco minutos da rua do Riachuelo; as chaves estão no n. 6 e trata-se com o sr. S., á rua Saraiva n. 24, sobrado. 46

ALUGAM-SE dois bons commodos a casaes sem filhos ou a rapaz solteiro, entrada independente; na rua Alzira Brandão n. 25, c. 3.

ALUGA-SE uma casa nova, na rua Monte Alegre n. 296, fundos, em Santa Thereza, com tres quartos e cozinha, sómente para duas ou tres pessoas. Tem bondes á porta e pagamento dois mezes adeantados ou fiador idoneo. Preço 81$; trata-se no sobrado com o proprietario. 26

ALUGA-SE em casa de pequena familia um commodo a pessoas que trabalhem fóra; na rua General Caldwell n. 240, antiga Formosa. 14

ALUGA-SE uma sala grande, de frente, com dois quartos pequenos, tem terraço e cozinha; na rua da Saude n. 149, 2º andar. 11

ALUGA-SE um quarto com janellas, limpo preço 35$; na rua de S. Diniz n. 18, Estacio de Sá, tem quintal e chuveiro. 10

ALUGA-SE para pequena familia de tratamento a casa moderna, á rua Nery Pinheiro n. 106 Estacio de Sá. As chaves estão no predio junto e trata-se na rua Barão de Petropolis n. 57. Rio Comprido. 7

ALUGA-SE um bonito sotão, em casa de um casal, com quintal; na rua do Proposito numero 33. 31

ALUGA-SE uma sala bem arejada, a senhor de tratamento; na rua Senador Dantas n. 4. 47

ALUGA-SE em casa de familia um commodo independente; na rua Silva Manoel n. 139.

ALUGAM-SE dois sobrados em ponto Central, juntos ou separados, com vastas accommodações, apropriados para collegio, pensão, etc.; aluguel razoavel; informações na rua dos Invalidos n. 68. 96

ALUGA-SE um quarto muito arejado, com ou sem pensão, em casa de familia, a uma senhora séria, que seja só; na rua Cassiano n. 43.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira; trata-se na rua do Trem n. 8. 1907

ALUGA-SE a casa da rua Araujo Gondim numero 64. Leme; as chaves estão na mesma rua n. 62, e trata-se na rua Bento Lisboa n. 25, das 6 ás 11 da manhã. 17

ALUGA-SE espaçosa e limpa sala de frente, com ou sem mobilia; na rua Leste n. 35.

ALUGAM-SE commodos mobilados, com pensão e fornece-se comida a domicilio por preços rasoaveis, na Pensão Allemã, á rua do Riachuelo, 381.

ALUGA-SE excellente limpo commodo para casal ou cavalheiro; na rua Leste n. 35. 129

ALUGA-SE esplendido quarto de frente, com pensão, a um casal distincto; na rua Treze de Maio n. 37, sobrado. Não tem enovois. 126

ALUGA-SE um quarto a senhora decente, que trabalhe fóra, que não tenha compromissos; na rua General Camara n. 318. 27

ALUGAM-SE magnificos commodos, com luz electrica, a casaes sem filhos, e a empregados do commercio; na rua do Lavradio n. 153.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia a pessoas que trabalhe fóra; na rua das Laranjeiras n. 410. 443

ALUGAM-SE uma boa sala e alcova, a casa sem filhos, em casa de outro nas mesmas condições; na rua Evaristo da Veiga n. 133, sobrado largo dos Arcos. 1872

ALUGA-SE por 300$ o grande predio da rua de Santa Christina n. 19. 1349

ALUGAM-SE magnificos e arejados commodos a moços solteiros e casaes sem filhos; na rua Figueira n. 65. S. Francisco Xavier. 1327

ALUGA-SE, na rua Alice, nas Laranjeiras, uma casa nova, com duas salas, tres quartos e mais dependencias, por 132$ mensaes; as chaves estão na travessa Fernandina n. 103. 1324

ALUGA-SE o predio da rua Ipanema n. 89, em Copacabana; as chaves estão no n. 77. 1326

ALUGA-SE um quarto a casal ou senhor sério, por 40$, com direito á casa toda; para tratar das 3 ás 6; na rua Barão de Guaratiba n. 136-A.

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro João Cardozo n. 69, para familia; na praia Formosa

ALUGA-SE uma esplendida sala com tres janellas espaçosa e arejada, para casal ou senhores solteiros, com ou sem pensão; na rua Conde de Bomfim n. 94. 1334

ALUGA-SE por 60$ uma casa na rua Aurelia n. 51, Meyer; está pintada de novo; bondes de José Bonifacio; trata-se na rua Luiz Barbosa n. 19.

ALUGA-SE um quarto com pensão, em casa de familia; na rua da Carioca n. 53, segundo.

ALUGA-SE por contráto um terreno que mede 25X125, proprio para garage; ver e tratar na rua de S. Francisco Xavier n. 577. 1312

ALUGA-SE na rua do Rezende n. 80, 1º andar, em casa de familia, a rapazes sérios, dois quartos (sendo um com sacada), com ou sem pensão. 1306

ALUGA-SE um commodo mobilado, com pensão em casa de familia que não tem outro inquilino; na rua das Marrecas n. 36 (2º andar). 1280

ALUGA-SE o predio n. 155 da rua Leopoldo. Andarahy, com jardim e chacara, a 220$; chaves no armazem em frente, e trata-se na rua dos Ourives n. 38, moderno, das 3 ás 4 horas.

ALUGAM-SE bons e arejados commodos, com ou sem mobilia, a casaes sem filhos ou cavalheiros sérios, em casa de pequena familia respeitavel; na rua Farani n. 43, proximo á praia de Botafogo. 1277

ALUGA-SE um commodo; na rua Dr. Mesquita Junior n. 37. 575

ALUGAM-SE um quarto e uma sala, numa grande chacara com entrada independente, a um casal sem filhos, fornecendo-se comida; na rua Barão de Itapagipe n. 214, moderno, em casa de familia séria. 1282

ALUGAM-SE uma bella sala de frente e quartos mobiliados com luz electrica a preços muito modicos; na Pensão Familiar Colombo. Praça José de Alencar 17, perto dos banhos de mar, Cattete.

ALUGAM-SE em casa de familia estrangeira quartos com ou sem mobilia, cozinha franceza, independencia e boa ventilação; na praia do Flamengo n. 268. 1019

ALUGA-SE um quarto mobilado, com ou sem pensão, a casal sem filhos ou a senhor do commercio, preço 65$; na rua Corrêa Dutra n. 24, Cattete. 1917

ALUGA-SE a casa da rua D. Polyxena n. 56 Botafogo; as chaves estão no n. 46, armazem da esquina, e trata-se na rua de S. Clemente numero 168, casa 28. 1922

ALUGA-SE o predio da rua General Pedra n. 104, com um armazem, para negocio e casa para familia com dois quartos, uma grande sala e cozinha, quintal; avenida n. 106, tem duas casas com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal, as chaves estão na mesma rua n. 56, tem electricidade.

ALUGA-SE uma casa na rua de S. Francisco Xavier n. 197, fundo; para tratar na rua da Assembléa n. 98. Casa Veado. 1876

ALUGA-SE a um senhor de tratamento, um bom gabinete de frente e uma boa alcova, bem mobiladas, com direito á sala de visitas, limpo e arejado, em casa de pequena familia, que não tem creanças, sendo unico inquilino; para mais informações na rua do Lavradio n. 178, sobrado.

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, a casal ou a senhora viuva, preço 35$; na rua dos Coqueiros n. 125. 1909

ALUGA-SE a casa da rua Jacintho n. 63, Meyer; trata-se na mesma. 1906

ALUGA-SE o esplendido 2º andar da rua Municipal n. 11, proprio para familia ou escriptorios; trata-se no primeiro andar. 1901

ALUGA-SE um bom salão e aposento, juntos ou separados, no palacete da rua do Lavradio n. 98, onde se trata.

ALUGAM-SE quartos com pensão a rapazes do commercio, acceitam-se pensionistas á mesa e fornece-se pensão a domicilio; na rua da Alfandega 50, sobrado, proximo á Avenida Rio Branco.

ALUGAM-SE pequenas habitações mobiladas, de porta e janella, com sala, quarto e cozinha; na rua Colina n. 26. Estacio de Sá. Avenida de França. 1935

ALUGA-SE a familia de tratamento, a casa da rua Roberto Silva n. 29, com dois quartos, duas salas, saleta, cozinha, despensa, latrina interna, pia, lavatorio, fogão economico, tanque, gallinheiro, grande chacara, estação de Ramos (E. F. Leopoldina), tres minutos distante da mesma, 80$; as chaves estão defronte, por especial favor; trata-se na mesma. 1936

ALUGAM-SE quartos a casaes e solteiros, dá-se pensão, em casa de familia, com asseio, generos de primeira qualidade, temperada com toucinho, cozinha de primeira ordem, tendo um bom chefe artista da cozinha, acceita pensionistas na mesa e manda a domicilio, preços commodativos; na rua do Riachuelo n. 124, antigo Freitas Hotel. 1067

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, a moços solteiros ou a casal sem filhos; na rua Theophilo Ottoni n. 135, sobrado. 669

ALUGA-SE a casa da rua Marquez de S. Vicente n. 21 (Gavea); trata-se na rua de São Pedro n. 68, sobrado.

ALUGAM-SE bons quartos para senhores do commercio; na rua dos Arcos n. 27, sobrado.

ALUGAM-SE por 200$, á pessoa respeitavel, na rua Senador Dantas n. 78, em casa de familia, um quarto e uma sala de frente, com entrada independente, proprios para consultorio ou dentista. 1018

ALUGAM-SE por 40$ casinhas hygienicas, a gente que não cozinhe, não lave nem tenha creanças; na rua do Mattoso n. 108; trata-se no n. 106. 932

ALUGAM-SE um quarto e uma sala com serventia da mesma, a casal ou pequena familia; na rua de S. Bento n. 5, sobrado.

ALUGA-SE uma boa sala independente, com gaz, casa nova e de respeito, propria para moços ou casal sem filhos; na rua Andrade Pertence numero 43. Cattete. 996

ALUGA-SE um predio novo, á rua da Alegria n. 171-A; as chaves estão no n. 171. 931

ALUGAM-SE boas e confortaveis salas e quartos, com pensão; trata-se na rua Andrade Pertence n. 4, Cattete. Pensão Turina. 428

ALUGAM-SE esplendidas salas e quartos, com ou sem pensão; trata-se na rua Andrade Pertence n. 4. Cattete. 324

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, bem arejada, propria para escriptorio e um bom quarto bem arejado, casa de familia; na avenida Central n. 145, 2º andar. 1918

ALUGAM-SE excellentes commodos e salas de frente, a casaes sem filhos ou a moços solteiros; na rua do Lavradio n. 104.

ALUGA-SE para negocio limpo, com accommodações para familia e luz electrica, o predio da rua General Severiano n. 217; informa-se no n. 202. 813

ALUGAM-SE 2 bons salas de frente, sendo uma com alcova, perto dos banhos de mar, a pessoas do commercio ou casal sem filhos; Praia do Flamengo 84.

ALUGA-SE o bom predio da rua Miguel de Paiva n. 28, moderno, com quatro quartos, tres salas, cozinha, etc., e bom quintal; as chaves estão no armazem da esquina e trata-se na rua Benedicto Hyppolito n. 49, pavimento terreo.

ALUGA-SE um quarto a um casal sem filhos; na rua do Monte n. 35, 2º andar; na ladeira do Livramento. 1204

ALUGA-SE um bom commodo em casa de uma familia honesta, a uma viuva nas mesmas condições; trata-se na rua dos Ourives n. 135, moderno, sobrado, com Teixeira.

ALUGA-SE em casa de familia, a cavalheiro, um quarto de frente, com entrada independente, luz e banheiro; na rua da Carioca n. 38, 2º andar. 608

ALUGA-SE metade de um quarto a senhora só ou a casal sem filhos; na rua do Areal n. 40, quarto n. 34, baixos; trata-se das 5 1/2 ás 8 da noite. 614

ALUGA-SE um quarto com janella, a rapaz solteiro, em casa de familia; na rua Primeiro de Março n. 89, 2º andar. 613

ALUGA-SE dois commodos com banheiro e luz electrica; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 152, sobrado. 623

ALUGAM-SE dois commodos, a moços do commercio, a uma senhora só para dormir, com banheiros e luz electrica; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 152, sobrado. 624

ALUGA-SE um bom commodo muito arejado; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 55. Cattete.

ALUGA-SE metade de uma casa á rua do Engenho de Dentro n. 204, por 60$; trata-se na mesma. 597

ALUGA-SE um bom sotão com muitas accommodações, em casa de familia, para um casal sem filhos ou para uma senhora só, e que não cozinhem em casa; na rua Silva Manoel n. 81.

ALUGA-SE uma casa tendo quatro commodos; na rua Lygia n. 34 "Ramos", aluguel 55$; trata-se na Villa Andorinha, no mesmo logar, onde estão as chaves. 601

ALUGA-SE um bom quarto com todas as commodidades, a casal sem filhos ou pessoas sérias; na rua Monte Alegre n. 25, proximo á rua do Riachuelo; trata-se na loja. 587

ALUGAM-SE em casa de familia, uma sala e alcova, clara e arejada, a casal sem filhos; tudo independente; na rua do Proposito n. 60.

ALUGA-SE bons quartos a moços do commercio, perto do banhos de mar Praia do Flamengo 84.

ALUGA-SE uma boa sala de frente e diversos quartos com pensão, a moços sérios, em casa de familia; na rua de S. José n. 55, 1º andar proximo á Avenida. 620

ALUGA-SE uma boa sala em casa de familia, com pensão, a um casal sem filhos ou a moços decentes; na rua D. Minervina n. 56, Estacio de Sá. 622

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, em casa de familia, a pessoa séria; na rua Theophilo Ottoni n. 17, 2º andar. 640

ALUGA-SE o porão habitavel da rua General Roca n. 22. Fabrica das Chitas. 512

ALUGA-SE um quarto mobilado; na rua Monte Alegre n. 7, antigo. 626

ALUGA-SE um commodo independente, com ou sem mobilia, em casa de poucas pessoas, sem creanças; na rua João Caetano n. 207. 632

ALUGA-SE um quarto; na rua Conselheiro João Cardoso n. 59, casa de familia. 637

ALUGA-SE um vasto armazem recem-construido, á rua Nossa Senhora de Copacabana numero 562, em frente á estação; informa-se no Bon Marché, canto da praça, com Manoelzinho.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a moços ou a casal sem filhos, com direito á cozinha, chuveiro e quintal; na rua de S. Pedro n. 264, sobrado. 545

ALUGAM-SE bons aposentos para casaes de tratamento. Entrega-se comida a domicilio e acceitam-se pensionistas mensaes; na rua Haddock Lobo n. 13. Pensão Haddock Lobo. 561

ALUGA-SE uma casa mobilada, á rua General Severiano; trata-se naquella rua n. 172.

ALUGA-SE a familia o 1º andar da rua dos Arcos n. 39; trata-se no 2º andar. 527

ALUGA-SE a casa da rua Dias da Silva n. 21, Pedregulho, pintada e reformada de novo, com duas salas e dois quartos e mais dependencias; a chave está na mesma rua n. 27, onde se trata.

ALUGA-SE a casa da rua de S. João Baptista n. 86, Botafogo, com excellentes accommodações; a chave está no botequim da esquina da rua General Menna Barreto, e trata-se na rua Barata Ribeiro n. 238. (Copacabana).

ALUGA-SE o predio novo á rua do Rocha n. 68, estação de Rocha; as chaves estão no mesmo.

ALUGA-SE uma casa na rua Gralheiro n. 25, por 80$, nos Pilares com tres quartos, duas salas, bonde de Inhaúma e Linha Auxiliar, perto; trata-se na rua do Ouvidor n. 181.

ALUGAM-SE commodos á rua das Laranjeiras n. 3, moderno, largo do Machado, com todos os requisitos de hygiene, trata-se com o encarregado. 573

ALUGA-SE á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 562, um optimo sobrado acabado de construir com boas commodidades para familia de tratamento; informa-se no armazem Bon Marché (canto da praça), com o sr. Manoelzinho. 565

ALUGA-SE uma grande sala de frente, a moços do commercio ou casaes sem filhos; na avenida Rio Branco n. 27, 2º andar, casa de familia. 631

ALUGAM-SE por 80$, tres grandes commodos, com janellas para a rua, outras por 45$, 15$; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE um quarto para rapaz solteiro, com duas janellas; na avenida Gomes Freire n. 68 sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto com janella, em casa de um casal decente; na rua de S. Christovão n. 322, casa II, preço 35$000.

ALUGA-SE por 25$, um quarto a moços solteiros, com direito a chuveiro; na rua Senhor dos Passos n. 19, sobrado. 546

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, em casa de familia, muito séria. A casa tem todas as commodidades; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 183, sobrado.

ALUGA-SE o predio para familia, á rua Passos Manoel n. 23, Laranjeiras; as chaves estão na venda da rua das Laranjeiras n. 314. 531

ALUGA-SE um quarto a uma senhora que trabalhe fóra; na rua General Camara n. 100, 2º andar. 653

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala mobilada, a senhor sério, e aluga-se um quarto mobilado por 25$; na rua do Riachuelo n. 186.

ALUGAM-SE duas esplendidas salas de frente em casa de familia, a senhores do commercio; na rua Barão do Rio Branco, antiga travessa do Senado n. 33. 654

ALUGA-SE por 300$, um grande e espaçoso 1º andar, proprio para escriptorio de importação e exportação; na rua de S. Pedro n. 129; trata-se no n. 118. 659

ALUGA-SE um bom commodo grande e arejado; na rua dos Ourives n. 141 (casa de familia)

ALUGA-SE um quarto a moços do commercio, na rua General Camara n. 100, 2º andar. 652

ALUGA-SE o predio da rua Lopes da Cruz n. 98 Meyer; as chaves estão na rua Marechal Floriano Peixoto n. 11, pharmacia. 655

ALUGA-SE por 35$, um quarto mobilado, para um rapaz solteiro; na avenida Rio Branco numero 7, 2º andar. 641

PRECISA-SE de uma casa ou parte de uma, para pequena familia, não muito distante do centro até 100$, no maximo; cartas a esta redacção, com as iniciaes R. A. C.

PRECISA-SE de um pequeno quarto com jantar, por 50$, em casa de familia. E' para um moço. Lapa, Cattete ou centro. Cartas para Cincgre neste jornal. 98

PRECISA-SE, para um casal sem filhos, de uma pequena casa nas immediações do Estacio ou do Maracanã. Cartas neste jornal, a Carlos Frederico.

PRECISA-SE de um escriptorio, no centro. Cartas com preço para esta folha com as iniciaes A. M. 1108. 51

PRECISA-SE de um quarto até 25$, para rapaz do commercio, solteiro; cartas á rua de São Pedro n. 118, a S. Cunha. 658

PRECISA-SE alugar um sotão ou um andar, nas vizinhanças da avenida Rio Branco, Lapa ou Gloria, para pequena familia; paga-se até 100$; dá-se muito boa carta de fiança; quem tiver dirija carta a F. A. C., rua da Alfandega n. 147, sobrado. 893

PRECISA-SE de um commodo em casa de familia de respeito, no centro da cidade para uma senhora, que não exceda de 30 mil réis; quem tiver dirija-se á rua do Carmo n. 55, sobrado.

PRECISA-SE alugar um 1º andar, nas immediações da rua Primeiro de Março; cartas nesta redacção a D. Oliveira. 1900

PRECISA-SE de alugador para um barracão com boa chacara arborisada por preço modico em Cascadura; Estrada Real de Santa Cruz numero 2.993.

PRECISA-SE de um quarto mobilado ou não, independente, no centro; carta a Julio, neste jornal. 1307

VENDE-SE bom terreno por 4:000$, na rua São Gabriel n. 63, Meyer, tendo 22 metros de frente por 130 de fundos, no qual se acham edificados 5 barracões, que rendem 125$000. E' pechincha. Trata-se á rua do Rosario n. 82, sobrado, com A. Falcão. 107

VENDE-SE em conta, por ter o dono de retirar-se para fóra, uma bonita chacara, toda arborizada de fruteiras de todas as qualidades, ajardinada, com dois predios de construcção regular, com agua em abundancia, estando um alugado e outro occupado pelo proprietario, logar saluberrimo e muito prospero, onde passa o traçado da futura Avenida Rio-Petropolis; passam gaz e força electrica, muito proximo dos bondes do Meyer, Inhaúma, e da estação de Terra Nova, da linha auxiliar da Estrada de Ferro Central do Brasil. Trata-se com o proprietario, na Estrada Nova da Pavuna n. 214. 61

VENDE-SE um magnifico terreno, com frente para duas ruas, com quatro casas, agua encanada e nascente, distante dos bondes de Cascadura 3 minutos; na estação da Piedade, rua dos Pinheiros n. 109, esquina do becco dos Pinheiros.

VENDE-SE um lindo predio, reformado de novo, com cinco quartos, duas salas e mais dependencias; á rua Itapiru' n. 182. 134

VENDE-SE uma casa com dois quartos, sala e cozinha, bom terreno, na estação de Olaria, E. F. Leopoldina; trata-se na mesma; para informações no barbeiro proximo. Preço razoavel.

VENDE-SE, nas Laranjeiras, em rua transversal, uma magnifica propriedade, com confortaveis commodos para familia de tratamento; para mais informações com A. Batalha, rua do Rosario 148, sobrado. 163

VENDE-SE um lote de superior terreno, prompto para edificar, medindo 12 metros de frente, 8,50 de fundo por 44 de extensão por 2:500$; na rua Uruguay, trata-se na mesma rua 158.

VENDE-SE um optimo terreno, em Copacabana, proximo ao tunnel novo; informações á rua Humaytá n. 110 ou á rua do Riachuelo n. 287, com o dr. Moscoso. 20

VENDE-SE um terreno na rua Torres Homem, dá para fazer tres casas; trata-se na rua Felippe Camarão n. 59, casa 3, das 5 ás 7 horas da tarde.

VENDE-SE um esplendido predio, em Copacabana, perto do Leme, tendo no andar terreo: entrada ao lado, sala de espera, dois quartos, sala de jantar, cozinha, despensa, banheiro e w. c., e no andar superior: sala de visitas, cinco dormitorios, banheiro e w. c.; a casa é de esquina e tem jardim na frente; para tratar com A. Batalha, rua do Rosario n. 148.

VENDEM-SE duas casas novas, no Meyer, dois quartos, duas salas, etc.; para ver e tratar, rua Getulio n. 63. Todos os Santos, com o dono. 33

VENDE-SE, em Jacarépaguá, um magnifico sitio, boa casa, grande terreno e pomar; para mais informações, rua Getulio n. 63, Todos os Santos, com o dono. 34

VENDE-SE um sitio com boa casa terrea, coberta com telhas nacionaes, bemfeitorias, arvores fructiferas, excellente agua nascente; as terras são foreiras, sito no logar Sacco do Viegas, estação do Bangu'; trata-se na Estrada Real de Santa Cruz n. 161, Realengo. 30

VENDEM-SE diversos sitios, na estação de Maxambomba, com grande plantação de laranjeiras, 10 minutos da estação; 7:500$, uma casa, ao pé da estação da Piedade; trata-se á rua Gonçalves n. 85, com o Brito. 27

VENDE-SE, na cidade de Parahyba do Sul, uma excellente casa, com sete quartos e boas salas, de jantar e visitas, com grande chacara arborizada com arvores fructiferas; a cidade tem muito bom clima, está ligada á capital pela Estrada de Ferro Central, correndo entre ellas varios trens expressos; tem illuminação electrica e agua encanada. Preço 3:500$000. Não se admittem intermediarios. Quem pretender deverá entender-se com o proprietario, naquella cidade, largo de Sant'Anna, ao lado da capella do mesmo nome.

VENDE-SE um terreno alto, frente, rua Maxwell e Uruguay, medindo 90 metros de frente para a rua Uruguay, 18 metros para a rua Maxwell e 10 metros no extremo; trata-se na rua Uruguay 158, serve para uma avenida endo o terreno no meio de 2 fabricas de tecidos; Villa Isabel, Cruzeiro.

VENDE-SE um predio á rua Luiz de Camões, tem esplendida loja e bom sobrado; trata-se á rua Humaytá n. 144, Botafogo, das 10 1/2 ás 12 do dia. 38

VENDE-SE um bom predio, com duas salas, tres quartos, duas latrinas, banheira com agua quente e fria, cozinha, despensa, etc.; á rua Maria Antonia n. 14, Engenho Novo; preço 17:000$000. Negocio directo. 59

VENDEM-SE os seguintes terrenos: rua Visconde de Silva, 11 X 59; rua Thereza Guimarães, 21 X 13; rua Visconde de Itamaraty, 15 X 63; rua Pereira de Siqueira, 47 X 47. Rua do Rosario n. 148, com A. Batalha. 66

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, fazem-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, aos domingos e quartas-feiras.

VENDE-SE uma boa..., lizada em logar saluberrimo de clima superior, tendo duas boas casas, estando uma alugada e a outra onde reside o proprietario, completamente nova, grande, apalacetada, construcção moderna e com todas as commodidades para familia de tratamento, agua encanada em abundancia, quartos para empregados, uma grande cocheira, muitas terras boas e proprias, com fruteiras, campos, capinzaes, matta, etc., com bondes á porta, no logar do ... em S. Gonçalo, distante uma hora de Nictheroy e hora e meia desta cidade. Trata-se com Uba do Pinho, na mesma, ás terças, quintas, sabbados e domingos, ou á rua General Castrioto n. 19, Barreto, Nictheroy, ás segundas, quartas e sextas. 1377

VENDE-SE á rua Barão de Mesquita, lindo lote de 33 metros de terreno por 116, prompto a edificar; informa-se e trata-se á rua da Alfandega 240.

VENDE-SE um bom predio á rua do Lavradio, proximo á avenida Mem de Sá; trata-se á rua Humaytá n. 144, das 10 1/2 ás 12 do dia. 39

VENDE-SE importante chacara, bom pomar de laranjeiras e fruteiras de conde e muitas outras plantações, capinzal e pasto cercado, boa matta, boa casa de morada, agua do rio d'Ouro e enorme terreno, logar saluberrimo, distante tres minutos da estação de Maxambomba; para ver e tratar na mesma, com o proprietario, Gaspar José Soares. 28

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos. Trata-se com Luiz Costa. Rua do Hospicio n. 144.

VENDE-SE um lote de terreno á rua Francisco Muratori, mede 9 metros de frente, fundos a linha da Carioca; rua da Alfandega n. 240

VENDEM-SE, á rua Vaz Toledo, lindos lotes de terreno, de 11 por 50 cada um; informa-se e trata-se á rua da Alfandega 240.

VENDE-SE, á travessa Leal, em Todos os Santos, lindo lote de terreno, de 11 por 54; trata-se á rua da Alfandega n. 240, da 1 ás 5.

VENDE-SE, á rua Sá Couto, canto da travessa Dias Pereira, lindo terreno, 21 por 35; trata-se á rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE a linda chacara da rua Senador Octaviano 320, ponto das Aguas Ferreas; trata-se á rua da Alfandega n. 240. 620

VENDE-SE por 20 contos perto da estação do Sampaio, grande chacara e boa casa, propria para familia de tratamento; informa-se na rua Gonçalves Dias 85, com o sr. Campos. 1233

VENDEM-SE terrenos proprios para grandes usinas ou avenidas; informa-se na rua Gonçalves Dias 85, com o sr. Campos. 1294

VENDE-SE um bom terreno, á rua Prudente de Moraes, em Ipanema; trata-se á rua do Hospicio n. 12, 1º andar.

VENDE-SE um grande terreno no Engenho Novo a dois minutos da estação e a um minuto dos bondes para todos os pontos da cidade. Vende-se todo ou lotes, para liquidar. Está prompto a edificar. Trata-se com o dr. Nascimento, á rua do Hospicio n. 84, sobrado, das 2 ás 4.

VENDE-SE uma casa na travessa Rio Grande do Norte n. 81, Meyer. Trata-se na rua de São Christovão n. 217. 1354

VENDE-SE por 42:000$ um grupo de predios novos, na estação do Meyer, rendendo 8:610$ annuaes; informa-se á rua da Alfandega n. 56, Britto.

VENDE-SE por 110:000$ grande predio, á rua do Riachuelo; rua da Alfandega 56, Britto.

VENDE-SE por 7:000$ um predio, com jardim e quintal, duas salas, dois quartos, cozinha... estação do Meyer; rua da Alfandega n. 56, Britto.

VENDE-SE por 7:000$ (Paquetá), um bom predio frente do mar, e boa praia para banhos; trata-se á rua da Alfandega n. 56, Britto. 555

VENDE-SE por 9:000$ um bom predio, com tres quartos e mais dependencias, tendo um terreno junto, de canto para edificar (Todos os Santos); Alfandega n. 56, Britto. 556

VENDE-SE por 55:000$ um grande predio, com jardim e bastante terreno: predio novo e na principal rua do Leme; trata-se á rua da Alfandega n. 56, Britto.

VENDEM-SE por 7:500$ dois predios na estação da Piedade, dando bom rendimento; trata-se á rua da Alfandega 56, Britto. 558

VENDE-SE por 7:000$ bom predio, na estação do Rocha, dois quartos, duas salas, etc.; rua da Alfandega n. 56, Britto. 557

VENDE-SE por 8:500$ um predio para negocio e moradia para familia, tem tres quartos, duas salas, cozinha, entrada ao lado e quintal; rua Dr. Bulhões n. 144, Engenho de Dentro. 11..

VENDE-SE optima situação com dez mil metros quadrados, toda cercada a arame, metade pomar, com 150 laranjeiras de enxerto, 70 jabotycabeiras, 30 mangueiras enxertadas, innumeras fruteiras diversas; pasto, 5 bovinos, 2 cavallos de sella, etc. Casa elegante, moderna, toda assoalhada, 4 quartos, 2 salas, toda cercada a varanda. Estribarias, quarto para creado e de feitor, etc. Dista apenas 65 minutos da Estação Central (cidade) e a meio minuto da estação respectiva; Informações com Tanioca, Hospicio 46. Preço 15:000$000.

VENDE-SE por 5 contos (é barato), um chalet á rua Getulio, Todos os Santos, com tres quartos, duas salas e grande terreno; rua Senador Euzebio n. 40, das 3 ás 4 horas. 1340

VENDEM-SE casas em diversos pontos e por diversos preços, variando de 2 a 30 contos; negocio serio e decidido, tratando-se directamente com o proprietario, rua Senador Euzebio n. 40, botequim, das 3 ás 4 horas. 1339

VENDE-SE por 5 contos, á rua Amazonas, "caixa d'agua do Pedregulho", um chalet com 11m X 50; negocio directo com o proprietario. Á rua Senador Euzebio n. 40, botequim, das 3 ás 4 horas. 1335

VENDE-SE um terreno com tres casinhas, á rua da Estação ns. 22 e 24, em D. Clara; trata-se com o sr. Oliveira, á praia do Retiro Saudoso n. 183. Ponta do Caju'. 1363

VENDEM-SE: por 11:500$ predio na estação de Todos os Santos; Meyer, por 12:000$, predio em centro de terreno de 11 X 60; 21m X 52 terreno, na rua Capitulino, canto da Guimarães; 24m X 25, na rua D. Joaquina, canto da rua Arco lo Vianna e em outros logares, de maior extensão; predios na rua Moura Brito, no Andarahy Grande; bom predio e chacara na rua Barão de Mesquita; predios em outros logares, para moradia e renda; dinheiro sob hypothecas a juros de 9 e 10 o/o ao anno, herança e juros de apolices; na rua Uruguayana n. 33, sobrado, fundos, Caetano Louzada. 1367

VENDE-SE um chalet, feito para residencia do seu proprietario, ha dois annos, com duas espaçosas salas e dois quartos grandes, e grande terreno arborizado, bondes de Cascadura á porta; ver e tratar no mesmo, á rua Eugenia n. 145, Engenho de Dentro. 187.

VENDE-SE um predio novo, na rua do Rocha n. 57, na estação do Rocha, com jardim e grande terreno. Informa-se com o sr. A. Nunes rua da Alfandega 134, sobrado. 1337

VENDE-SE o grande terreno á rua Eleone de Almeida, junto ao n. 32, no largo do Catumby. Póde ser visto e trata-se com A. Nunes, rua da Alfandega 134, sobrado. 1338

VENDE-SE, em Copacabana, o terreno da esquina da travessa de Santo Expedicto e frente para a rua Domingos Ferreira; trata-se na rua do Hospicio n. 52. 1303

VENDE-SE, no melhor trecho da Gloria, um optimo predio, com esplendida vista para o mar, construcção de rara solidez e occasião rara. Informa-se á rua Sete de Setembro n. 112, 1º andar, com José Domingues das 12 ás 4 da tarde. 1880

VENDE-SE, em Anchieta, rua S. José n. 19, por 1:800$, uma casa de tijolos e telhas, com sala e quarto assoalhados, cozinha terrea e terreno de 50 por 11 metros; informa-se na mesma.

VENDE-SE um pequeno terreno, na travessa José Bonifacio; para tratar rua José Bonifacio n. 81, estação de Todos os Santos. 1881

VENDE-SE por 7:000$ um predio assobradado na rua Machado Coelho, tem rendido 120$; tem excellente inquilino. Informa-se na rua Itapagipe n. 287, com Almeida. 1879

VENDEM-SE os predios seguintes, para renda:
40:000$ uma avenida com 10 casas novas, que rendem 920$ mensaes, muito bem localizada, nos suburbios.
26:000$ quatro casas, sendo duas para negocio e duas para familia, rendendo 320$ mensaes, na estação do Sampaio (em frente)
24:000$ tres casas novas e uma em bom estado dando renda de 430$ mensaes, em São Christovão.
Para residencia:
60:000$ elegante predio de construcção moderna com grande terreno e todo conforto, em rua transversal á de Haddock Lobo.
12:000$ uma bem confortavel, á rua Aguiar.
18:000$ uma em centro de terreno, boas accommodações, em rua transversal á rua Haddock Lobo.
24:000$ um palacete com seis quartos e no centro de grande terreno meio arborizado, na estação do Meyer.
11:500$ boa casa com tres quartos, tres salas, porão e grande quintal, todo arborizado, junto ao Meyer.
7:000$ uma casa com 2 quartos, 3 salas, quintal de 11 X 60, rua Senador Pires.
5:500$ uma com duas grandes salas e dois grandes quartos, quintal e jardim, pintada forrada de novo, no Engenho de Dentro.
Vendem-se terrenos ás ruas Imperial, Cardoso, Castro Alves e Adelaide, no Meyer. Dinheiro a 10 e 12 o/o nos suburbios. Trata-se na rua do Carmo n. 66, sobrado, sala 1. 132

... Rocha.
55:000$, predio, na rua das Laranjeiras.
15:000$, magnifico terreno, á rua Visconde de Silva.
11:000$, um predio, em frente á estação do Sampaio.
Rua do Rosario n. 148, com A. Batalha.

VENDEM-SE á rua Nossa Senhora de Copacabana tres predios modernos, seguidos, rendendo mensal 800$; informa-se e trata-se á rua da Alfandega 240.

VENDE-SE, á rua Otto Simão, canto da rua Barata Ribeiro, lindo predio moderno, acabado de construir; informa-se e trata-se á rua da Alfandega 240, das 10 ás 5.

VENDEM-SE por 38 contos dois predios á rua do Rosso; informa-se e trata-se á rua da Alfandega 240, das 10 ás 5.

VENDE-SE por 120:000$ lindo emprego de capital; informa-se e trata-se á rua da Alfandega n. 240, das 10 ás 5.

VENDE-SE por 160 contos linda villa, em uma das melhores ruas de Botafogo; informa-se á rua da Alfandega n. 240

VENDE-SE um bom sitio na Estação do Bangú, com muitas plantações e arvores fructiferas, duas casas e boa agua de poço. Informa-se na rua Marechal Floriano, 137, com o sr. Donato.

VENDEM-SE por 5:000$ dois predios que rendem 120$, com dois quartos e duas salas cada um, proximos ao bonde de Cachamby; é bom negocio. O dono vende por ter necessidade e achar-se doente; trata-se á rua Dr. Archias Cordeiro n. 2, das 9 á 1 hora, Emygdio ou Godofredo.

VENDE-SE, no Engenho de Dentro, rua Dr. Bulhões, proximo ao bonde da Piedade, um magnifico predio com quatro quartos e duas salas, esgoto, bastante agua, e mais dependencias, medindo o terreno 12 X 132; brevemente bonde á porta. O proprietario dá todos os documentos; trata-se á rua Dr. Archias Cordeiro n. 200, com Emygdio, das 9 á 1 hora, Godofredo.

VENDE-SE, no Meyer, rua Miguel Angelo, uma magnifica casa de madeira, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, medindo o terreno 22 1/2 X 84, proximo do bonde de Cachamby, boa vivenda. Trata-se á rua Dr. Archias Cordeiro n. 200, Meyer, com Emygdio, das 9 á 1 hora.

VENDE-SE, nos Espinhaes, rua Eugenia Durothéa, um predio novo, feito moderno, com um quarto, uma sala e mais dependencias, magnifica vista, logar salubre, por 3:500$, propria para um casal, bom negocio, proximo ao bonde de Inhaúma, de 10 em 10 minutos e da linha auxiliar. O dono vende por ter de retirar-se desta capital. Trata-se á rua Dr. Archias Cordeiro n. 200, Meyer, com Emygdio, das 9 á 1 hora. Godofredo.

VENDE-SE, por 5:800$, na rua Moriquipary, bonde á porta, um predio com dois quartos e duas salas e mais dependencias, medindo o terreno 11 X 66, o proprietario faz todos os concertos que o dito predio carecer e o entregará ao comprador com o habite-se, e todos os documentos; é bom negocio. Trata-se á rua Dr. Archias Cordeiro n. 200, das 9 á 1 hora, Godofredo.

VENDE-SE por 5:500$ um magnifico predio novo, no Meyer, proximo á estação (rua Wenceslão), com dois quartos, duas salas e mais dependencias, aplatibandado, optimo negocio, em condições de ser habitado; vende-se com urgencia; trata-se á rua Dr. Archias Cordeiro n. 200, Meyer, das 9 á 1 hora, com Emygdio, Godofredo.

VENDE-SE, na rua Botafogo (Piedade), um magnifico lote de terreno, mede de 22 X 60, todo arborizado com muitas qualidades de arvores fructiferas, isto mais de 20 qualidades que só em plantações tem 3:000$; deve ser visto. Preço 5:000$; trata-se á rua Dr. Archias Cordeiro n. 200, Meyer, com Emygdio, das 9 á 1 hora. Godofredo.

VENDEM-SE duas casas novas, apalacetadas, tendo uma dois quartos e duas salas, um quarto para creado e gaz, e a outra, um quarto e duas salas, com cozinhas, porões, tanques, varandas aos lados e fogões economicos; á rua Tavares ns. 111 e 113, estação do Encantado. 625

VENDE-SE um chalet com commodos para familia, duas salas, tres quartos, corredor e cozinha, com 50 ms. de fundos e 11 de frente; trata-se no mesmo, com a senhoria, rua Felicia n. 59, Cascadura. 510

VENDE-SE um lote de terreno com 22X30 na rua Bernarda, estação de Encantado. Preço 1:200$000; Trata-se no escriptorio desta folha com A. Soares.

VENDEM-SE lotes de terrenos, com 10 m. X 40 de fundos, na rua Furtado de Mendonça (estação da Piedade), bondes á porta, tem agua e gaz, metade á vista e o resto em prestações. Para informações com o sr. Campos, á rua Gomes Serpa n. 135, e para tratar com o sr. Serrano, rua São Francisco Xavier n. 364, ou rua dos Ourives 13, loja, esquina da rua do Rosario. 533

VENDEM-SE lotes de terrenos, á rua Magé perto da capella, no Meyer; para informações com o sr. Ramiro, na mesma rua n. 30.

VENDEM-SE: por 20:000$, tres predios á rua Petropolis, Santa Thereza, rendem 350$ mensaes; 22:000$, dois predios á rua Ypiranga, Laranjeiras; 10:000$ uma casa á rua Torres Homem, Villa Isabel; 1:500$, um terreno á estação do Meyer, bondes á porta; 7:000$, uma casa nova, na estação da Piedade; 7:000$, uma na estação de Todos os Santos; trata-se á rua Gonçalves Dias n. 85, sobrado, com o Brito. 526

VENDE-SE por 2:400$ uma casa com terreno proprio, 11 por 50; na rua Araujo n. 36, Cascadura 5 minutos da estação. 528

VENDE-SE uma casa de construcção moderna, propria para familia de tratamento, na rua Leopoldo n. 175, Andrahy, logar muito saudavel, com bondes á porta; para ver e tratar aos domingos, e nos outros dais até ás 11 horas da manhã e das 4 em deante. 534

VENDE-SE por 19:000$ predio assobradado, com entrada ao lado, edificado num terreno de 8 m. X 56, na rua Paulino Fernandes n. 23; as chaves na rua Uruguayana n. 33, sobrado, fundos, Caetano Louzada. 537

VENDE-SE por 7:000$ um predio em centro de terreno, á rua Zeferino; rua da Alfandega 56. Britto.

VENDE-SE o solido predio da rua Nova de S. Leopoldo n. 29, tendo 2 salas, 2 quartos, cozinha e quintal, por preço razoavel; trata-se na rua General Camara n. 334 A.

VENDE-SE por 19:000$ predio excellente, na rua da Independencia, em Icarahy; dinheiro sob hypotheca a juros de 9 e 10 o/o ao anno, de 1:000$ a 250:000$; rua Uruguayana n. 33, sobrado, fundos, Caetano Louzada. N. B. — Descontam-se letras e mais negocios.

VENDE-SE por 15:000$ um esplendido sitio em Mendes, com cerca de 8 alqueires de terras cultivadas e em matta, agua nascente, boa casa para residencia, moinho, casa para empregados, tulhas, pomar, etc, etc.; melhores informações com A. Batalha, rua do Rosario 148. 533

VENDEM-SE predios e compram-se, para collocar capital; papeis de casamento e naturalizações; dinheiro, 250:000$ a 2:000$, sob hypotheca, a juros de 9 e 10 o/o ao anno, heranças e juros de apolices; rua Uruguayana n. 33, sobrado, Caetano Louzada. 535

VENDE-SE um bom predio, com dois quartos, duas salas e cozinha perto do bonde de Cascadura, á rua Souza Siqueira n. 24, estação da Piedade. Preço 5:000$; trata-se na avenida Passos n. 90, relojoaria. 37

VENDEM-SE a 400$ lotes de terreno com 7 metros de frente por 20 de fundos, e um dito por 900$, com 8 metros de frente para a rua dos Legisladores e 30 de fundos para a rua Nobrega, fica com duas frentes. Santa Rosa. Nictheroy; trata-se á rua da Misericordia n. 77, nesta capital.

VENDE-SE a boa casa toda mobilada da rua Torres Homem n. 267 (Villa Isabel), com tres quartos, duas salas, etc. e grande quintal, logar salubre e perto da praça Sete de Março.

VENDE-SE uma chacara em Jacarépaguá, por 3:000$, tendo duas salas, tres quartos e cozinha, pomar, bem como todos os moveis necessarios para uma casa de familia; trata-se na rua Emilia n. 7, com o sr. Trancoso. 214

VENDE-SE por 5:000$ um terreno á rua Muratori, mede 9 X 34, logar alto, bonita vista; rua da Alfandega n. 56. Britto.

VENDE-SE um bonito terreno, com 22 metros de frente por 60 de comprido e 22 de fundos, prompto a edificar, logar muito saudavel e bonita vista, perto da estação de Todos os Santos e dos bondes; para tratar com o dono, á rua José Bonifacio n. 81, vende, preço modico. 794

VENDE-SE um lote de terreno, rua Luiz Barbosa n. 15; tratar rua Coronel Figueira de Mello n. 184.

VENDE-SE o predio da rua S. Francisco Xavier n. 718, com dois pavimentos, tres salas, quatro quartos; trata-se no mesmo, até ás 10 horas da manhã.

VENDEM-SE E COMPRAM-SE os melhores predios e terrenos aqui da capital, e dá-se qualquer quantia sob hypotheca rapidamente e a juros desde 8 %, conforme a localidade. Negocio sob o maximo respeito; na rua da Quitanda n. 63, 1º andar, com J. G. Dart, que attende a chamados por escripto ou pelo telephone Central 339.

VENDEM-SE os optimos terrenos da Estrada do Itararé esquina das ruas Sylvio e Ramos, ...reados; trata-se na rua Quatro de Novembro ..., Ramos.

VENDE-SE um predio novo, que está se pintando, com tres alcovas, duas salas, despensa, cozinha, um grande quintal, tanque de lavagem, S. Christovão, rua Chaves Farias n. 41.

CASPA Só tem caspa quem não usar a infallivel **ALOPECIDA** Vende-se nas pharmacias e perfumarias.

13$000 um fino apparelho de «toilette», com 6 peças, com lindas ramagens e dourados; pratos de granito, por duzia 9$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160; praça Onze de Junho, porta larga.

ALOPECIDA Cura a calvice. Extingue a caspa. Evita a queda do cabello. Vende-se nas pharmacias e perfumarias.

2?$000 Um lindo apparelho para «toilette», com 7 peças, meia porcellana legitima, panellas ferro claro, kilo 1$000, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho.

Dr. R. Chapot Prevost Medico e cirurgião laureado pela Faculdade de Medicina. De volta da Europa onde, trabalhou nos hospitaes de Paris, Bruxellas, Berlim e Lausanne, abriu consultorio á rua da Quitanda, esquina da d'Assembléa, das 2 ás 4 — Gratis aos pobres.

Musicas para Banda! Se quizerem ser bem servidos, repertorio novo e variado, peçam catalogos a **LUIZ SILVA**, 37, rua da Carioca. Musicas para Bandas, de 2$000 para cima! Partes cavadas para todos os instrumentos!

Manequins, Machinas de costura, artigos para modistas. Casa Silva—Rua Uruguayana n. 56.

60.000

Um terno de cazemira de cor padrões lindos no Palacio de Crystal R. 7 de Setembro 155.

Espirita Somnambulo- Consulta com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços, rivalidades, por mais difficeis que sejam, e tratamento de qualquer molestia pelo espiritismo e sciencias occultas; diagnosticos e prognosticos scientificos e garantidos—Das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite—Praça da Republica 105, sobrado.

2$000 Um par de chinellos de chagrin amarello ou preto e envernizado, para homens e senhoras 120 A — Avenida Passos—Casa Guiomar, (a que tem um macaco á porta.)

Dr. Barbosa Gomes — Cura radical das molestias das senhoras e vias urinarias. Emprega o processo de evitar a gravidez em casos indicados. Partos e operações. Applica o **606** segundo indicações directamente recebidas dos sabios professores Erlich e Hata inventores deste medicamento. Consultorio, Rua Uruguayana 105, das 2 ás 4 horas.

9$500 Duzia de talheres americanos, legitimos; na rua Senador Euzebio n. 160, Praça 11 de Junho.

24.000

Um paletot alpaca seda forro de merinó no popular Palacio de Crystal rua 7 de Setembro 155.

CONSULTAS por habeis medicos especialistas, molestias venereas, vias urinarias, olhos garganta, nariz, ouvidos, molestias das senhoras, creanças e adultos, pelle, syphilis clinica geral e cirurgia, das 8 da manhã ás 4 horas da tarde; na rua Uruguayana n. 20?, Pharmacia Brasil (não é cooperativa). **Gratis aos pobres.**

Pelo amor de Deus

Pede uma esmola ás caridosas almas, a pobre e desamparada viuva Marianna, de 77 annos de edade. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola, onde a pobre velhinha virá buscar.

Tingem-se cabellos

Mme. Prades possue um preparado para tingir cabellos, verdadeira imitação do natural, estudado em Paris, composto unicamente **de vegetaes completamente inoffensivos.** Não suja as roupas nem impede de lavar a cabeça. Rua Sachet 11, 1º andar, antiga travessa do Ouvidor.

Automovel Dietrich

Vende-se um landaulet deste afamado fabricante, está pintado de novo (côr verde garrafa). O motor está em optimas condições de funccionamento. Preço — 8:000$. Trata-se no largo da Carioca 8, das 12 ás 4 horas.

HYGIENE DA BOCCA

Pasta dentifricia oxygenada, clareia os dentes, fortifica as gengivas e perfuma o halito, destróe a carie dentaria tornando a dentadura forte e vigorosa.

A' venda em todas as boas perfumarias e pharmacias. — Fabricada por

Causa & Medina

6, RUA LUIZ DE CAMÕES, 6

Deposito — **DROGARIA RODRIGUES** — Rua Gonçalves Dias 30.

Vende-se

Vende-se a casa da rua Augusto de Palma n. 41 (estação do Sampaio), com muito terreno, jardim, gaz, etc.; para ver na mesma e para tratar na rua Diamantina n. 43. 1918

Corações caridosos

Pela sagrada paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma infeliz viuva, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis, sem poder trabalhar e sem arrimo algum, pede uma esmola á caridade dos bons corações que Deus dará a recompensa. Esta caridosa redacção recebe qualquer esmola para a viuva Santos.

Leitura de romances

Recebem-se assignaturas, a 3$000 mensaes, distribue-se gratuito o catalogo, na rua dos Andradas 71, teleph. 3.800.

Manilhas

Telhas, imitação franceza, da C. Nacional, dr. João Pinheiro; deposito, rua da Gamboa 351; escriptorio, rua da Quitanda 165, sobrado. J. A. Gonçalves & C.

PIANOS

Vende-se, troca-se, aluga-se, concerta-se e afina-se, na muito conhecida casa Freitas, unica depositaria dos celebres e muito preferidos pianos *Sachel* e *Hanboff*, rua Lins de Vasconcellos 43, Engenho Novo.

COOPERATIVAS CAMARGO & C.

Rua S. Pedro n. 70 (provisoriamente)

Resultado do sorteio effectuado hontem, 29 de fevereiro de 1912

Clubs				Clubs			
1 AH	Calçado	20$ sorteio	741	12 C	Bicycletes	52$ sorteio	741
2 AD	Relogios com correntes	24$	741	12 D	Idem	48$	741
3 AE	Idem idem	18$	741	12 E	Idem	40$	741
3 B	Sobretudos ou capas de casemira			12 F	Idem	35$	741
3 C	Idem idem	37$	741	12 G	Idem	32$	741
3 D	Idem idem	33$	741	12 H	Idem	28$	741
4 L	Pequeno sortimento de roupa branca			12 I	Idem	24$	741
4 M	Idem idem	45$	741	12 J	Idem	20$	741
4 N	Idem idem	40$	741	13	Capas de borracha		
4 O	Idem idem	36$	741	13 A	Idem idem	35$	741
4 P	Idem idem	32$	741	13 B	Idem idem	30$	741
4 Q	Idem idem	28$	741	13 C	Pianos «Bechstein»		
4 R	Idem idem	22$	741	14 A	Idem idem	74$	741
4 S	Idem idem	18$	741	14 B	Idem idem	65$	741
5 C	Ternos de casemira	37$	741		Cadeiras automaticas para barbeiro		
5 D	Idem idem	33$	741	15 A	Idem idem	39$	741
5 E	Idem idem	30$	741	15 B	Idem idem	33$	741
5 F	Idem idem	24$	741	15 C	Idem idem	27$	741
6 X	Chapéos de palha Panamá	28$	741	16	Guarnições de electro-plate para toilette		
6 Y	Idem idem	24$	741	16 A	Idem idem	33$	741
6 Z	Idem idem	10$	741	16 B	Idem idem	24$	741
7 S	Chapéos forma «Borsalino»	9$	741	16 C	Idem idem	30$	741
				17	Apparelhos de electro-plate para chá ou café		
				17 A	Idem idem	39$	741
				17 B	Idem idem	35$	741
				17 C	Idem idem	30$	741
				18	Talheres de ferro	24$	741
				19	Idem idem	19$	741
				19 A	Idem idem	14$	741
				20	Capas ou sobretudos de borracha		
9 L	Pistolas Browning ou Steyer	24$	741	20 A	Idem idem	39$	741
9 M	Idem idem	24$	741	20 B	Idem idem	35$	741
9 N	Idem idem	20$	741	20 C	Idem idem	30$	741
10 L	Capas de borracha			20 D	Relogios	26$	741
10 M	Idem idem	29$	741	21	Idem	7$	741
10 N	Idem idem	20$	741	22	Guarda chuva	18$	741
11 F	Pathephones com 10 discos			23	Idem	14$	741
11 G	Idem idem	48$	741	24	Pistolas «Browning»	20$	741
11 H	Idem idem	43$	741	25	Pathephones	5$	741
11 I	Idem idem	35$	741	25 A	Bicycletes	5$	741
11 J	Idem idem	30$	741	26	Capas	5$	741
11 K	Idem idem	24$	741	27	Chapéos Panamá	14$	41
12	Idem idem	65$	741	27 A	Idem	14$	41
12 A	Idem idem	59$	741	30	Calçado	9$	41
12 B	Idem idem	50$	741	30 A	Idem	8$	41

O Fiscal do Governo, F. de H. Mascarenhas — CAMARGO & C.

MILAGRES DO BAZAR COLOSSO

Prejudicando-nos muito o fechamento das portas ás 7 horas da tarde temos resolvido offerecer maiores vantagens á freguezia barateando todos os preços [illegible] de que [illegible] do coração da cidade venhão ao correr do dia fazer suas compras no afamado Bazar Colosso. Todos os dias recebemos novidades, só gou agora o tecido tuçol para roupa de homem e senhoras "2$000" por metro; Atoalhado côres firmes largura maior mesa 1$500, especiaes gallões melhores confecções para vestidos grande variedade e modernas, Laizes sêda, Laizes filó, grypor, cordões sêda; sotaxe sêda, Nobreza sêda 2$500, Meias ine todas côres com sêda escolher "2$800". Rendas grypor ponta [illegible] um palmo entremeios grype todas larguras tudo é encontrado com abundancia no Bazar Colosso. [illegible] do nos 4 lignas altos erão de "35$000" vendemos agora 10$500, colletes espartilhos modernos a lignas senhoras 6$500 colletes crianças "2$300" Temos grande sortimento de tecidos pretos para vestidos luto, crepe inglez preto "2$000 crepe inglez preto em todas casas custa "8$000" nós vendemos 5$500. Este mez de março os preços estarão sempre com grandes abatimentos [illegible] para solteiro e casado, colchas para solteiro e casados e as afamadas boneca quasi um metro altura e no de "30$000" agora vendemos "10$000" temos as mesmas Bonecas com pequena differença no tamanho 17$500 forros agomos "2$000" um colchões todos tamanhos traveseiros almofadas vendidas por metade preço malas todos tamanhos para roupas e viagem Bazar Colosso Rua Haddock Lobo Nº 4 em frente a igreja largo Estacio Sá.

Vida Operaria

Brim forte 600 Brim superior roupa homem 700

CORTINADOS

Automaticos americanos, *Dixie*, são os unicos que evitam por completo as picadas dos mosquitos, unicos transmissores de todas as molestias contagiosas; vende-se na rua do Rosario n. 147. Telephone 1.890. 511

Ouro

prata, brilhantes, joias usadas, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se, pagam-se bem; na rua Sete de Setembro n. 215. 8.

MILAGROSO ELIXIR!

Illmo. sr. pharmaceutico João da Silva Silveira.

Soffrendo ha longos annos de ulceras syphiliticas nas pernas e tendo usado medicamentos para a cura do mal que perseguia-me atrozmente sem obter resultado algum, recorri então ao vosso milagroso ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, CAROBA E GUAYACO IODURADO, sentindo e vendo a cura radical com menos de seis vidros.

Prompto estou em mostrar as cicatrizes do mal que tanto perseguiu-me.

Póde vm. fazer uso desta como melhor lhe convier a bem dos que soffrem do mesmo mal.

Bahia, 1º de julho de 1908. — *Antonio Pereira de Britto.* (Firma reconhecida).

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Casa Matriz — Pelotas — Rio Grande do Sul — Caixa Postal 66. Deposito geral, e Casa filial — Rua Conselheiro Saraiva 14 e 16. Caixa Postal, 148 — Rio de Janeiro.

Alta Descoberta

Nadinar — Oleo que faz todo o cabello, por mais encarapinhado que seja, completamente liso, não se conhecendo até as pessoas de côr pelo cabello. Vidro, 2$000. Rua Gonçalves **Dias 61.** 99

M. F.
Camelia

Cartões postaes

Novas collecções chegadas nos ultimos vapores tudo o que ha de novidade para todos os gostos; só mesmo visitando a nossa casa é que podem apreciar o variado sortimento. Avenida Passos n. 99. Pedro Spezanza.

Restaurant Rosario

60 vales de refeição, 45$. Rua do Rosario n. 79, 1º andar. 116

A Prestações

moveis, entrega sem fiador, a dinheiro 20 % de abatimento. Rua General Camara n. 27?

CHACARA

Vende-se ou troca-se por uma casa na Capital, uma situação com excellente casa de vivenda, terras lavouras, pomar, campo, vaccas de leite e criação miuda. Informações com o sr. Cunha, á rua Frei Caneca n. 5?, das 9 ás 11 e das 2 ás 5.

Um minuto de attenção

Não jogue fóra o seu chapéo de palha quando estiver sujo. Lave-o com a "Agua Magica", que ficará como novo. Pode ser lavado tres vezes um chapéo com este preparado, durando, portanto, o triplo do tempo que lhe duraria. Um vidro, 2$000. Rua Uruguayana n. 66.

Cabellos brancos

Si desejaes dar a côr ao cabello quando estiverem brancos ou desbotados, usae a Agua Indiana que dá a côr progressivamente sem prejudicar a consistencia dos mesmos. A Agua Indiana é um producto scientifico, seguro e de effeito infallivel. Vidro 3$ pelo Correio 3$. **Na A' Garrafa Grande — Rua Uruguayana.**

Fabrica Chantecler

VERSUS

Elevação de Preços

Só admitto Pechinchas !!!! Pechinchas !!!!!!

Visitem os seus RAYONS, que verão a realidade

A CURIOSIDADE e o desejo pedem, o BOM GOSTO aconselha, a ECONOMIA approva e o BOM SENSO impõe a compra de Roupas Brancas, na popular FABRICA CHANTECLER, 57 Rua da Carioca, 57

A titulo de bonificação sensacionaes reducções

EIL-AS:

- 3 toalhas para rosto por.... 1$400
- 1 1|2 duzia de lenços com iniciaes de seda por..... 1$500
- 3 collarinhos de linho em pé por........ 1$500
- 1 ceroula de bella côr ou branca, por 1$500
- 1 colcha de côr para solteiro, por... 2$800
- 3 pares de meias para homem, por $900
- 2 gravatas regentes de côr, por..... $500
- 3 pares de punhos de linho, por...... 2$800
- 1 atoalhado ou panno para mesa por..... 5$000
- 3 pares de meias rendadas, para creanças, por... 1$400
- 1 terno para creanças de 2 annos por 2$500
- Cretone inglez "The Best" para solteiro metro... 1$200
- Cretone inglez "Very Good" para casal metro....... 2$000
- 1 duzia de guardanapos para chá por......... 1$500
- 1 peça de algodãosinho ou americano, por........ 3$500
- 1 peça de morim "Chantecler" por.. 3$500
- 1 lençol para banho por.... 1$800
- 3 camisas para senhoras, por...... 5$500
- 3 camisas de meia para homem, por 2$400
- 3 corpinhos para senhoras, por.... 4$400
- 3 lenções para solteiro, por 7$200
- 1 camisa de dormir para homem, por. 3$900
- 1 suspensorio typo "Guiot" por........ 1$400
- 1 saia rendada para senhora, por...... 3$800
- 1 camisa de peito mousseline para homem 2$300

57, RUA DA CARIOCA, 57

TELEPHONE, 182

Salgado Irmãos.

Leilão de Penhores

Em 3 de Março

Guimarães & Sansoverino

Travessa do Theatro, 5

Rua Luiz de Camões, 1-A

Das cautellas vencidas

Podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

Obesidade, Diabetes, Aneurismo, Impotencia, Febres, etc., etc., e toda molestia considerada incuravel trata pela

REFLEXOTHERAPIA

o DR. ROMERO no seu consultorio: **Avenida Central 1?0** das 2 ás 5.

Telephone: Villa 1015.

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12

Especialidade em roupas feitas para senhoras. Vestidos para "toilette" e muitas outras novidades. Bem montado atelier de Costura, para costumes e fantasia. Preços reduzidos

MME. TEDESCO.

Tira Manchas

O Electric Japonez tira qualquer mancha, de graxa, pixe, pintura e tinta de oleo, em todos os tecidos de sêda, lã e casemira, sem alterar as côres; vidro, 2$500. Casa Postal, Ouvidor 141, e Casa Baron, avenida Central, 131 Louis Hermanny, Gonçalves Dias, 67, e Casa Lirio, Ouvidor, 183.

NOVA DESCOBERTA!

Ficou cabalmente provada a cura da "Asthma e bronchite asthmatica", com o poderoso "Elixir antiasthmatico de Brñezi" especifico vegetal de incontestavel valor scientifico. Não ha um só caso que não se observe a cura immediata com este prodigioso medicamento.

Unicos depositarios: Brñezi & C. — Rua do Hospicio 144.

CABELLOS

MME. OLIVEIRA tinge cabellos só a senhoras, particularmente, com seu preparado completamente inoffensivo e composto só de vegetaes.

Não suja roupas nem impede de lavar a cabeça. Garantido por quatro mezes. Mudou-se da travessa do Ouvidor, para Avenida Mem de Sá n. 113. Bondes da Lapa e de Silva Manoel.

O INFALLIVEL

Destruidor das baratas, pulgas, percevejos, moscas e outros insectos das habitações

Extingue as formigas e todos os insectos nocivos às plantas dos jardins

RUA GENERAL CAMARA, 165

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

[illegible]

Costureiras

Precisa-se de [illegible] ás rua 1º de Março 5?, 2º andar. 1205

TALHERES CHRISTOFLE

receberam

ISIDORO MARX & C.

Unicos representantes da fabrica

138, Ouvidor, 138

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

HOJE HOJE	Amanhã Amanhã
215—63	231—19
16:000$000	**50:000$000**
Por 1$600	Por 4$000

Sabbado, 9 do corrente

ás 3 horas da tarde

Grande e extraordinaria Loteria

234—1

1º premio	100:000$000
2º "	100:000$000
3º "	100:000$000
4º "	100:000$000
5º "	100:000$000

Serão tambem premiadas as centenas dos cinco premios acima

Preço do bilhete 8$500 em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes— NAZARETH & C. rua Nova do Ouvidor n. 14.—Caixa 817.—Teleg. LUSVEL.

TEINTURERIE PARISIENNE

CASA DE 1ª ORDEM

Especialidade na lavagem chimica das flanellas palha de seda e na limpeza a secco.

Matriz: *Rua Marquez de Abrantes, 22*

Filial: **Rua da Assembléa 74**

LEFEVRE JUNIOR & C.

Rua Primeiro de Março 102

TELEPHONE 3.411

Com material proprio, numeroso e de primeira qualidade, encarregam-se de:

Serviços de Estiva

Despachos na Alfandega

Armazenagens

Auto-Transporte

Adeantamos aos srs. commerciantes e industriaes os fundos necessarios ao pagamento de direitos aduaneiros. Aos srs. commerciantes e industriaes que nos encarregarem de todos os seus serviços de estiva, despachos na Alfandega, armazenagens e carretos, garantimos a par de um serviço rapido e bem feito, 30 % de economia nas despezas que actualmente fazem com [illegible] serviços.

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro PAPEL DE CIGARROS DO QUE O Zig-Zag

de BRAUNSTEIN frères

PARIS

Fornecedores do Estado Francez.

Fóra de Concurso LONDRES 1908

FUMADORES, EXIJAM o Zig-Zag *em todas as Tabacarias*

Venda por atacado: Srs. BELLINGRODT & MEYER, 58, rua S. Pedro; José FRANCISCO CORRÊA & Cª, 74, 76, rua da Assembléa, Rio-de-Janeiro.

e em todas as bôas casas

Abelhas

Vende-se 25 enxames, promptos a tirar o mel, por motivo de mudança, a 4$000, cada um, para ver e tratar á rua Itaquaty, 168, Cascadura.

O melhor liquido para limpar todos os metaes.

Banco Hypothecario do Brasil

CAPITAL 16.000:000$000

Carteira de credito popular

(Operações bancarias, operações usuaes do commercio e industria, caixa economica, emprestimos sob penhores.

Carteira hypothecaria

(Decretos n. 1.?6 ? de 11 de novembro de 1890 e n. 1316 de 1? de março de 1893).

Rua Primeiro de Março, 51

IMPOTENCIA

Mysteriosa cura radical, sem dar remedio para tomar, não influindo a edade; só não fica bom quem não quer; na rua General Camara n. 162, 1º andar — M. Carvalho. 72

Garage Guimarães

RUA DO CATTETE 249

TELEPHONE 386

Vitrine

Vende-se, propria para joias ou quaesquer outros artigos, com vidro e armação nikelada, tudo pela terça parte do seu valor: para ver e tratar rua do Ouvidor 122.

SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformozeados, Fortificados com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, Phco, Pass. Verdeau, Paris

Frasco com instrucções em Paris: 6?35

Rio-de-Janeiro: [illegible] Rua Sete de Setembro Nº 14.

PÃO

Vende-se pão para vaccas, na rua Marechal Floriano Peixoto n. 167.

Cães de raça

Vendem-se dois filhotes (estampas lindissimas), de Ulmer cruzados com Dinamarquez. E' a raça melhor que existe para guarda de casas e caça. Podem ser vistos á rua de Sant'Anna n. 170, das 4 horas da tarde ás 7.

Pharmacia

Vende-se uma, no centro da cidade, com boa freguezia; informações, com o sr. Baptista, casa Granado & C., Primeiro de Março 12.

Pensão na Tijuca

Traspassa-se uma, de 1ª ordem, com todos os mobiliarios e accessorios; informa-se na rua Conde de Bomfim n. 1.331. 75

Automovel

Vende-se um, Dechaye, com taxi, funccionando bem, e está na praça; trata-se na rua Carioca 35, sobrado, sala da frente, de 1 ás 3 horas. 77

A. F.

Pecego

Para hoje

Era lembrado e será mais

Pharmacia

Precisa-se de um servente; trata-se na rua Frei Caneca 153. 96

Broche

Perdeu-se um, com brilhantes, feitio trevo, da Prefeitura á cidade, e depois no Cattete, gratifica-se a quem entregar á rua Conde de Bomfim 116. 85

Minha Mãe

ALVES — OUVIDOR 166

Acerto é Acerto? Coser é Cozer? Apreçar é Apressar? intenção é intensão? — Isso é no livro de homonymos e paronymos "Certeza conhecido", de A. Fontes, que contem todas as palavras que se podem confundir, tendo tambem o melhor methodo dos calculos commerciaes; 2$, em todas as livrarias de S. Paulo e Rio.

Camarote

Por motivo de força maior, cede-se o camarote de 2ª classe, n. 305, para tres pessoas, do esplendido vapor allemão *Cap Finisterre*, que parte para a Europa no dia 8 de março; informações na agencia, avenida Central, Theodor Wille & C. 8

Automovel "Lancia"

Vende-se um, double-phaeton, 4 cylindros força 20 H-P, em perfeito estado e com 11 mezes de uso; o motivo da venda é o proprietario retirar-se desta capital; para ver e mais informações, das 7 ás 11 horas da manhã, na "Garage Lapidus", rua Ferreira Vianna n. 71. 8

JULIETA E EMILIA

Pedem, pela Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo, um obolo. Velhas, doentes e sem ninguem por si, agradecem a todos, em nome do Bom Deus, as esmolas que recebem, por intermedio da administração desta folha.

ACTOS FUNEBRES

Carolina Amelia Domingues

✝ Francisco Jayme Domingues (ausente) e familia, Gil Domingues e familia e Carlos Antonio Domingues, filhos e noras da sempre lembrada CAROLINA AMELIA DOMINGUES, agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes, e convidam os mesmos para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, segunda-feira, 4 do corrente, ás 8 1|2 horas, confessando-se eternamente gratos por este acto de caridade.

Senhorita Rosaura de Mendonça

✝ O capitão pharmaceutico do Exercito Farias de Mendonça, sua senhora, d. Virginia d'Oliveira Mendonça, a viuva do dr. Lima Barreto, filho, paes, tia e primo da senhorita ROSAURA DE MENDONÇA, agradecem a todas as pessoas que a acompanharam á sua ultima morada e convidam a assistirem á missa de setimo dia, que terá logar na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sabbado, 2 do corrente, ás 9 1|2 horas. Aqui renovam os seus eternos agradecimentos por mais este acto de caridade

José Guedes da Silva

✝ Analia de Oliveira Guedes, seus filhos e genro agradecem a todos que compareceram ao enterro do seu esposo, pae e sogro JOSE' GUEDES DA SILVA, e convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa do setimo dia, que será celebrada amanhã, sabbado, 2 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de Sant'Anna. 25

Elisa Alvares

✝ Frederico Hor-Meyl Alvares e seus filhos fazem rezar missa de trigesimo dia do fallecimento da sua saudosa esposa e mãe ELISA ALVARES, amanhã, sabbado, 2 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 63

Dr. Leopoldo Jorge Moreira da Rocha

✝ Augusta Ribeiro da Rocha, filhas e filho, dr. Alberto Moreira da Rocha, monsenhor Francisco Hildebrando Gomes Angelin, d. Augusta de Carvalho Souza Ribeiro e, ausentes, commendador José Antonio Moreira da Rocha, desembargador José Moreira da Rocha, senhora e filhos, agradecem a todos que se dignaram acompanhar o enterro do seu saudoso marido, pae, irmão, tio cunhado, primo, sobrinhos, esposa, filhas e filho do dr. LEOPOLDO MOREIRA DA ROCHA previnem que as missas de setimo dia serão rezadas amanhã, sabbado, 2 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se gratos aos que assistirem a este acto de religião.

Victor Antonio de Araujo

✝ Camillo José dos Santos e seus amigos mandam rezar uma missa de trigesimo dia do seu fallecimento, na capella do Divino Espirito Santo (Maracanã), hoje, 1 de março, ás 7 1|2 horas, por alma do seu venerando amigo.

Desde já agradecem ás pessoas que concorrerem a este acto de religião. 8

Adelina Vasques de Freitas

✝ Jeronymo José de Freitas e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar, amanhã, sabbado, 2 de março, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 109

D. Luiza Sayão de Bustamante

✝ Heitor Sayão de Bustamante, senhora e filha, dr. Hermano Sayão de Bustamante e filho, 1º tenente Hello Sayão de Bustamante, senhora e filhos, Eulena Sayão de Bustamante, J. J. Manso Sayão e senhora, dr. Góes Sayão e familia (ausentes), Paulino Manso Sayão e familia (ausentes), Maria Sayão de Sá Carvalho e filhos (ausentes), Amelia Manso Sayão, Lydia Manso Sayão (ausente), Anna Manso Sayão (ausente), Guilhermina Fernandes de Bustamante e filhas e mais parentes, presentes e ausentes, communicam o fallecimento de sua idolatrada mãe, sogra, avó, irmã, nora cunhada e tia LUIZA SAYÃO DE BUSTAMANTE e que o seu enterramento se effectuará hoje, 1º de março, ás 5 horas saindo o feretro da rua do Riachuelo n. 313, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Antonio Edesio de Lara Fernandes

✝ A viuva, filhos e mais parentes de ANTONIO EDESIO DE LARA FERNANDES, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia que, por sua alma, fazem celebrar, amanhã, sabbado, 2 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Lapa (largo da Lapa) e desde já antecipam agradecimentos. 140

Faustino de Souza

(CONTINUO DO BANCO DO BRASIL)

✝ Seus collegas de repartição convidam os parentes e amigos do fallecido a assistirem á missa de setimo dia, que, por alma do mesmo mandam rezar, amanhã, sabbado, 2 de março, na matriz da Candelaria, ás 8 horas, e, por esse acto de religião e caridade, se confessam gratos.

Raphaela Teixeira

FALLECIDA EM PORTO ALEGRE

✝ Capitão Faustino Bastos, esposa e filhos, convidam os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem uma missa que mandam celebrar, hoje, ás 9 horas, na matriz de S. Christovão, pelo trigesimo dia do passamento de sua sogra, mãe e avó, e desde já agradecem aos que comparecerem a esse acto. 1303

Torre Eiffel

97 RUA DO OUVIDOR 99

Artigos para luto de homens e meninos TERNOS de sobrecasaca, fraque, jaquetão e paletot todo o necessario para luto

CASA AFFONSO REGO

AO GRANDE BARATEIRO

Preços nunca vistos

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tem a honra de communicar a v. ex. que tendo um stock muito Grande de Fazendas Armarinho, Roupas Feitas, Chapéos de sol e de cabeça, grande variedade em brinquedos, perfumarias e muitos outros artigos e tendo grandes encommendas feitas, é por esse motivo obrigado a liquidar todos os artigos por qualquer preço.

Venham ver para se certificarem da realidade. — 39, rua Dezenove de Fevereiro n. 39. Entre as ruas Voluntarios e S. Clemente, Botafogo. 907

Casa para negocio

Traspassa-se o contracto de uma casa para negocio, proximo ao largo do Matadouro, ponto de bondes de 100 rs. Informa-se, por favor, com o sr. Silva, á rua Mariz e Barros n. 113. 1250

Lança-Perfumes "Rodo"

Vendem-se por atacado.

Alberto de Oliveira & C.

RUA FLORENCIO DE ABREU 22

S. Paulo

Cimento Branco Extra

Lucas & C. -- S. José 66

Marmores Industriaes

[illegible] para botequim, 68, com pé, 22$; mesas de cabeceira, 18$; toilletes, 22$, cimento Branco, 22$000, Officina de pintura, letras e decorações — Rua S. Pedro 160. 634

Aos bons corações

Angela Peccararo, viuva, de 85 annos de edade, paralytica e cega de ambos os olhos, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados, pela sagrada paixão de Jesus, um obulo, que suavise as agruras de sua velhice.

Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza.

Esta redacção recebe por caridade, qualquer donativo que lhe seja enviado.

ILEGIVEL

O REI DOS PREPARADOS MEDICINAES

Â

TIZANA DE FARO

Nos ultimos 3 annos a TIZANA DE FARO, curou radicalmente 3.736 doentes e produziu melhoras sensiveis em 808

O mappa que se segue dispensa commentarios. Não ha em todo o mundo, um remedio que tantos entes humanos, haja arrancado aos mais horrorosos supplicios, restituindo-lhes a vida.

A sua reputação está feita por 29 annos de EXISTENCIA TRIUMPHANTE em Portugal, Africa, Hespanha e todo o Brazil

Mappa elucidativo dos beneficios obtidos com a TIZANA DE FARO durante os annos de 1909 a 1911

Designação das enfermidades	CURAS RADICAES	MELHORAS SENSIVEIS
Tumores e abcessos	115	53
RHEUMATISMO (sob varios aspectos)	436	48
Ulceras e chagas syphiliticas	233	24
Cancros venereos e syphiliticos	214	
Bubões (inflamação das glandulas das virilhas	107	
Eczemas, darthros, herpes e impingens	245	39
Gonorrhéa (Blennorrhagia)	193	50
Prostatite (inflamação da prostata)	67	
Flores brancas	120	30
Metrite (inflamação do utero)	52	
Ovarite (inflamação dos ovarios)	20	24
Ulcerações do utero	75	34
Cancro no seio	3	
Cancro no utero	1	
Ulcerações (estomago)	20	25
Bocca e garganta (placas syphiliticas)	118	43
Azia (pyrose, azedume no estomago)	65	17
Gastralgia (dores e caimbras do estomago)	43	9
Dyspepsia e Gastrite (fraqueza e inflamação do estomago)	75	27
Tympanite (inchação do ventre)	10	15
Prisão de ventre (falta de evacuação)	284	
Febres intermittentes	27	
Molestias do systema nervoso	45	24
Chlorose (cores pallidas)	25	14
Escrofulas	128	16
Carbunculos	6	5
Erupções do couro cabelludo	33	7
Pustulas malignas	67	10
Sarna	76	
Ictericia (consequencia escrofulosa ou syphilitica)	33	7
Carie no nariz e no queixo	9	6
Escorbuto (gengivas esponjosas mau halito)	26	7
Asthma (affecção dos orgãos respiratorios)	45	10
Fistulas do anus	85	16
Nephrite (inflamação nos rins)	19	4
Irregularidade das regras	38	7
Anemia	103	44
Hepatite (inflamação do figado)	36	15
Inflamação dos olhos	47	13
Ozena (ulcerações do nariz)	38	17
Otorrheia (purgação dos ouvidos)	5	28
Impureza do sangue	185	
Molestias da pelle	96	26
Diversas todas graves	54	73
Somma	3.736	808

Observações importantes

Este mappa refere-se apenas aos doentes que durante os annos de 1909 a 1911 seguiram o tratamento com a TIZANA até onde deviam seguir.

Muitos milhares de enfermos, depois de obterem alguns allivios, desappareceram, não voltando mais ao CONSULTORIO DA TIZANA DE FARO. E' claro que a esses não nos referimos, ainda que, é de suppor, que se tenham curado.

A maior parte dos doentes, que lograram restabelecer-se por completo ou que estão em via de cura, tinham já recorrido a todos os tratamentos inclusive TODA A ESPECIE DE INJECÇÕES sem obterem RESULTADO ALGUM, só **encontrando na Tizana de Faro, remedio para os seus males.**

São tão assombrosos os effeitos da TIZANA DE FARO e **tão importantes as curas realizadas** naquelles que a ella têm recorrido, que alguem, **não sabemos com que intuito,** vêm propagando serem esses maravilhosos effeitos devidos ao MERCURIO.

A esses offerecemos a importancia de 1.000 libras, quando provem, conter a Tizana de Faro quaesquer saes de mercurio.

A Tizana de Faro é o unico depurativo que combate os effeitos perniciosos do terrivel veneno o mercurio.

A TIZANA DE FARO, limpa o sangue, expurgando-o de todas as podridões e limpa os intestinos, o baço e o figado, pois é purgativa, de effeitos suaves e seguros, podendo ser tomada pela creança mais infantil.

No **Consultorio** da **TIZANA DE FARO** á **rua da Carioca, 49, sobrado, por cima do Cinema Soberano,** encontram os doentes das 9 da manhã ás 9 da noite, medicos especialistas que **os attenderão GRATUITAMENTE.**

(Curativos gratis)

TRATAMENTO ESPECIAL DE **FERIDAS, BUBÕES, GONORRHE'AS, ESTREITAMENTOS,** por mais antigos que sejam, por novos processos. **GARANTE-SE A CURA RADICAL.** Das 9 de manhã ás 9 da noite

Preço da TIZANA DE FARO, 1 vidro, 5$000; 1 duzia, 50$000

A' venda nas boas pharmacias e drogarias e no

CONSULTORIO E DEPOSITO PRINCIPAL

Mudou da rua do Ouvidor **Rua da Carioca, 49** Altos do Cinema Soberano

Pedidos a F. CARNEIRO & C.

DROGARIA MATTOS — **RUA SETE DE SETEMBRO, 81**

Meus olhos se tornaram claros vigorosos e brilhantes depois que eu comecei a usar a "**Agua Sulfatada Maravilhosa**" de **L. Noronha**. E' o soberano dos remedios de olhos, cura toda a sorte de purgações dos olhos, tira a caspa, a comichão, belidas, as dôres nevralgicas; finalmente, é o grande restaurador da vista, unico premiado na Exposição Nacional de 1908.

Qualquer irritação nos olhos desapparece com a applicação de 1 gotta. Vende-se nas principaes Drogarias e Pharmacias.

AGENTES:

Para casal

Na rua Amaral 54 (Andarahy), vende-se: Uma cama para casal, G. vestidos m. cabeceira, lavatorio, mesa elastica, G. pratos, tôa mobilia sala (9 peças), duas columnas, mesa centro, quadros, louça, trens de cozinha e outros utensilios; um ventilador electrico, um lustre. Apparecendo pretendente á casa que é nova, arranja-se a continuação por 80$000 — tres bondes. Vendendo-se por motivo de viagem á Europa faz-se qualquer negocio!!! Trata-se ás 6 da tarde. Cartas a A. Seabra — A. Central n. 11.

Nova vida - Novas forças:

Eis o que precisais...

E' necessario que todos aquelles que se acham doentes conheçam praticamente o maravilhoso effeito da corrente galvanica nos homens fracos e nervosos... Que possam realizar a saude e felicidade que gosarão quando esta força maravilhosa infundir todas as veias e nervos do corpo, o que é facilmente conseguido por meio do meu tratamento. Tenho realizado annualmente curas aos milhares e, por isso, estou convencido que o meu methodo curará qualquer caso curavel.

Dêem-me um homem que se ache vencido pelo peso da **fraqueza physica, perda da vitalidade, falta de energia, neurasthenia, dyspepsia, dores rheumaticas e de cadeiras, estomago deteriorado, prisão de ventre, impotencia,** etc., e delle farei um novo homem, injectando-lhe as veias com o fogo da vida — a electricidade.

LIVROS GRATIS — Venham ou mandem buscar os meus dois livros gratis sobre a electricidade e seus usos medicinaes, contendo algumas centenas de maravilhosos attestados. Nelles forneço todos os pormenores sobre o meu tratamento, remettendo-os pelo correio gratuitamente, aos que não puderem vir pessoalmente.

Venham ou escrevam hoje mesmo.

DR. M. T. SANDEN - RIO DE JANEIRO

15 LARGO DA CARIOCA N. 15 - 1º andar

Consultas gratis das 9 da manhã ás 6 da tarde

Cura Rapida e Segura da

IMA OPPRESSÃO TOSSE

COQUELUCHE

PELO

XAROPE COM PHENATE DE CAFEINE PEYRARD

Recommendado pelas Summidades Medicaes

Pharmacie du CAPITOLE em TOULOUSE (França)

NO RIO DE JANEIRO: DROGARIA ANDRÉ e todas pharmacias.

CLUBS DA CASA DU BOIS

Séde, Rua do Hospicio, 93 Carta Patente n. 19

Fiscal do governo: Alvaro J. de Oliveira

COFRES FICHET

De fama universal a prestações de 9$000 por semana

O meio mais facil de possuir este cofre que além da sua absoluta segurança constitue um adorno para salas, quartos, gabinetes, escriptorios, armazens, repartições etc.

Divisa: Dorme, Fichet vela!

Está aberta a inscripção para o Club A

PEÇAM PROSPECTOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

Evita a caspa e a queda do cabello, dá-lhe vigor e rejuvenesce

E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á sua primitiva e não queima a pelle.

A JUVENTUDE tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados dos consumidores nos animam a recommendar a JUVENTUDE como a melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie: a JUVENTUDE extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. A' venda em todas as boas perfumarias, e drogarias do Rio e em S. PAULO — Baruel & C. Cuidado com as imitações.

Peçam JUVENTUDE ALEXANDRE

PILULAS DO DR. C. NOVAES

Cura infallivel das febres palustres, intermittentes e biliosas, sezões, maleitas, inflammações do figado e baço, anemias, nevralgias, opilações, ictericia, amarellão, etc., etc.

As PILULAS DO DR. C. NOVAES não se confundem com as panacéas. E' um producto formulado por um clinico abalisado e conhecidissimo. A sua efficacia é garantida e comprovada por innumeros attestados do povo e pelas autoridades medicas as mais competentes. Premiadas nas exposições — Nacional 1908, Hygiene 1909, Bruxellas 1910 e Turim 1911.

Puramente vegetaes. Não exigem dieta.

A' venda nas boas pharmacias e drogarias.

Não se deixem illudir com as imitações e substituições. Exijam Pilulas do Dr. C. Novaes e verifiquem sempre a estrella vermelha, marca registrada.

Richard Stallard de Azevedo, Rio de Janeiro

Depositarios: Drogaria ARAUJO & MALHO, rua de S. Pedro, 82

A MEDICINA NATURAL

A depuração do sangue pela salsaparrilha vermelha Kromelink puramente vegetal, absolutamente innocente

Depositari s ... BRASIL — 91 BOIS & C.—RUA DO HOSPICIO N. 93

Vestidos para noiva, confecção chic, em EOLIENNE, ferrados e muito bem guarnecidos, a

120$000!!!

Enxovaes para o dia, comprehendido o vestido, desde **70$000!**

Não comprem enxovaes de noiva sem visitarem a

"A' Americana"

Blusas de renda a **10$ e 12$000!**

3.000!!! Blusas para saldar, desde 2$200! Riquissimas saias brancas a 5$500, 7$500, 10$500, 12$500 e 16$500. Laizes de renda em cores, grande reclame, metro 1$500! Grande stock de galões franjas e laizes bordadas! Meias de todos os preços, desde 1$000

A' AMERICANA

60, URUGUAYANA, 62

BANCO ALLEMÃO TRANSATLANTICO

Casa Matriz: DEUTSCHE UEBERSEEISCHE BANK DE BERLIM

FUNDADO EM 1886

Capital e Reservas: 37,500,000 Marcos

Caixa filial no Brasil: RIO DE JANEIRO, 11 - Rua da Alfandega - 11

Em todas as operações bancarias e abona por **DEPOSITOS:**

Em conta corrente ... 2 % ao anno

A prazo fixo por depositos de 6 mez. 3 % " "

" " " 9 mezes. 4 % " "

" " " 12 " 5 % " "

A prazo indefinido:

retiraveis com aviso prévio de 30 dias, depois de 3 mezes ... 5 % " "

Em conta corrente limitada

com caderneta:

(Com autorisação especial do Governo Federal). 4 % " "

NEURON

O mais poderoso dos «Tonicos Reconstituintes e Fortificantes»

Producto obtido da associação scientifica e rudamente meticulosa dos **Glycerophosphatos** de cal, de soda e de magnesia — ao acido phosphorico, aos extractos de kola e de coca e ao cacao soluvel descorado.

Deposito geral: PHARMACIA E DROGARIA CAMPOS HEITOR & C

RUA URUGUAYANA N. 35

Gonorrhéa

20 annos de triumpho..! Milhares de curas

CURA RADICAL EM 6 DIAS

A **Injecção Palmeira** é o medicamento mais commodo para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja; desapparece com o uso de um só vidro evita o estreitamento e outras molestias da urethra. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 45. Em São Paulo: BARUEL & C.—Vidro 3$000.

A Uroformina DE GIFFONI cura as molestias da **Bexiga, Rins, Prostata e Urethra, Insufficiencia renal, Cystites, pyelites,** nephrites, pyelo-nephrytes, urethrites chronicas, catarrho da bexiga. Preventivo da uremia e das infecções intestinaes.

DROGARIA GIFFONI — Rua 1º de Março n. 17

e nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e dos Estados

LYSOL O UNICO DESINFECTANTE EFFICAZ

LEGITIMO DE SCHULKE & MAYR

HAMBURGO

DEPOSITO GERAL PARA TODO O BRASIL

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

CASA STANDARD-RIO - 93 OUVIDOR 95

MADEIRAS

Serradas em todas as bitolas

Especialidades em peroba clara; e variado sortimento em molduras e torneadas.

Encontrareis um colossal sortimento sem egual em madeiras do paiz.

Preços sem rival...

PEDRO LEAL & C.

Rua Senhor dos Passos n. 165.
Telephone n. 3.831.

Rio de Janeiro

Costureiras

Precisa-se de peritas costureiras para colletes de senhoras; para tratar nas officinas do Parc Royal, Rua do Hospicio n. 136, sobrado. 1874

Sala

Aluga-se uma espaçosa, de frente, independente, em casa de uma senhora só, de edade; não é casa de commodos, nem ha outros inquilinos; na rua do Riachuelo n. 195, sobrado.

Costureiras

Precisa-se de peritas costureiras para roupas brancas de homem; para tratar nas officinas do Parc Royal. Rua do Hospicio numero 136, sobrado. 1873

Mecanico

Precisa-se de um bom mechanico com pratica de automoveis. Rua do Riachuelo n. 12. Uzina Americana.

Automoveis

Chama-se a attenção dos srs. proprietarios de automoveis sobre os lubrificantes, para as suas machinas, constituindo isso uma das questões bastante importantes para a conservação das mesmas. Acabamos de importar uma grande partida de *oleo especial*, que é realmente de superior qualidade e á preço extremamente barato, como poderão certificar-se, visitando a *Uzina Americana — Rua do Riachuelo, 70 e 72 — Telephone, 4.132.*

RATAZANAS, BARATAS E RATOS

Destruição infallivel, com a PASTA PHOSPHORADA STEINER — Drogaria de Pavã — Rua S. José n. 61. Vidro 1$500.

BARATAS!!!

MORREM infallivelmente com o BARATOL unico efficaz.

Vende-se a 500 rs. a caixa em todas as casas de varejo e nas ruas: Hospicio 22 — Uruguayana 66 - 1º de Março 21 — Fabrica: Rua Rezende 160.

SO'

E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer.
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE o **Pilogenio** faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba.

Numerosos casos e curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e do Estado e no deposito geral **Drogaria Giffoni, rua Primeiro de Março 17, antigo, 9 — Rio de Janeiro.**

AINDA PO'DE CURAR-SE!!! NÃO DESANIME

SE SOFFRE DE

Nervosismo	**Tuberculose**	**Hysterismo**
Falta de memoria	**Falta de appetite**	**Anemia**
Terrores nocturnos	**Ataques**	**Insomnia**

póde estar certo que encontrou o remedio para curar-se: este medicamento chama-se

DYNAMOGENOL

é o rei dos tonicos fortificantes, é o mais bello e agradavel dos remedios phospho-phosphatados, é o mais experimentado, é o mais perfeito e mais assimilavel.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

67, Rua Primeiro de Março, 67

Presidente—João Ribeiro de Oliveira e Souza. Director—Agenor Barbosa

BANCO DE DEPOSITOS E DESCONTOS—FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Conta corrente de movimento ... 3 %

Letras a premio

3 mezes	4 %
6 mezes	5 %
9 mezes	6 %
12 mezes	7 %
24 mezes	7 1/2 %

As notas promissoras a prazo de um e dois annos são emittidas com coupons pagaveis trimestralmente, correspondentes aos juros.

CLUBS DE MOVEIS DA CASA MOREIRA MESQUITA

Autorisado pela Carta Patente n. 20 do Ministerio da Fazenda — 173 rua Vasco da Gama 173 — Rio de Janeiro. De accordo com a Loteria Federal extrahida hoje, regula a seguinte centena para todos os sete Clubs **741**. Rio de Janeiro, 29 de fevereiro de 1912. O fiscal do governo **Teixeira de Andrade; Moreira Mesquita.**

Os Clubs de Moveis da Casa Moreira Mesquita impuseram-se pela seriedade, pela superioridade de seus moveis fabricados com «madeira de lei» do Paiz até hoje considerados como «unicos» de fabricação nacional, pela elegancia e solidez.

Para os Clubs que abaixo se descreve, chama-se a attenção de quantos precisarem mobiliar uma casa, com luxo ou com modestia sem sacrificio.

Club n. 1 — «Mobilia completa para sala de visita, com 17 peças,» composta de: 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 12 cadeiras de guarnição, 2 porta bibelots, obra de fino gosto, de peroba ou canela.

Prestação semanal Rs. 10$000.

Club n. 2 — «Mobilia completa para dormitorio,» composta de: 1 Psyché, 1 cama de casal, moderna, 1 guarda vestidos com espelho, 1 lavatorio, 2 mezas de cabeceira, de canella ou peroba, á escolha, confecção aprimorada.

Prestação semanal Rs. 10$000

Club n. 3 — «Mobilia completa para sala de jantar» composta de: 1 buffet, 1 guarda pratas, 1 trinchante, 1 etagére, 1 mesa elastica com 3 taboas, 1 guarda comida, 12 cadeiras de guarnição, fabricação aprimorada.

Prestação semanal Rs. 12$000

Club n. 4 — «Mobilia completa para sala de visitas», a ultima creação, onde a arte, o estylo, o bom gosto e a solidez se confundem, é composta de 17 luxuosas peças: 1 sofá com encosto estofado, 2 cadeiras de braços com encosto estofado, 12 cadeiras de guarnição com encosto estofado, 2 porta bibelots com espelho.

Prestação semanal Rs. 10$000

Club n. 5 — «Mobilia para sala de visitas com 9 peças» composta de: 1 sofá com encosto de palhinha, 2 cadeiras de braços, 6 cadeiras de guarnição, de fabricação esmerada, sendo todas as suas peças de apurada elegancia.

Prestação semanal Rs. 6$000

Club n. 6 — «Meia mobilia para sala de visitas». Solidamente fabricada e de apurado gosto, compõe-se de: 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 12 cadeiras de guarnição, 2 porta bibelots.

Club n. 7 — «Uma rica meia mobilia para sala de visitas», com todos os requisitos exigidos pela arte e pela elegancia, é composta de 11 peças finamente trabalhadas: 1 sofá com encosto estofado, 2 cadeiras de braços com encosto estofado, 6 cadeiras de guarnição com encosto estofado, 2 porta bibelots com espelho.

Prestação semanal Rs. 7$000

ATTENÇÃO

A casa **Moreira Mesquita** além dos sete Clubs de moveis que mantem, faz vendas a prestações com prazos razoaveis, entrando o comprador na immediata posse dos moveis, mediante o contracto que se estabelecer, sem o vexame de fiador por outros exigido.

O systema de venda a prestações da casa **Moreira Mesquita** é o mais accessivel aos que dispondo de poucos recursos, desejem ter a sua vivenda confortavel.

Não é demais uma visita á casa **Moreira Mesquita**, para de «visu» se capacitarem de que seus annuncios não são phantasmagorias, mas sim a expressão nitida da verdade. Prospectos e informações com **MOREIRA MESQUITA — 173 rua Vasco da Gama 173 — Rio de Janeiro.**

ESTRADA DE FERRO THEREZOPOLIS

Horario dos trens de passageiros a partir de 1º de janeiro de 1912

Dias uteis, feriados e santificados

Estações	Part. (TARDE)	Cheg. (TARDE)	Estações	Part. (MANHÃ)	Cheg. (MANHÃ)
Capital	3.30	....	Therezopolis	6.30	
Piedade	4.30	....	Raiz da Serra	7.28	
Magé	5.00	....	Santo Aleixo	7.43	
Santo Aleixo	5.18	....	Magé	8.00	
Raiz da Serra	5.35	....	Piedade	8.10	
Therezopolis	....	6.30	Capital	....	9.30

DOMINGOS

TRENS DE PASSEIO

Partidas da Capital ás 6.30 da manhã e chegada a Therezopolis ás 9.30 da manhã.

Partida de Therezopolis ás 3.30 da tarde e chegada á Capital ás 6.30 da tarde.

Preços das passagens para Therezopolis e vice-versa: Bilhetes de ida 9$000. Ida e volta, no mesmo dia 10$000, com 3 dias 12$000 e com 15 dias 16$000.

NOTA: Os trens de passeio não transportarão bagagens nem encommendas.

Informações: Na estação da Empreza á Praça 15 de Novembro, Telephone n. 1359 e 4237.

PILULAS DE CAFERANA

ABREU SOBRINHO

CURAM

Sezões-Maleitas

Febres palustres

Intermittentes

Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C.—rua do Hospicio 9.

GONORRHÉAS, FLORES BRANCAS (Leucorrhéas)

Curam-se radicalmente em poucos dias com o **Xarope e as pilulas de matico ferruginoso,** unicos remedios que pela sua composição innocente e reconhecida efficacia, podem ser empregados sem o menor receio.

Vendem-se na Pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 105.

ILEGIVEL.